



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 90017/2024/SEASTER

PAE n° 2023/1029885



PROMOTOR

Estado do Pará | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO, EMPREGO E RENDA - SEASTER

CNPJ n° 08.995.816/0001-04



OBJETO

A presente licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para registro de preços, tem por objeto a contratação de Pessoa Jurídica para **prestação de serviços educacionais de QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL voltados ao atendimento do “PROGRAMA QUALIFICA PARÁ” no âmbito do Plano Estadual de Qualificação Social e Profissional–PQSP/PA– SEASTER**, a ser executado em municípios integrantes do Estado do Pará, sobe demanda, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo de Referência, na forma presencial por meio de Licitação via modalidade de Pregão Eletrônico de Sistema de Registro de Preços – SRP, visando atender as necessidades da Secretaria de Assistência Social Trabalho Emprego e Renda - SEASTER



MÉTODO DE DISPUTA

- Aberto
- Aberto e fechado
- Fechado e aberto



CRITÉRIO DE JULGAMENTO

- Menor preço
- Maior desconto



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA



EXECUÇÃO

Forma Conforme demanda.

Prazo 12 meses.

Local A prestação de serviços deverá ocorrer nos locais (regiões) correspondentes a cada Lote, (conforme indicado no ANEXO I), posteriormente serão distribuídos nos municípios, segundo diretrizes da SEASTER/DQPE.

**VALOR TOTAL
ESTIMADO**

R\$ 201.587.547,70



REAJUSTE

Índice IPCA INCC Outro: (sigla)

INPC IGPM

Período A cada **12 meses**, a contar de **11/06/2024** (data do orçamento estimado).

PAGAMENTO

Forma Ordem bancária.

Prazo **30 dias corridos**, a contar do recebimento da nota fiscal ou fatura atestada pelo fiscal do contrato.



ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

Data 09/07/2024.

Hora 08h:00min.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO

CLÁUSULA 1

Promotor do pregão

O PROMOTOR deste pregão é o **ESTADO DO PARÁ**, por intermédio de **SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA – SEASTER, CNPJ nº 08.995.816/0001-04**, com sede na Avenida Governador José Malcher, n. 1018, Bairro Nazaré. Belém-Pará. CEP: 66.055-260, neste ato representado pelo Sr. Inocencio Renato Gasparim, Secretário de Estado.

CLÁUSULA 2

Fundamento legal

A presente licitação será realizada por meio de PREGÃO ELETRÔNICO SRP e observará a Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Estadual nº 2.940/23, Decreto Estadual nº 2.939/2023, Decreto Estadual nº 8.417/2016, Lei Complementar Federal nº 123/06, demais normas aplicáveis e as condições estabelecidas neste Edital.

CLÁUSULA 3

Objeto

3.1 A presente licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para registro de preços, tem por objeto a contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços educacionais de QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL voltados ao atendimento do “PROGRAMA QUALIFICA PARÁ” no âmbito do Plano Estadual de Qualificação Social e Profissional– PQSP/PA– SEASTER, conforme descrito no Termo de Referência (TR), o qual **ADERE** a este documento para todos os fins.

3.2 Os serviços a serem licitados são os seguintes itens descritos no TR:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

LOTE	CÓDIGO DO SIMAS	QTD DE TURMAS	QTD DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	QTD DE ALUNO POR TURMA	VALOR TOTAL ESTIMADO
I – Araguaia	21552-0	187	3740	31.280	20	R\$ 11.769.675,44
II - Baixo Amazonas	21552-0	223	4460	37.920	20	R\$ 13.667.381,15
II - Rio Capim	21552-0	222	4440	37.360	20	R\$ 13.581.936,43
IV -Rio Caeté	21552-0	206	4120	35.360	20	R\$ 12.989.451,13
V- Guajará I	21552-0	204	4080	34.920	20	R\$ 12.258.932,69
VI - Guajará II	21552-0	188	3760	32.040	20	R\$ 11.211.201,18
VII-Guajará III	21552-0	196	3920	33.560	20	R\$ 11.733.810,66
VIII - Guajará IV	21552-0	186	3720	31.760	20	R\$ 11.314.809,84
IX - Guajará V	21552-0	194	3880	33.200	20	R\$ 11.622.479,30
X - Carajás	21552-0	216	4320	36.480	20	R\$ 13.545.427,58
XI Guamá	21552-0	220	4400	37.160	20	R\$ 13.112.152,95
XII - L.Tucuruí	21552-0	176	3520	29.640	20	R\$ 11.040.403,73
XIII - Marajó	21552-0	225	4500	38.280	20	R\$ 13.852.854,02
XIV - Tapajós	21552-0	130	2600	21.960	20	R\$ 8.154.585,22
XV - Tocantins I	21552-0	175	3500	29.240	20	R\$ 11.046.523,73



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

XVI - Tocantins II	21552-0	171	3420	28.600	20	R\$ 11.002.240,33
XVII - Xingú	21552-0	151	3020	24.920	20	R\$ 9.683.682,29

3.3 A licitação observará o seguinte:

- Item único;**
- Divisão em itens**, conforme tabela do [item 3.2](#) deste edital;
- Lotes**, formados por um ou mais itens, conforme tabela constante do TR, facultando-se ao LICITANTE a participação em quantos grupos forem de seu interesse, devendo oferecer proposta para todos os itens que os compõem;
ou
- Lote único**, formados por [informar número] itens, conforme tabela constante no TR, devendo o LICITANTE oferecer proposta para todos os itens que o compõem.

CLÁUSULA 4

Condições para participar da licitação

4.1 Poderão participar desta licitação os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF) e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras), por meio de Certificado Digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil.

4.1.1 Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o 3º dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

4.2 O LICITANTE se responsabiliza pelas transações efetuadas em seu nome, assumindo como verdadeiras suas propostas e lances, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do PROMOTOR por danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso.

4.3 É de responsabilidade do LICITANTE conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos sistemas relacionados no [item 4.1](#) e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

4.4 A incorreção dos dados registrados nos sistemas relacionados no [item 4.1](#) poderá motivar a inabilitação do LICITANTE por descumprimento do dever constante no item anterior.

4.5. O benefício a que se refere o item anterior fica limitado às MEs e EPPs que, no ano-calendário de realização da licitação, ainda não tenham celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados superem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.

4.6. Será concedido tratamento favorecido para as MEs, EPPs, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 16 da Lei Federal nº 14.133/21, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o Microempreendedor Individual (MEI), nos limites previstos da Lei Complementar Federal nº 123/06 e na Lei Estadual nº 8.417/16.

4.6 Não poderão disputar esta licitação:

- a. Aquele que não atenda às condições deste Edital e seus anexos;
- b. Autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;
- c. Empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação for para serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;
- d. Pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;
- e. Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que atue na licitação ou fiscalização ou gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;
- f. Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei Federal nº 6.404/76, concorrendo entre si;
- g. Pessoa física ou jurídica que, nos 5 anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos proibidos pela legislação trabalhista;

4.7 É vedada a participação direta ou indireta de agente público do órgão ou entidade contratante na licitação ou da execução do contrato.

4.8 Para o cumprimento do item anterior, deve-se observar situações que possam configurar conflito de



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria.

4.9 O impedimento de que trata a [alínea d do item 4.6](#) será também aplicado ao LICITANTE que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com a intenção de evitar a aplicação da sanção que impede a participação na licitação, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que comprovada a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do LICITANTE.

4.10 Desde que o órgão ou entidade julgue necessário para o atendimento da necessidade que motiva a contratação, o autor dos projetos e a empresa a que se referem as [alíneas b e c do item 4.6](#) poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.

4.11 As empresas integrantes do mesmo grupo econômico também são consideradas como autoras do projeto.

4.12 O disposto nas [alíneas b e c do item 4.6](#) não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como obrigação do contratado a elaboração do projeto executivo.

4.13 A proibição do [item 4.7](#) também se aplica ao terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

CLÁUSULA 5

Fases da licitação, apresentação da proposta e documentos de habilitação

5.1 A licitação terá as seguintes fases:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA



5.2 Os LICITANTES encaminharão por meio do sistema eletrônico as suas propostas com o preço ou percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a abertura da sessão pública.

5.3 No cadastramento da proposta inicial, o LICITANTE declarará em campo próprio que:

- a. Está ciente e concorda com as condições contidas neste edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na legislação, convenções coletivas de trabalho e termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua proposição e que preenche os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;
- b. Não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz;
- c. Não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado;
- d. Cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.
- e. Se o LICITANTE for organizado em cooperativa, declarará também que cumpre os requisitos estabelecidos no art. 16 da Lei Federal nº 14.133/21.

5.4 As MEs, EPPs ou sociedade cooperativa deverão declarar, ainda, em campo correspondente que cumprem os requisitos estabelecidos no art. 3º da Lei Complementar Federal nº 123/06 e podem usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto no art. 4º, §§ 1º ao 3º, da Lei Federal nº 14.133/21.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

5.4.1 Se houver item exclusivo para participação de ME e EPP, a marcação do campo “*não*” impedirá o prosseguimento na licitação para aquele item;

5.4.2 Nos itens em que a participação não for exclusiva para ME e EPP, a marcação do campo “*não*” apenas impedirá que o LICITANTE se beneficie do tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123/06, mesmo que ele seja ME, EPP ou sociedade cooperativa.

5.5 A realização de declarações falsas nos [itens 5.3](#) e [5.4](#) sujeitará o LICITANTE às sanções previstas na Lei Federal nº 14.133/21 e neste Edital.

5.6 Os LICITANTES poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação inseridos no sistema até a abertura da sessão pública.

5.7 Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo LICITANTE. A classificação ocorrerá somente depois dos procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de lances.

5.8 Os documentos que compõem a proposta dos LICITANTES convocados para apresentação de propostas serão disponibilizados para acesso público após a fase de lances.

5.9 Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o LICITANTE poderá parametrizar o seu valor final mínimo ou o seu percentual de desconto máximo quando do cadastro da proposta e obedecerá às seguintes regras:

- a. A aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e
- b. Os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo, caso estabelecido, e o intervalo de que trata o subitem acima.

5.10 O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo LICITANTE durante a fase de disputa, sendo proibido:

- a. A inserção de lance em valor superior ao já registrado pelo LICITANTE no sistema, quando adotado o critério de julgamento por *menor preço*; e
- b. A inserção de percentual de desconto inferior ao lance já registrado pelo LICITANTE no sistema, quando adotado o critério de julgamento por *maior desconto*.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

5.11 O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado na forma do [item 5.9](#) será sigiloso para os demais LICITANTES e para o PROMOTOR, mas pode ser disponibilizado aos órgãos de controle externo e interno da administração.

5.12 Caberá ao LICITANTE acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela administração ou de sua desconexão.

5.13 O LICITANTE deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

CLÁUSULA 6

Preenchimento da proposta

6.1 O LICITANTE deverá enviar sua proposta por meio do preenchimento dos seguintes campos no sistema eletrônico:

valor do item.

a. (percentual) desconto.

b. Descrição do objeto, contendo informações similares à especificação do TR.

6.2 O LICITANTE está vinculado a todas as especificações do objeto feitas na proposta.

6.3 Os valores propostos incluem todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

6.4 Os preços ofertados na proposta inicial e na fase de lances serão de responsabilidade do LICITANTE e são inalteráveis, mesmo na hipótese de erro, omissão ou outro pretexto, salvo a hipótese do [item 7.13](#).

6.5 Nesta licitação, a ME e a EPP poderão se beneficiar do regime de tributação pelo Simples Nacional.

6.6 A apresentação das propostas obrigar cumprir o que nelas estão contidas e em conformidade com o TR.

6.7 Em virtude do compromisso previsto no [item 6.6](#), o LICITANTE que apresenta proposta está obrigado a executar o objeto licitado nos termos da proposta, bem como de fornecer os materiais, equipamentos,



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ferramentas e utensílios em quantidades e qualidades adequadas à execução contratual, promovendo sua substituição, quando requerido.

6.8 O prazo de validade da proposta não será inferior a **60 dias**, a contar da data de sua apresentação.

6.9 Os LICITANTES devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas:

- a. Caso o critério de julgamento seja o de *maior desconto*, o preço decorrente da aplicação do desconto ofertado deverá respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas.
- b. O descumprimento das regras deste item pode causar a responsabilização pelo Tribunal de Contas do Estado, e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências:
 1. Determinação, aos envolvidos, de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, IX, da CF/88; e/ou
 2. Condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao Tesouro, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

CLÁUSULA 7

Abertura da sessão, classificação das propostas e formulação de lances

7.1 A abertura da presente licitação será realizada em sessão pública e eletrônica, na data, horário e local indicados neste Edital.

7.2 A proposta que identifique o LICITANTE será desclassificada.

7.3 A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

7.4 A não desclassificação da proposta não impede que ela seja julgada desclassificada, por ocasião de sua aceitação definitiva.

7.5 O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas.

7.6 Apenas as propostas classificadas participarão da fase de lances.

7.7 O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o PREGOEIRO e OS LICITANTES.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7.8 Iniciada a fase de lances, os LICITANTES deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

7.9 O lance deverá ser ofertado do seguinte modo:

*7.9.1. O lance deverá ser ofertado pelo valor total do item disputado, em consonância com o critério de julgamento de **Menor Preço**.*

7.10 Os LICITANTES poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas neste Edital.

7.11 O LICITANTE somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema, conforme o critério de julgamento deste edital.

7.12 O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances ofertados pelos LICITANTES será de R\$ 1.000,00 (mil reais) sobre o preço total do Lote.

7.13 O LICITANTE poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de 15 segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexequível.

7.14 O procedimento observará modo de disputa adotado da seguinte forma:

Modo de Disputa	Regras
<input checked="" type="checkbox"/> Aberto	<ul style="list-style-type: none">a. No modo de disputa aberto, os LICITANTES apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.b. A fase de lances da sessão pública terá duração de 10 minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos 2 minutos da sessão pública.c. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata a alínea anterior, será de 2 minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.d. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública se encerrará automaticamente e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- e. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em 2º lugar for de pelo menos 5%, o PREGOEIRO, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.
- f. Após o reinício previsto na alínea anterior, os LICITANTES serão convocados para apresentar lances intermediários.

Aberto e fechado

- a. No modo de disputa **aberto e fechado**, os LICITANTES apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado.
- b. A fase de lances da sessão pública terá duração inicial de 15 minutos. Após esse tempo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances e, a partir daí, será aleatoriamente determinado um tempo de até 10 minutos para envio de lances. Terminado este prazo adicional, a recepção de lances será automaticamente encerrada.
- c. Encerrado o prazo previsto na alínea anterior, o sistema abrirá oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% superiores àquela possam ofertar um lance final e fechado, no prazo de 5 minutos. Este lance será *sigiloso* até o encerramento do prazo de 5 minutos.
- d. No procedimento de que trata a alínea anterior, o LICITANTE poderá manter o seu último lance da etapa aberta ou ofertar um lance melhor.
- e. Não havendo pelo menos 3 ofertas nas condições definidas neste item, poderão os autores dos melhores lances subsequentes, na ordem de classificação, até o máximo de 3, oferecer um lance final e fechado no prazo de 5 minutos. Durante este prazo, o lance terá caráter *sigiloso*.

Fechado e aberto

- a. No modo de disputa **fechado e aberto**, somente podem participar os LICITANTES que apresentarem a proposta de menor preço/menor percentual de desconto e os das propostas até 10% superiores/inferiores àquela.
- b. Neste modo de disputa, os LICITANTES apresentarão lances públicos e sucessivos, até o encerramento da sessão e eventuais prorrogações.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- c. Não havendo 3 propostas nas condições definidas na forma da alínea *a*, poderão os LICITANTES que apresentaram as 3 melhores propostas, considerados as empatadas, oferecer novos lances sucessivos.
- d. A fase de lances da sessão pública terá duração de 10 minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos 2 minutos do período de duração da sessão pública.
- e. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata a alínea anterior, será de 2 minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.
- f. Não havendo novos lances na forma estabelecida nas alíneas anteriores, a sessão pública se encerrará automaticamente e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.
- g. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em 2º lugar for de pelo menos 5%, o PREGOEIRO, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.
- h. Após o reinício previsto na alínea anterior, os LICITANTES serão convocados para apresentar lances intermediários, podendo optar por manter o seu último lance.

7.15 Após o término dos prazos estabelecidos no [item 7.14](#), o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a **ordem crescente de valores**.

7.16 Não serão aceitos 2 ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em 1º lugar.

7.17 Durante o transcurso da sessão pública, os LICITANTES serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do LICITANTE.

7.18 No caso de desconexão com o PREGOEIRO durante a etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos LICITANTES para a recepção dos lances.

7.19 Quando a desconexão do sistema eletrônico para o PREGOEIRO durar mais de 10 minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas 24 horas da comunicação deste fato pelo PREGOEIRO aos LICITANTES, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7.20 Caso o LICITANTE não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

7.21 Em relação a itens não exclusivos para participação de MEs e EPPs, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as MEs e EPPs participantes, procedendo à comparação com os valores da 1ª colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de se aplicar o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar Federal nº 123/06, regulamentada pela Lei Estadual nº 8.417/16.

7.21.1 Nessas condições, as propostas de MEs e EPPs que se encontrarem na faixa de até 5% acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a 1ª colocada.

7.21.2 A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da 1ª colocada, no prazo de 5 minutos controlados pelo sistema, contados a partir comunicação automática para tanto.

7.21.3 Caso a ME ou EPP melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais LICITANTES ME e EPP que se encontrem naquele intervalo de 5% na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no item anterior.

7.21.4 No caso de equivalência dos valores apresentados pelas MEs e EPPs que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos itens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que 1º poderá apresentar melhor oferta.

7.22 Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances) ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7.23 Havendo empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será:

Disputa final

Os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação.

Avaliação do desempenho contratual prévio

Deverão ser utilizados preferencialmente registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações contratuais prévias.

Desenvolvimento de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho

Conforme regulamento.

Desenvolvimento de programa de integridade

Conforme orientações dos órgãos de controle.

7.24 Persistindo o empate, será assegurada preferência sucessivamente às:

1º

- Empresas estabelecidas no território do Estado do Pará.

2º

- Empresas brasileiras.

3º

- Empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.

4º

- Empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei Federal nº 12.187/09.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7.25 Na hipótese da proposta do 1º colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o PREGOEIRO poderá negociar condições mais vantajosas depois de definido o resultado do julgamento.

7.26 Se após a negociação com o 1º colocado ele for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação pela Administração, a negociação poderá ser feita com os demais LICITANTES, de acordo com a ordem de classificação inicialmente estabelecida.

7.27 A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais LICITANTES.

7.28 O resultado da negociação será divulgado a todos os LICITANTES e anexado aos autos do processo licitatório.

7.29 O PREGOEIRO solicitará ao LICITANTE mais bem classificado que, no prazo de 2 horas, envie a proposta e a planilha de preços com a descrição completa do objeto ofertado (conforme o Anexo V e VI), identificando a licitante com todos os dados, findo o mesmo, se a licitante não encaminhar a referida proposta, estará a mesma desclassificada, sendo convocada a licitante seguinte com o melhor lance para que, nas mesmas condições da anterior, providencie a referida proposta acompanhada dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados..

7.30 Após a negociação do preço, o PREGOEIRO iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

CLÁUSULA 8

Julgamento das propostas

8.1 Encerrada a negociação do preço, o PREGOEIRO verificará se o LICITANTE provisoriamente classificado em 1º lugar atende às condições de participação na licitação, conforme previsto no art. 14 da Lei Federal nº 14.133/21, seus regulamentos e este Edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

- a. SICAF;
- b. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e
- c. Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).

8.2 A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa LICITANTE e de seu sócio majoritário, considerando a proibição do art. 12 da Lei Federal nº 8.429/92.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

8.3 Caso a consulta mostre OCORRÊNCIAS IMPEDITIVAS INDIRETAS, o PREGOEIRO verificará se houve fraude por parte das empresas apontadas no relatório de ocorrências impeditivas indiretas, de acordo com o seguinte procedimento:

- a. A tentativa de fraude será verificada por meio da checagem de vínculos societários, linhas de fornecimento similares ou outros elementos que indiquem a tentativa de fugir da aplicação de sanção impeditiva de licitar ou de contratar;
- b. O LICITANTE será convocado para manifestação antes de uma eventual desclassificação;
- c. Após a defesa e sendo constatada a tentativa de fraudar a aplicação de sanção, o LICITANTE será julgado inabilitado.

8.4 O procedimento de habilitação será iniciado depois de constada a capacidade do LICITANTE participar.

8.5 Caso o LICITANTE provisoriamente classificado em 1º lugar tenha utilizado algum tratamento favorecido às MEs e EPPs, o PREGOEIRO verificará se ele faz *jus* ao benefício, em conformidade com este Edital.

8.6 Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o PREGOEIRO examinará a proposta classificada em 1º lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos.

8.7 Será desclassificada a proposta vencedora que:

- a. Contiver vícios que não possam ser sanados;
- b. Não obedecer às especificações técnicas contidas no TR;
- c. Apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;
- d. Não tiver sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela administração;
- e. Não estiver de acordo com as exigências deste Edital ou seus anexos, desde que o erro não possa ser sanado.

8.8 É indício de inexequibilidade das propostas valores inferiores a 50% do valor orçado pela administração, devendo o PREGOEIRO investigar a exequibilidade da proposta por meio das seguintes análises:

- a. Verificação se o custo do LICITANTE ultrapassa o valor da proposta; e



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

b. Ausência de custos de oportunidade que justifiquem a oferta realizada.

8.9 Somente a verificação dos fatos referidos nas alíneas **a** e **b** do item anterior autoriza a constatação da inexequibilidade da proposta e a sua consequente desclassificação.

8.11 Se houver indícios de inexequibilidade da proposta ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, o LICITANTE poderá ser notificado para comprovar a exequibilidade da proposta.

8.12 Caso o custo global estimado do objeto licitado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS elaborada pela Administração, o LICITANTE classificado em 1º lugar será convocado para apresentar planilha elaborada por ele com os valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.

8.13 Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo LICITANTE no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação.

8.13.1 O ajuste de que trata este dispositivo se limita a corrigir erros ou falhas que não alterem a substância das propostas.

8.13.2 Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

8.14 Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

CLÁUSULA 9

Habilitação

9.1 Os documentos previstos no TR serão exigidos para habilitação do LICITANTE.

9.2 A documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira, poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF.

9.3 Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

9.4 Se o LICITANTE vencedor for empresa estrangeira que não funcione no País, para fins de assinatura do contrato, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto Federal nº 8.660/16, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

9.5 Em caso de consórcio de empresas, a habilitação técnica, quando exigida, será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, quando exigida, será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

9.5.1 Se o consórcio não for formado integralmente por microempresas ou empresas de pequeno porte e o TR exigir requisitos de habilitação econômico-financeira, haverá um acréscimo de [inserir um percentual 10% a 30%, salvo se houver justificativa no processo para não haver esse acréscimo] para o consórcio em relação ao valor exigido para os LICITANTES individuais.

9.6. Os documentos exigidos para a habilitação poderão ser apresentados em original ou por cópia enviada por meio eletrônico.

9.7 Os documentos exigidos para a habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei Federal nº 14.133/21.

9.8 Será verificado se o LICITANTE apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei.

9.9 Será verificado se o LICITANTE apresentou no sistema a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas, sob pena de inabilitação.

9.10 O LICITANTE deverá apresentar declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na legislação, convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas, sob pena de desclassificação.

9.12 A habilitação será verificada por meio do SICAF nos documentos abrangidos por ele.

9.12.1 Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir.

9.13 A verificação em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões pelo PREGOEIRO constitui prova para fins de habilitação.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

9.14 Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no SICAF serão enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de [no mínimo, 2 horas], prorrogável por igual período, contado da solicitação do PREGOEIRO.

9.15 A verificação no SICAF ou a exigência dos documentos nele não contidos somente será feita em relação ao LICITANTE vencedor.

9.16 Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em diligência para:

- a. Complementação de informações sobre os documentos apresentados pelo LICITANTE e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura da licitação; e
- b. Atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

9.17 Na análise dos documentos de habilitação, o agente de contratação ou a comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

9.18 Se o LICITANTE não atender às exigências para habilitação, o PREGOEIRO examinará a proposta subsequente na ordem de classificação até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital, observado o prazo disposto no [item 9.14](#).

9.19 Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do LICITANTE cuja proposta atenda ao edital de licitação, após concluídos o procedimento de habilitação.

9.20 A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das MEs e EPPs somente será exigida para efeito de contratação, e não como condição para participação na licitação.

CLÁUSULA 10

Adjudicação e homologação

10.1 O objeto da licitação será adjudicado ao LICITANTE declarado vencedor pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos eventualmente apresentados.

10.2 Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CLÁUSULA 11

Recursos

- 11.1** A apresentação de recurso contra o julgamento das propostas, habilitação ou inabilitação de LICITANTES, a anulação ou a revogação da licitação observará o disposto no art. 165 da Lei Federal nº 14.133/21.
- 11.2** O prazo recursal é de 3 dias úteis, contados da data da notificação da decisão a ser recorrida ou de lavratura da ata.
- 11.3** Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do LICITANTE, deve-se observar o seguinte:
- a.** A intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de não ser possível apresentar o recurso; e
 - b.** O prazo para apresentação das razões do recurso será iniciado na data da notificação da decisão ou da lavratura da ata de habilitação ou inabilitação.
- 11.4** Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.
- 11.5** O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá:
- a.** Reconsiderar sua decisão no prazo de 3 dias úteis; ou
 - b.** Encaminhar o recurso, no prazo de 3 dias úteis, para a autoridade superior, que deverá decidir-lo no prazo de 10 dias úteis, contado do recebimento dos autos.
- 11.6** Os recursos apresentados fora do prazo não serão conhecidos.
- 11.7** O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais LICITANTES será de 3 dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.
- 11.8** O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que a autoridade competente emita a sua decisão final.
- 11.9** O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos que não possam ser aproveitados.
- 11.10** Os autos do processo permanecerão acessíveis aos interessados por meio do Portal ComprasPará.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CLÁUSULA 12

Infrações e sanções administrativas

12.1 Constituem infrações administrativas do LICITANTE a serem punidas com as seguintes sanções:

Infração	Penalidade
a. Deixar de entregar a documentação exigida para a licitação ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo PREGOEIRO durante o certame;	
b. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não manter a proposta, em especial quando: 1. Não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação; 2. Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível; 3. Pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva; 4. Deixar de apresentar amostra; 5. Apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;	Multa 0,5% a 15% do valor do contrato licitado. e Impedimento de licitar e contratar* * Exceto quando se justificar a imposição de penalidade mais grave, ocasião em que poderá ser aplicada a sanção de " <i>Declaração de inidoneidade para licitar e contratar</i> ".
c. Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;	
d. Recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato, ou a aceitar ou retirar o	Multa



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;	15% a 30% do valor do contrato licitado.
e. Apresentar declaração ou documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a licitação;	<i>e</i>
f. Fraudar a licitação;	Declaração de inidoneidade para licitar e contratar
g. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando: 1. Agir em conluio ou contra a lei; 2. Induzir deliberadamente a erro no julgamento; 3. Apresentar amostra falsificada ou deteriorada;	
h. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;	
i. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei Federal nº 12.846/13.	

12.2 As sanções somente poderão ser aplicadas após o contraditório e ampla defesa do LICITANTE ou adjudicatário.

12.3. As sanções previstas no [item 12.1](#) não excluem as responsabilidades civil e criminal dos envolvidos.

12.4 Na aplicação das sanções serão considerados:

- a. A natureza e a gravidade da infração cometida.
- b. As peculiaridades do caso concreto.
- c. As circunstâncias agravantes ou atenuantes.
- d. Os danos que dela provierem para a Administração Pública.
- e. A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

12.5 A multa será de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato licitado, recolhida no prazo máximo de **15 (quinze)** dias úteis, a contar da comunicação oficial.

12.6 As sanções poderão ser aplicadas cumulativamente ou não com a penalidade de multa.

12.7 Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 dias úteis, contado da data de sua intimação.

12.9 A sanção de impedimento de licitar e contratar impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do Estado do Pará.

12.10 A duração da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar observará o prazo previsto no art. 156, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21.

12.11 A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração descrita na [alínea c do item 12.1](#), caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do PROMOTOR.

12.12 A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o LICITANTE ou o adjudicatário para, no prazo de 15 dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

12.13 Da aplicação das sanções multa e impedimento de licitar e contratar, caberá recurso no prazo de 15 dias úteis observado o seguinte:

- a. O prazo para recorrer se inicia na data da intimação;
- b. O recurso será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 dias úteis, contado do recebimento dos autos.

12.14 Da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, caberá a pedido de reconsideração no prazo de 15 dias úteis, contado da data da intimação.

12.15 O recurso a que se refere o [item 12.13](#) deverá ser decidido no prazo máximo de 20 dias úteis, contado do seu recebimento.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

12.16 O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que a autoridade competente decida sobre ele.

12.17 A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui a obrigação de reparação integral dos danos causados.

CLÁUSULA 13

Impugnação ao edital

13.1 Qualquer pessoa pode impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei Federal nº 14.133/21 ou solicitar esclarecimento sobre os seus termos.

13.2 A impugnação ou solicitação de esclarecimento pode ser feita até 3 dias úteis antes da data da abertura da sessão pública.

13.3 A resposta à impugnação ou à solicitação de esclarecimento será divulgada em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

13.4 A impugnação e a solicitação de esclarecimento poderão ser realizadas por meio eletrônico, por meio do e-mail: **cpl.seaster@gmail.com**

13.5 As impugnações e as solicitações de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos na licitação.

13.6 A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo agente de contratação, nos autos do processo de licitação.

13.7 Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização da licitação, observados os prazos mínimos para a apresentação das propostas e lances previstos no **Dec Estadual nº 2.940, de 2023**.

CLÁUSULA 14

Da Ata de Registro de Preços

14.1. Homologado o resultado da licitação, terá o adjudicatário o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar a Ata de Registro de Preços, cujo prazo de validade encontra-se nela fixado, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

14.2. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão para a assinatura da Ata de Registro de Preços, a Administração poderá encaminhá-la para assinatura, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou, meio eletrônico, para que seja assinada no prazo de 5 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a contar da data de seu recebimento.

14.2.1. O prazo estabelecido no subitem anterior para assinatura da Ata de Registro de Preços poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, quando solicitado pelo licitante vencedor, durante o seu transcurso, e desde que devidamente aceito pela Administração.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

14.3. As Atas de Registro de preços originárias deste certamente deverão ser assinadas eletronicamente através de Token ou E-CPF do responsável legal da empresa do ICP BRASIL - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira.

14.4. Serão formalizadas tantas Atas de Registro de Preços quanto necessárias para o registro de todos os itens constantes no Termo de Referência, com a indicação do licitante vencedor, a descrição do(s) item(ns), as respectivas quantidades, preços registrados e demais condições.

14.5. Será incluído na ata, sob a forma de anexo, o registro dos licitantes que aceitarem cotar os serviços com preços iguais aos do licitante vencedor na sequência da classificação do certame.

14.6. Não será permitida adesão às Atas de Registro de Preços.

CLÁUSULA 15

Disposições finais

15.1. A ata da sessão pública será divulgada no sistema eletrônico.

15.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização da licitação na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o 1º dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo PREGOEIRO.

15.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília-DF.

15.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

15.5. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os LICITANTES, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

15.6. Os LICITANTES assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não poderá ser responsabilizada por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

15.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

15.8. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

15.9. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do LICITANTE, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

15.10. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerão as deste Edital.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

15.11.O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas e no Portal ComprasPará.

15.12.Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes

anexos:

- ANEXO I -** TERMO DE REFERÊNCIA
- ANEXO II –** DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES/CURSO
- ANEXO III -** RELAÇÕES DE CURSOS
- ANEXO IV -** PROJETO BASE PARA DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO
- ANEXO V -** APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS
- ANEXO VI -** RELAÇÃO MÍNIMA DE MATERIAIS
- ANEXO VII -** INSTRUMENTAIS
- ANEXO VII – a -** FICHA DO PRÉ-CADASTRO
- ANEXO VII – b –** CADASTRO DO EDUCANDO
- ANEXO VII – c –** TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE
- ANEXO VII – d –** DECLARAÇÃO
- ANEXO VII – e –** LISTA DE FREQUÊNCIA
- ANEXO VII – f –** DISTRIBUIÇÃO DE LANCHES
- ANEXO VII – g –** DISTRIBUIÇÃO DE TRANSPORTE
- ANEXO VII – h –** DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO
- ANEXO VII – i –** DISTRIBUIÇÃO DO KIT ALUNO
- ANEXO VII – j –** DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- ANEXO VII – k –** ENTREGA DOS CERTIFICADOS
- ANEXO VII – l –** CRONOGRAMA MENSAL DE EXECUÇÃO DE CURSOS
- ANEXO VII – m –** DEMONSTRATIVO DE METAS EXECUTADAS
- ANEXO VII – n –** DEMONSTRATIVO META FÍSICO FINANCEIRO
- ANEXO VII – o –** RESULTADO DA AÇÃO DE QUALIFICAÇÃO
- ANEXO VII – p –** RELATÓRIO DE EXECUÇÃO TÉCNICA DE TURNO
- ANEXO VIII** LOGOMARCAS
- ANEXO VIII – a -** CAPA DA APOSTILA
- ANEXO VIII – b –** LOGOMARCA FRENTE DA CAMISA
- ANEXO VIII - c –** LOGOMARCA MANGAS DA CAMISA
- ANEXO VIII - d –** LOGOMARCA COSTA DA CAMISA
- ANEXO VIII – e –** MODELO DE CERTIFICADO
- ANEXO VIII – f –** VERSO DO CERTIFICADO
- ANEXO VIII – g –** LOGO PARA BOLSA
- ANEXO IX -** ETP
- ANEXO X -** MINUTA DA ATA DE REGISTROS DE PREÇOS
- ANEXO XI –** MINUTA DO CONTRATO

INOCENCIO
RENATO
GASPARIM:299632
57968

Assinado de forma digital Belém (PA), 20 de junho de 2024.
por INOCENCIO RENATO
GASPARIM:29963257968
Dados: 2024.06.21
10:56:20 -03'00'

Inocencio Renato Gasparim

Secretário de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA DE SERVIÇOS COMUNS

PAE nº 2023/1029885

O QUE SERÁ CONTRATADO?

LOTE	CÓDIGO SIMAS	QTD DE TURMAS	QTD DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	QTD. DE ALUNO POR TURMA	VALOR TOTAL ESTIMADO
I – Araguaia	21552 - 0	187	3740	31.280	20	R\$ 11.769.675,44
II – Baixo Amazonas		223	4460	37.920	20	R\$ 13.667.381,15
III - Rio Capim		222	4440	36.560	20	R\$ 13.581.936,43
IV -Rio Caeté		206	4120	35.360	20	R\$ 12.989.451,13
V- Guajará I		204	4080	34.920	20	R\$ 12.258.932,69
VI - Guajará II		188	3760	32.040	20	R\$ 11.211.201,18
VII - Guajará III		196	3920	33.560	20	R\$ 11.733.810,66



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

VIII – Guajará IV		186	3720	31.760	20	R\$ 11.314.809,84
IX - Guajará V		194	3880	33.200	20	R\$ 11.622.479,30
X - Carajás		216	4320	36.480	20	R\$ 13.545.427,58
XI Guamá		220	4400	37.160	20	R\$ 13.112.152,95
XII - L. Tucuruí		176	3520	29.640	20	R\$ 11.040.403,73
XIII - Marajó		225	4500	38.280	20	R\$ 13.852.854,02
XIV - Tapajós		130	2600	21.960	20	R\$ 8.154.585,22
XV - Tocantins I		175	3500	29.240	20	R\$ 11.046.523,73
XVI - Tocantins II		171	3420	28.600	20	R\$ 11.002.240,33
XVII - Xingú		151	3020	24.920	20	R\$ 9.683.682,29

Segue detalhamento do Parcelamento/Lotes no ANEXO deste Termo de Referência.

Resolução CODEFAT nº. 906, de 26 de maio de 2021



JUSTIFICATIVA DO AGRUPAMENTO EM LOTES

Justifica-se o agrupamento em lotes por ser aquele que melhor reflete os anseios da presente demanda, por ser econômica e logisticamente o mais viável, tendo em vista que os produtos agrupados são correlacionados, minimizando a cotação de itens com valores insignificativos, e, o seu agrupamento perfaz um valor maior a ser cotado, sendo um atrativo aos licitantes, proporcionando uma maior economia de escala, melhora na padronização, logística e gerenciamento dos contratos, já que a unidade gestora solicitará o objeto a um número menor de fornecedor(es), bem como maior agilidade no julgamento do processo.

Ressalta-se que a realização de diversas contratações através do critério de julgamento menor preço por Item, para o objeto em tela se torna inviável por diversos fatores, onde se pode citar a necessidades de muitos servidores para gerenciar e fiscalizar os diversos contratos, como também acarretar a perda na economia de escala e inviabilidade técnica. Diante disto, conclui-se que no âmbito da razoabilidade e do mérito administrativo, discricionariamente, compete à administração pública decidir sobre a modalidade de licitação e o critério que irá adotar, competindo ao agente administrativo avaliar o que o interesse público demanda obter mediante a contratação.

Nesse sentido, pode-se ter como preceito fundamental, o que dispõe o parágrafo

§ 2º, I do Art. 40 da Nova Lei federal nº. 14.133/2021:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

§ 2º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às compras, deverão ser considerados:

I - A viabilidade da divisão do objeto em lotes (grifo nosso);

Assim como o disposto no Art. 9, § 2º, da Lei Estadual nº.8.417/2016:

Art. 9º Os órgãos e entidades contratantes deverão realizar processo licitatório destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte quando o valor estimado para o item não ultrapassar R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). (...)



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	<p>§ 2º Quando justificada a opção pela adoção de lote, para efeito de aplicação do caput será considerado o valor total de cada lote (grifo nosso);</p> <p>Diante do exposto, tendo em vista a competência discricionária que é assegurada à Administração, optou-se por adotar o critério de julgamento e divisão por lotes, que se reputa mais ajustado às necessidades e eficiência administrativas no presente caso.</p> <p>Estímulo à Concorrência: A divisão de uma grande aquisição em lotes menores aumenta a participação de diferentes fornecedores, promovendo</p>
DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO	
QUAL O MOTIVO DA CONTRATAÇÃO?	<p>Prestação de serviços educacionais de QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL voltados ao atendimento do “PROJETO QUALIFICA PARÁ” no âmbito do Plano Estadual de Qualificação Social e Profissional–PQSP/PA– SEASTER, a ser executado em municípios integrantes do Estado do Pará, na forma presencial por meio de Licitação via modalidade de Pregão Eletrônico de Sistema de Registro de Preços – SRP, visando atender as necessidades da Secretaria de Assistência Social Trabalho Emprego e Renda SEASTER.</p>
DA SUBCONTRATAÇÃO	
	<p>A subcontratação prevista na Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021, estando devidamente contemplada no artigo 122 do referido dispositivo legal.</p> <p>Nesse cenário, manifesta a autorização legal para que a contratada subcontrate segmentos específicos do serviço, tais como: ou módulo do curso, ou cursos do município ou serviços, desde que observado o limite estabelecido de até 25% (vinte e cinco por cento) valor do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais aplicáveis.</p> <p>A subcontratada deverá atender todos os requisitos de qualificação técnica, jurídica e econômica indicadas no Edital de licitação.</p> <p>É imprescindível ressaltar que a utilização desse mecanismo deve estritamente atender às normas legais delineadas na legislação, conforme descrito abaixo:</p>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

SERÁ PERMITIDA SUBCONTRATAÇÃO?	<p><i>Art. 122. Na execução do contrato e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, o contratado poderá subcontratar partes da obra, do serviço ou do fornecimento até o limite autorizado, em cada caso, pela Administração.</i></p> <p><i>§ 1º O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente.</i></p> <p><i>2º Regulamento ou edital de licitação poderão vedar, restringir ou estabelecer condições para a subcontratação.</i></p> <p><i>§ 3º Será vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação.</i></p>
NATUREZA DO SERVIÇO	
	<input checked="" type="checkbox"/> Comum. <input type="checkbox"/> Especial.
PROVA DE QUALIDADE, RENDIMENTO, DURABILIDADE E SEGURANÇA DO SERVIÇO.	
HAVERÁ PROVA DE QUALIDADE?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.
HAVERÁ REQUISITO DE QUALIDADE?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim . Após a formalização do contrato, a empresa contratada é requerida a fornecer material didático para análise pela equipe técnica da CQP, em conformidade com os conteúdos delineados nas ementas dos cursos. Este processo será acompanhado de avaliações técnicas contínuas visando garantir a qualidade do curso. Obs. Esse item foi incluído com o objetivo de avaliar a qualidade do serviço e destacar a relevância do acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O EDITAL EXIGIRÁ AMOSTRA?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.	<input checked="" type="checkbox"/> Não.
HAVERÁ ASSISTÊNCIA TÉCNICA?		<input type="checkbox"/> Sim. De acordo com o estudo técnico preliminar, o contratado prestará assistência técnica em relação aos bens indicados nos itens X e Y , durante N meses, a partir do seu recebimento pela contratante, <i>por meio de empresa credenciada contratada por ele</i> , sem custo para a administração pública. <input type="checkbox"/> Sim. De acordo com o estudo técnico preliminar, o contratado prestará assistência técnica em relação aos bens indicados nos itens X e Y , durante N meses, a partir do seu recebimento pela contratante, <i>por meios próprios</i> , sem custo para a administração pública. <input checked="" type="checkbox"/> Não será prestada assistência técnica em relação aos itens inerentes a este Termo de Referência .
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO		
FORMA DE CONTRATAÇÃO		<input type="checkbox"/> Inexigibilidade de licitação, com fundamento no art. 74, Y , da Lei Federal nº 14.133/21. <input type="checkbox"/> Dispensa de licitação em razão do valor* , com fundamento no art. 75, II, da Lei Federal nº 14.133/21. * Nesta hipótese, deve-se utilizar preferencialmente a dispensa eletrônica. <input type="checkbox"/> Dispensa de licitação, com fundamento no art. 75, Y , da Lei Federal nº 14.133/21. <input checked="" type="checkbox"/> Pregão eletrônico Sistema de Registro de Preço - SRP.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> Menor preço por lote. <input type="checkbox"/> Maior desconto.	
O ORÇAMENTO ESTIMADO É SIGILOSO?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CRITÉRIO PARA A PROPOSTA SER ACEITA	A proposta deve observar os valores estimados aceitáveis conforme delineados na planilha de composição de preços do orçamento estimado, assegurando sua exequibilidade. Além disso, é fundamental que esteja em conformidade com a proposta pedagógica exigida.	
HÁ ITENS COM PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESAS E EMPRESA DE PEQUENO PORTE?	<input type="checkbox"/> Sim.	
	<input checked="" type="checkbox"/> Não.	
REQUISITOS DA CONTRATADA		
QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, datada dos últimos 60 (sessenta) dias ou que esteja dentro do prazo de validade expresso própria certidão;2. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da executora, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta, juntamente com a Certidão de Regularidade Profissional (CRP) do contador ou profissional afim responsável, expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade, com vigência atualizada;<ol style="list-style-type: none">2.1. No caso de executora constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;2.2. É admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato social/estatuto social.2.3. Comprovação da boa situação financeira da executora mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		LG	Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo	
		=	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	
		SG	Ativo Total	
		=	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	
		LC	Ativo Circulante	
		=	Passivo Circulante	
	<p>2.3.1. As executoras que apresentarem resultado inferior ou igual a 1(um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar Capital Social de 10% (dez por cento) do valor total estimado para o lote que irá concorrer na presente licitação.</p> <p>2.4. As executoras deverão ainda complementar a comprovação da qualificação econômico-financeira por meio de:</p> <p>2.4.1. Comprovação de possuir Patrimônio Líquido ou Capital Social igual ou superior a 10% (dez por cento) do valor total estimado do lote disputado na presente licitação, por meio da apresentação do balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, apresentados na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data da apresentação da proposta.</p> <p>2.5. Em consagração aos objetivos sociais previstos pelo art. 47, da Lei Federal nº 11.101/2005, será admitida a participação no presente certame de empresas em recuperação judicial, exigindo-se do licitante que se enquadre nessa situação a apresentação de certidão de recuperação judicial emitida pelo juízo competente e do plano de</p>			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	<p>recuperação judicial aprovado pelos credores e homologado judicialmente, na forma disposta pelo art. 58, da Lei Federal nº 11.101/2005, no qual esteja autorizada expressamente a participação da licitante em contratações públicas, além dos demais documentos de qualificação econômico financeira previstos no presente edital.</p>
<p>SERÁ EXIGIDA HABILITAÇÃO TÉCNICA?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>QUALIFICAÇÕES TÉCNICAS EXIGIDAS</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Declaração de ciência das informações necessárias para o cumprimento da futura obrigação contratual.</p> <p><input type="checkbox"/> Registro na entidade profissional competente.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Apresentar a indicação de Responsáveis Técnicos especializados, composto, por no mínimo um Administrador e um Pedagogo, incluindo Diploma de Graduação e registro válido no respectivo Conselho Regional de Administração (CRA), para o Administrador; e Diploma de Graduação acompanhado de experiência comprovada em área inerente ao objeto deste Termo de Referência, para o Pedagogo; assim como, apresentar comprovação de vínculo dos mesmos com a licitante que poderá ser realizado através de: no caso de prestador de serviços, mediante apresentação do contrato; no caso de empregado, de cópia das anotações da CTPS e no caso de sócio ou dirigente, de contrato social e suas alterações ou estatuto social, para acompanhamento da execução do serviço objeto deste Termo. Esses profissionais serão responsáveis pela gestão da execução dos serviços prestados.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Para fins de habilitação, a licitante deverá apresentar a seguinte documentação:</p> <p>1. ATESTADO(S) DE CAPACIDADE TÉCNICA: A proponente deverá apresentar um ou mais atestados de capacidade técnica expedidos, em nome da licitante, por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que a licitante executa ou executou serviços pertinentes em características e quantidades não inferiores a 15% (quinze por cento) da carga horária total correspondente ao lote em disputa, com o objeto da presente licitação, descrevendo claramente os quantitativos fornecidos, devendo ser feita em papel timbrado da declarante, indicando o CNPJ/MF (Matriz ou Filial) da licitante e identificação completa da</p>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	<p>empresa/Órgão que o expede, e sempre que possível o valor do fornecimento ou serviço. Também deverá constar que os serviços foram ou estão sendo executados satisfatoriamente, não existindo nos registros, até a data da expedição, fatos que desabonem a conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas. Deve</p>
--	--



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ser datada e assinada (nome do representante da empresa emitente – cargo – telefone).

a) Somente será (ão) aceito (s) atestado (s) expedido (s) após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior.

b) Poderá ser solicitado que a licitante disponibilize todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, como, dentre outros documentos, cópia do(s) contrato(s) suporte à contratação, cópia(a) da(s) Nota(s) Fiscal (is), endereço atual da contratante que deu(ram) suporte à contratação, cópia(a) da(s) Nota(s) Fiscal(is), endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços.

c) Declaração de que instalará escritório ou sala de representação em município inerente ao Grupo que irá concorrer até a data de assinatura do contrato;

d) Esta Declaração será dispensada se o licitante, comprovadamente, já possuir escritório ou representação já instalados em município inerente ao Grupo que irá concorrer;

e) Declaração do representante legal da licitante atestando que a mesma não possui em seu quadro societário ou estatutário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, de ente federal, estadual ou municipal.

f) Declaração de que tomou conhecimento das peculiaridades dos municípios onde os serviços serão prestados e que colheu todas as informações possíveis para o cumprimento do objeto desta licitação, não restando dúvidas para apresentação de sua proposta.

2. Em relação às licitantes cooperativas será, ainda, exigida a seguinte documentação complementar:

a) A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos Arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I, e 42, §§2º a 6º da Lei Federal nº 5.764, de 1971;

b) A Declaração de Regularidade de Situação do Contribuinte Individual

– DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;

c) A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à prestação do serviço;

d) O registro previsto no art. 107 da Lei Federal nº 5.764, de 1971;

e) A comprovação de integração das respectivas cotas-partes por partedos cooperados que executarão o contrato;

f) Os seguintes documentos para a comprovação da

Regularidadejurídica da Cooperativa:

1) ata de fundação;

2) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou;

3) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com aata da assembleia;

4) editais de convocação das três últimas assembleias geraisextraordinárias;

5) três registros de presença dos cooperados que executarão ocontrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e

6) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativaa contratar o objeto da licitação;

g) A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conformedispõe o art. 112 da Lei Federal nº 5.764, de 1971, ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Das Obrigações da Contratada

1. Proporcionar uma metodologia de ensino eficaz, caracterizada por uma abordagem pedagógica inclusiva. Essa abordagem deve promover a interatividade dos educandos, fazendo uso de recursos psicopedagógicos e tecnológicos para enriquecer a experiência de aprendizado, assim como utilizar metodologias que valorizem o trabalhador como sujeitos dotados de saberes e identidades socialmente construídas e que reconheça e valorize a diversidade cultural, étnica, social, regional e de gênero.
2. Os instrutores devem ser qualificados em suas respectivas áreas de atuação, com sólida formação teórica e comprovada experiência prática nos temas abordados nos cursos.
3. O material didático deverá assegurar a eficácia, relevância e utilidade no processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido, é imprescindível que o material conte com um conjunto de características que atendam a esses critérios. Além disso, necessário incluir avaliação e feedback para mensurar o progresso e a compreensão dos educandos.
 - 3.1. As apostilas da Qualificação social e profissional devem ter reprodução gráfica e encadernação de qualidade e poderá ser acrescida com temas que apresentem as particularidades regionais. É crucial que o material didático seja abrangente, contemplando tanto aspectos teóricos quanto práticos. Dessa forma, a oferta de materiais não deve se restringir exclusivamente a livros e



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		<p>apostilas, mas deve incluir uma variedade de recursos, como recursos audiovisuais e outros complementares.</p> <p>3.2. As apostilas serão analisadas pela equipe técnica da SEASTER/ DQPE e só poderão ser reproduzidas após o resultado da análise.</p> <p>3.3. Todos os materiais didáticos, independentemente do seu formato, devem ser elaborados de forma a oferecer uma linguagem acessível e didática. Esses materiais devem estar alinhados as ementas e conteúdos programáticos conforme Projeto Base (ANEXO III), garantindo sua adequação às necessidades educacionais, ao mesmo tempo em que promovam a inclusão de todos os educandos</p> <p>3.4. Atualização dos Conteúdos: É fundamental que os conteúdos presentes nos materiais estejam em conformidade com os eixos tecnológicos das áreas temáticas dos cursos ministrados. Essa atualização constante garante que não haja conteúdos obsoletos que possam prejudicar a qualificação dos educandos.</p> <p>4. Avaliar o desempenho dos educandos como parte integrante do processo educacional por meio de uma avaliação diagnóstica conforme metodologias da contratada.</p> <p>5. É absolutamente essencial que exista um suporte eficaz para os educandos, com canais de comunicação claros e acessíveis (e-mails, telefones institucionais, dentre outros). Esses canais devem estar disponíveis para que os alunos</p>
--	--	---



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		<p>possam esclarecer dúvidas, receber orientações e fazer reclamações, garantindo a pronta resolução de eventuais necessidades.</p> <ol style="list-style-type: none">6. Os prazos estabelecidos para o início e término dos cursos deverão ser rigorosamente obedecidos.7. A contratada deverá fornecer o auxílio transporte que permitam o deslocamento do educando de casa para o local do curso assim como o retorno para sua residência.8. Todo educando participante do Programa terá direito de receber certificado, que deverá ser orçado pela Entidade Executora, na memória de cálculo do projeto. O preenchimento e a entrega do certificado terão o monitoramento e a participação da SEASTER/DQPE. O educando só terá direito de receber certificado, desde que seja comprovada a participação nos cursos, através da apresentação das listas de frequência, atestando o mínimo de 75% de assiduidade na qualificação social e profissional.9. A frequência mínima exigida pela SEASTER/DQPE nas ações de qualificação social e profissional é de 75% da qualificação total. As listas de frequência devem ser assinadas em sala de aula diariamente pelos educandos, especificando: datas, locais, curso realizado; número de educandos e seus respectivos nomes; deve-se atentar para a veracidade das listas de presença. Somente assinará os educandos que estiverem presentes em sala de aula, durante toda a aula. Exigir pontualidade para o bom andamento das aulas e bom aprendizado; as frequências devem ser enviadas a SEASTER/ DQPE.
--	--	---



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		<p>10. A Contratada deverá garantir espaço com características que garanta um ambiente educacional eficiente com layout que facilite a visibilidade do instrutor para todos os educandos e promova a interação entre eles; mesas e cadeiras ergonômicas e resistentes para cada aluno; Uma iluminação natural e/ou artificial que seja suficiente para a leitura e atividades visuais; acesso a conexões elétricas e pontos de internet para suportar dispositivos eletrônicos de acordo com a necessidade de cada curso; O espaço deve ser acessível a pessoas com deficiência - PCD, com rampas, e outros recursos que garantam a inclusão; Um sistema de ventilação eficiente para garantir uma boa qualidade do ar.</p> <p>11. A Contratada deverá fornecer para cada educando participante da qualificação social e profissional um lanche quando o curso tiver carga horária diária de 04 horas e almoço quando a carga horária diária for de 08 horas. Este deverá ser variado, fresco, com valor nutricional adequado e, quando for o caso quente, além de possuir boa qualidade e ser disponibilizado diariamente. Os cuidados com a higiene devem estar sempre presentes quando do acondicionamento do lanche, bem como da hora de servi-lo aos educandos, que devem possuir local de fácil acesso para higienizarem as mãos. O lanche/almoço será composto por um alimento sólido e um líquido, evitando frituras, refrigerantes e outros produtos com baixo valor nutricional.</p> <p>12. A Contratada deverá realizar registro fotográfico dos principais momentos das ações de qualificação.</p>
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		<p>13. A contratada deverá adotar procedimentos que favoreceram a inserção dos educandos no mundo do trabalho, estimulando ao cadastramento no Sistema Nacional de Emprego - SINE e a outras formas de geração de renda como economia criativa, produção de objetos, alimentos entre outros, para comercialização.</p>
HÁ CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim.	<p>1. Relevância e Qualidade do Programa de Qualificação: Oferecer programas de treinamento que atendam às necessidades dos educandos e do mercado de trabalho.</p> <p>2. Acessibilidade e Equidade: Tornar os programas de qualificação acessíveis principalmente para as pessoas em estado de vulnerabilidade social. Oferecer oportunidades isonômicas para todos os educandos independentemente de sua origem ou situação.</p> <p>3. Inovação Educacional: Adotar métodos de ensino inovadores e tecnologias educacionais para melhorar a eficiência e a eficácia do ensino. Desenvolver programas que estejam alinhados com as tendências e as demandas do mercado de trabalho em constante evolução.</p> <p>4. Redução de Impacto Ambiental: Implementar práticas e políticas sustentáveis mínimas e razoáveis nas suas operações, como economia de energia, redução de resíduos e uso de materiais sustentáveis.</p> <p>5. Envolvimento da Comunidade e Parcerias: Colaborar com instituições educacionais locais, empresas e organizações da comunidade para promover a qualificação profissional e o emprego local.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	<p>Participar de iniciativas de responsabilidade social corporativa que beneficiem a comunidade.</p> <p>6. Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Pessoais: Incluir elementos de desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais nos programas de qualificação, formando os alunos não apenas para o trabalho, mas também para a vida.</p> <p>7. Ética e Transparência: Operar com integridade e ética, garantindo a transparência nas informações fornecidas aos educandos e partes interessadas. Garantir que as práticas de recrutamento e admissão sejam justas e não discriminatórias.</p> <p>8. Satisfação do Educando: Avaliar regularmente a satisfação dos alunos com os programas e serviços oferecidos e tomar medidas para melhorar a experiência do educando.</p> <p>9. Conformidade Regulatória: Cumprir as regulamentações e diretrizes governamentais relacionadas à qualificação social e profissional. Ressalta-se que a sustentabilidade no contexto de uma executora de qualificação profissional não se limita apenas à dimensão ambiental, mas também abrange aspectos sociais e econômicos, focando na capacidade de preparar os educandos para o mercado de trabalho de maneira responsável e sustentável. Esses critérios podem ser adaptados às metas e valores específicos da executora.</p>
--	---



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

HÁ RISCOS A SEREM ASSUMIDOS PELA CONTRATADA?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim.	
--	--	--

FORMA DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO	
COMO O SERVIÇO DEVERÁ SER PRESTADO?	O serviço deverá ser prestado de acordo com as especificações e condições estabelecidas no Edital.
LOCAL DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS	A prestação de serviços deverá ocorrer nos locais (regiões) correspondentes a cada Lote, (conforme indicado no ANEXO I), posteriormente serão distribuídos nos municípios, segundo diretrizes da SEASTER/DQPE.
PRAZO, FORMA DE PAGAMENTO E GARANTIA DO CONTRATO	
PRAZO DO CONTRATO	<input checked="" type="checkbox"/> 12 meses
HAVERÁ POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, nas hipóteses do art. 111 da Lei Federal nº 14.133/21.
	<p>1. A SEASTER repassará os recursos financeiros à Empresa contratada mediante parcelas (módulos de execução), conforme condições relacionadas abaixo:</p> <p>1.1. 1ª PARCELA - O pagamento da primeira parcela será equivalente à liberação de 20% do valor total do contrato, após a análise e aprovação, por parte da equipe técnica da CQP/DQPE/SEASTER, do material didático (matriz das apostilas) de todos os cursos incluídos no lote correspondente; do kit aluno (contendo 02 canetas esferográficas, 01 borracha, 01 apontador, 01 lápis preto nº 02 e 01 caderno de 96 folhas capa dura (tamanho grande); da apresentação do contrato para a confecção das camisas brancas em malha pv com sublimação, de acordo com determinações da CQP/DQPE/SEASTER e da confecção das bolsas de lona tipo carteiro com dimensões de 45x30cm e cor preta, além da apresentação do cronograma de execução do contrato e a</p>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

<p>DA FORMA DE PAGAMENTO E GARANTIA DO CONTRATO</p>	<p>mobilização necessária das turmas com a comprovação da pré-matrícula dos 10% do quantitativo total de turmas, de que trata a 2ª parcela; apresentação da relação nominal dos locais onde serão realizados pelo menos 50% dos cursos contratados; apresentar a indicação por meio de contrato de prestação de serviços de Responsáveis Técnicos especializados, composto, por no mínimo um Administrador e um Pedagogo, incluindo Diploma de Graduação e registro válido no respectivo Conselho Regional de Administração (CRA), para o Administrador e, Diploma de Graduação acompanhado de experiência comprovada em área inerente ao objeto deste Termo de Referência, para o Pedagogo; assim como a comprovação da realização da Aula Inaugural por meio de registro fotográfico que documente o evento, juntamente com lista de frequência devidamente assinada pelos educandos de pelo menos um dos cursos previstos no cronograma de execução do contrato; apresentação de Certidão Negativa do INSS, FGTS, Certidão Conjunta de Tributos Federais e dívida ativa da União, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, Certidão Negativa de Débitos com a Fazenda Estadual e Municipal (dependendo da obrigatoriedade de a contratada ter inscrição Municipal) e Nota Fiscal de Serviço;</p> <p>1.2. 2ª PARCELA - O pagamento da 2ª parcela corresponderá a 40% do valor total do contrato, estando condicionado à comprovação do cumprimento da execução de 10% do total de turmas contratadas. Para tanto, será necessário apresentar por meio de arquivos digitais (email, pendrive e outros), para análise da equipe técnica da CQP/DQPE /SEASTER, os seguintes Instrumentais: o cadastro do educando, os comprovantes de recebimento do kit aluno, os relatórios parciais e finais das turmas, o comprovante de entrega do material didático, bem como os comprovantes de recebimentos de auxílio transporte e lanche, da lista de frequência dos educandos participantes, registros fotográficos e demonstrativo das metas executadas e em andamento. Assim como, da apresentação das certidões originais referidas no item (1.1) e Nota Fiscal de Serviço;</p>
--	---



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1.3.3ª PARCELA - A liberação do pagamento da terceira parcela, equivalente a 30% do valor total do contrato, estará sujeita à apresentação de comprovação em formato digital (por e-mail, pendrive ou outros meios) que demonstrem a execução de 50% do total de turmas contratadas e à apresentação dos seguintes documentos para análise pela equipe técnica da CQP/DQPE/SEASTER: Cadastro do educando; comprovantes de recebimento do kit aluno; relatórios parciais das turmas; comprovante de entrega de material didático; comprovante de auxílio transporte e lanche; lista de frequência dos educandos participantes; demonstrativo de metas executadas ou em andamento; registros fotográficos; certidões conforme descrito no item 1.1." e Nota Fiscal de Serviço;

1.4.4ª PARCELA - O pagamento da 4ª parcela, correspondente a 10% do valor total do contrato, estará sujeito à comprovação da conclusão da execução de 100% das Turmas contratadas. Para análise pela equipe técnica da CQP/DQPE/SEASTER, os seguintes documentos deverão ser apresentados, tanto em meio físico quanto digitalizado em formato eletrônico de documentos: cadastro do educando, comprovantes de recebimento de kit aluno, dos relatórios parciais de turmas, comprovante de entrega de material didático, comprovante de auxílio transporte, comprovante de lanche e lista de frequência dos educandos participantes, demonstrativo de metas executadas, registros fotográficos, assim como da apresentação das certidões originais referidas no item (1.1) e Nota Fiscal de Serviço.

Além disso, nesta parcela, a contratada deverá apresentar toda documentação física pertinente às parcelas anteriores para a Prestação de Contas Final, isso incluirá o relatório final da execução, contendo o demonstrativo financeiro detalhado preenchido com os dados finais da execução, conforme indicado no anexo V deste Termo de Referência e registros fotográficos.

Justificativa Técnica: Após análise conjunta da equipe técnica e pedagógica da CQP, foi identificada a necessidade de realinhar a transcrição das parcelas para otimizar a compreensão do cumprimento das regras referentes aos pagamentos dos contratos.

Especificamente, nas parcelas 01 e 02, a clareza do texto estava comprometida, dificultando sua interpretação, tornando indispensável esse ajuste para garantir transparência e consistência na execução dos pagamentos.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

<p>PROVA DE REGULARIDADE FISCAL</p>	<p>A regularidade fiscal pode ser provada:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Por consulta ao SICAF ou Cadastramento Unificado de Licitante. <p>ou</p> <ol style="list-style-type: none">2. Pela apresentação dos documentos constantes no art. 68 da Lei Federal nº 14.133/21, quando não for possível consultar aos sistemas oficiais.
<p>QUAL A GARANTIA DO CONTRATO?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Não há.</p>
<p>PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA</p>	
<p>DADOS ORÇAMENTÁRIOS DA CONTRATAÇÃO</p>	<p>A execução do Programa de Governo QUALIFICA PARÁ, está previsto no PPA 2024/2027, por meio do PROGRAMA TRABALHO, EMPREGO E RENDA, no projeto/atividade QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL, cuja funcional programática é cód. 11.333.1504.8948. Para esta ação, está previsto teto orçamentário estimado para os 04 anos de PPA, podendo ser alocado recursos oriundos de outros endereços orçamentários, de acordo com os resultados de valor da ATA de REGISTRO DE PREÇOS 2023.</p>

Av. Governador José Malcher – 1018 – Nazaré - 66.055-260 – Belém-PA

Fone: (91) 3110-1807



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES/CURSO

LOTE I - ARAGUAIA								
Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
ARAGUAIA	1. Água Azul do Norte 2. Bannach 3. Conceição do Araguaia 4. Cumaru do Norte 5. Floresta do Araguaia 6. Ourilândia do Norte 7. Pau D'Arco 8. Redenção 9. Rio Maria 10. Santa Maria das Barreiras 11. Santana do Araguaia 12. São Félix do Xingu 13. Sapucaia 14. Tucumã 15. Xinguara	6	120	Agente de Logística Reversa	160	960	R\$ 71.090,64	R\$ 426.543,86
		6	120	Agricultor Florestal	160	960	R\$ 59.547,20	R\$ 357.283,18
		6	120	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	960	R\$ 59.661,30	R\$ 357.967,82
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 57.657,68	R\$ 288.288,38
		4	80	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 77.030,70	R\$ 308.122,79
		6	120	Atendente de Lanchonete	160	960	R\$ 57.362,26	R\$ 344.173,58
		6	120	Auxiliar Administrativo	160	960	R\$ 70.246,16	R\$ 421.476,96
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 59.866,91	R\$ 359.201,47
		6	120	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	960	R\$ 57.734,43	R\$ 346.406,56
		6	120	Auxiliar de Mineração	160	960	R\$ 61.374,08	R\$ 368.244,46
		4	80	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 68.892,06	R\$ 275.568,23
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.951,84	R\$ 344.759,22
		4	80	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 68.637,41	R\$ 274.549,64
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 56.922,06	R\$ 341.532,34
		6	120	Cozinheiro	160	960	R\$ 61.725,19	R\$ 370.351,16
		8	160	Corte e Costura	160	1280	R\$ 61.026,59	R\$ 488.212,69
		6	120	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	960	R\$ 59.745,14	R\$ 358.470,86
		6	120	Eletricista e Instalador Predial de Baixa Tensão	160	960	R\$ 60.763,38	R\$ 364.580,26
		6	120	Gestor de Microempresas	160	960	R\$ 63.218,03	R\$ 379.308,20
		5	100	Manicure e Pedicure Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 70.042,09	R\$ 350.210,43
		6	120	Manutenção de Celular	160	960	R\$ 58.801,10	R\$ 352.806,58
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 58.303,52	R\$ 349.821,12
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 71.379,71	R\$ 428.278,24
		6	120	Mecânica de Motor a Diesel	200	1200	R\$ 73.998,27	R\$ 443.989,60
		6	120	Mestre de Cerimônia	160	960	R\$ 56.761,44	R\$ 340.568,64
		6	120	Operador de Computador	160	960	R\$ 68.989,18	R\$ 413.935,06
		6	120	Operador de Retroescavadeira	160	960	R\$ 62.992,74	R\$ 377.956,46
		6	120	Padeiro	160	960	R\$ 58.234,16	R\$ 349.404,95
		6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 68.595,86	R\$ 411.575,14
		6	120	Produtor de Derivados do Leite	160	960	R\$ 57.969,64	R\$ 347.817,86
		6	120	Soldador	160	960	R\$ 60.925,15	R\$ 365.550,90
		8	160	Vendedor de Comércio Varejista	160	1280	R\$ 57.839,85	R\$ 462.718,80
	TOTAL	187	3740			31280		R\$ 11.769.675,44



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

LOTE II - BAIXO AMAZONAS

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
BAIXO AMAZONAS	1. Alenquer 2. Almerim 3. Belterra 4. Curuá 5. Faro 6. Juruti 7. Mojuí dos Campos 8. Monte Alegre 9. Óbidos 10. Oriximiná 11. Prainha 12. Santarém 13. Terra Santa	5	100	Açaicultor	160	800	R\$ 57.567,81	R\$ 287.839,03
		4	80	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 67.249,11	R\$ 268.996,44
		4	80	Agricultor Florestal	160	640	R\$ 57.934,36	R\$ 231.737,45
		3	60	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	480	R\$ 58.434,64	R\$ 175.303,91
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 42.536,06	R\$ 212.680,28
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 56.431,01	R\$ 282.155,05
		5	100	Artesão de Biojoias	160	800	R\$ 55.597,68	R\$ 277.988,38
		4	80	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 75.470,70	R\$ 301.882,79
		3	60	Assistente de Logística	160	480	R\$ 63.534,91	R\$ 190.604,73
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 56.135,60	R\$ 280.677,98
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 58.640,25	R\$ 351.841,47
		9	180	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	1440	R\$ 56.507,76	R\$ 508.569,84
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.332,06	R\$ 336.660,28
		5	100	Cabelereiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.391,84	R\$ 336.959,22
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.077,41	R\$ 335.387,05
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 58.585,39	R\$ 292.926,95
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 63.388,53	R\$ 316.942,63
		8	160	Corte e Costura	160	1280	R\$ 59.299,92	R\$ 474.399,36
		8	160	Cuidador de Idoso	160	1280	R\$ 59.432,14	R\$ 475.457,15
		9	180	Cuidador Infantil	160	1440	R\$ 58.030,91	R\$ 522.278,19
		8	160	Depilação e Design de Sobrancelha	160	1280	R\$ 58.318,48	R\$ 466.547,81
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 59.536,71	R\$ 297.683,55
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.447,85	R\$ 332.239,23
		5	100	Gestor de Microempresas	160	800	R\$ 61.991,37	R\$ 309.956,83
		3	60	Inglês Básico	160	480	R\$ 51.637,74	R\$ 154.913,23
		9	180	Magarefe	160	1440	R\$ 60.002,61	R\$ 540.023,49
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.482,09	R\$ 342.410,43
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 60.464,43	R\$ 302.322,15
		8	160	Maquiador	160	1280	R\$ 57.076,85	R\$ 456.614,83
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 69.819,71	R\$ 418.918,24
		6	120	Mecânica de Motor Rabeta	160	960	R\$ 67.417,71	R\$ 404.506,28
		6	120	Mecânico de Motor a	200	1200	R\$ 72.438,27	R\$ 434.629,60



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

			Diesel				
	6	120	Mestre de Cerimônia	160	960	R\$ 55.534,77	R\$ 333.208,64

	6	120	Operador de Computador	160	960	R\$ 67.762,51	R\$ 406.575,06
	6	120	Operador de Empilhadeira	160	960	R\$ 59.532,74	R\$ 357.196,46
	5	100	Operador de Equipamento de Guindar	160	800	R\$ 61.532,74	R\$ 307.663,72
	5	100	Operador de Retroescavadeira	160	800	R\$ 61.766,08	R\$ 308.830,38
	5	100	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	1000	R\$ 68.904,97	R\$ 344.524,87
	6	120	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 67.377,04	R\$ 404.262,24
	5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 56.613,18	R\$ 283.065,91
	TOTAL	223	4460		3790		R\$ 13.667.381,15

LOTE III - RIO CAPIM

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
RIO CAPIM	1. Abel Figueiredo 2. Aurora do Pará 3. Bujaru 4. Capitão Poço 5. Concórdia do Pará 6. Dom Eliseu 7. Garrafão do Norte 8. IPIXUNA DO PARÁ 9. Irituia 10. Mãe do Rio 11. Nova Esperança do Piriá 12. Ourém 13. Paragominas 14. Rondon do Pará 15. Tomé-Açu 16. Ulianópolis	5	100	Açaicultor	160	800	R\$ 57.490,47	R\$ 287.452,37
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 69.786,64	R\$ 348.933,22
		8	160	Agricultor Florestal	160	1280	R\$ 58.243,20	R\$ 465.945,57
		7	140	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	1120	R\$ 58.357,30	R\$ 408.501,12
		6	120	Arrumador e Conferente de Carga	160	960	R\$ 58.800,49	R\$ 352.802,94
		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 56.353,68	R\$ 338.122,06
		8	160	Artesão de Biojóias	160	1280	R\$ 55.520,34	R\$ 444.162,75
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 74.480,03	R\$ 372.400,15
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 69.160,91	R\$ 345.804,55
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 56.058,26	R\$ 280.291,32
		2	40	Auxiliar de Cozinha	160	320	R\$ 58.562,91	R\$ 117.125,82
		4	80	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 67.254,72	R\$ 269.018,89
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.314,51	R\$ 336.572,55
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.000,08	R\$ 335.000,38
		5	100	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	800	R\$ 58.213,78	R\$ 291.068,88
		7	140	Confeiteiro	160	1120	R\$ 55.618,06	R\$ 389.326,40
		7	140	Cozinheiro	160	1120	R\$ 60.421,19	R\$ 422.948,35
		7	140	Corte e Costura	160	1120	R\$ 59.222,59	R\$ 414.558,11
		5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 59.554,81	R\$ 297.774,05
		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 58.153,58	R\$ 290.767,88
8	160	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	1280	R\$ 58.441,14	R\$ 467.529,15		
5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 59.459,38	R\$ 297.296,88		
5	100	Garçom com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.370,51	R\$ 331.852,57		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	3	60	Gestor de Microempresas	160	480	R\$ 61.914,03	R\$ 185.742,10
	5	100	Magarefe	160	800	R\$ 59.925,28	R\$ 299.626,38
	5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.404,75	R\$ 342.023,77
	5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 57.497,10	R\$ 287.485,48
	3	60	Maquiador	160	480	R\$ 56.999,52	R\$ 170.998,56
	5	100	Mecânica de Motocicleta	200	1000	R\$ 69.742,37	R\$ 348.711,87
	4	80	Mecânico de Motor a Diesel	200	800	R\$ 72.360,93	R\$ 289.443,73
	2	40	Mestre de Cerimônia	160	320	R\$ 55.457,44	R\$ 110.914,88
	5	100	Operador de Caixa	160	800	R\$ 60.078,44	R\$ 300.392,22
	5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 67.685,18	R\$ 338.425,88
	4	80	Operador de Retroescavadeira	160	640	R\$ 61.688,74	R\$ 246.754,97
	5	100	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 55.734,71	R\$ 278.673,53
	4	80	Padeiro	160	640	R\$ 56.930,16	R\$ 227.720,64
	5	100	Pintor de Obras Imobiliárias	160	800	R\$ 62.494,59	R\$ 312.472,97
	4	80	Piscicultor	160	640	R\$ 65.852,89	R\$ 263.411,56
	5	100	Porteiro e Vigia	160	800	R\$ 54.552,89	R\$ 272.764,43
	4	80	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	800	R\$ 68.827,64	R\$ 275.310,56
	4	80	Produtor de Derivados do Leite	160	640	R\$ 56.665,64	R\$ 226.662,57
	4	80	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 67.299,71	R\$ 269.198,83
	2	40	Produtor Cultural	160	320	R\$ 54.390,84	R\$ 108.781,68
	4	80	Soldador	160	640	R\$ 59.621,15	R\$ 238.484,60
	5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 56.535,85	R\$ 282.679,25
	TOTAL	222	4440		37.360		R\$13.581.936,43

LOTE IV - RIO CAETÉ

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
CAETÉ	1. Augusto Corrêa 2. Bonito 3. Bragança 4. Cachoeira do Piriá 5. Capanema 6. Nova Timboteua 7. Peixe-Boi 8. Primavera 9. Quatipuru 10. Salinópolis 11. Santa Luzia do Pará 12. Santarém Novo 13. São João	5	100	Açaicultor	160	800	R\$ 58.341,14	R\$ 291.705,70
		5	100	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.255,78	R\$ 341.278,88
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 70.637,31	R\$ 353.186,55
		5	100	Agricultor Familiar	160	800	R\$ 58.638,01	R\$ 293.190,05
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 59.093,86	R\$ 295.469,32
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 57.204,34	R\$ 286.021,72
		6	120	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 76.477,36	R\$ 458.864,18
		6	120	Atendente de Lanchonete	160	960	R\$ 56.908,93	R\$ 341.453,58
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 59.413,58	R\$ 356.481,47
		5	100	Bartender Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.338,72	R\$ 341.693,62
		5	100	Cabeleireiro Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.398,51	R\$ 341.992,55



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

de Pirabas 14. Tracuateua 15. Viseu	5	100	Camareira em Meios de Hospedagem Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.084,08	R\$ 340.420,38
	8	160	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	1280	R\$ 59.064,44	R\$ 472.515,55
	6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 56.468,72	R\$ 338.812,34
	6	120	Cozinheiro	160	960	R\$ 61.271,86	R\$ 367.631,16
	6	120	Cuidador de Idoso	160	960	R\$ 60.405,48	R\$ 362.432,86
	6	120	Cuidador Infantil	160	960	R\$ 59.004,24	R\$ 354.025,46
	8	160	Depilação e Design de Sobrancelha	160	1280	R\$ 59.291,81	R\$ 474.334,48
	8	160	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	1280	R\$ 60.310,04	R\$ 482.480,35
	5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.454,51	R\$ 337.272,57
	3	60	Inglês Básico	160	480	R\$ 52.411,08	R\$ 157.233,23
	6	120	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 69.488,75	R\$ 416.932,52
	6	120	Manutenção de Celular	160	960	R\$ 58.347,76	R\$ 350.086,58
	7	140	Maquiador	160	1120	R\$ 57.850,19	R\$ 404.951,31
	7	140	Mecânica de Motocicleta	200	1400	R\$ 70.826,37	R\$ 495.784,61
	5	100	Mecânica de Motor Rabeta	160	800	R\$ 68.191,05	R\$ 340.955,23
	5	100	Mecânica Motor a Diesel	200	1000	R\$ 73.444,93	R\$ 367.224,67
	6	120	Manipulação e Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	960	R\$ 67.060,34	R\$ 402.362,06
	6	120	Operador de Computador	160	960	R\$ 57.721,56	R\$ 346.329,34
	6	120	Operador de Retroscavadeira	160	960	R\$ 62.539,41	R\$ 375.236,46
	5	100	Padeiro	160	800	R\$ 57.780,83	R\$ 288.904,13
	6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 68.142,52	R\$ 408.855,14
	6	120	Pintor de Obras Imobiliárias	160	960	R\$ 63.345,26	R\$ 380.071,56
	5	100	Porteiro e Vigia	160	800	R\$ 55.403,55	R\$ 277.017,77
	5	100	Produtor de plantas Aromáticas e Medicinais	200	1000	R\$ 67.188,31	R\$ 335.941,53
	6	120	Recepcionista de Hotéis e Pousadas Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 68.383,70	R\$ 410.302,23
	TOTAL	206	4120			35360	

LOTE V - GUAJARÁ 1

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
GUAJARÁ 1	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do	5	100	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.469,11	R\$ 327.345,55
		4	80	Agente de Logística Reversa	160	640	R\$ 68.213,98	R\$ 272.855,91
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 53.149,28	R\$ 265.746,42
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 57.227,82	R\$ 286.139,12
		4	80	Artesão de Biojóias	160	640	R\$ 53.947,68	R\$ 215.790,71
		6	120	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 73.687,36	R\$ 442.124,18
		3	60	Assistente de Logística	160	480	R\$ 61.884,91	R\$ 185.654,73



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Pará	3	60	Assistente de Operador de Águas Efluentes	160	480	R\$ 57.754,31	R\$ 173.262,93
	3	60	Atendente de Lanchonete	160	480	R\$ 54.485,60	R\$ 163.456,79
	5	100	Auxiliar Administrativo	160	800	R\$ 56.239,16	R\$ 281.195,82
	4	80	Auxiliar de Cozinha	160	640	R\$ 56.990,25	R\$ 227.960,98
	3	60	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	480	R\$ 54.857,76	R\$ 164.573,28
	5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.548,72	R\$ 327.743,62
	1	20	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico - Para Pessoas Privadas de Liberdade	200	200	R\$ 62.608,51	R\$ 62.608,51
	5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.608,51	R\$ 328.042,55
	5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.294,08	R\$ 326.470,38
	3	60	Carpinteiro de Obras	160	480	R\$ 56.910,63	R\$ 170.731,89
	3	60	Confeiteiro	160	480	R\$ 54.045,39	R\$ 162.136,17
	5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 59.387,34	R\$ 296.936,68
	3	60	Corte e Costura	160	480	R\$ 57.649,92	R\$ 172.949,76
	3	60	Cuidador de Idoso	160	480	R\$ 57.982,14	R\$ 173.946,43
	3	60	Cuidador Infantil	160	480	R\$ 56.580,91	R\$ 169.742,73
	4	80	Depilação e Designe de Sobrancelha	160	640	R\$ 56.868,48	R\$ 227.473,91
	5	100	Eletricista e Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 57.886,71	R\$ 289.433,55
	2	40	Garçom e Garçonete Com Idioma de Inglês Básico - Para Pessoas Privadas de Liberdade	200	400	R\$ 61.664,51	R\$ 123.329,03
	5	100	Garçom e Garçonete Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.664,51	R\$ 323.322,57
	4	80	Gestor de Microempresas	160	640	R\$ 60.341,37	R\$ 241.365,47
	10	200	Inglês Básico	160	1600	R\$ 47.229,31	R\$ 472.293,10
	3	60	Magarefe	160	480	R\$ 58.352,61	R\$ 175.057,83
	5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 78.040,29	R\$ 390.201,43
	4	80	Manutenção de Celular	160	640	R\$ 55.924,43	R\$ 223.697,72
	3	60	Maquiador	160	480	R\$ 55.426,85	R\$ 166.280,56
	6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 68.036,37	R\$ 408.218,24
	3	60	Mecânica de Motocicleta - Para Pessoas Privadas de Liberdade	200	600	R\$ 65.036,37	R\$ 195.109,12
	3	60	Mecânico de Motor a Diesel	200	600	R\$ 70.654,93	R\$ 211.964,80
	3	60	Operador de Computador	160	480	R\$ 66.112,51	R\$ 198.337,53
	5	100	Operador de Empilhadeira	160	800	R\$ 57.882,74	R\$ 289.413,72
	4	80	Operador de Guindaste	160	640	R\$ 59.882,74	R\$ 239.530,97
3	60	Manipulação e Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	480	R\$ 54.162,04	R\$ 162.486,12	
6	120	Operador de Retroescavadeira	160	960	R\$ 60.116,08	R\$ 360.696,46	
1	20	Padeiro para Pessoas Privadas de Liberdade	160	160	R\$ 55.357,49	R\$ 55.357,49	
5	100	Padeiro	160	800	R\$ 55.357,49	R\$ 276.787,47	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	5	100	Pedreiro de Alvenaria	160	800	R\$ 65.719,19	R\$ 328.595,95
	3	60	Pedreiro Alvenaria - Para Pessoas Privadas de Liberdade	160	480	R\$ 63.319,19	R\$ 189.957,57
	3	60	Pintor de Obras Imobiliárias	160	480	R\$ 60.921,93	R\$ 182.765,78
	5	100	Porteiro e Vigia	160	800	R\$ 52.980,22	R\$ 264.901,10
	3	60	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	600	R\$ 67.121,64	R\$ 201.364,92
	3	60	Produtor de Derivados do Leite	160	480	R\$ 55.092,98	R\$ 165.278,93
	3	60	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 65.593,71	R\$ 196.781,12
	4	80	Produtor Cultural	160	640	R\$ 52.818,17	R\$ 211.272,69
	5	100	Soldador	160	800	R\$ 58.048,48	R\$ 290.242,42
TOTAL	204	4080			34920		R\$ 12.258.932,69

LOTE VI - GUAJARÁ 2

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
GUAJARÁ 2	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	5	100	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.502,44	R\$ 327.512,22
		4	80	Agente de Logística Reversa	160	640	R\$ 68.383,98	R\$ 273.535,91
		3	60	Agricultor Florestal	160	480	R\$ 56.840,53	R\$ 170.521,59
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 53.319,28	R\$ 266.596,42
		4	80	Arrumador e Conferente de Carga	160	640	R\$ 57.397,82	R\$ 229.591,29
		4	80	Artesão de Artigos Indígenas	160	640	R\$ 54.951,01	R\$ 219.804,04
		4	80	Artesão de Biojóias	160	640	R\$ 54.117,68	R\$ 216.470,71
		6	120	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 73.790,70	R\$ 442.744,18
		4	80	Assistente de Logística	160	640	R\$ 62.054,91	R\$ 248.219,64
		4	80	Atendente de Lanchonete	160	640	R\$ 54.655,60	R\$ 218.622,39
		4	80	Auxiliar de Cozinha	160	640	R\$ 57.160,25	R\$ 228.640,98
		4	80	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	640	R\$ 55.027,76	R\$ 220.111,04
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.652,06	R\$ 328.260,28
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.211,84	R\$ 331.059,22
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.397,41	R\$ 326.987,05
		4	80	Confeiteiro	160	640	R\$ 54.215,39	R\$ 216.861,56
		4	80	Cozinheiro	160	640	R\$ 59.018,53	R\$ 236.074,11
		4	80	Corte e Costura	160	640	R\$ 57.819,92	R\$ 231.279,68
		4	80	Cuidador de Idoso	160	640	R\$ 58.152,14	R\$ 232.608,57
		4	80	Cuidador Infantil	160	640	R\$ 56.750,91	R\$ 227.003,64
4	80	Depilação e Designe de Sobancelha	160	640	R\$ 59.595,14	R\$ 238.380,57		
4	80	Eletricista Instalador	160	640	R\$ 58.056,71	R\$ 232.226,84		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		Predial de Baixa Tensão					
5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.767,85	R\$ 323.839,23	
4	80	Gestor de Microempresas	160	640	R\$ 60.511,37	R\$ 242.045,47	
10	200	Inglês Básico	160	1600	R\$ 50.991,08	R\$ 509.910,77	
4	80	Magarefe	160	640	R\$ 58.522,61	R\$ 234.090,44	
5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.802,09	R\$ 334.010,43	
4	80	Manutenção de Celular	160	640	R\$ 56.094,43	R\$ 224.377,72	
4	80	Maquiador	160	640	R\$ 55.596,85	R\$ 222.387,41	
4	80	Mecânica de Motocicleta	200	800	R\$ 68.139,71	R\$ 272.558,83	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	4	80	Mecânico de Motor a Diesel	200	800	R\$ 70.758,27	R\$ 283.033,07
	4	80	Mestre de Cerimônia	160	640	R\$ 54.054,77	R\$ 216.219,09
	4	80	Operador de Computador	160	640	R\$ 66.782,51	R\$ 267.130,04
	4	80	Operador de Empilhadeira	160	640	R\$ 58.052,74	R\$ 232.210,97
	4	80	Operador de Equipamento de Guindar	160	640	R\$ 59.552,74	R\$ 238.210,97
	5	100	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 54.332,04	R\$ 271.660,20
	4	80	Operador de Retroescavadeira	160	640	R\$ 59.786,08	R\$ 239.144,31
	3	60	Padeiro	160	480	R\$ 55.527,49	R\$ 166.582,48
	4	80	Porteiro e Vigia	160	640	R\$ 53.150,22	R\$ 212.600,88
	4	80	Produtor de Derivados do Leite	160	640	R\$ 55.262,98	R\$ 221.051,91
	5	100	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.697,04	R\$ 328.485,20
	4	80	Soldador	160	640	R\$ 58.218,48	R\$ 232.873,93
	5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 55.133,18	R\$ 275.665,92
	TOTAL	188	3760		32040		R\$ 11.211.201,18

LOTE VII - GUAJARÁ 3

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
GUAJARÁ 3	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	3	60	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 65.375,78	R\$ 196.127,33
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 68.190,64	R\$ 340.953,22
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 56.647,20	R\$ 283.235,98
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 53.125,95	R\$ 265.629,75
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 57.204,49	R\$ 286.022,45
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 53.924,34	R\$ 269.621,72
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 73.597,36	R\$ 367.986,82
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 61.861,58	R\$ 309.307,88
		5	100	Assistente de Operador de Águas Efluentes	160	800	R\$ 57.730,98	R\$ 288.654,88
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 54.462,26	R\$ 272.311,32
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 56.966,91	R\$ 284.834,56
		5	100	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	800	R\$ 54.834,43	R\$ 274.172,13
		6	120	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 65.458,72	R\$ 392.752,34
		6	120	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 65.518,51	R\$ 393.111,06
		6	120	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 65.204,08	R\$ 391.224,46
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 54.022,06	R\$ 270.110,28
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 58.825,19	R\$ 294.125,97
		5	100	Corte e Costura	160	800	R\$ 57.626,59	R\$ 288.132,93
5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 57.958,81	R\$ 289.794,05		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 56.557,58	R\$ 282.787,88
		5	100	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	800	R\$ 56.845,14	R\$ 284.225,72
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 57.863,38	R\$ 289.316,88
		6	120	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.574,51	R\$ 387.447,08
		7	140	Inglês Básico	160	1120	R\$ 49.964,41	R\$ 349.750,87
		5	100	Magarefe	160	800	R\$ 58.329,28	R\$ 291.646,38
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.608,75	R\$ 333.043,77
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 55.901,10	R\$ 279.505,48
		5	100	Maquiador	160	800	R\$ 55.403,52	R\$ 277.017,60
		5	100	Mecânica de Motocicleta	200	1000	R\$ 67.946,37	R\$ 339.731,87
		5	100	Mecânico de Motor a Diesel	200	1000	R\$ 70.564,93	R\$ 352.824,67
		2	40	Mestre de Cerimônia	160	320	R\$ 53.861,44	R\$ 107.722,88
		3	60	Operador de Caixa	160	480	R\$ 58.482,44	R\$ 175.447,33
		3	60	Operador de Computador	160	480	R\$ 66.089,18	R\$ 198.267,53
		3	60	Operador de Empilhadeira	160	480	R\$ 57.859,41	R\$ 173.578,23
		3	60	Operador de Equipamento de Guindar	160	480	R\$ 59.859,41	R\$ 179.578,23
		3	60	Operador de Retroescavadeira	160	480	R\$ 60.092,74	R\$ 180.278,23
		3	60	Padeiro	160	480	R\$ 55.334,16	R\$ 166.002,48
		3	60	Pedreiro de Alvenaria	160	480	R\$ 65.695,86	R\$ 197.087,57
		3	60	Porteiro e Vigia	160	480	R\$ 52.956,89	R\$ 158.870,66
		2	40	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	400	R\$ 67.031,64	R\$ 134.063,28
		6	120	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 65.503,71	R\$ 393.022,24
		2	40	Produtor Cultural	160	320	R\$ 52.794,84	R\$ 105.589,68
		3	60	Soldador	160	480	R\$ 58.025,15	R\$ 174.075,45
		3	60	Vendedor de Comércio Varejista	160	480	R\$ 54.939,85	R\$ 164.819,55
	TOTAL	196	3920			33560		R\$ 11.733.810,66

LOTE VIII - GUAJARÁ 4

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
GUAJARÁ 4	1. Ananindeua	4	80	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 67.175,78	R\$ 268.703,11
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 69.723,98	R\$ 348.619,88
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 58.180,53	R\$ 290.902,65
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 54.659,28	R\$ 273.296,42
		4	80	Arrumador e Conferente de Carga	160	640	R\$ 58.737,82	R\$ 234.951,29
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 55.457,68	R\$ 277.288,38
		6	120	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 75.397,36	R\$ 452.384,18
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 55.995,60	R\$ 279.977,98
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 58.500,25	R\$ 292.501,23



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

2. Belém 3. Benevides 4. Marituba	4	80	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	640	R\$ 56.367,76	R\$ 225.471,04	
	5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.258,72	R\$ 336.293,62	
	5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.318,51	R\$ 336.592,55	
5. Santa Bárbara do Pará	5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.004,08	R\$ 335.020,38	
	4	80	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	640	R\$ 58.151,11	R\$ 232.604,44	
	5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 55.555,39	R\$ 277.776,95	
	5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 60.358,53	R\$ 301.792,63	
	4	80	Cuidador de Idoso	160	640	R\$ 59.492,14	R\$ 237.968,57	
	4	80	Cuidador Infantil	160	640	R\$ 58.090,91	R\$ 232.363,64	
	4	80	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	640	R\$ 58.378,48	R\$ 233.513,91	
	4	80	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	640	R\$ 59.396,71	R\$ 237.586,84	
	5	100	Garçom e Garçonete Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.374,51	R\$ 331.872,57	
	4	80	Gestor de Microempresas	160	640	R\$ 61.851,37	R\$ 247.405,47	
	7	140	Inglês Básico	160	1120	R\$ 50.064,41	R\$ 350.450,87	
	4	80	Magarefe	160	640	R\$ 59.862,61	R\$ 239.450,44	
	6	120	Manicure e Pedicure Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 68.408,75	R\$ 410.452,52	
	4	80	Manutenção de Celular	160	640	R\$ 57.434,43	R\$ 229.737,72	
	4	80	Maquiador	160	640	R\$ 56.936,85	R\$ 227.747,41	
	4	80	Mecânica de Motocicleta	200	800	R\$ 69.746,37	R\$ 278.985,49	
	4	80	Mecânico de Motores a Diesel	200	800	R\$ 72.364,93	R\$ 289.459,73	
	4	80	Mestre de Cerimônia	160	640	R\$ 55.394,77	R\$ 221.579,09	
	4	80	Operador de Empilhadeira	160	640	R\$ 59.392,74	R\$ 237.570,97	
	4	80	Operador de Equipamento de Guindar	160	640	R\$ 61.392,74	R\$ 245.570,97	
	5	100	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 55.672,04	R\$ 278.360,20	
	5	100	Operador de Retroescavadeira	160	800	R\$ 61.626,08	R\$ 308.130,38	
	4	80	Padeiro	160	640	R\$ 56.867,49	R\$ 227.469,97	
	4	80	Porteiro e Vigia	160	640	R\$ 54.490,22	R\$ 217.960,88	
	5	100	Produtor de Derivados do Leite	160	800	R\$ 56.602,98	R\$ 283.014,88	
	6	120	Receptionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 67.303,71	R\$ 403.822,24	
	5	100	Soldador	160	800	R\$ 59.558,48	R\$ 297.792,41	
	5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 56.473,18	R\$ 282.365,91	
	TOTAL	186	3720			31760		R\$ 11.314.809,84



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

LOTE IX - GUAJARA 5

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
GUAJARA 5		4	80	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 65.475,78	R\$ 261.903,11
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 68.290,64	R\$ 341.453,22
		4	80	Agricultor Florestal	160	640	R\$ 56.747,20	R\$ 226.988,79
	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 53.225,95	R\$ 266.129,75
		4	80	Artesão de Biojóias	160	640	R\$ 54.024,34	R\$ 216.097,37
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 73.697,36	R\$ 368.486,82
		4	80	Assistente de Operador de Águas Efluentes	160	640	R\$ 59.887,64	R\$ 239.550,57
		4	80	Atendente de Lanchonete	160	640	R\$ 54.562,26	R\$ 218.249,05
		4	80	Auxiliar de Cozinha	160	640	R\$ 57.066,91	R\$ 228.267,65
		4	80	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	640	R\$ 54.934,43	R\$ 219.737,71
		6	120	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 65.558,72	R\$ 393.352,34
		6	120	Cabeleireiro Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 65.618,51	R\$ 393.711,06
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.304,08	R\$ 326.520,38
		5	100	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	800	R\$ 56.717,78	R\$ 283.588,88
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 54.122,06	R\$ 270.610,28
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 58.925,19	R\$ 294.625,97
		5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 58.058,81	R\$ 290.294,05
		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 56.657,58	R\$ 283.287,88
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 57.963,38	R\$ 289.816,88
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.674,51	R\$ 323.372,57
		7	140	Inglês Básico	160	1120	R\$ 50.064,41	R\$ 350.450,87
		5	100	Magarefe	160	800	R\$ 58.429,28	R\$ 292.146,38
		6	120	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 66.708,75	R\$ 400.252,52
		7	140	Manutenção de Celular	160	1120	R\$ 56.001,10	R\$ 392.007,68
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 55.850,04	R\$ 335.100,22
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 68.046,37	R\$ 408.278,24
		5	100	Mecânico de Motores a Diesel	200	1000	R\$ 70.664,93	R\$ 353.324,67
		5	100	Mestre de Cerimônia	160	800	R\$ 53.961,44	R\$ 269.807,20
		6	120	Operador de Equipamento de Guindar	160	960	R\$ 59.959,41	R\$ 359.756,46
		5	100	Operador de Caixa	160	800	R\$ 58.582,44	R\$ 292.912,22
		5	100	Operador de Empilhadeira	160	800	R\$ 57.959,41	R\$ 289.797,05
	5	100	Operador de Retroescavadeira	160	800	R\$ 60.192,74	R\$ 300.963,72	
	5	100	Padeiro	160	800	R\$ 55.434,16	R\$ 277.170,80	
	6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 65.795,86	R\$ 394.775,14	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	5	100	Porteiro e Vigia	160	800	R\$ 53.056,89	R\$ 265.284,43
	6	120	Recepcionista de Hotéis e Pousadas Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 65.603,71	R\$ 393.622,24
	5	100	Soldador	160	800	R\$ 58.125,15	R\$ 290.625,75
	4	80	Vendedor de Comércio Varejista	160	640	R\$ 55.039,85	R\$ 220.159,39
TOTAL	194	3880			33200		R\$ 11.622.479,30

LOTE X - CARAJAS

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
CARAJÁS	1. Bom Jesus do Tocantins 2. Brejo Grande do Araguaia 3. Canaã dos Carajás 4. Curionópolis 5. Eldorado dos Carajás 6. Marabá 7. Palestina do Pará 8. Parauapebas 9. Piçarra 10. São Domingos do Araguaia 11. São Geraldo do Araguaia 12. São João do Araguaia	3	60	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 68.929,11	R\$ 206.787,33
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 71.010,64	R\$ 355.053,22
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 59.467,20	R\$ 297.335,98
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 55.945,95	R\$ 279.729,75
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 60.024,49	R\$ 300.122,45
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 57.577,68	R\$ 287.888,38
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 56.744,34	R\$ 283.721,72
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 77.150,70	R\$ 385.753,48
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 64.681,58	R\$ 323.407,88
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 59.808,65	R\$ 299.043,23
		8	160	Auxiliar de Mineração	160	1280	R\$ 61.294,08	R\$ 490.352,61
		4	80	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 69.012,06	R\$ 276.048,23
		6	120	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 69.071,84	R\$ 414.431,06
		5	100	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	800	R\$ 59.438,41	R\$ 297.192,05
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 56.843,72	R\$ 284.218,62
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 61.698,79	R\$ 308.493,97
		5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 60.778,81	R\$ 303.894,05
		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 59.377,58	R\$ 296.887,88
		6	120	Depilação e Designer de Sobancelhas	160	960	R\$ 59.665,14	R\$ 357.990,86
		6	120	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	960	R\$ 60.683,38	R\$ 364.100,26
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.134,85	R\$ 340.674,23
		5	100	Gestor de Microempresas	160	800	R\$ 63.138,03	R\$ 315.690,17
		8	160	Magarefe	160	1280	R\$ 61.149,28	R\$ 489.194,21
		6	120	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 70.162,17	R\$ 420.973,02
5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 58.725,13	R\$ 293.625,65		
5	100	Maquiador	160	800	R\$ 58.571,89	R\$ 292.859,47		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7	140	Mecânica de Motocicleta	200	1400	R\$ 71.499,71	R\$ 500.497,95
7	140	Mecânico de Motor a Diesel	200	1400	R\$ 74.118,27	R\$ 518.827,87
5	100	Mestre de Cerimônia	160	800	R\$ 56.681,44	R\$ 283.407,20
7	140	Operador de Computador	160	1120	R\$ 68.909,18	R\$ 482.364,24
5	100	Operador de Empilhadeira	160	800	R\$ 60.679,41	R\$ 303.397,05
6	120	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	960	R\$ 56.958,71	R\$ 341.752,24
5	100	Operador de Retroescavadeira	160	800	R\$ 62.912,74	R\$ 314.563,72
5	100	Padeiro	160	800	R\$ 58.154,16	R\$ 290.770,80



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		5	100	Pedreiro de Alvenaria	160	800	R\$ 68.515,86	R\$ 342.579,28
		6	120	Porteiro e Vigia	160	960	R\$ 55.776,89	R\$ 334.661,32
		5	100	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	1000	R\$ 70.584,97	R\$ 352.924,87
		6	120	Produtor de Derivados do Leite	160	960	R\$ 57.889,64	R\$ 347.337,86
		5	100	Produtor Cultural	160	800	R\$ 55.614,84	R\$ 278.074,19
		5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 57.759,85	R\$ 288.799,25
	TOTAL	216	4320			36480		R\$ 13.545.427,58

LOTE XI - GUAMÁ

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
GUAMÁ	1. Castanhal 2. Coares 3. Curuçá 4. Igarapé-Açu 5. Inhangapi 6. Magalhães Barata 7. Maracanã 8. Marapanim 9. Santa Izabel do Pará 10. Santa Maria do Pará 11. Santo Antônio do Tauá 12. São Caetano de Odivelas 13. São Domingos do Capim 14. São Francisco do Pará 15. São João da Ponta 16. São Miguel do Guamá, 17. Terra Alta 18. Vigia	5	100	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 65.429,11	R\$ 327.145,55
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 68.377,31	R\$ 341.886,55
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 56.833,86	R\$ 284.169,32
		6	120	Almoxarife	160	960	R\$ 53.312,62	R\$ 319.875,70
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 57.391,16	R\$ 286.955,78
		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 54.944,34	R\$ 329.666,06
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 54.111,01	R\$ 270.555,05
		6	120	Assistente Administrativo Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 73.650,70	R\$ 441.904,18
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 62.048,24	R\$ 310.241,22
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 54.648,93	R\$ 273.244,65
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 57.153,58	R\$ 285.767,89
		4	80	Bartender Com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 65.512,06	R\$ 262.048,23
		4	80	Cabeleireiro Com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 65.571,84	R\$ 262.287,37
		4	80	Camareira em Meios de Hospedagem Com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 65.257,41	R\$ 261.029,64
		6	120	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	960	R\$ 56.804,44	R\$ 340.826,66
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 54.208,72	R\$ 325.252,34
		7	140	Cozinheiro	160	1120	R\$ 59.011,86	R\$ 413.083,02
		6	120	Cuidador de Idoso	160	960	R\$ 58.145,48	R\$ 348.872,86
6	120	Cuidador Infantil	160	960	R\$ 56.744,24	R\$ 340.465,46		
6	120	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	960	R\$ 58.050,04	R\$ 348.300,26		
2	40	Garçom com Idioma de Inglês Básico	200	400	R\$ 64.627,85	R\$ 129.255,69		
6	120	Gestor de Microempresas	160	960	R\$ 60.504,70	R\$ 363.028,20		
6	120	Magarefe	160	960	R\$ 58.515,94	R\$ 351.095,66		
5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.662,09	R\$ 333.310,43		
6	120	Manutenção de Celular	160	960	R\$ 56.087,76	R\$ 336.526,58		
6	120	Maquiador	160	960	R\$ 55.590,19	R\$ 333.541,12		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 67.999,71	R\$ 407.998,24
		6	120	Mecânica de Motor a Diesel	200	1200	R\$ 70.618,27	R\$ 423.709,60
		5	100	Mestre de Cerimônia	160	800	R\$ 54.048,11	R\$ 270.240,53
		7	140	Operador de Computador	160	1120	R\$ 66.275,84	R\$ 463.930,90
		6	120	Operador de Empilhadeira	160	960	R\$ 58.046,08	R\$ 348.276,46
		7	140	Manipulação e Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	1120	R\$ 54.325,37	R\$ 380.277,61
		6	120	Operador de Retroescavadeira	160	960	R\$ 60.279,41	R\$ 361.676,46
		6	120	Padeiro	160	960	R\$ 55.520,83	R\$ 333.124,96
		8	160	Porteiro e Vigia	160	1280	R\$ 53.143,55	R\$ 425.148,43
		7	140	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	1400	R\$ 67.084,97	R\$ 469.594,81
		6	120	Produtor Cultural	160	960	R\$ 52.981,51	R\$ 317.889,04
		6	120	Soldador	160	960	R\$ 58.211,82	R\$ 349.270,90
		6	120	Vendedor de Comércio Varejista	160	960	R\$ 56.779,92	R\$ 340.679,53
	TOTAL	220	4400			37160		R\$ 13.112.152,95

LOTE XII - L. TUCURUI

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
LAGO DE TUCURUI	1. Breu Branco 2. Goianésia do Pará 3. Itupiranga 4. Jacundá 5. Nova Ipixuna 6. Novo Repartimento 7. Tucuruí	4	80	Agricultor Familiar	160	640	R\$ 60.321,91	R\$ 241.287,64
		4	80	Agricultor Florestal	160	640	R\$ 59.444,43	R\$ 237.777,72
		2	40	Agente de Logística Reversa	160	320	R\$ 70.987,88	R\$ 141.975,75
		2	40	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	320	R\$ 59.558,54	R\$ 119.117,07
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 60.001,72	R\$ 300.008,62
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 57.554,91	R\$ 287.774,55
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 56.721,58	R\$ 283.607,88
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 76.927,93	R\$ 384.639,65
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 64.658,81	R\$ 323.294,05
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 59.764,15	R\$ 358.584,87
		3	60	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 68.789,29	R\$ 206.367,87
		6	120	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 68.849,08	R\$ 413.094,46
		6	120	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	960	R\$ 59.415,01	R\$ 356.490,06
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 56.819,29	R\$ 340.915,74
		6	120	Cozinheiro	160	960	R\$ 61.622,43	R\$ 369.734,56
		6	120	Corte e Costura	160	960	R\$ 61.994,13	R\$ 371.964,80
		6	120	Depilação e Design de Sobancelha	160	960	R\$ 59.811,53	R\$ 358.869,16
		7	140	Eletricista e Instalador Predial de Baixa Tensão	160	1120	R\$ 59.840,51	R\$ 418.883,57
		4	80	Garçom com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 69.650,89	R\$ 278.603,57



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		7	140	Gestor de Microempresas	160	1120	R\$ 59.169,13	R\$ 414.183,89
		7	140	Manicure e Pedicure Com Idioma de Inglês Básico	200	1400	R\$ 70.485,17	R\$ 493.396,19
		6	120	Manipulação e Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	960	R\$ 58.305,14	R\$ 349.830,86
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 59.441,33	R\$ 297.206,63
		5	100	Maquiador	160	800	R\$ 59.094,89	R\$ 295.474,47
		5	100	Mecânica de Motocicleta	200	1000	R\$ 70.553,76	R\$ 352.768,82
		5	100	Mecânico de Motor a Diesel	200	1000	R\$ 72.566,71	R\$ 362.833,53
		4	80	Mestre de Cerimonia	160	640	R\$ 56.658,67	R\$ 226.634,69
		5	100	Operador de Caixa	160	800	R\$ 61.279,68	R\$ 306.398,38
		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 68.886,41	R\$ 344.432,05
		5	100	Operador de Retroescavadeira	160	800	R\$ 62.139,98	R\$ 310.699,88
		6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 68.493,09	R\$ 410.958,54
		5	100	Padeiro	160	800	R\$ 58.131,39	R\$ 290.656,97
		5	100	Produtor de Derivados do Leite	160	800	R\$ 57.866,88	R\$ 289.334,38
		2	40	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	400	R\$ 68.834,27	R\$ 137.668,55
		6	120	Soldador	160	960	R\$ 60.822,38	R\$ 364.934,30
	TOTAL	176	3520			29640		R\$ 11.040.403,73

LOTE XIII - MARAJÓ

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
MARAJÓ	1. Afuá 2. Anajás 3. Bagre 4. Breves 5. Cachoeira do Arari 6. Chaves 7. Curralinho 8. Gurupá 9. Melgaço 10. Muaná 11. Ponta de Pedras 12. Portel 13. Salvaterra 14. Santa Cruz do Arari 15. São Sebastião da Boa Vista 16. Soure	6	120	Açicultor	160	960	R\$ 60.386,34	R\$ 362.318,06
		5	100	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 79.461,05	R\$ 397.305,23
		6	120	Agente de Logística Reversa	160	960	R\$ 69.685,85	R\$ 418.115,08
		6	120	Porteiro e Vigia	160	960	R\$ 54.452,09	R\$ 326.712,54
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 58.142,40	R\$ 290.712,00
		6	120	Artesanato em Cerâmica	160	960	R\$ 57.556,14	R\$ 345.336,84
		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 56.252,88	R\$ 337.517,28
		6	120	Artesão de Biojóias	160	960	R\$ 55.419,55	R\$ 332.517,28
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 75.332,57	R\$ 376.662,83
		6	120	Corte e Costura	160	960	R\$ 59.121,79	R\$ 354.730,74
		6	120	Atendente de Lanchonete	160	960	R\$ 55.957,47	R\$ 335.744,80
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 58.462,12	R\$ 292.310,58
		5	100	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	800	R\$ 56.329,63	R\$ 281.648,15
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.193,93	R\$ 335.969,63
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.253,71	R\$ 336.268,57



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

17.Oeiras do Para	5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.939,28	R\$ 334.696,40
-------------------	---	-----	--	-----	------	---------------	----------------

	6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 55.517,26	R\$ 333.103,56
	6	120	Cozinheiro	160	960	R\$ 60.320,40	R\$ 361.922,38
	5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 59.454,01	R\$ 297.270,07
	5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 58.052,78	R\$ 290.263,90
	6	120	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	960	R\$ 58.340,35	R\$ 350.042,08
	5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 59.358,58	R\$ 296.792,90
	5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 66.309,72	R\$ 331.548,58
	6	120	Gestor de Microempresas	160	960	R\$ 61.813,24	R\$ 370.879,42
	5	100	Magarefe	160	800	R\$ 59.824,48	R\$ 299.122,40
	5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.344,04	R\$ 341.720,20
	5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 57.396,30	R\$ 286.981,50
	6	120	Maquiador	160	960	R\$ 56.898,81	R\$ 341.392,84
	6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 69.681,58	R\$ 418.089,46
	5	100	Mecânico de Motor a Diesel	200	1000	R\$ 72.300,14	R\$ 361.500,68
	6	120	Mecânica de Motor Rabeta	160	960	R\$ 67.239,58	R\$ 403.437,50
	4	80	Mestre de Cerimonia	160	640	R\$ 55.356,64	R\$ 221.426,57
	5	100	Manipulação e Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 55.633,91	R\$ 278.169,55
	5	100	Operador de Retroescavadeira	160	800	R\$ 61.587,95	R\$ 307.939,73
	4	80	Padeiro	160	640	R\$ 56.829,36	R\$ 227.317,45
	5	100	Pedreiro de Alvenaria	160	800	R\$ 67.191,06	R\$ 335.955,30
	5	100	Produtor Cultural	160	800	R\$ 54.290,04	R\$ 271.450,22
	6	120	Produtor de Derivados do Leite	160	960	R\$ 56.564,85	R\$ 339.389,08
	6	120	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	1200	R\$ 68.766,84	R\$ 412.601,06
	5	100	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 67.238,91	R\$ 336.194,55
	5	100	Soldador	160	800	R\$ 59.520,35	R\$ 297.601,76
	5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 56.435,05	R\$ 282.175,26
	TOTAL	225	4500		38280		R\$ 13.852.854,02

LOTE XIV-TAPAJÓS

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ.	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
TAPAJÓS		6	120	Açaicultor	160	960	R\$ 58.943,01	R\$ 353.658,06
		6	120	Agente de Logística Reversa	160	960	R\$ 70.743,98	R\$ 424.463,86
		6	120	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	960	R\$ 59.814,64	R\$ 358.887,82



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 57.311,01	R\$ 343.866,06
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 76.684,03	R\$ 383.420,15
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 57.015,60	R\$ 285.077,98
	1. Aveiro 2. Itaituba 3. Jacareacanga 4. Novo Progresso 5. Rurópolis 6. Trairão	6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 59.520,25	R\$ 357.121,47
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 68.605,18	R\$ 343.025,88
		8	160	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	1280	R\$ 58.743,83	R\$ 469.950,64
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 56.575,39	R\$ 339.452,34
		6	120	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	960	R\$ 59.398,48	R\$ 356.390,86
		6	120	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	960	R\$ 60.416,71	R\$ 362.500,26
		2	40	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	400	R\$ 67.661,18	R\$ 135.322,36
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 69.695,42	R\$ 348.477,10
		6	120	Manutenção de Celular	160	960	R\$ 58.454,43	R\$ 350.726,58
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 57.956,85	R\$ 347.741,12
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 71.033,04	R\$ 426.198,24
		6	120	Mecânica Motor a Diesel	200	1200	R\$ 73.651,60	R\$ 441.909,60
		6	120	Operador de Retroescavadeira	160	960	R\$ 62.646,08	R\$ 375.876,46
		5	100	Padeiro	160	800	R\$ 57.887,49	R\$ 289.437,47
		6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 68.249,19	R\$ 409.495,14
		5	100	Produtor de Derivado de Leite	160	800	R\$ 57.622,98	R\$ 288.114,88
		6	120	Soldador	160	960	R\$ 60.578,48	R\$ 363.470,89
	TOTAL	130	2600			21960		R\$ 8.154.585,22

LOTE XV - TOCANTINS 1

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ.	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
TOCANTINS 1		3	60	Açaicultor	160	480	R\$ 59.605,05	R\$ 178.815,15
		5	100	Agricultor Familiar	160	800	R\$ 59.835,25	R\$ 299.176,27
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 59.796,98	R\$ 298.984,91
		3	60	Aplicador de Sistema de Proteção de Pisos e Revestimento	160	480	R\$ 60.405,21	R\$ 181.215,64
		4	80	Artesanato em Cerâmica	160	640	R\$ 59.704,85	R\$ 238.819,39
		4	80	Artesão de Artigos Indígenas	160	640	R\$ 58.401,59	R\$ 233.606,35
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 57.568,25	R\$ 287.841,27
		3	60	Atendente de Lanchonete	160	480	R\$ 58.106,17	R\$ 174.318,52
		3	60	Auxiliar Administrativo	160	480	R\$ 59.859,74	R\$ 179.579,22
		3	60	Auxiliar de Cozinha	160	480	R\$ 60.610,82	R\$ 181.832,47
		2	40	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	400	R\$ 69.884,81	R\$ 139.769,62
		4	80	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 69.944,60	R\$ 279.778,39



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		3	60	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 69.630,16	R\$ 208.890,49
		4	80	Carpinteiro de Obras	160	640	R\$ 60.531,21	R\$ 242.124,83
		4	80	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	640	R\$ 60.261,69	R\$ 241.046,75
		4	80	Confeiteiro	160	640	R\$ 57.665,97	R\$ 230.663,87
		3	60	Corte e Costura	160	480	R\$ 61.270,50	R\$ 183.811,49
		4	80	Cozinheiro	160	640	R\$ 62.469,10	R\$ 249.876,42
		3	60	Cuidador de Idoso	160	480	R\$ 61.602,72	R\$ 184.808,16
		4	80	Depilação e Design de Sobrancelha	160	640	R\$ 60.489,05	R\$ 241.956,22
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 61.507,29	R\$ 307.536,44
		3	60	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico)	200	600	R\$ 69.000,60	R\$ 207.001,80
		4	80	Instalador Hidráulico Residencial	160	640	R\$ 60.015,33	R\$ 240.061,31
		3	60	Magarefe	160	480	R\$ 61.973,19	R\$ 185.919,56
		4	80	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 71.034,92	R\$ 284.139,69
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 59.545,01	R\$ 297.725,03
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 59.047,51	R\$ 354.285,08
		2	40	Marceneiro	160	320	R\$ 61.941,71	R\$ 123.883,43
		5	100	Mecânica de Motocicleta	200	1000	R\$ 72.372,46	R\$ 361.862,30
		8	160	Mecânica de Moto Rabeta	160	1280	R\$ 69.388,29	R\$ 555.106,32
		4	80	Mecânica de Motor a Diesel	200	800	R\$ 74.991,02	R\$ 299.964,08
		4	80	Operador de Caixa	160	640	R\$ 62.126,35	R\$ 248.505,41
		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 69.733,09	R\$ 348.665,43
		4	80	Operador de Empilhadeira	160	640	R\$ 61.503,32	R\$ 246.013,28
		3	60	Operador de Retroescavadeira	160	480	R\$ 63.736,65	R\$ 191.209,96
		4	80	Padeiro	160	640	R\$ 58.978,07	R\$ 235.912,28
		4	80	Pedreiro de Alvenaria	160	640	R\$ 69.339,78	R\$ 277.359,11
		3	60	Pintor de Obras Imobiliárias	160	480	R\$ 64.542,51	R\$ 193.627,53
		3	60	Piscicultura	160	480	R\$ 67.900,81	R\$ 203.702,44
		3	60	Porteiro e Vigia	160	480	R\$ 56.600,80	R\$ 169.802,39
		3	60	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	600	R\$ 71.457,73	R\$ 214.373,18
		5	100	Produtor de Derivados do Leite	160	800	R\$ 58.713,56	R\$ 293.567,82
		3	60	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 69.929,79	R\$ 209.789,38
		4	80	Soldador	160	640	R\$ 61.669,05	R\$ 246.676,21
		5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 58.583,76	R\$ 292.918,80
	TOTAL	175	3500			29240		R\$ 11.046.523,73



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

LOTE XVI - TOCANTINS 2

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total	
TOCANTINS 2		2	40	Açaicultor	160	320	R\$ 64.353,01	R\$ 128.706,02	
		2	40	Agente de Logística Reversa	160	320	R\$ 72.879,18	R\$ 145.758,36	
		3	60	Agricultor Familiar	160	480	R\$ 60.879,88	R\$ 182.639,64	
	1. Abaetetuba 2. Acará 3. Baião 4. Barcarena 5. Cametá 6. Igarapé-Miri 7. Limoeiro do Ajuru 8. Mocajuba 9. Moju 10. Oeiras do Pará 11. Tailândia		2	40	Agricultor Florestal	160	320	R\$ 61.335,73	R\$ 122.671,47
			4	80	Almoxarife	160	640	R\$ 60.643,24	R\$ 242.572,97
			3	60	Arrumador e Conferente de Carga	160	480	R\$ 61.893,03	R\$ 185.679,08
			2	40	Artesão de Artigos Indígenas	160	320	R\$ 59.446,21	R\$ 118.892,43
			3	60	Artesão de Biojóias	160	480	R\$ 58.612,88	R\$ 175.838,64
			3	60	Corte e costura	160	480	R\$ 62.315,12	R\$ 186.945,37
			4	80	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 79.299,23	R\$ 317.196,93
			2	40	Assistente de Logística	160	320	R\$ 66.550,11	R\$ 133.100,23
			1	20	Assistente de Operador de Águas Efluentes	160	160	R\$ 61.919,51	R\$ 61.919,51
			3	60	Atendente de Lanchonete	160	480	R\$ 59.150,80	R\$ 177.452,40
			4	80	Auxiliar Administrativo	160	640	R\$ 60.904,37	R\$ 243.617,47
			4	80	Auxiliar de Cozinha	160	640	R\$ 61.655,45	R\$ 246.621,79
			2	40	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	320	R\$ 59.522,96	R\$ 119.045,93
			3	60	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 67.517,05	R\$ 202.551,14
			3	60	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 70.905,95	R\$ 212.717,84
			3	60	Carpinteiro de Obras	160	480	R\$ 61.575,83	R\$ 184.727,50
			4	80	Confeiteiro	160	640	R\$ 58.710,59	R\$ 234.842,37
			4	80	Cozinheiro	160	640	R\$ 63.513,73	R\$ 254.054,92
			3	60	Cuidador de Idoso	160	480	R\$ 62.647,35	R\$ 187.942,04
			4	80	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	640	R\$ 61.533,68	R\$ 246.134,72
			3	60	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	480	R\$ 62.551,91	R\$ 187.655,74
			3	60	Garçon e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 70.276,38	R\$ 210.829,15
			5	100	Gestor de Microempresas	160	800	R\$ 65.006,57	R\$ 325.032,85
			4	80	Instalador Hidráulico Residencial	160	640	R\$ 61.059,95	R\$ 244.239,81
			3	60	Inglês Básico	160	480	R\$ 49.912,95	R\$ 149.738,84
			4	80	Magarefe	160	640	R\$ 63.017,81	R\$ 252.071,25
			4	80	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 72.310,71	R\$ 289.242,83
			5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 60.589,63	R\$ 302.948,17
			5	100	Maquiador	160	800	R\$ 60.092,14	R\$ 300.460,70
			3	60	Marceneiro	160	480	R\$ 62.986,34	R\$ 188.959,02



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		4	80	Mecânica de Motocicletas	200	800	R\$ 73.648,24	R\$ 294.592,97
		4	80	Mecânica de Motor Rabeta	160	640	R\$ 70.432,92	R\$ 281.731,67
		4	80	Mecânica de Motores a Diesel	200	800	R\$ 76.266,80	R\$ 305.067,21
		4	80	Operador de Caixa	160	640	R\$ 63.170,98	R\$ 252.683,92
		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 70.777,71	R\$ 353.888,57
		3	60	Operador de Empilhadeira	160	480	R\$ 62.547,95	R\$ 187.643,84
		2	40	Operador de Equipamento de Guindar	160	320	R\$ 60.318,78	R\$ 120.637,56
		5	100	Manipulação e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 58.827,24	R\$ 294.136,22
		3	60	Operador de Retroescavadeira	160	480	R\$ 64.781,28	R\$ 194.343,84
		3	60	Padeiro	160	480	R\$ 60.022,70	R\$ 180.068,09
		4	80	Pedreiro de Alvenaria	160	640	R\$ 70.384,39	R\$ 281.537,57
		3	60	Pintor de Obras Imobiliárias	160	480	R\$ 65.587,13	R\$ 196.761,39
		4	80	Piscicultura	160	640	R\$ 68.945,43	R\$ 275.781,71
		4	80	Porteiro e Vigia	160	640	R\$ 57.645,42	R\$ 230.581,69
		3	60	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	600	R\$ 72.733,51	R\$ 218.200,53
		3	60	Produtor de Derivados do Leite	160	480	R\$ 59.758,18	R\$ 179.274,54
		3	60	Recepcionista de Hotéis e Pousadas Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 71.205,58	R\$ 213.616,73
		3	60	Vendedor de Comércio Varejista	160	480	R\$ 59.628,39	R\$ 178.885,16
	TOTAL	171	3420			28600		R\$ 11.002.240,33

LOTE XVII - XINGÚ

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
XINGU	1. Altamira 2. Anapu 3. Brasil Novo 4. Medicilândia 5. Pacajá 6. Placas	5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 62.888,67	R\$ 314.443,33
		6	120	Agricultor Familiar	160	960	R\$ 61.346,55	R\$ 368.079,28
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 61.802,40	R\$ 309.012,00
		5	100	Agricultor Orgânico	160	800	R\$ 62.227,19	R\$ 311.135,97
		5	100	Aplicador de Sistema e Proteção de Piso e Revestimento	160	800	R\$ 61.916,51	R\$ 309.582,53
		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 59.912,88	R\$ 359.477,28
		6	120	Artesão de Biojóias	160	960	R\$ 59.712,88	R\$ 358.277,28
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 59.617,47	R\$ 298.087,33
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 62.122,12	R\$ 310.610,58
		3	60	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 71.773,71	R\$ 215.321,14
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 59.177,26	R\$ 295.886,30
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 63.980,40	R\$ 319.901,98
		5	100	Corte e Costura	160	800	R\$ 62.781,79	R\$ 313.908,95
		5	100	Depilação e Design de	160	800	R\$ 62.000,35	R\$ 310.001,73



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7. Porto de Moz 8. Senador José Porfírio 9. Uruará 10. Vitória do Xingu			Sobrancelha				
	5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 63.018,58	R\$ 315.092,90
	3	60	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 70.829,72	R\$ 212.489,15
	3	60	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 72.864,04	R\$ 218.592,12
	5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 61.056,30	R\$ 305.281,50
	6	120	Maquiador	160	960	R\$ 60.558,81	R\$ 363.352,84
	5	100	Mecânica de Motocicletas	200	1000	R\$ 74.201,58	R\$ 371.007,88
	5	100	Mecânico de Motor a Diesel	200	1000	R\$ 76.820,14	R\$ 384.100,68

		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 71.244,38	R\$ 356.221,90
		5	100	Operador de Empilhadeira	160	800	R\$ 64.347,95	R\$ 321.739,73
		5	100	Operador de Equipamento de Guindar	160	800	R\$ 65.014,61	R\$ 325.073,07
		5	100	Operador de Retroescavadeira	160	800	R\$ 65.247,95	R\$ 326.239,73
		6	120	Padeiro	160	960	R\$ 60.489,36	R\$ 362.936,18
		5	100	Pedreiro de Alvenaria	160	800	R\$ 70.851,06	R\$ 354.255,30
		6	120	Pintor de Obras Imobiliárias	160	960	R\$ 66.053,80	R\$ 396.322,78
		6	120	Produtor de Derivados do Leite	160	960	R\$ 60.224,85	R\$ 361.349,07
		5	100	Soldador	160	800	R\$ 63.180,35	R\$ 315.901,76
	TOTAL	151	3020			24920		R\$ 9.683.682,29
	TOTAL GERAL	3270	65400			552880		R\$ 201.587.547,70

RESOLUÇÃO CODEFAT Nº 906, DE 26 DE MAIO DE 2021 Estabelece o custo aluno/hora médio para as ações no âmbito do Programa Nacional de Qualificação Social e Profissional – Qualifica Brasil. Este documento técnico visa fornecer orientações sobre a implementação dessa resolução, especificamente para o Programa Qualifica Pará.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA
ANEXO III - RELAÇÕES DE CURSOS

ITEM	RELAÇÃO DE CURSOS - PROGRAMA QUALIFICA PARÁ	C.H	EIXO TECNOLÓGICO
1	Açaicultor	160	Recursos Naturais
2	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	Turismo Hospitalidade e Lazer
3	Agente de Logística Reversa	160	Ambiente e Saúde
4	Agricultor Agroflorestal	160	Recursos Naturais
5	Agricultor Familiar	160	Recursos Naturais
6	Agricultor Orgânico	160	Recursos Naturais
7	Almoxarife	160	Gestão e Negócios
8	Aplicador de Sistema e Proteção de Piso e Revestimento	160	Infraestrutura
9	Arrumador e Conferente de Carga	160	Infraestrutura
10	Artesanato em Cerâmica	160	Produção Cultural e Design
11	Artesanato de Artigos Indígenas	160	Produção Cultural e Design
12	Artesão de Biojóias	160	Produção Cultural e Design
13	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	Gestão e Negócios
14	Assistente de Logística	160	Gestão e Negócios
15	Assistente de Operador de Águas Efluentes	160	Ambiente E Saúde
16	Atendente de Lanchonete	160	Turismo Hospitalidade e Lazer
17	Auxiliar Administrativo	160	Gestão e Negócios
18	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	Ambiente E Saúde
19	Auxiliar de Cozinha	160	Turismo Hospitalidade e Lazer
20	Auxiliar de Mineração	160	Produção Industrial
21	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	Gestão E Negócios
22	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	Ambiente E Saúde
23	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	Turismo Hospitalidade e Lazer
24	Carpinteiro de Obras	160	Infraestrutura
25	Corte e Costura	160	Produção Cultural e Design
26	Confeccionador De Bolsas Em Tecidos	160	Produção Industrial
27	Confeiteiro	160	Produção Alimentícia
28	Cozinheiro	160	Turismo Hospitalidade e Lazer
29	Cuidador de Idoso	160	Ambiente em saúde
30	Cuidador Infantil	160	Ambiente infantil
31	Depilação e Design De Sobrancelhas	160	Ambiente e saúde
32	Eletricista e Instalador Predial de Baixa Tensão	160	Controle e produção Industrial
33	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	Turismo Hospitalidade e Lazer
34	Gestor de Microempresas	160	Gestão e Negócios
35	Instalador Hidráulico	160	Infraestrutura
36	Inglês Básico	160	Desenvolvimento Educacional e Social
37	Magarefe	160	Produção Alimentícia
38	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	Ambiente e Saúde
39	Manipulação, Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	Produção Alimentícia
40	Manutenção de Celular	160	Informática e Comunicação
41	Maquiador	160	Ambiente e Saúde



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

42	Marcenaria Básica	160	Produção Industrial
43	Mecânica de Motocicleta	200	Controle de Processos Industriais
44	Mecânica de Motor Rabeta	160	Controle de Processos Industriais
45	Mecânica de Motor a Diesel	200	Controle de Processos Industriais
46	Mestre de Cerimonia	160	Turismo, Hospitalidade e Lazer
47	Operador de Computador	160	Informática e Comunicação
48	Operador de Caixa	160	Gestão e Negócios
49	Operador de Empilhadeira	160	Infraestrutura
50	Operador de Guindar	160	Infraestrutura
51	Operador de Retroescavadeira	160	Infraestrutura
52	Padeiro	160	Produção alimentícia
53	Pedreiro de Alvenaria	160	Infraestrutura
54	Pintor de Obras Imobiliárias	160	Produção industrial
55	Piscicultor	160	Recursos Naturais
56	Porteiro e Vigia	160	Infraestrutura
57	Produtor de Derivados do Leite	160	Produção Alimentícia
58	Produtor Cultural	160	Produção Cultural e Design
59	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	Recursos Naturais
60	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	Gestão e Recepção de Hotelaria
61	Soldador	160	Controle de Processos Industriais
62	Vendedor de Comércio Varejista	160	Gestão e Negócios



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ANEXO IV - PROJETO BASE PARA DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
AÇÁICULTOR	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	RECURSOS NATURAIS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	6225-05 Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Explorar os açazais em sistema de produção sustentável. Manejar a área de extração do açaí. Preparar os equipamentos de colheitas, plantio, beneficiamento e comercialização.				
3- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conhecimento Social E Profissional <ul style="list-style-type: none">Política De QualificaçãoRelação Profissional De TrabalhoÉtica E CidadaniaNoções De Apresentação E Higiene PessoalEmpreendedorismoEducação Ambiental Conhecimento Específico				
Módulo 1: Unidade I: Considerações Iniciais da Cultura; Unidade II: Produção de Mudas, Implantação e Manejo; Unidade III: Cultivar BRS Pai d'Égua Para Terra Firme Com Suplementação Hídrica;				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Módulo 2:

Unidade I: Aspectos Gerais da Nutrição do Açaí;
Unidade II: Nutrição do Açaizeiro;
Unidade III: Calagem e Adubação Para o Açaizeiro;

Módulo 3:

Unidade I: Princípios Básicos de um Dimensionamento Hidráulico;
Unidade II: Avaliação do Sistema de Irrigação e Medidas que aumentam a Eficiência de Aplicação de Água;
Unidade III: Uso de Técnicas de Manejo de Irrigação; Unidade IV: Uso da Fertirrigação;

Módulo 4:

Unidade I: Biologia Floral e Polinização do Açaizeiro;
Unidade II: Estratégias Para Manter Serviços de Polinização;
Unidade III: Biologia e Criação de Abelhas Sem Ferrão Para Polinização; Unidade IV: Quando Devemos Introduzir Abelhas em Plantios de Açaí?

Módulo 5

Unidade I: Fatores Que Favorecem o Aparecimento de Insetos-Praga;
Unidade II: Identificação, Caracterização, Distribuição Geográfica, Hospedeiros e Danos das Principais; Espécies De Insetos-Praga em Açaizeiro, e Estratégias de Monitoramento e Controle;

Módulo 6:

Unidade I: Colheita, Pós-Colheita e Transporte

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Variedades e cultivo de açaizeiro; estratégias para implantação e manejo do açaizal; aspectos nutricionais e de adubação da cultura do açaizeiro; sistemas de irrigação utilizados na cultura do açaí; importância da polinização e dos polinizadores para a produção de frutos do açaizeiro e como manter o serviço da polinização; fatores que favorecem o aparecimento de insetos praga em açaizeiros qual a sua influência nesses organismos; identificar no campo, caracterizar, reconhecer os hospedeiros e os danos causados pelas principais espécies de insetos-praga na cultura do açaizeiro; identificar estratégias de monitoramento e controle das principais espécies de insetos praga na cultura; métodos práticos de colheita utilizados em campo para melhoria da qualidade do fruto.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral: Oportunizar ao público-alvo o estudo e a compreensão dos fundamentos teóricos do manejo e cultivo do açaí. Ampliando as oportunidades, de inserção e reinserção no mercado de trabalho, a essas pessoas, em sintonia com a vocação econômica de cada região do estado do Pará.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as variedades e cultivares de açaizeiro e identificar estratégias para implantação e manejo do açaizal.
- Conhecer os aspectos nutricionais e de adubação da cultura do açaizeiro.
- Reconhecer a importância da polinização e dos polinizadores para a produção de frutos do açaizeiro e como manter o serviço da polinização.
- Identificar métodos práticos de colheita utilizados em campo para melhoria da qualidade do fruto e compreender o processamento do fruto.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas;

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir • Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto;
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Açáicultor, do eixo Tecnológico Recursos naturais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE
EPI	20	UND
Terçados	10	UND
Enxadas	10	UND
Peconha	20	UND
Luva de PVC	20	PAR
Basquetas médias brancas	5	UND
Lona preta	1	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
AGENTE DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	140h
			PRÁTICA	40 H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Turismo, Hospitalidade e Lazer			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5114-05- Agente de guia Turístico			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Informa e orienta sobre atrativos turísticos naturais e culturais e informações inerentes à localidade. Informa e orienta turistas sobre roteiros, programações, serviços e produtos. Presta informações históricas, culturais e artísticas locais.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conhecimento Profissional e Social <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação Profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental				
Conhecimento Específico <ul style="list-style-type: none">• Teoria Geral do Turismo• Planejamento Turístico• Patrimônio Cultural e Natural• Informações Turísticas - Qualidade no Atendimento ao Turismo• Infraestrutura de Apoio ao Turista• História do Pará e Suas Regiões • Leitura e Escrita em Língua Inglesa• Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

□ Conversação Básico em Língua Inglesa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Análise do Turismo como elemento gerador, organizador e consumidor do espaço na pós-modernidade, onde o turismo se insere como um dos principais fatores da globalização; a disciplina de Teoria Geral do Turismo deverá proporcionar ao aluno condições de discutir e analisar as relações e a importância deste setor, assim como o contexto turístico regional, estadual e nacional; a relação do Agente de Informações Turísticas e o próprio turista; desenvolvimento sustentável da atividade turística; os impactos positivos e negativos do turismo; políticas e planejamento do turismo no Brasil; turismo e desenvolvimento local; análise dos fluxos e das potencialidades naturais e culturais do Brasil; os principais centros turísticos e atrativos naturais brasileiros e mundiais, as potencialidades turísticas locais e regionais.

Importância da infraestrutura turística para o desenvolvimento do setor, com esplanadas sobre os organismos do turismo e políticas públicas; implementação do planejamento estratégico; elaboração de projetos em planejamento e legislação turística. Análise da hospitalidade, suas funções e tipos de meios de hospedagem.

Conceito, abrangência e mecanismos de proteção ao patrimônio cultural e Natural; patrimônio cultural material e imaterial; a relação entre turismo e patrimônio; o conceito de cultura; patrimônio cultural e identidade local; turismo sustentável e patrimônio natural; sociedade, cidadania e patrimônio.

Abrangência e importância de qualidade; conceitos de qualidade e serviços; características dos serviços, dimensões classificação dos serviços; necessidades e expectativas dos clientes; o cliente como patrimônio; foco no cliente. momentos da verdade. avaliação da qualidade.

classificação dos equipamentos turísticos; agências de turismo. agenciamento e intermediação; estudo dos transportes turísticos; sistema hoteleiro.

Conceitos e definições, noções, tipos, abrangências e procedimentos básicos, níveis de planejamento, políticas públicas, planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico metodológico municipal; sistema turístico e suas possibilidades; história do Pará e suas regiões. Leitura e Escrita em Língua Inglesa; Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa; Conversação Básico em Língua Inglesa

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

O Curso de Agente de Informações Turísticas, do eixo tecnológico turismo, hospitalidade e lazer tem como objetivo geral a formação de profissionais para o exercício do planejamento e da gestão do turismo contribuindo para a fomentação da qualidade da oferta do turismo de qualidade na região.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos sociais, econômicos e culturais da região;
- Identificar as demandas do turista em relação aos aparatos turísticos da região;
- Desenvolver técnicas de vendas voltadas à atividade turística;
- Formular roteiros turísticos;
- Possibilitar o aperfeiçoamento de competências e habilidades que compõem o perfil do profissional do turismo.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico, do eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Computadores com Softwares específicos	10	UND
Quadro e equipamento de projeção e multimídia	1	UND
Dicionário de Inglês	20	UND
Material didático (mapas de pontos turístico do estado)	10	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
AGENTE LOGÍSTICA REVERSA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE E SAÚDE			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	4141-40- Auxiliar de logística			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Atua na promoção da coleta e da restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Logística reversa; introdução;
- Fluxos Reversos;
- Fatores que impulsionam a adoção da Logística Reversa;
- Sustentabilidade ambiental;
- Implantação da LR;
- Oportunidades proporcionadas pela LR
- Fluxos reversos Pré - consumo e pós- consumo
- Reciclagem
- Impactos Ambientais

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Conceito de logística reversa; introdução; surgimento da logística reversa; principais conceitos de logística reversa; fluxos Reversos: Introdução, os fluxos reversos dos produtos; fatores que impulsionam a adoção da Logística Reversa; sustentabilidade ambiental: Introdução, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social; Implantação da LR; oportunidades proporcionadas pela LR; fluxos reversos; pré-consumo e pós- consumo; Reciclagem; Impactos Ambientais

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Dominar políticas e estratégias básicas para a aplicação da logística reversa, no intuito de trazer redução de impactos ambientais e de responsabilidade social.

Objetivos Específicos:

Conhecer os elementos necessários à administração da cadeia da Logística Reversa nas organizações;

Estabelecer processos de logística no pós-venda;

Gerar valor para a organização e para os clientes utilizando a Logística Reversa; gerenciar os custos da Logística Reversa.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Agente de Logística Reversa, do eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Equipamento de proteção individual – EPI	20	KITS
Software	10	ACESSOS
Computador	10	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Impressora	2	UND
Kit de reciclagem (coleta seletiva)	1	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
AGRICULTOR AGROFLORESTAL	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	RECURSOS NATURAIS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	6120-05 Produtor agrícola polivalente; 6220-20 Trabalhador volante agricultura			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Planeja, implanta e maneja sistemas agroflorestais para a produção consorciada. Maneja e recupera solos degradados. Emprega técnicas de produção de sementes e mudas. Produz alimentos com segurança e soberania alimentar. Realiza tratamentos culturais de acordo com as espécies utilizadas e em consonância com as características regionais. Atende a legislação vigente.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conhecimento Profissional e Social – <ul style="list-style-type: none">Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho▣ Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Específico

- Conceitos, características e classificação de sistemas agroflorestais
- Áreas Degradadas: Conceitos e Caracterização do Problema
- Fundamentos de Morfologia, Pedologia, Física e Química do Solo de Interesse no Processo de Recuperação de Área Degradada.
- Ciclos dos Nutrientes e sua Relação com a Nutrição de Plantas
- Caracterização de Substratos Para Fins de Recuperação de Áreas Degradadas
- Degradação do Solo e da Água: Impactos da Erosão e Estratégias de Controle
- Estratégias de Recuperação de Áreas Degradadas
- Revegetação de Áreas Degradadas

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Conceitos, características e classificação de sistemas agroflorestais;
Áreas Degradadas, Conceitos e Caracterização do Problema: Recuperação, Reabilitação e Restauração;
Fundamentos de Morfologia, Pedologia, Física e Química do Solo de Interesse no Processo de Recuperação de Área Degradada - Função; Formação de Solos; Intemperismo; Processos de Formação da Estrutura dos Solos; Classificação da Estrutura dos Solos; Significado e Interpretação; Cerosidade; Conceito e Definição; Significado e Interpretação; Porosidade; Conceito e Definição; Significado e Interpretação; Densidade do Solo (Ds) e das Partículas (Dp); Conceito e Definição; Significado e Interpretação; Consistência do Solo; Conceito e Definição; Significado e Interpretação; Curva de compressibilidade do Solo e intervalo Hídrico Ótimo Retenção de água no solo; Componentes Minerais dos Solos; Componentes Orgânicos dos Solos; Conceito e Definição; Significado e Interpretação; Propriedades e Atributos Químicos; Origem das cargas elétricas no solo; Ponto de Carga Zero (PCZ); Complexo Sortivo e Troca Iônica dos Solos; Capacidade de Troca Catiônica – CTC ; Reação do Solo – Acidez do Solo; Atividade da Argila; Reação do Solo – Acidez do solo e calagem; Classificação de Solos; Sistemas de Classificação de Solos; Classes de Solos da Sociedade de Ciência do solo - SBCS; Levantamento e Mapeamento de Solos; Aplicações do Conhecimento de Física do Solo em RAD; Prevenção da Degradação; Diagnóstico de Áreas Degradadas; Selamento Superficial; Compactação e Adensamento; Tipo e Grau de Erosão; Planejamento da Recuperação.
Ciclos dos Nutrientes e sua Relação com a Nutrição de Plantas – Ciclos de nutriente; ciclo de carbono; efeito estufa e queimadas; ciclo de nitrogênio e agricultura; ciclo de fósforo; ciclo do enxofre; nutrição de plantas; disponibilidade de nutrientes.
Caracterização de Substratos Para Fins de Recuperação de Áreas Degradadas: Exemplos de solos e substratos, degradados; atributos físicos e químicos mais usados na caracterização de solos e degradados;
Degradação do Solo e da Água: Impactos da Erosão e Estratégias de Controle; Levantamento de Fontes Pontuais e Difusas de Poluição; Degradação dos Recursos Hídricos;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Estratégias de Recuperação de Áreas Degradadas - Recomendações Básicas de Sistemas de Manejo de Solos; Preparo do Solo; Condições de Umidade no Solo; Sentido de Preparo do Solo; Sistemas de Cultivos; Manejo e Conservação dos Recursos Naturais; Planejamento Conservacionista; Método de Controle da Erosão; Nivelamento, Cálculo da Declividade e Determinação da Curva de Nível; Locação das Curvas de Nível; Terraceamento; Cobertura Vegetal/Cobertura Morta; Quebra-Ventos ou Cortinas Vegetais; Cordão Vegetal; Cordão de Pedra; Adição de Matéria Orgânica; Rotação de Culturas; Locação de Estradas e Caminhos. Revegetação de Áreas Degradadas - Sucessão Primária e Secundária de Florestas; Estratégias de Revegetação com Vistas a RAD; Sistemas Agroflorestais (SAF's); Classificação dos Sistemas Agroflorestais; Sistemas Agroflorestais como Alternativa a RAD; Como Implementar um Sistema Agroflorestal (SAF); Recuperação de Mata Ciliar; Recuperação de Mata Ciliar Usando Sistemas Agroflorestais; Recuperação de Vegetação do Semiárido; Recuperação de Pastagens Degradadas; Degradação das Pastagens; Como Implantar um Sistema de Integração Lavoura- Pecuária – ILP.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Ao final do curso, os alunos deverão ser capazes de propor práticas para implantar sistemas agroflorestais em pequenas propriedades, considerando o papel das árvores quanto a aspectos produtivos e de proteção.

Objetivos Específicos:

Qualificar profissionais para o mercado de trabalho na área de Recursos Naturais;
Propiciar ao educando a inclusão social e educacional;
Ampliar as oportunidades de formação e desenvolvimento profissional dos alunos;
Desenvolver no aluno habilidades voltadas à Ética, Empreendedorismo, Vida e Sociedade;
Proporcionar ao aluno acesso aos conhecimentos e informações, garantindo a apropriação destes conhecimentos para contribuir na sua qualificação e atuação profissional no mundo do trabalho e na comunidade local onde estão inseridos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental.
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Agricultor Florestal, do eixo Tecnológico Recursos Naturais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Botas plásticas pretas	20	UND
Equipamento de proteção individual – EPI	20	KITS
Terçados	10	UND
Enxadas	10	UND
Luva de PVC	20	UND
Basquetas medias brancas	5	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
AGRICULTOR FAMILIAR	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100h
			PRÁTICA	40H
TOTAL				160H
EIXO TECNOLÓGICO	RECURSOS NATURAIS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	6120-05 Produtor Agrícola Polivalente; 6130-05 Criador em Pecuária Polivalente; 6220-20 Trabalhador Polivalente da Agricultura			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Atua em propriedades familiares de pequeno e médio porte. Realiza diagnóstico da propriedade familiar baseado nas ações integradas do sistema produtivo. Planeja e organiza ações de forma cooperativa. Colhe e beneficia produtos agropecuários. Correlaciona os sistemas de produção e o ecossistema.

Maneja os recursos naturais de forma sustentável promovendo a integração lavoura pecuária. Atende a legislação vigente.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

Política de Qualificação
Relação profissional de Trabalho
Ética e Cidadania
Noções de Apresentação e Higiene pessoal
Empreendedorismo
Educação Ambiental

Conhecimento Específico

Produção Vegetal
Produção Animal
Agroindústria
Gestão das propriedades rurais
Projeto Integrador (prática)

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Fatores e elementos climáticos favoráveis à Fruticultura, Olericultura e Floricultura de importância para a região; Manejo integrado de pragas. Controle e manejo de doenças. Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.

Manejo de pequenos, médios e grandes animais. Sistema de criação e reprodução. Avicultura de Corte. Manejo de Aves de postura comercial. Ovinocaprinocultura. Suinocultura. Bovinocultura de leite.

Esferas de Inspeção: Federal, Estadual e Municipal. Instalações e equipamentos. Métodos e técnicas de armazenamento e conservação da matéria-prima e produtos agroindustriais. Aditivos e embalagens. Legislação específica. Limpeza e sanitização na indústria de alimentos: conceituação, processos de higienização, detergentes e sanitizantes, controle de insetos e roedores, plano de trabalho, água e legislação específica. Instalações e equipamentos para indústrias de produtos de origem animal. Produtos não alimentares.

Atividade prática que possibilita a vivência e experiência profissional no mundo do trabalho, no que diz respeito ao planejamento, orientação e execução e qualificação visando à eficiência produtiva e econômica das atividades agropecuárias, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Fazer custos de produção; Cálculo de depreciação de equipamentos; registrar as receitas e despesas da propriedade;

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Oportunizar aos educandos para a produção agropecuária baseada nos fundamentos da agroecologia, respeitando e valorizando os saberes do campo, proporcionando capacitação para



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

a utilização consciente de práticas e manejos capazes de promover a independência e a sustentabilidade da agricultura do campo tendo como base a redução de custos de produção, a obtenção de produtos com qualidade e responsabilidade social, e a geração de renda digna no campo, conhecendo e respeitando a legislação brasileira de produção orgânica.

Objetivos Específicos:

Desenvolver no curso um ensino baseado na prática, visando significativamente a ação profissional, com uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado; formar recursos humanos para o empreendedorismo nas atividades de agricultura familiar; Promover a inclusão de trabalhadores da agricultura familiar em todas as regiões do Estado do Pará que necessitam, ter acesso a uma formação profissional; Contribuir para que o cidadão desenvolva habilidades básicas em agricultura familiar.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Agricultura Familiar, do eixo Tecnológico Recursos Naturais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID
Vassoura de pelo plástico	10	UND
Rastelo	10	UND
Pá	10	UND
Facão	10	UND
Enxada	10	UND
Carro de mão	2	UND
EPI - Equipamento de Proteção Individual	20	KITS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO			
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	
AGRICULTOR ORGÂNICO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL	
		20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA
			100H
		PRÁTICA	40H
		TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	RECURSOS NATURAIS		
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	6223-05 - Trabalhador na olericultura (frutos e sementes); 6223-10 – Trabalhador na olericultura (legumes); 6223-15 - Trabalhador na olericultura (raízes, bulbos e tubérculos); 6223-20 - Trabalhador na olericultura (talos, folhas e flores)		
2 – PERFIL PROFISSIONAL			
<p>Executa com base nas técnicas da produção orgânica, o manejo do solo e das culturas, a produção de sementes e mudas, o transplante, a colheita, comercialização e logística de produtos orgânicos. Cultiva e beneficia produtos orgânicos com base na legislação vigente e em consonância com as normas certificadoras. Utiliza manejo agroecológico integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Opera e regula maquinário e implementos agrícolas exclusivos para utilização em sistemas orgânicos de produção.</p>			
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>			
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>Conhecimento Profissional e Social –</p> <ul style="list-style-type: none">□ Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental <p>Conhecimento Específico</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução à agricultura orgânica• Manejo da propriedade orgânica• Produção vegetal na agricultura orgânica• Introdução a produção orgânica de animais domésticos e comercialização de produtos			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Prática - O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Conceitos, histórico, importância econômica da agricultura orgânica; conversão de uma propriedade; certificação de produtos orgânicos.
Manejo dos solos; qualidade da água; adubação orgânica; manejo fitossanitário; controle da vegetação espontânea, homeopatia; Tratos culturais de olerícolas, flores, plantas medicinais, frutíferas, culturas anuais e perenes no sistema orgânico; produção animal na agricultura orgânica; mercado de produtos orgânicos, comercialização

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Capacitar alunos trabalhadores em agricultura orgânica, de modo a atender as necessidades regionais, proporcionando o conhecimento das principais técnicas de produção envolvidas dentro de um sistema orgânico, buscando que essa atividade seja economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente correta.

Objetivos Específicos:

Conhecer o processo de conversão de uma propriedade para o sistema orgânico.
Relacionar as principais práticas a serem adotadas no sistema orgânico de cultivo.
Conhecer as principais fontes de nutrientes utilizadas para adubação no sistema orgânico de cultivo.
Compreender a forma como é realizado o manejo do solo.
Conhecer aspectos relacionados à comercialização de produtos orgânicos e a legislação de produção orgânica vigente no Brasil.
Fomentar a capacitação e auxiliar na geração de renda das unidades familiares.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Agricultor Orgânica, do eixo Tecnológico Recursos Naturais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UND
EPI – Equipamento de proteção individual	20	KITS
Carrinho de mão	2	UND
Aubos orgânico	50	KG
Equipamento de irrigação	4	UND
Sementes	20	PCT



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Bandejas	5	UND
Caixas	10	UND
Sacos	10	UND
Esterco	10	KG
Balde	20	UND
Enxada	4	UND
Pulverizador	4	UND
Madeira	20	MT
Pá	4	UND
Foice	4	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
ALMOXARIFE	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	GESTÃO E NEGÓCIOS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	4141-05 Almojarife / Estoquista			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>O almojarife é o profissional responsável pela recepção e lançamento da movimentação de entrada e saída dos materiais, controle de estoques, conferência e armazenagem de produtos em centros de distribuição, almojarifados, armazéns e afins. Fazem parte, também, da atribuição do Almojarife todas as atividades que dizem respeito à manutenção e conservação dos estoques como: separação de pedidos para atendimento à demandas internas e externas, organização do almojarifado, manter adequadamente os fluxos de movimentação, carga, descarga e armazenagem dos materiais recebidos e expedidos. Sua atuação deve primar pela segurança, das pessoas e materiais, sob sua responsabilidade, bem como focar na produtividade e nos processos por ele geridos, visando eficiência, redução de custos, e melhoria do atendimento ao cliente, interno e externo.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Fundamentos de almoxarife
- Gestão de estoque
- Conceitos básicos de logísticas
- Sistema de informação administrativa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Logística; Organização empresarial; Perfil, papel e funções do profissional; Práticas de almoxarife; Gestão de recursos materiais; Gestão de estoque; Movimentação de mercadoria; Serviços de apoio; Qualidade; Arranjo físico; Segurança no trabalho; Meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Capacitar o educando, com ferramentas de conhecimento técnico e operacional, para que possa organizar e executar atividades de almoxarifado.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades de Organização de Almoxarifado.
Desenvolver habilidades de controle e manutenção de estoques.
Desenvolver habilidades de controle de fluxo de entrada e saída de materiais.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade Mínima: Ensino Médio Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Almoxarife, do eixo Tecnológico Gestão e Negócios e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUAT.	UNID.
Tubos de cola 90g	10	UND
Bloco de papel rascunho	20	UND
Tesouras para papel	5	UND
Rolo de fita gomada	2	UND
Folhas de cartolina	10	UND
Folhas de papel 40 kg.	10	UND
Pacotes de caneta hidrocor	2	PCT



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Pincéis atômicos	1	CX
Fichas para controle de reposição	20	UND
Pastas classificadoras	20	UND
Prancheta	20	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
APLICADOR DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO DE PISOS E REVESTIMENTOS	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TÉCNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7165-20 Lustrador de Piso			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Aplica produtos químicos de revestimento e impermeabilização em pisos de madeira e cerâmica e em lajes e alvenarias.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Definição e classificação de revestimentos
- Revestimentos cerâmicos
- Revestimentos de argamassa
- Impermeabilização
- Sistemas utilizados em Impermeabilização
- Sistema de Impermeabilização Rígido
- Impermeabilização de pisos de madeiras

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

EMENTA:

Definição e função dos revestimentos. Classificação dos revestimentos.
Princípios fundamentais de revestimentos cerâmicos. Equipamentos e ferramentas necessários para a aplicação de revestimentos cerâmicos. Argamassas Colantes. Juntas. Leitura e interpretação de projeto de paginação. Assentamento de Placas Cerâmicas. Prática de aplicação de revestimento cerâmico. Critérios básicos da teoria e prática de assentamento de revestimento cerâmico, em pisos e paredes, voltadas as edificações residenciais e comerciais, desenvolvidas com técnicas práticas e seguras.
Materiais constituintes das argamassas. Tipos e propriedades das argamassas. Camadas do revestimento de argamassas. Técnicas de produção de execução de revestimentos em argamassas. Prática: aplicação de chapisco, emboço e reboco ou massa única.
Impermeabilização: Objetivos, importância, infiltração, normas técnicas, equipamentos de proteção; sistemas utilizados em Impermeabilização; sistema de Impermeabilização Rígido: de alicerce, de parede de encosta, de pisos, de paredes externas, de reservatórios de águas e piscinas; impermeabilização de pisos de madeiras: Tipos de impermeabilização, Produtos e procedimentos, Recomendações

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Reconhecer os revestimentos cerâmicos utilizados na indústria da construção civil, além de dar condições para que os alunos possam executar as técnicas construtivas mais utilizadas no mercado da construção civil na aplicação de revestimentos de pisos;

Objetivos Específicos:

Compreender as normas de segurança e os procedimentos técnicos na execução dos referidos serviços;

Propiciar conhecimentos sobre as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde voltados à construção civil;

Definir e identificar as funções de revestimentos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Aplicador de Sistemas de Proteção de Pisos e Revestimentos, do eixo Infraestrutura e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Equipamento de Proteção Individual-EPI	20	KITS
Kit completo de ferramentas para aplicação de argamassa cimentícia	10	UND
Kit nivelador de pisos	10	UND
Espaçador nivelador p/ porcelanato piso	10	UND
Resina	2	UND
Revestimentos	2	CX



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	4142-15 Conferente de carga e descarga			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Confere cargas, verifica e preenche documentação. Controla movimentação de carga e descarga nos armazéns, terminais rodoviários de carga e descarga do veículo.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Sistema de Recebimento
- Sistema de armazenamento
- Sistema de Movimento
- Logística de Expedição

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

EMENTA:

Evolução da logística nas últimas décadas; Relação da logística com o mercado (nacional e internacional); Processos de recebimento; separação dos materiais; entrada e registro dos materiais no sistema; Conferência física e Documental; Objetivos operacionais; regras de recebimento de materiais, de veículos; equipamentos da manutenção; não conformidades. Importância da logística de armazenagem como parte da cadeia de abastecimento; Formas de Armazenagem de materiais: Estocagem tradicional; Estocagem Informatizada (código de barra, etiqueta com código de barra); Estocagem robotizada; automação na armazenagem; Sistemas de informação para armazenagem; Alocação e endereçamento dos produtos no armazém; Sistema de gerenciamento de armazéns com o uso de software WMS ou outros: Características e funcionalidades; Benefícios; Operação; Conhecimento das instalações de armazenagem: Layout; Divisão otimizada do espaço físico; Controle de inventário: Auditorias no estoque. Contagens físicas diárias; Mensais e anuais (cíclicas); Análise do percentual de acuracidade; Equipamentos utilizados em logística de armazenagem; Normas de segurança; EPI e EPC. Definição de Movimentação de Material, Armazenagem e deslocamento de material; Legislação específica NR nº 11; Princípios da movimentação de materiais; Equipamentos para elevação e

transporte; Acessórios de imobilização, acondicionamento e movimentação de cargas; Estudo da carga; Segurança do trabalho na movimentação da carga; Manuseio de equipamentos de movimentação e acessórios de imobilização de cargas.

Conferência entre nota fiscal x físico; Contagem física; Utilização do Sistema WMS no processo de expedição; Distribuição sem armazenagem prévia: controle no recebimento (O Cross Dock na Logística de expedição); conhecendo o plano de logística de expedição; Procedimentos conforme a natureza do negócio.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Capacitar profissionais responsáveis pela correta conferência, armazenamento, estivagem, carregamento, logística interna de recebimento e despacho dos produtos e mercadorias, respeitando a integridade deles, de acordo com normas e procedimento técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Objetivos Específicos:

Conferir cargas e verificar documentação;

Arrumar a carga no veículo, preencher relatórios, guias, boletins, plano de cargas e recibos; controlar a movimentação de carga e descarga nos armazéns, terminais rodoviários de carga e descarga de veículos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório

onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Arrumador e Conferente de Carga eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Pastas classificadoras	25	UND
Prancheta	21	UND
Calculadora	10	UND
Equipamento de Proteção Individual- EPI	20	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Pallets (pbr, descartável, plástico e estrado)	4	UND
Paleteira manual	2	DIAS
Caixa de papel (tamanhos variados)	10	UND
Porta palet	10	DIAS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
ARTESANATO EM CERÂMICA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	80H
			PRÁTICA	60H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7911-10 Artesão ceramista			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Cria peças decorativas e utilitárias em cerâmica. Aplica técnicas artísticas e de design valorizando a diversidade cultural.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conhecimento Profissional e Social – <ul style="list-style-type: none">Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Representação Bidimensional
- Desenvolvimento de Produto Cerâmico
- Esmaltes e Tintas Cerâmicas
- Modelagem e Prototipagem Digital
- Processo de Fabricação
- Design Gráfico Cerâmico

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA:

Representação Bidimensional - Fundamentos da história e do desenho dos produtos cerâmicos (decorativos, utilitários e outros); Fundamentos do desenho de observação; Desenho geométrico; Fundamentos da ilustração; Introdução à geometria descritiva; Desenvolvimento de Produto Cerâmico - Introdução as abordagens metodológicas de projeto de produto e suas ferramentas; Acompanhamento do ciclo de desenvolvimento de um produto cerâmico; Desenvolvimento de modelo e protótipo de produto cerâmico;

Esmaltes e Tintas Cerâmicas e Vitrificação - Introdução ao processo de fabricação de esmaltes e tintas cerâmicas; Propriedades dos esmaltes e tintas cerâmicas; Formulação de esmaltes e tintas cerâmicas;

Modelagem e Prototipagem Digital - História do projeto auxiliado por computador (CAD) e os softwares disponíveis no mercado; Introdução à impressão 3D e usinagem CNC; Técnicas para confecção de modelos digitais em software 3D; renderização de objetos em software 3D e/ou específico para renderização; Tratamento de imagens renderizadas em software de manipulação de imagens; interação de arquivos de modelos tridimensionais com impressoras 3D; Processo de Fabricação - Conceitos sobre os processos de esmaltação e vitrificação: por campana, por imersão, e outros; Conceitos sobre os processos de decoração e bijuterias: serigrafia, digital e outros; Conceitos sobre o processo de sinterização: fornos contínuos e intermitentes, curva de sinterização, ciclo, equipamentos industriais, reações físico-químicas; design Gráfico Cerâmico - História da computação gráfica e seus softwares; Diferença entre gráficos vetoriais e bitmaps; Noções de metodologia de linguagem visual; Projetos gráficos para marcas, peças de comunicação visual e embalagens; Projetos para estampas / decalques de peças cerâmicas.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O curso de Artesanato em Cerâmica tem como objetivo qualificar cidadãos para atuarem na área cerâmica como profissionais artesão, com postura ética, competência técnica, comprometidos com as transformações sociais, políticas e culturais. Este profissional será capaz de agir no mundo do trabalho, seja de modo empreendedor ou em empresas cerâmicas na região em que está inserido, buscando com isso o aprimoramento da produção e de novos produtos, sempre valorizando as referências históricas e o meio ambiente.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivos Específicos:

Qualificar os alunos para atuação no setor cerâmico de maneira autônoma ou em plantas fabris, no decorrer de todo o processo de fabricação, desde as matérias-primas, etapas de transformação, até o produto acabado;

Capacitar os alunos a desenvolverem produtos cerâmicos, com compromisso ético, social e ambiental;

Desenvolver no aluno o pensamento criativo e artístico, associando os conhecimentos do processo cerâmico;

Qualificar os alunos para a formação de um cidadão crítico e participativo, conscientes de sua importância na concretização de uma transformação social no mundo do trabalho.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs. Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Artesanato em Cerâmica, do eixo produção cultural e design e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Descrição	QTD	UND
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	KITS
Caneta PILOT	6	UND
Molde	5	UND
Argila	20	KG
Fita Crepe	6	UND
Lápis preto	20	UND
Tesoura	5	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Papel A4	1	RESM A
Estacas Variadas	20	KITS
Cortador em Arame	5	UND
Punção ou agulha para perfurar	5	UND
Pinceis	4	KITS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
ARTESÃO DE ARTIGOS INDÍGENAS	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Produção Cultural e Design			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7911-40- Artesãos			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Confecciona adornos, colares, cestos, anéis, cerâmicas, entre outros utensílios da cultura indígena específica, na perspectiva da sustentabilidade das aldeias. Comercializa tais produtos. Organiza estoque e conserva insumos.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Arte Indígena
- Diferentes linguagens artísticas;
- Técnicas de artesanato: Bordado a mão, Papel, Pintura em Tecido, Produtos Recicláveis.
- Os instrumentos musicais e a música indígena
- Empreendedorismo e Cooperativismo

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Arte indígena: universo de expressões visuais. Referentes sociais e cosmológicos das artes indígenas.

Diferentes linguagens artísticas: arte lítica, trançados, tecidos, cerâmica, entre outros...

A figura humana na arte indígena e a arte do corpo humano: desenhos espontâneos e pintura corporal. Os instrumentos musicais e a música indígena.

Técnicas de artesanato: Bordado a mão, Papel, Pintura em Tecido, Produtos Recicláveis. Comunicação. Relações profissionais e sociais no mundo do trabalho. Busca de informações que favoreçam o desenvolvimento profissional. Planejamento de ações como recurso para o alcance de objetivos. Visão e cooperação. Iniciativa e oportunidade.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Levar o aluno a perceber nas culturas indígenas, tanto do passado quanto contemporâneas, valores estéticos específicos, definidores de identidades étnicas, de gênero e de pertencimento a grupos particulares, a partir de análise bibliográfica, discussões em sala de aula e contato direto com os povos indígenas em trabalho de campo.

Objetivos Específicos:

Confecciona adornos, colares, cestos, anéis, cerâmicas, entre outros utensílios da cultura indígena específica, na perspectiva da sustentabilidade das aldeias;

Comercializa tais produtos;

Organiza estoque e conserva insumos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Artesão de Artigos Indígenas, do eixo Tecnológico Gestão e Negócios e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Kits elementos naturais (palha, junco, cipó, sementes, caroços fibras...)	20	UND
Kits de suprimentos	10	UND
Kits de ferramentais de reparos	10	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
ARTESÃO DE BIOJÓIAS	160 H	CONHECIMENTO PROFISSIONAL SOCIAL	20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	80 H
			PRÁTICA	60H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Produção Cultural e Design			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7911-20 Artesão Confeccionador de Biojoias e Ecojoias			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Realiza processos de transformação e construção de peças artesanais com sementes e outras matérias-primas da natureza. Utiliza vários tipos de matérias primas (fibras, madeira, pedras, sementes e cascas, tecidos, metais e látex). Utiliza técnicas de tratamento, preparação e transformação das matérias primas. Retrata a cultura local.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Design de biojóias
- Desenho técnico de biojóias
- Arte
- Artesanato
- Tipos de artesanato
- Classificação do artesanato
- Definição de biojóias, produção e importância socioeconômica.
- Principais espécies cultivadas na aquicultura brasileira – continental e marinha
- Sistemas de produção utilizados na aquicultura de modo que se possa aproveitar seus resíduos.
- Matéria prima.
- Reciclagem de material

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Artesanato Ferramentas para utilização da fibra de bananeira; observação do design de diversas peças; técnicas para construção de peças de acessórios e embalagens; sustentabilidade de produtos; design inovador para criação das peças; esqueletização de folhas; Arte Contemporânea; arte regional; conceito e tipos e classificação de artesanato; introdução ao desenho e classificação do desenho técnico, escalas de desenho, dimensionamento e proporção; conhecer as representações gráficas do desenho técnico para confecção de biojóias; linhas convencionais, cotagem ;desenvolver graficamente tipos de peças de acessórios; principais espécies cultivadas na aquicultura brasileira; continental e marinha; sistemas de produção utilizados na aquicultura de modo que se possa aproveitar seus resíduos; matéria-prima natural: de origem animal, vegetal e mineral. Reciclagem de material

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Qualificar profissionais na área do artesanato de biojóias, capazes de atender ao terceiro setor, às associações e às cooperativas da região ou de constituir e gerenciar seu próprio negócio.

Objetivos Específicos:

Desenvolver a percepção e a sensibilidade criativa;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Aprender a arte de observar e recriar, expressando-se e comunicando-se através da criação de acessório;
Perceber a importância da sustentabilidade, aplicando-as no desenvolvimento de produtos; conhecer os tipos de materiais e suas respectivas aplicações; Realizar a confecção de peças básicas de acessórios.
Valorizar a responsabilidade ambiental no desenvolvimento dos acessórios e das embalagens.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Artesão de Biojóias, do eixo Tecnológico produção Cultural e Design e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Kits de sementes	20	UND
Kits de suprimentos	10	UND
Kits de ferramentais de reparos	10	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	140H
			PRÁTICA	40H
			TOTAL	200H
EIXO TECNOLÓGICO	GESTÃO E NEGÓCIO			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	4110-10- Assistente Administrativo			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Executa processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção logística e vendas. Atende fornecedores e clientes. Fornece e recebe informações sobre produtos e serviços. Trata documentos variados.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conhecimento Profissional e Social – <ul style="list-style-type: none">□ Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental				
Conhecimento Específico <ul style="list-style-type: none">• Ambientação em EAD• Comunicação Técnica• Aplicativos de Escritório• Rotinas administrativas• Práticas de Marketing• Noções de Produção e Logística• Finanças básicas• Leitura e escrita em Língua inglesa• Gramática e vocabulário da Língua Inglesa• Conversação básico em Língua Inglesa				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Fundamentos de comunicação para conversação em público. Ambiente de programa editor de textos, recursos de edição e manutenção de documentos. Estrutura organizacional de uma empresa e suas rotinas de trabalho.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem aos cursistas a atuarem nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais, executando atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística, marketing e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação.

Objetivos Específicos:

Proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem a atuação nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais com eficiência e eficácia.

Possibilitar a construção de conhecimentos sistemáticos que fundamentem a intervenção profissional do/a assistente administrativo nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logísticas e vendas.

Criar condições técnico pedagógicas que facilitem o desenvolvimento da observação fundamentada e atenta aos procedimentos operacionais e à legislação específica vigente da área profissional.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico, do eixo Tecnológico Gestão e Negócios e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID
Agenda	20	UND
Caneta	1	CX
Lápis(cx)	1	CX
Marca texto	20	UND
Calculadora	20	UND
Grampeador	5	UND
Cola branca	5	UND
Fita crepe	5	UND
Fita dupla face 12x30 (rolo)	5	UND
Papel a4	2	RESMA
Tesoura	5	UND
Cartolina	8	UND
Pincel piloto	1	CX
Caneta hidrocor	3	PCT
Pasta suspensa	8	UND
Pasta para prontuário	8	UND
Arquivo organizador	2	UND
Pasta sanfonada	8	UND
Extrator de grampo	5	UND
Furador de papel	2	UND
Envelope a4(cx.c/100und)	1	CX
Pen drive	20	UND
Cartucho p impressora	4	UND
Grampo	3	CX
Elásticos	2	PCT
Computador	10	UND
Dicionário de Inglês	20	UND
Impressora	2	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		CONHECIMENTO SOCIAL	TEORIA	PRÁTICA
ASSISTENTE DE LOGÍSTICA	160H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Gestão e Negócios			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	4141-40-Auxiliar de logística			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Auxilia na aplicação de procedimentos de logístico, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora no controle das operações logística na perspectiva da multimodalidade. Capacita o educando com as competências técnicas e conhecimentos necessários para atuar de forma eficiente e produtiva nas diversas atividades da área logística com uso de tecnologias e sistema de informação.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>Conhecimento Profissional e Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental <p>Conhecimento Específico</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução a Logística;• Legislação e segurança no Trabalho;• Controle e estoque de Materiais;• Controle de transporte e distribuição;• Sistema de Informações gerenciais;• Operações e processos logísticos;• Tecnologias e sistema de informação em logística;				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Origem, Evolução histórica, papel da Logística na empresa, atividades logísticas, função e interdependência com as demais áreas da empresa, cadeia de suprimentos, papel do técnico em logística nas empresas, nível de serviço, Processo logístico, processamento de pedidos, conceitos de gestão de transporte e conceitos de gestão de estoque. Riscos ambientais. Acidentes do trabalho e doenças profissionais. Normas regulamentadoras. Proteção individual. Sinalização de segurança. Sistema de Armazenagem. Funções de Armazenagem e Manuseio de Materiais. Manuseio de Materiais. Inutilização de carga. Escolha do equipamento de armazenagem e movimentação. Introdução a Gestão de Transportes. Gestão Estratégica do Transporte. Diferenças entre os modais. A intermodalidade e sua importância logística. A escolha do serviço de transporte. Roteirização dos veículos. Informação e rastreamento de cargas. Distribuição Física. Canais de distribuição. Operadores Logísticos.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O Curso de auxiliar de logística tem como objetivo geral a formação de profissionais para dar apoio à coordenação da cadeia de suprimentos e que sejam capazes de realizar atividades de controle e operação de processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição física de bens e serviços, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Objetivos Específicos:

Colaborar no planejamento dos espaços e da distribuição de mercadorias, prestando informações necessárias à tomada de decisão sobre a operação logística;
Organizar a armazenagem de mercadorias facilitando a movimentação, localização de mercadorias e utilização dos espaços;
Auxiliar nas atividades operacionais acompanhando todas as atividades de armazenagem, movimentação, e transporte de produtos.
Registrar as entradas, saídas e saldos de mercadorias através de relatórios observando as normas técnicas na elaboração de relatórios;
Zelar pela qualidade, segurança, higiene e saúde de acordo com as normas e procedimentos técnicos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Médio - Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Assistente de Logística, do eixo Tecnológico Gestão e Negócios e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Computador	10	UND
Impressora	2	UND
Cartucho para impressora	4	UND
Pastas classificadoras	20	UND
Calculadora	10	UND
Software	10	ACESSO

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
ASSISTENTE DE OPERADOR DE ÁGUAS E EFLUENTES	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	Recursos Naturais			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	862305- Operador de estação de tratamento de água e efluentes			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

2 – PERFIL PROFISSIONAL

O Aluno do Curso de Assistente de Operador de Águas e efluentes, ao concluir seus estudos, deverá estar apto a efetuar as operações de tratamento de águas e efluentes nas indústrias da região e órgãos públicos, assim como residências, condomínios e clubes sociais, dentro das boas práticas de qualidade, segurança e higiene do trabalho.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação □
- Relação profissional de Trabalho □
- Ética e Cidadania □
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal □
- Empreendedorismo □
- Educação Ambiental □

Conhecimento Específico

- Introdução à Operação de Águas e efluentes; □
- Propriedades físicas e químicas da água; □
- Noções de instrumentação utilizadas em sistemas de águas e efluentes; □
- Procedimentos de operação e manutenção em Estações de Tratamento de Águas- ETAs e Estação de Tratamento de Esgotos- ETEs; □
- Legislação Ambiental e Normas Técnicas; □
- Segurança e Saúde Ocupacional; □
- Estudo de Caso e Prática Profissional; □

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Introdução à Operação de Águas e Efluentes: Conceitos básicos de tratamento de água e efluentes;
Papel do assistente na operação eficiente dos sistemas; Princípios de Química e Física Aplicados; Propriedades físicas e químicas da água: Processos de coagulação, floculação, sedimentação e filtração.
Instrumentação e Controle de Processos;
Noções de instrumentação utilizadas em sistemas de águas e efluentes: Controle de parâmetros operacionais e qualidade da água; Operação de Estações de Tratamento de Água (ETA) e Esgoto (ETE):
Procedimentos de operação e manutenção em ETAs e ETEs: Monitoramento e controle de equipamentos;
Legislação Ambiental e Normas Técnicas: Conhecimento das normas e regulamentos aplicáveis ao tratamento de água e efluentes; Responsabilidades legais e ambientais do assistente.
Segurança e Saúde Ocupacional: Práticas seguras na operação de sistemas de águas e efluentes; Uso adequado de equipamentos de proteção individual.
Resolução de Problemas e Emergências:
Estudo de Caso e Prática Profissional: aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em situações do mundo real; Estudo de casos para análise e solução de desafios comuns.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver os conhecimentos teórico-práticos para a qualificação de profissionais que possam atuar no setor de águas e efluentes.

Objetivos Específicos:

Formar pessoas aptas a tratar e controlar águas de piscinas;
Formar pessoas aptas a desinfecção e limpeza de caixas de água.
Conhecer os principais tipos de poluição das águas e os riscos que podem causar à população e ao meio ambiente;
Conhecer as etapas de uma ETA (Estação de Tratamento de Águas) e ETE (Estação de Tratamento de Efluentes), para melhor qualidade de vida da população;
Conhecer os destinos dos resíduos das estações de tratamento; monitorar e quantificar o cloro e o pH das águas de piscinas;
Higienizar caixas de água residenciais e de abastecimento público.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Completo.
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Assistente de operador de águas e efluentes, do eixo Tecnológico Recursos Naturais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	UND
Conjunto autônomo de ar respirável e conjunto de ar mandado/filtro	2	UND
Kits de segurança para trabalhos em altura e espaços confinados conforme previsto nas nr-33 e nr-35	5	UND
Sistemas de ancoragem nas edificações para a instalação de linhas de vida (nr-35)	5	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
ATENDENTE DE LANCHONETE	160	CONHECIMENTO SOCIAL	20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	60H
			PRÁTICA	80H
TOTAL			160H	
EIXO TECNOLÓGICO	Turismo, Hospitalidade e Lazer			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5134-35 -Atendente de Lanchonete			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Executa a mise-en-place, prepara sucos, vitaminas e lanches quentes, incluindo os lanches de chapa e lanches frios. Presta atendimento e serve aos clientes. Elabora a lista de insumos e ficha técnica. Segue os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação.
- Relação profissional de Trabalho.
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal.
- Empreendedorismo.
- Educação Ambiental.

Conhecimento Específico

- Higiene e Manipulação de Alimentos;
- Responsabilidade Ambiental;
- Técnicas de atendimento e venda;
- Habilidades básicas para produção de lanches quentes;
- Habilidades básicas para produção de lanches frios;

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Microbiologia básica dos alimentos; Doenças transmitidas por alimentos; Higiene pessoal e uso de EPIs; Higiene ambiental, de equipamentos e de utensílios; Higiene e conservação de alimentos; Gestão de Resíduos sólidos; Consumismo e meio ambiente; Comunicação verbal e não verbal; Mise-en-place do setor; Ética no atendimento; Montagem de cardápio; tomada de pedidos; Noções básicas de vendas e layout de área de vendas; Técnicas de vendas aplicadas ao setor de lanchonetes; Preparo de cafés, lanches quentes e frios, sucos, bebidas e vitaminas; Organização de vitrine, regeneração e finalização de pequenas produções; Noções de organização de estoques;

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Formar profissionais capazes de preparar, montar e servir sucos, vitaminas e lanches quentes e frios, prestando atendimento aos clientes.

Objetivos Específicos:

Preparar, montar e servir sucos, cafés vitaminas e lanches quentes e frios e organizar o setor considerando os aspectos higiênico-sanitários e socioambientais;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Atender os clientes com cordialidade;
Vender e servir os produtos do estabelecimento.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e prática.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir.
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Atendente de Lanchonete, do eixo Tecnológico Turismo Hospitalidade e Lazer e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Cesta para lanche	8	UND
Pratos descartáveis	3	PCT
Bloco de notas para pedidos	5	UND
Avental descartável 100 unidades	1	PCT



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Bandeja	8	UND
Guardanapo de papel	8	PCT
Guardanapo de tecido	8	UND
Flanela	20	UND
Álcool em gel	3	L
Copos descartáveis com 100	2	PTC
Canudinho	2	PTC
Polpa de frutas	8	KG

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
TOTAL				160H
EIXO TECNOLÓGICO	Gestão e Negócio			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	4110-05- Auxiliar administrativo			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso ao curso de Auxiliar Administrativo deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite: atuar nos processos administrativos da empresa; executar atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas; observar os procedimentos operacionais e a legislação.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Introdução à Administração
- Comunicação e Redação Empresarial
- Matemática Comercial e Financeira
- Ética na Administração e Legislação Trabalhista
- Comportamento Organizacional
- Logística: estoque, produção, transporte e venda
- Práticas de Identificação e Técnicas de Arquivamento
- Práticas Aplicadas à Administração
-

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Breve histórico das teorias administrativo-organizacionais; a administração no contexto atual; competência técnica no âmbito institucional; a dinâmica da gestão empresarial: planejamento, organização, coordenação; procedimentos de administração; Correspondências oficiais; aspectos normativos da língua: currículo pessoal; produção textual; razões e proporções; grandezas diretamente e inversamente proporcionais; porcentagem; taxas de inflação; capital, juro, taxa de juros e montante; sequência uniforme de pagamentos (Parcelamento); receita, custo; balancete de verificação; livro caixa; Cultura organizacional e conduta ética do comportamento humano; breve história da ética e dos valores e princípios éticos; ética empresarial; ética e o serviço público no Brasil; contrato individual do trabalho; Direito coletivo do trabalho; organização sindical; Justiça do Trabalho; Qualidade no atendimento e gerenciamento do tempo; comunicação e comportamento no ambiente organizacional; gestão de competências e gestão de desempenho; cultura e clima organizacional; autoavaliação; Logística: aspectos conceituais; planejamento logístico, administração do estoque, classificação ABC dos itens, estrutura física, centros e canais de Distribuição; gerenciamento da cadeia de suprimentos; administração do ciclo de vida do produto; Noções básicas de arquivo; técnicas de arquivamento; Processos administrativos; Ferramentas Organizacionais (brainstorming, 5W1H, 5S); organograma, fluxograma; rotina administrativa e processos operacionais; práticas administrativas.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Qualificar educando para apropriação de conhecimentos na área dos processos administrativos do contexto organizacional e nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas.

Objetivos Específicos:

- Estimular a aplicação prática dos princípios administrativos e técnicas de administração; □ Discutir as características de comportamento desejável no ambiente organizacional e as novas competências exigidas pelo atual contexto global e tecnológico;
- Promover a ética profissional, estimulando a análise da dinâmica das relações humanas no ambiente de trabalho;
- Promover a elaboração dos planos de ação para o desenvolvimento de ações na empresa, auxiliando programas de avaliação, logística, orçamentos e procedimentos, tendo em vista a eficiência e a eficácia da atividade administrativa.
- Proporcionar a atuação dos egressos como profissional que planeja, organiza e gerencia processos administrativos com vistas à articulação de recursos humanos, de finanças e de produção, logística e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental– Completo
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...)

9. CERTIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Auxiliar Administrativo, do eixo Tecnológico Gestão e Negócios e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

ESCRITÃO	QUANT	UNID
Cartolina nas cores branca, azul, verde, amarelo, e rosa	20	UND
Fita adesiva transparente (tipo durex), 12x33mm	4	UND
Pincel atômico, cores: preta, azul e vermelho	12	UND
Lápis apontado nº 2, grafite preto com borracha	40	UND
Corretor líquido, secagem rápida, à base d'água, apresentação em frasco pequeno (vol. Aprox. De 18 ml)	6	UND
Régua e material plástico, comprimento de 30cm, graduação em milímetro	20	UND
Caneta hidrocor grande, jogo com 12 cores	6	JG
Pasta az	20	UND
Clips	6	CX
Pastas de elástico	20	UND
Envelopes (pardo ou branco)	20	UND
Resmas de papel a4	6	UND
Grampeador	6	UND
Pastas suspensas	20	UND
Cola bastão	15	UND
Sacos plástico polietileno 5kg 28x42cm - 100 unid.	5	UND
Envelopes de carta branca - modelo simples	20	UND
Envelope do tipo kraft - pardo ou branco - tamanho 24cmx34cm	20	UND
Nota promissória bloco	2	UND
impressora	2	UND
computadores	10	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	160	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	3522-05- Agente de Fiscalização Ambiental
2 – PERFIL PROFISSIONAL	
<p>Auxilia na fiscalização de posturas ambientais. Realiza vistorias, inspeções e análises técnicas. Realiza atividades e processos que envolvam a manipulação, preservação ou conservação ambiental.</p> <p>Esclarece e orienta ações de educação ambiental e sanitária.</p>	
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:</p> <p>Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>	
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>Conhecimento Profissional e Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental <p>Conhecimento Específico</p> <ul style="list-style-type: none">• Legislação Ambiental e Segurança do Trabalho• Saneamento e Saúde Pública• Topografia• Geoprocessamento• Prevenção e Controle da Poluição• Educação e Ações Ambientais <p>Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.</p>	
EMENTA:	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Introdução à Fiscalização Ambiental: Conceitos básicos de meio ambiente e sua importância; Papel da fiscalização ambiental na preservação e conservação; Legislação ambiental brasileira: principais leis, normas e regulamentos.

Ecosistemas e Biodiversidade: Compreensão dos diferentes ecossistemas; Importância da biodiversidade e sua relação com a fiscalização ambiental; Identificação de espécies ameaçadas e medidas de proteção. Instrumentos de Fiscalização: Conhecimento das ferramentas e instrumentos utilizados na fiscalização ambiental; Técnicas de monitoramento e coleta de dados; Tecnologias aplicadas à fiscalização. Procedimentos de Fiscalização: Elaboração de planos de fiscalização; Técnicas de abordagem e entrevista; Registro de ocorrências e relatórios técnicos.

Gestão de Resíduos e Licenciamento Ambiental: Tratamento e destinação de resíduos sólidos; Processo de licenciamento ambiental; Fiscalização de empreendimentos sujeitos a licenciamento. Educação Ambiental e Comunicação: Estratégias de sensibilização e educação ambiental; Importância da comunicação na fiscalização e conscientização da comunidade; Participação social e envolvimento da comunidade.

Estudos de Caso e Práticas de Campo: Análise de casos reais de fiscalização ambiental; Visitas a áreas de preservação e/ou locais sujeitos a fiscalização; Simulações de situações práticas. Ética e Responsabilidade na Fiscalização Ambiental: Princípios éticos na atuação do fiscal ambiental; Responsabilidade legal e social; Consequências da corrupção na fiscalização.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Formar profissionais capazes de atuar como auxiliar fiscal em meio ambiente no sentido de planejamento, organização e controle de atividades técnico-científicas de preservação, controle ambiental e manejo de recursos naturais, bem como atuar em ações de sustentabilidade ambiental.

Objetivos Específicos:

Contribuir para a formação crítica e ética frente as inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;

Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana;

Formar profissionais que presem pelo desenvolvimento sustentável;

Promover o desenvolvimento da região de atuação do campus através da qualificação profissional de pessoas que possam atuar em diversas áreas de produção sem afetar o equilíbrio ambiental.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental – Completo
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação deverá conter as seguintes informações: Profissional em Auxiliar de Fiscalização Ambiental, do eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID
Prancheta	20	UND
Papel A4	3	RESMA
Equipamento de Proteção Individual-EPI	20	Kits
Lápis	1	CX
Borracha	20	UND
Caneta	1	CX

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
AUXILIAR DE COZINHA	160	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	40H
			PRÁTICA	100H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Turismo, Hospitalidade e Lazer			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5135-05 -Auxiliar nos serviços de alimentação			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Auxilia o cozinheiro no preparo de alimentos e organização da cozinha. Realiza *mise-en-place* das produções gastronômicas. Realiza cortes, proporcionamento, congelamento, armazenamento e



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

conservação adequada de frutas, verduras, carnes, aves, peixes, crustáceos e frutos do mar. Segue os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Higiene e boas práticas de fabricação
- Controle de qualidade
- Legislação e educação nutricional
- Segurança no trabalho em unidades de alimentação e nutrição □ Técnica dietética
- Habilidades Básicas de Cozinha Profissional

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Higienização das instalações. Higienização de equipamentos, moveis e utensílios. Frequência de higienização; Princípios gerais do controle de qualidade. Padrões de qualidade. Boas Práticas de Fabricação. Procedimentos Operacionais padronizados (POP`s); Histórico da vigilância Sanitária. CODEX alimentarius. Ferramentas nas buscas de legislações – ANVISA-MAPA; Legislações e Portarias referentes aos segmentos alimentícios. Sistema Único de Saúde e políticas de saúde pública relacionadas à nutrição; Problemas nutricionais na coletividade apontados por estudos epidemiológicos e a participação do nutricionista na saúde coletiva. Planejamento de intervenções em nutrição. Abordagens sobre vigilância alimentar e nutricional; Saúde do trabalhador. Riscos Ambientais. Acidentes no trabalho e doenças profissionais; Seleção e preparo dos alimentos. Planejamento de cardápios. Recepção formal e informal; Conceito e objetivos. Alimentos: conceito, classificação, características. Grupos de alimentos. Valor nutritivo, caracteres organolépticos, objetivos e fases gerais de preparo de alimentos. Seleção, qualificação e listagem de alimentos. Aquisição, conservação e custo de alimentos. Terminologia, pesos e medidas equivalentes. Preparações de alimentos de origem animal e vegetal e sua utilização em dietas normais. Cocção, processos e métodos; Conhecer as principais características das Habilidades Básicas de Cozinha como: Bases de Cozinha; Métodos de Cocção; Transferência de Calor; Cortes e técnicas básicas de preparações gastronômicas integrando os conhecimentos teóricos e práticos com as práticas de cozinha profissional e a terminologia clássica.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Qualificar profissionais, cujas habilidades inclui auxiliar o cozinheiro no preparo de alimentos e organização da cozinha, higienização, cortes, proporcionamento, congelamento, armazenamento e conservação adequada de insumos; realizar preparações prévias como molhos, massas, cremes e guarnições; zelar pela higiene e limpeza da cozinha, observando normas sanitárias e de saúde e segurança no trabalho.

Objetivos Específicos:

- Aperfeiçoar os conhecimentos técnicos para a execução de procedimentos de pré-preparo e preparo de alimentos para operação de restaurantes;
- Proporcionar ao aluno conhecimento teórico e prático em higiene e inocuidade alimentar para a manipulação de gêneros alimentícios priorizando a saúde do comensal;
- Possibilitar ao aluno organizar e manter adequadamente os espaços de trabalhos, as áreas de armazenamento e distribuição de refeição;
- Incentivar a utilização de equipamentos e utensílios visando a segurança do trabalhador;
- Possibilitar o crescimento profissional do aluno, criando condições para o aperfeiçoamento do trabalho em cozinhas de restaurantes, hotéis, cozinhas institucionais, bares e similares.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir.
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Auxiliar de Cozinha, do eixo Tecnológico Turismo Hospitalidade e Lazer e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID
Kit de limpeza de pia	10	UND
Kit de limpeza de cozinha	5	UND
Alcatra	2	KG
Aji no moto	2	PCT
Alho moído 300g	10	PCT
Amido de milho	05	CX
Arroz	5	KG
Azeite de dendê 500ml	1	VD
Azeite de oliva 500 ml	1	VD



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Azeitona verde	05	VD
Azeitona preta	05	VD
Bacon	1	KG
Batata inglesa	5	KG
Caldo de carne com 8 unidades	3	UND
Caldo de galinha com 8 unidades	3	UND
Camarão cinza médio regional	2	KG
Camarão rosa	1	KG
Camarão seco	1	KG
Carne moída	1,5	KG
Calabresa	1	KG
Cebola	5	KG
Cebolinha verde	4	MAÇO
Cenoura	3	KG
Champignon	2	VD
Chicória	1	MAÇO
Coentro	5	MAÇO
Costela bovina	2	KG
Chocolate granulado 10 grs	5	PCT
Chocolate ao leite	1	KG
Contrafilé	2	KG
Creme de leite 200g	7	UND
Dourada inteira	1	UND
Erva doce	2	PCT
Extrato de tomate de 1 lt	2	L
Farinha de mandioca fina para farofa	4	KG
Farinha de tapioca	6	L
Farinha de trigo	4	KG
Fermento em pó químico	2	VD
Fermento biológico para pão 200grs	2	PCT
Filé de carne	2	KG
Frango inteiro sem corte	4	KG
Jambu	5	MAÇO
Lagarto ou paulista	2	KG
Leite de coco 200ml	6	VD
Leite líquido	5	L
Leite condensado 395g	5	CX
Limão	1	KG
Louro	2	PCT
Manjericão	2	MAÇO
Margarina	3	KG
Milho em conserva caixa com 200 gr	5	CX



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Molho shoyo	1	L
Óleo soja de 900 ml	6	UND
Orégano	2	PTC
Ovo	5	DZ
Peito de frango	3	KG
Peixe gó inteira	2	KG
Pimenta do reino 100grm	1	PTC
Pimentão (verde vermelho e amarelo)	2	KG
Presunto de porco	2	KG
Pupunha	2	KG
Queijo mussarela	4	KG
Queijo parmesão 100 grs ralado	1	PCT
Sal fino	5	KG
Sal grosso	5	KG
Salsa	1	MAÇO
Pescada branca	2	KG
Tucupi	1	L
Tomate	1	KG
Tucunaré ou tainha sem corte	2	KG
Vinagre branco 750ml	3	UND
Avental com peitoril de algodão, na cor branca	20	UND
Luvas descartáveis - caixa 100 und.	01	CX
Máscaras descartáveis caixa 100 und.	01	CX
Saco de lixo cap.100 Litros	1	PCT
Toucas descartáveis - caixa 100 und.	1	CX
Gás 13 kg	1	UND
Papel alumínio	1	UND
Conchas e colheres	1	KIT
Panelas	1	CJ
Fogão	1	UND
Pratos de vidro	1	JOGO
Travessas de vidro	1	JOGO
Copo e taças	1	JOGO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO			
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	
AUXILIAR EM MINERAÇÃO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL	
			20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA
PRÁTICA	40h		
TOTAL			160H
EIXO TECNOLÓGICO	Produção Industrial		
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7111-30 - Ajudante de minério		
2 – PERFIL PROFISSIONAL			
<p>Capacita os educandos com as habilidades necessárias para desempenhar funções de apoio no setor de mineração, sendo capaz de auxiliar os técnicos no desenvolvimento de atividades, avaliações, planejamento, beneficiamento, operações de transporte e armazenamento, operações auxiliares na mina.</p>			
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e está organizado por componentes curricular em regime modular: Módulo I – Conhecimento Profissional e Social Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações para Visitas técnicas e ou Orientações para prática</p>			
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>Conhecimento Profissional e Social –</p> <ul style="list-style-type: none">□ Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- O que Mineração e sua Carreira
- Geologia Geral
- Legislação Mineral
- Mineração e Meio Ambiente
- Cartografia, Topografia e Mineralogia
- Métodos de Lavra, Mecânica das Rochas e Máquinas e Equipamentos de Mineração □
Saúde e Segurança do Trabalho

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

O que Mineração e sua Carreira: Mineração; História da Mineração; Fases da vida de uma exploração Mineira; Métodos de Lavra; Processamento Mineral; Problemas Ambientais; Geologia Geral - Processos Internos e Tempo Geológico; Placas Tectônicas; Deformações Geológicas; Minerais e Rochas; intemperismo; Erosão ; Recursos Hídricos; Ambientes Geológicos; Legislação Mineral: Legislação mineral; Divisões; Decretos; Decretos legislativos; Decretos leis; Instrução normativa; Pareceres ; Portarias conjuntas; Legislação sobre expedições científicas; Mineração e Meio Ambiente: Efeitos da mineração no meio ambiente; Cartografia, Topografia e Mineralogia – Cartografia; Topografia; Mineralogia
Métodos de Lavra, Mecânica das Rochas e Máquinas e Equipamentos de Mineração Métodos de Lavra; Mecânica das Rochas; Máquinas e Equipamentos de Mineração; Saúde e Segurança do Trabalho Sinais Vitais; Procedimentos em caso de Acidentes ; Ambiente de Trabalho ;Acidente de Trabalho; equipamentos de Proteção; Prevenção contra Acidentes; Maquinaria

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Formar profissional para auxiliar de mineração, sendo um suporte fundamental para as operações de extração mineral, contribuindo para a eficiência, segurança e fluidez dos processos envolvidos na atividade mineradora.

Objetivos Específicos:

Auxiliar na execução das atividades diárias relacionadas à mineração, seja na preparação do local, na operação de equipamentos, na movimentação de materiais ou no suporte às equipes especializadas;
Zelar pela segurança no ambiente de mineração, seguindo procedimentos e normas de segurança para prevenir acidentes e garantir um ambiente de trabalho seguro para si e para os colegas; realizar tarefas de manutenção básica em equipamentos, assegurando que estejam em condições adequadas de funcionamento para garantir a continuidade das operações;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Auxiliar na coleta de amostras de minérios e outros materiais para análises posteriores, contribuindo para o controle de qualidade e otimização dos processos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade mínima: Ensino Médio Completo
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em de Auxiliar em Mineração do eixo tecnológico produção Industrial e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Descrição	QTD.	UND
Equipamento de Proteção Individual	20	KITS
Kit de Material amostragem de minério	2	UND

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
BARTENDER COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO	200H	CONHECIMENTO SOCIAL	20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	120H
			PRÁTICA	60H
		TOTAL	200H	
EIXO TECNOLÓGICO	TURISMO HOSPITALIDADE E LAZER			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5134-20- Barman
2 – PERFIL PROFISSIONAL	
<p>Cria e preparar coquetéis a base de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. Presta atendimento e serve aos clientes, brasileiros ou estrangeiros. Controla o estoque de bebidas, elabora a lista de insumos e ficha técnica. Elaborar a carta de coquetéis. Segue os princípios de boas práticas de manipulação de frutas e zelar pelas condições de segurança no local de trabalho.</p>	
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>	
3.1. CONTEUDO PROGRAMATICO	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

• **As bebidas e suas influências nas manifestações culturais dos povos**

O surgimento das bebidas

A influência das bebidas na sociedade

• **Os diferentes tipos de bebidas, suas características e seus efeitos no homem e na sociedade**

As características das bebidas

Os tipos de bebidas e sua fabricação

Uso responsável do álcool

• **Técnicas e procedimentos no preparo e serviço de bebidas**

O profissional de bebidas bartender (barman/barwoman)

Materiais do bar e ingredientes para coquetéis

Preparação de coquetéis

Práticas de manipulação de frutas

Segurança no trabalho

Leitura e escrita em Língua inglesa

Gramática e vocabulário da Língua Inglesa

Conversação básico em Língua Inglesa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma, acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Classificação das bebidas. Tipologia de bares. Origem e produção de bebidas. Técnicas de preparo e serviços em bares. Tipos de bebidas e suas influências na sociedade. As bebidas e suas manifestações culturais. Para o bom atendimento de clientes estrangeiro, o cursista terá aulas de inglês básico. As boas práticas de higiene no trabalho e segurança nas atividades profissionais. Leitura e escrita em Língua inglesa; gramática e vocabulário da Língua Inglesa; Conversação básico em Língua Inglesa

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Proporcionar ao cursista o desenvolvimento de competências e habilidades para atuar na profissão de Bartender em qualquer restaurante ou bar, atendendo clientes brasileiros ou estrangeiros.

Objetivos Específicos:

Capacitar para a elaboração de bebidas e coquetéis, de acordo com as técnicas de preparo; capacitar para o atendimento da clientela estrangeira, habilitando-o para o atendimento na língua inglesa.

Desenvolver a capacidade de atuar como barista, através de atividades teórico práticas em hospitalidade e lazer;

Conhecer o surgimento das bebidas através da origem e história;

Conhecer os diferentes tipos de bebidas e sua influência nas manifestações culturais dos povos antigos e da atualidade;

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+T e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Bartender com Idiomas de Inglês Básico, do eixo Tecnológico Turismo Hospitalidade e Lazer e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Kit bartender profissional	10	UND
Bebida alcoólica	10	UND
Frutas, gengibre	20	KG
Açúcar	5	KG
Kit coqueteleira	5	UND
Kit copos e taças	2	UND
Dicionário de Inglês	20	UND
Detergente	1	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
CABELEIREIRO COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	120H
			PRÁTICA	60H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE E SAÚDE			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5161-10 Cabeleireiro			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Realiza procedimentos de embelezamento. Realiza higienização, hidratação, escovação, cortes em linhas e ângulos, coloração, descoloração e desondulação dos cabelos. Utiliza produtos e equipamentos adequados às técnicas de embelezamento. Considera as tendências da moda.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>Conhecimento Profissional e Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Biossegurança;
- Tricologia e patologias da pele e do cabelo;
- Geometria aplicada;
- Procedimentos e técnicas profissionais;
- Cosmetologia aplicada;
- Mercado profissional e suas tendências;
- Apresentação e postura profissional;
- Gestão e organização do trabalho
- Leitura e escrita em Língua inglesa
- Gramática e vocabulário da Língua Inglesa
- Conversação básico em Língua Inglesa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

EMENTA:

Noções de segurança voltada à química dos cabelos; higiene no ambiente de trabalho;
A patologia da pele; a patologia do cabelo; fundamentos introdutórios da estética da pele e do cabelo;
Cortes e suas aplicações; noções das dimensões; a geometria dentro da estética do cabelo;
diferentes tipos de cortes.
Procedimentos e técnicas profissionais voltadas para a pele e o cabelo; técnicas profissionais e a maximização dos resultados.
Noções introdutórias da cosmetologia; a química presente na cosmetologia; cosméticos e derivados e suas aplicações.
O mercado profissional dentro do ambiente da saúde e beleza; tendências da pele e dos cabelos.
Noções de comportamento dentro do ambiente de trabalho; postura profissional e suas aplicações.
A organização dentro do ambiente de trabalho; noções de gestão empresarial.
Leitura e escrita em Língua inglesa;
Gramática e vocabulário da Língua Inglesa;
Conversação básico em Língua Inglesa;

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados. Capacitar profissionais a atuarem como cabeleireiro, em salões de beleza, no tratamento de cabelos. O curso, além de profissionalizar o aluno, incentiva sua atitude autônoma e exploratória diante do universo de beleza.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivos Específicos:

Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimulem o aprimoramento contínuo;
Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem; Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico- científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da

coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo;
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico, Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID
Tintas de cabelo (cores variadas)	5	UND
Kit cabeleireiro (tesouras, escovas, pentes entre outros)	5	UND
Reparador de pontas	5	UND
Capas para pintura	5	UND
Crems para massagem	5	UND
Líquido para permanente	5	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Creme para relaxamento	5	UND
Agulha de crochê	5	UND
Dicionário de Inglês	20	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
CAMAREIRA COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	120H
			PRÁTICA	60H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	TURISMO HOSPITALIDADE E LAZER			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5133-15 -Camareira de hotel			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>O profissional formado em Camareira deverá ser capaz de executar os procedimentos operacionais de limpeza, higienização, arrumação, vistoria, reposição dos materiais das unidades habitacionais, considerando os aspectos da hospitalidade, higiene, sustentabilidade ambiental, relação interpessoal e identidade profissional nas empresas de hospedagem.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Técnicas de Serviço de Governança;
- Equipamentos, Materiais e Produtos de Limpeza
- Técnicas de Serviço de Camareiro
- Segurança do Trabalho e Responsabilidade Ambiental



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Leitura e escrita em Língua inglesa
- Gramática e vocabulário da Língua Inglesa
- Conversação básico em Língua Inglesa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Funções da área de Governança; A governanta: atribuições e responsabilidades; Serviços de Limpeza e Organização; Gerenciamento de serviços de lavanderia e rouparia; Armazenamento e Estoque; Lavanderia e Rouparia.

Funções da Camareira: importância e comportamento profissional; Descrição do cargo; Preparação do trabalho; Entrada e saída do hóspede; Apartamento: aspectos físicos e regulamento: arrumação e limpeza; Roupas dos hóspedes; Minibar; Limpeza e arrumação de áreas comuns; Relatórios. Ética e Responsabilidade Moral e Profissional

Leitura e escrita em Língua inglesa; gramática e vocabulário da Língua Inglesa; Conversação básico em Língua Inglesa;

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Formar profissionais com competência para realizar a arrumação, limpeza e vistoria de apartamentos e áreas comuns dos meios de hospedagem, zelando pelos bens tanto dos hóspedes quanto do empreendimento e respeitando os hábitos, preferências e cultura dos clientes brasileiros e/ou estrangeiros.

Objetivos Específicos:

Executar os procedimentos operacionais de limpeza, higienização, arrumação, vistoria, reposição dos materiais das unidades habitacionais, atendendo às solicitações de clientes internos e externos e zelando pelos objetos pessoais, hábitos, preferências e a cultura de cada hóspede, visando promover a excelência nos serviços prestados;

Atuar com qualidade profissional, de forma sustentável, crítica, ética e empreendedora, analisando as exigências do mundo do trabalho, a fim de ampliar as possibilidades de inserção profissional e de geração de benefícios para si e para a sociedade.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

;

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Completo
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Camareira com Idioma de Inglês Básico, do eixo Tecnológico Turismo Hospitalidade e Lazer e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID
Avental pvc	20	UND
Touca descartável – 100 unidades	3	PCT
Luvas descartável – 100 unidades	3	CX
Máscara de proteção – 100 unidades	3	PCT
Rodo de limpeza leve, base em borracha dupla, com 45cm	10	UND
Pá de lixo	10	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Vassoura	20	UND
Baldes plástico 10 lit	10	UND
Produtos de limpeza	20	DIV.
Escova de roupas	10	UND
Dicionário de Inglês	20	UND
Carrinho de camareira	1	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
CARPINTEIRO DE OBRAS	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	60H
			PRÁTICA	80H
				TOTAL
EIXO TECNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7155-25 Carpinteiro de obras			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Confecciona, monta e desmonta formas e escoramentos para estruturas de concreto armado e estruturas auxiliares. Auxilia na organização de serviços de implantação e desmobilização de canteiros de obras.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Introdução a carpintaria
- Cálculos e medidas
- ferramentas necessárias
- Formas da Madeira: fisiologia; propriedades físicas e mecânicas da madeira
- Sistemas de Formas para Concreto Armado

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Introdução a marcenaria: História e a importância da marcenaria
Perímetro, áreas e volumes; Unidades de medidas; Escalas de redução e Ampliação;
Coordenadas retangulares: Plano cartesiano; Aplicação: representação gráfica de pontos e funções; Ângulos: Conceitos, tipos e operações; Triângulos: conceitos, tipos de ângulos internos e externos.
Ferramentas: classificação, tipos, emprego e produtividade
Formas da Madeira: fisiologia; propriedades físicas e mecânicas da madeira: teor de umidade; densidade; retratibilidade; resistência a compressão; resistência a tração;
Sistema de formas para concreto armado: Funções da forma, Corte, montagem e acabamento;
Normas e prazos estabelecidos no projeto.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Qualificar o público-alvo a exercer a função de carpinteiro de Obras, favorecendo a melhoria na prestação de serviços na área de construção civil com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

Proporcionar ao aluno trabalhador o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;
Promover a cidadania e a inclusão social através da formação para o trabalho;
Preparar profissionais para confeccionar, montar e desmontar formas e escoramentos para estruturas de concreto armado bem como estruturas auxiliares e instalações provisórias de obras, planejando o próprio trabalho conforme projetos, de acordo com as normas técnicas e de segurança

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico,



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Carpinteiro de Obras do eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUAT	UND
Ripa de madeira	2	DZ
Ripão	2	DZ
Pernamanca	1	DZ
Folha de porta	1	UND
Lambril de madeira	1	DZ
Folha de janela	2	UND
Trena de aço 5 metros	2	UND
Caixilho de porta	1	UND
Fechadura de porta	1	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Caixilho janela	1	UND
Jogo dobradiça para janela (com 6und)	2	UND
Jogo trinco para janela (com 2und)	5	UND
Serrote	5	UND
Alisares de madeira	10	MT
Lápis para carpinteiro	20	UND
Tábua corrida	1	DZ
Prego sem cabeça	2	KG
Prego 2/12"	2	KG
Martelo	10	UND
Régua para carpinteiro	2	UND
Prego 3x9	2	KG
Equipamento de Proteção Individual- EPI	20	KITS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
CORTE E COSTURA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	80H
			PRÁTICA	60H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Produção Cultural e Design			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7632-10 Costureira			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Assessora os costureiros no processo de montagem de peças de vestuário. Executa a distribuição dos cortes e aviamentos. Possui conhecimento dos diversos tipos de máquinas de costura. Alimenta as máquinas de costura com linhas e agulhas. Refila peças de roupa. Executa acabamentos em peças de vestuário.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conhecimento Profissional e Social				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Manuseio de máquinas de costura;
- Técnicas de Corte e Costura;
- Moldes básicos - modelagem plana feminina utilizando a técnica bidimensional de modelagem do vestuário;
- Tipos de materiais têxteis convencionais e sustentáveis;
- Técnicas tridimensional de modelagem;
- Fichas técnicas;
- Tipos de acabamento

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Técnicas de Corte e Costura – Instrumentos e materiais de trabalho, medidas, modelagem, acabamento de peças. Processo de planejamento do risco e execução do corte de tecido plano; Manuseio de máquinas de costura – Overlock; interlock e galoneira; Bases e interpretações de modelagem feminina utilizando a técnica bidimensional. Fundamentação e aplicação da antropometria e ergonomia proporcionando; apresentar os diversos tipos de materiais têxteis convencionais e mais sustentáveis, suas formas de obtenção e características; Elaboração de ficha técnica; Exercícios práticos de operações de costura; Desenho técnico e ficha técnica de produtos de Moda; Desenvolvimento de moldes básicos e interpretação de peças do vestuário utilizando diferentes métodos de modelagem tridimensional; Planificação dos moldes.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Qualificar o educando para execução de corte e costura em artigos de vestuário a partir de moldes pré-definidos definidos aplicando as técnicas ensinadas em tecidos planos e malhas, observando o sentido do fio do tecido e a trama das malhas a sequência operacional.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades para a construção de moldes básicos e interpretação da modelagem plana feminina utilizando a técnica bidimensional de modelagem do vestuário;
Conhecer os diversos tipos de materiais têxteis convencionais e mais sustentáveis, suas formas de obtenção e características
Propiciar conhecimentos para o desenvolvimento do desenho técnico de Moda e da ficha técnica de produtos de Moda.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Desenvolver habilidades para a construção de moldes básicos e para a interpretação de modelos utilizando a técnica tridimensional de modelar;
Habilitar o estudante a realizar diversos tipos de acabamentos em peças de vestuário considerando as características dos materiais e equipamentos adequados.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Corte e Costura, do eixo Tecnológico Produção Cultural e Design e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID
Máquina de costura (reta- semirreta – overloque – galoneira – travete – interloque	5	UND
Ferro de passar com vapor	5	UND
Tábua de passar em madeira com revestimento térmico	5	UND
Kits de costura: esquadro de 45°, régua de alfaiate, régua modelagem para cava e gancho, e curva francesa.	10	UND
Calculadora com pilha	5	UND
Lapiseira 0,7 ou 0,9	20	UND
Borracha branca	20	UND
Canetas esferográficas	20	UND
Fita métrica costura 150 cmx60 polegadas	20	UND
Alfinetes nº 29	1	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Lápis giz (caixa 12 unidade)	1	CX
Giz de alfaiate	5	CX
Abridor de casa	10	UND
Carretilha ou rolete	10	UND
Pé calcador de zíper invisível	10	UND
Tesoura para tecido com ponta fina	20	UND
Tesoura de arremate	20	UND
Tesoura para papel de cabo plástico ponta grossa	20	UND
Sovela ou furador	10	UND
Papel pardo (rolos 60 m)	1	ROLO
Papel manteiga (rolos 7 m)	2	ROLOS
Papel carbono para tecido	10	UND
Papel cartão	10	PCT
Fita crepe	6	UNID.
Agulha de mão nº9	1	ENVELOPE
Agulha para máquina caseira nº 11 ou 14 da	1	ENVELOPE
Zíper invisível (cores diversas)	50	UND
Botão (cores diversas)	1	CX
Linha cone (cores diversas)	20	UND
Bobina a depender da máquina caixa alta ou entretela (papel mais duro com cola).	20	UND
Tecido: diversos	20	MT
Tecido: algodão cru ou um outro tecido	10	MT

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDOS	160	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	80H
			PRÁTICA	60H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	Produção Industrial			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	8331-10- Confeccionador de bolsas			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Confeccionador de Bolsas em Tecido é o profissional competente para atuar na produção industrial de bolsas em tecido, apresentando conhecimentos e habilidades para ler moldes, transpor o seu desenho para o tecido, cortar o tecido e costurar as bolsas, finalizando a sua produção. Deve ter competências para trabalhar em indústrias, ter iniciativa e pré-disposição para aprender.				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Saúde e Segurança do Trabalho
- Corte de Bolsa em Tecido
- Montagem e Costura de Bolsa em Tecido
- Costura em Máquina Industrial
- Tendencias de Moda de Bolsa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Conceitos fundamentais em higiene e segurança do trabalho. Equipamentos indispensáveis (EPI, EPC). Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Ergonomia. Normas regulamentadoras e legislação.

Evolução tecnológica da costura. Conhecimento e manuseio de máquinas de costura industrial, reta, overloque, e galoneira. Identificação das classes de pontos. Compatibilidade e aplicação de agulhas, pontos e tecidos. Cálculo de consumo de linha, característica das costuras. Controle de máquinas. Confecção de exercícios práticos operacionais.

Risco e corte das partes do molde no tecido; como utilizar as peças do molde; como prender o molde ao tecido; processos de marcação; como cortar.

Como realizar a montagem e costura das bolsas em tecido.

Tendencias de Moda de Bolsa

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Qualificar os cursistas a exercer a função de confeccionador de bolsas em tecido com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

O aluno ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

- Realizar a leitura de moldes;
- Transpor o desenho do molde para o tecido;
- Executar operações de corte;
- Executar operações de costura.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Confeccionador de Bolsas em Tecidos, do eixo Tecnológico Produção Industrial e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Acessórios diversos	100	UND
Agulha de ponta e tamanhos variados, com orifícios redondos	3	UND
Linha de seda variadas	10	UND
Tesouras de costura (15 a 18 cm, levas	5	UND
Dedais de diferentes tamanhos	5	UND
Fita métrica	6	UND
Fita autoadesiva	5	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Retalhos	100	UND
Régua de metal para costura (vazada no meio) 15cm	5	UND
Passador de linha	5	UND
Tesoura de recorte	2	UND
Tecido de algodão em duas cores	5	MTS
Forro	5	MTS
Fundo de plástico duro de 36cm x 6cm	5	PLACAS
Material para bordado	5	KIT
Velcro de 5cm	5	ROLOS
Tesoura grande	5	UND
Cola branca	3	KG
Rolo barbante	3	UNID.
Verniz vitral 250 ML	2	VD
Papel seda colorido	1	PTC
Papel paraná nº 100 gramatura do 100	1	PTC
Filtro de papel	2	PTC
Estilete	5	UNID.
Fita engomada média	3	ROLOS
Fita gomada grande	3	ROLOS
Micro ondulados, cores variadas	20	FOLHAS
Micro ondulados estampado, cores variadas	20	FOLHAS
Sementes de açaí	10	PTC
Varas de miriti	20	UND
Pincel 02	5	UND
Pincel 04	5	UND
Pincel filetes	5	UND
Agulha de crochê	20	UND
Resma de papel a4	1	UND
Pincel para quadro branco	5	UND
Balões coloridos	2	PTC
Papel 40 kg	8	FOLHAS
Tesoura de ponta	5	UND
Algodão cru 160g	10	M

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
CONFEITEIRO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	60H
			PRÁTICA	80
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	8483-10 Confeiteiro			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Elabora produtos de confeitaria, por meio do preparo de massas, coberturas e recheios. Contribui no controle de qualidade das matérias primas e dos produtos finalizados. Prepara, monta e finaliza produtos. Realiza a preparação de geleias, massas diversas, cremes, caldas, glacês, merengues,

chocolates, caramelos e sobremesas. Executa a mise-en-place, segue os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Introdução à Confeitaria
- Boas Práticas de Fabricação
- Bioquímica para Confeitaria e Panificação
- Empreendedorismo: Administração de Custos e Materiais
- Higiene na Produção de Alimentos
- Massas e Biscoitos
- Decoração de Produtos
- Métodos de Conservação de Alimentos
- Segurança no Trabalho em Panificação e Confeitaria

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Princípios da produção de alimentos com segurança de acordo com a legislação sanitária em vigor. bases bioquímicas das principais transformações que ocorrem na panificação e na confeitaria. Sua ênfase é nos principais componentes das matérias-primas e nas transformações mais importantes que essas sofrem durante o processamento. Identificação da unidade de alimentação e nutrição da empresa. Caracterização da gestão de pessoas. Gestão de produtividade e qualidade. Conceitos de higiene alimentar e princípios básicos de higienização, com ênfase em padarias e confeitarias. Fatores que interferem no metabolismo de micro-organismos em alimentos e fontes de contaminação em padarias e confeitarias. Doenças transmitidas por alimentos (agentes, transmissão, prevenção). Contaminação cruzada. conhecimento da produção de biscoitos e elaboração de massas alimentícias, visando propiciar ao aluno uma visão global e sistemática de processos e métodos, bem como o estudo de matérias-primas e ingredientes e suas funções na elaboração desses produtos. apresentação visual de produtos da confeitaria utilizando técnicas reconhecidas de decoração deste tipo de alimentos. processos de conservação: evitar as alterações nos alimentos para oferecer ao consumidor alimentos com qualidades nutritivas, sensoriais e principalmente isentos de microrganismos patogênicos. avaliar os riscos de acidente no trabalho e danos à saúde, com ênfase nas atividades relacionadas aos processos e ao ambiente da panificação e confeitaria.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Qualificar homens e mulheres para exercer a função de Confeiteiro com competência técnica e tecnológica na área de alimentos de padaria e confeitaria;

Objetivos Específicos:

Ensinar a importância da produção de alimentos seguros indicando pontualmente as possibilidades de contaminação em alimentos e as formas de prevenir ou reduzir as contaminações. Desta forma, direcionar os estudantes a inserir em suas rotinas de manipulação de alimentos as Boas Práticas de Fabricação (BPF);

Abordar conceitos básicos da bioquímica de alimentos, como principais classes de compostos e suas rotas metabólicas, bem como abordar as funções das enzimas e suas principais transformações na panificação e na confeitaria.

Desenvolver a capacidade empreendedora, dando ênfase ao perfil do empreendedor, apresentando técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento de recursos necessários ao negócio, estimulando a criatividade e a aprendizagem proativa.

Propiciar o estudo integrado dos métodos para a produção, preparação e apresentação de alimentos seguros e a manutenção da qualidade.

Ensinar a produzir biscoitos e massas através do conhecimento das diferentes técnicas e da funcionalidade dos ingredientes buscando atender requisitos de higiene e qualidade.

Ensinar as técnicas de confeitaria mais utilizada para decorar produtos desenvolvendo a habilidade e a criatividade dos alunos.

Minimizar as alterações; aumentar a vida de prateleira do produto; propiciar a preservação das qualidades dos alimentos e oferecer produtos de alto valor nutricional para o consumo humano e animal.

Abordar riscos de acidentes e os fundamentos básicos de saúde no trabalho, bem como a legislação aplicada ao setor de panificação e confeitaria.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Confeiteiro, do eixo Tecnológico Produção Alimentícia e carga horária 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Luvas descartáveis com 100	1	CX
Aventais descartáveis com 100	1	CX
Toucas descartáveis com 100	1	CX
Pano de prato	5	UND
Detergente neutro	2	UND
Filmito (papel filme) (30 m)	2	UND
Esponja de Limpeza	4	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Hipoclorito	1	UND
Faca de inox (grande)	2	UND
Bandejas de isopor 30x15	1	PCT
Papel toalha (com 2 unidades)	2	UND
Papel alumínio 7,5mts	2	ROLO
Sacos p/ lixo (20ltrs)	2	PTCS
Palha de aço	2	PTCS
Sacos p/ congelamento (1litro c/100)	2	PTCS
(Prato descartável retangular 50x30	3	PTCS
Prato descartável redondo (30 cm)	3	PTCS
Açúcar refinado	5	KG
Ovos (cuba com 30)	1	UND
Castanha do Pará	300	GRS
Amido de milho (500 grs)	2	CX
Fermento de pão (500 g)	2	PCTS
Margarina (500 grs)	5	UND
Confeito (200 grs)	4	UND
Leite líquido (desnatado)	4	CX
Queijo parmesão ralado (100g)	2	PCT
Queijo muçarela	3	KG
Limão	500	GRS
Óleo de soja 900ML	3	UND
Trigo sem fermento	5	KG
Leite de coco (500 ml)	3	UND
Farinha de tapioca	2	L
Baunilha líquida (vidro)	1	UND
Creme de leite (lata)	7	UND
Coco seco	1	UND
Gordura hidrogenada	250	GRS
Leite condensado (lata)	10	UND
Requeijão (copo)	2	UND
Chocolate hidrogenado	1	KG
Chocolate em pó (250grs)	3	UND
Noz moscada	1	PTC
Fermento para bolos (100 grs.)	1	PTC
Fogão	1	UND
Botijão de gás, 13 kl	1	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
COZINHEIRO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	60
			PRÁTICA	80H
		TOTAL		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

EIXO TECNOLÓGICO	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5132-05 Cozinheiro
2 – PERFIL PROFISSIONAL	
<p>Realiza mise-en-place das produções gastronômicas. Executa cortes. Utiliza técnicas de cocção. Prepara, monta e finaliza produções. Elaborar fichas técnicas de produção. Organiza estoque e a cozinha. Segue os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.</p>	
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>	
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>Conhecimento Profissional e Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental <p>Conhecimento Específico:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gastronomia e seus Conceitos• A Cozinha e o Perfil do Cozinheiro e suas Funções• Composição de Cardápios (variação e combinação)• Habilidades e Técnicas Básicas de Cozinha• Tipologias de Empreendimentos e Serviços de Alimentação• Habilidades e Técnicas de Cozinha Básica• Manipulação e higiene de alimentos <p>Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.</p>	
3.2. – EMENTA	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A História da alimentação no Brasil, na região norte do país e na formação étnica social do Pará. Prática na produção e pesquisa de pratos adotados e produzidos pela culinária Paraense. A cozinha, definição e profissionalização. Vestimentas profissionais. Conceito e objetivos de Cardápio. Estrutura, elaboração, e composição de Cardápio. Tipos de cardápio. Matéria - prima, fornecedor, estoque, sazonalidade. Conhecer as principais características das Habilidades Básicas de Cozinha como: Métodos de Cocção; Cortes e técnicas básicas de preparações gastronômicas integrando os conhecimentos teóricos e práticos com as práticas de cozinha básica e a terminologia clássica. Problemas enfrentados nos serviços de alimentação. Mercado e tendência do setor de serviços alimentares. Técnicas culinárias em produtos vegetais. Insumos e utensílios de cozinha. Inovações tecnológicas aplicadas às cozinhas. Prática de cozinha. Aborda o recebimento e a avaliação da matéria prima, a manipulação e a preparação de legumes para saladas, de mousses salgadas de carnes frias e de molhos frios, entre outros, bem como de montagem e decoração do buffet frio. Conceitos do Armazenamento. Tendências da Cozinha, Brasileira e Internacional.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Desenvolver conhecimentos operacionais de técnicas de cozinha, bem como a organização da infraestrutura e equipamentos de cozinha;

Objetivos Específicos:

Formar profissionais capazes de compreender que a gastronomia é uma área do conhecimento que envolve saberes científicos e artísticos;

Organizar o seu posto de trabalho de forma a permitir responder às solicitações do serviço, interagindo com os outros elementos da equipe.

Oferecer instrumentos teóricos sobre a importância do cardápio, da manipulação higiênica dos alimentos.

Capacitar o profissional na elaboração de refeições gastronômicas por meio das habilidades básicas de cozinha;

Proporcionar Conhecimentos sobre os tipos de restaurantes/alimentação fora do lar, serviços oferecidos e tipos de atendimento ao cliente/comercial.

Adotar Técnicas de trabalho de cozinha (técnicas de preparo dos alimentos; métodos de cocção; (montagem, apresentação e decoração de pratos).

Explicar sobre as responsabilidades e conceito do Garde Manger. (O garde manger tem conquistado cada vez mais importância na gastronomia.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e prática.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em cozinheiro, do eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e lazer e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UND
Abacaxi	5	UND
Açúcar refinado	10	KG
Alcatra	4	KG
Alcaparra 200mg	2	PCT
Alfavaca	2	MAÇO
Aji no moto	2	PCT
Alho moído 300g	2	PCT



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Amido de milho	2	CX
Arroz tipo 1	10	KG
Azeite de dendê 500 ml	2	UND
Azeite de oliva 500 ml	1	UND
Azeitona verde	1	PCT
Azeitona preta	1	PCT
Bacon	2	KG
Banana pacova ou comprida	9	DZ.
Batata inglesa	5	KG
Baunilha	3	UND
Caldo de carne com 8 unidades	4	UND
Caldo de galinha com 8 unidades	4	UND
Camarão cinza médio regional	3	KG
Camarão rosa	2	KG
Camarão seco	2	KG
Carne moída	2	KG
Calabresa	2	KG
Cebola	8	KG
Cebolinha verde	7	MAÇO
Cenoura	5	KG
Champion	1	PCT
Chicória	1	MAÇO
Coentro	8	MAÇO
Costela bovina	3	KG
Chocolate granulado 10 grs.	6	PCT
Chocolate ao leite	2	KG
Contrafilé	3	KG
Coco ralada em flocos 100grs	7	PCT
Creme de leite caixa de 200 grs.	9	UND
Dourada inteira	2	UND
Erva doce	2	PCT
Extrato de tomate de 1 lt	3	L
Farinha de mandioca fina para farofa	9	KG
Farinha de tapioca	6	L
Farinha de trigo	9	KG
Fermento em pó químico	3	VD
Fermento biológico para pão 200grs	2	PCT
Filé de carne bovina	3	KG
Peixe filhote	2	KG
Frango inteiro sem corte	8	KG
Jambu	5	MAÇO
Lagarto ou paulista	4	KG
Leite de coco com 200ML	8	VD
Leite líquido integral	9	L
Leite condensado caixa com 200 g	5	CX
Limão	2	KG
Louro	2	PCT
Macaxeira	5	KG



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Manga	4	KG
Manjeriçã	4	MAÇO
Margarina	5	KG
Milho em conserva caixa com 200 g	5	PTC
Molho shoyo 500 ml	2	UND
Óleo soja de 500 ml	10	UND
Orégano	2	PTC
Ovo	10	DZ.
Peito de frango	5	KG
Peixe gó inteira	4	KG
Pimenta do reino 100grm	2	PCT
Pimentão (verde vermelho e amarelo)	3	KG
Presunto de porco	4	KG
Pupunha	2	KG
Queijo muçarela	5	KG
Queijo parmesão 100grs ralado	7	PCT
Sal fino	1	KG
Sal grosso	2	KG
Salsa	5	MAÇO
Pescada branca	4	KG
Tucupi	5	L
Tomate	8	KG
Tucunaré ou tainha sem corte	1	KG
Vinagre branco 750ML	2	UND
Avental com peitoral de algodão, na cor branca	20	UND
Luva para procedimento, antiderrapante - caixa 100 und.	1	UND
Máscaras para procedimento, antiderrapante - caixa 100 und.	1	UND
Saco de lixo cap.100 l	4	UND
Toucas para procedimento, antiderrapantes - caixa 100 und.	1	UND
Gás 13 kg	2	UND
Papel alumínio	4	ROLO
Conchas e colheres	1	KIT
Panelas	10	KIT
Fogão	1	UND
Pratos de vidro	1	KIT
Travessas de vidro	1	KIT

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
CUIDADOR DE IDOSO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	80
			PRÁTICA	60H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE E SAÚDE			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5162-10- Cuidador de Idoso
2 – PERFIL PROFISSIONAL	
<p>Contribui para a autonomia e melhoria de qualidade de vida do idoso. Zela pela integridade física do idoso. Cuida da higiene, do conforto e da alimentação do idoso. Observa possíveis alterações no estado geral do idoso.</p>	
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>	
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>Conhecimento Profissional e Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental <p>Conhecimento Específico</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal, autoestima e atividades de integração (Mapa da Vida); □ Estatuto do Idoso;• Aspectos biopsicossociais e legais do Envelhecimento;• Cuidados básicos ao idoso – Aspectos Fisioterapêuticos;• Cuidados básicos ao idoso - Aspectos terapêutico Ocupacionais;• Envelhecimento ativo – atividade física lazer e participação comunitários;• Cuidados básicos ao idoso – aspectos Farmacológicos;• Cuidados básicos ao idoso – aspectos de Enfermagem;• Cuidados básicos ao idoso – aspectos nutricionais <p>Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.</p>	
3.2. – EMENTA	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Desenvolvimento pessoal, autoestima e atividades de integração (Mapa da Vida); Aspectos biopsicossociais e legais do Envelhecimento.

Prepara os educandos para atuarem de forma responsável, segura e eficiente no cuidado e assistência ao idoso. Busca contextualizar a geriatria e gerontologia, abordando conceitos de políticas públicas de atenção ao idoso, alimentação adequada, higiene e cuidados de diários de envelhecimento cutâneo, modelos de enfermagem gerontológica, prática da rotina do cuidador. Estatuto do idoso.

Cuidados básicos ao idoso – Aspectos Fisioterapêuticos; Aspectos terapêutico Ocupacionais; Envelhecimento ativo – atividade física lazer e participação comunitários; aspectos farmacológicos; Cuidados básicos ao idoso – aspectos de Enfermagem; Cuidados básicos ao idoso – aspectos nutricionais

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: O curso de Cuidador de Idoso tem como objetivo geral capacitar profissionais para atuarem de maneira ética, humanizada e qualificada no cuidado a idosos, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos necessários para promover o bem-estar, autonomia e qualidade de vida dessa população. Ao final do curso, os participantes estarão aptos a aplicar técnicas específicas de cuidado, compreender as particularidades do envelhecimento, e estabelecer uma relação de respeito e empatia com os idosos sob sua responsabilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessa parcela da sociedade.

Objetivos Específicos:

Conhecer aspectos de seu desenvolvimento pessoal como forma de construir/reconstruir uma autoimagem adequada para seu crescimento nos aspectos pessoal, social e profissional.

Compreender a comunicação como elemento chave nas relações interpessoais na família, na comunidade e no trabalho.

Levar os educandos, pelo conhecimento da multidimensionalidade do processo de envelhecimento, a estabelecer um relacionamento ético e adequado com o idoso sob seu cuidado, bem como com os seus familiares, proporcionando atenção adequada e ambiente propício ao seu cotidiano. Oferecer aos cuidadores condições de compreender como estimular e cuidar do corpo e da capacidade funcional do idoso

Permitir aos educandos a capacidade de estimular atividades que promovam o desenvolvimento biopsicossocial e funcional do idoso no cuidado diário, para uma qualidade de vida ativa, com o máximo de autonomia e bem-estar.

Proporcionar aos educandos condição de reconhecer a importância da atividade física na rotina e desenvolvimento do idoso, de forma a habilitar o cuidador a acompanhar e estimular esta prática, prover discentes de aprendizado acerca do cuidado diário do idoso, formando-o para acompanhar e auxiliar a pessoa idosa em diferentes condições de saúde.

Prover a aluna de aprendizado acerca do cuidado diário do idoso, formando-o para acompanhar e auxiliar a pessoa idosa em diferentes condições de saúde.

Possibilitar aos discentes a capacidade de identificar as melhores condições para a alimentação do idoso, reconhecendo as especificidades de suas necessidades, no que se refere aos conteúdos nutricionais e forma de preparo dos alimentos, horários de refeições, ergonomia, e possa assim oferecer auxílio para que a alimentação do idoso contribua para a manutenção de sua saúde e bem-estar.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Completo.
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Cuidador de Idoso, do eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID
As instalações disponíveis para o curso	01	UND
Materiais didáticos (elásticos de pilates, ataduras, barbeador, tesoura)	20	UND
Estatuto do idoso	20	UND
Medidor de pressão arterial	02	UND
Kit de primeiros socorros	05	UND
Kit aparelho medidor glicose	05	UND
Oxímetro de pulso portátil	01	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
CUIDADOR INFANTIL	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	80H
			PRÁTICA	60H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE INFANTIL			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5162-05- Cuidador infantil (Babá)			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Realiza práticas de higiene, conforto e alimentação da criança. Zela pela integridade física e observa possíveis alterações no estado geral da criança. Promove atividades lúdicas e de entretenimento.</p> <p>Contribui para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor da criança. Identifica possíveis alterações no estado geral da criança e do ambiente.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:</p> <p>Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>Conhecimento Profissional e Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação□• Relação profissional de Trabalho□• Ética e Cidadania□• Noções de Apresentação e Higiene pessoal□• Empreendedorismo□• Educação Ambiental□ <p>Conhecimento Específico</p> <ul style="list-style-type: none">• O papel do Cuidador Infantil.• Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.• O processo de desenvolvimento Infantil.• Nutrição Infantil.• Primeiros Socorros.• Cuidados com o Recém-nascido.• Literatura, musicalização e brincadeiras.				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

O Papel do cuidador de crianças; Postura profissional; Noções de etiqueta; Desenvolvimento pessoal e autoestima; Direitos da criança e do adolescente; O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. Estímulos corporais e de linguagem. Estimulação precoce. Nutrição e alimentação das crianças; cardápios apropriados; Alimentação e desmame: Técnica de preparo das refeições, Cardápios diários, Cuidados de higiene com os alimentos; O que são os primeiros socorros. Sinais vitais. Situações e procedimentos de emergência. Montagem de kit de primeiros socorros. Ações incorretas. Prevenção; os primeiros cuidados com o recém-nascido. Técnica do banho e higiene da criança: Cuidados diários com os utensílios dos bebês, quarto, roupas, passeios, transporte e preparo da mala de higiene; viagens e passeios; Amamentação: a babá deve aprender como auxiliar a mãe durante a mamada; Preparo, oferta e esterilização da mamadeira do leite artificial; A importância das histórias na infância. O texto literário e narrativo. Ler e contar histórias. Histórias cantadas. Cantigas de rodas. Jogos e Brincadeiras infantis.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Este curso tem por objetivo promover a formação de profissionais qualificados e habilitados para cuidar da higiene, alimentação, bem-estar e conforto da criança de 0 a 6 anos.

Objetivos Específicos:

Ensinar aos alunos sobre o desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase da infância.
Ensinar os fundamentos de uma boa nutrição e alimentação das crianças; cardápios apropriados.
Ensinar os fundamentos de primeiros cuidados com o recém-nascido, técnica do banho e higiene da criança.

Ensinar sobre o papel do cuidador infantil no desenvolvimento psicológico e cognitivo da criança.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualificação Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Cuidador Infantil, do eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID
As instalações disponíveis para o curso	01	UND
Materiais pedagógico para recreação infantil	20	UND
Estatuto da criança	20	UND
Medidor de temperatura	02	UND
Kit de primeiros socorros	04	UND
Fraldas descartáveis	20	UND
Insumos para preparo de alimentação infantil	05	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Banheira infantil	04	UND
Kit troca de fralda (algodão, pomada de prevenção assadura, lenço umedecido...)	05	UND
Manequim bebê para treinamento	04	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
DEPILAÇÃO E DESIGN DE SOBRANCELHAS	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	60H
			PRÁTICA	80H
TOTAL			160 H	
EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE E SAÚDE			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5161 - Trabalhadores nos serviços de embelezamento e higiene			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
O profissional formado no curso de depilação e design de sobrancelha apresentará um perfil combinando habilidades técnicas, éticas e interpessoais necessárias para o sucesso na indústria de beleza e estética.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e está organizado por componentes curricular em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Profissional e Social

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações para Visitas técnicas e ou Orientações para prática

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Fundamentos da Depilação
- Técnicas de Depilação
- Design de Sobrancelhas
- Coloração e Preenchimento de Sobrancelhas
- Visagismo e Estilo Pessoal

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Fundamentos da Depilação - Introdução à depilação: histórico e evolução; Anatomia e fisiologia da pele e dos pelos; Conhecimento e seleção de produtos depilatórios.

Técnicas de Depilação - Técnicas de depilação com cera quente e fria; Depilação facial, corporal e áreas sensíveis; Procedimentos seguros e higiênicos.

Design de Sobrancelhas - Teoria e Prática; Análise e classificação de formatos de rosto; Técnicas de medição e marcação para design de sobrancelhas; Modelagem com pinças e depilação específica para sobrancelhas.

Coloração e Preenchimento de Sobrancelhas - Seleção e aplicação de tinturas e pigmentos; Técnicas de preenchimento para sobrancelhas mais volumosas; Combinação de cores para diferentes tons de pele e cabelo.

Visagismo e Estilo Pessoal - Adaptação do design de sobrancelhas de acordo com características faciais.

Considerações estéticas para harmonização facial; Identificação do estilo pessoal do cliente.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral: Capacitar os alunos a se tornarem profissionais competentes e qualificados nas áreas de depilação e design de sobrancelhas. O curso busca proporcionar uma formação abrangente, combinando conhecimentos teóricos e práticos, a fim de preparar os participantes para atuar de maneira ética, segura e eficiente no mercado de estética e beleza.

Objetivos Específicos:

Desenvolver Competências Técnicas:

Proporcionar conhecimento teórico e prático das técnicas de depilação com cera quente e fria, bem como as técnicas específicas para design de sobrancelhas.

Ensinar o uso correto de ferramentas, produtos depilatórios e de design de sobrancelhas.

Capacitar em Visagismo e Análise Facial:

Capacitar os alunos a analisar diferentes formatos de rosto, compreendendo a relação entre características faciais e o design de sobrancelhas.

Desenvolver habilidades em visagismo para adequar o design ao estilo pessoal do cliente.

Fornecer Conhecimentos em Coloração e Preenchimento:

Ensinar técnicas seguras de coloração e preenchimento de sobrancelhas, considerando diferentes tons de pele e cabelo.

Proporcionar Experiência Prática Supervisionada:

Oferecer oportunidades práticas supervisionadas para aplicação e aprimoramento das habilidades adquiridas durante o curso.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBT e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional Depilação e Designe de Sobancelha, do eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, Hospitalidade e Lazer e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Cera depilatória (quente ou fria).	5	UND
Produtos pré-depilatórios e pós-depilatórios.	5	UND
Espátulas para aplicação da cera.	20	UND
Bandas de papel para remoção da cera.	20	UND
Aparelhos de depilação a cera.	5	UND
Aquecedores de cera.	1	UND
Pinças de diferentes tipos (ponta reta, ponta inclinada etc.).	10	KITS
Lâminas e navalhas para técnicas de depilação com lâmina.	10	UND
Lápis de sobrancelha.	20	UND
Tesouras para sobrancelhas.	5	UND
Henna ou tinturas específicas para sobrancelhas.	5	UND
Paquímetros para medir proporções e alinhamentos.	10	UND
Escovinhas para pentear as sobrancelhas.	20	UND
Algodão e hastes flexíveis.	10	UND
Soluções antissépticas.	10	UND
Protetores descartáveis para macas ou cadeiras.	20	UND
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	KITS
Crems pós-depilatórios calmantes e hidratantes.	5	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
ELETRICISTA E INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	60H
			PRÁTICA	80H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7321-20 - Eletricista de alta e baixa tensão			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Analisa, quantifica e realiza instalação, reparação e manutenção elétrica predial de baixa tensão e equipamentos de segurança e comunicação.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Eletricidade Básica
- Instalações Elétricas em Baixa Tensão
- Eletrotécnica Básica
- Medidas Elétricas
- Saúde e Segurança do trabalho

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Conceitos básicos de eletricidade, leis que fundamentam a eletricidade, resisto capacitor e indutor, Circuitos elétricos em CC e CA, conceitos básicos de magnetismo e transformadores.

Utilizar fundamentos teóricos e práticos no dimensionamento e especificação de materiais elétricos.

Desenvolvimento de projetos de instalações elétricas de baixa e média tensão.

Noções de transformadores elétricos; Máquinas elétricas; Controle de máquinas elétricas (comandos e acionamentos); Dispositivos de proteção.

Conceitos fundamentais sobre padrão e medidas, noções de instrumentos de medidas, instrumentos de medidas elétricas e utilização correta de aparelhos de mediadas elétricas.

Introdução a segurança do trabalho NR10, acidentes, prevenção, riscos ambientais e profissionais, higiene do Trabalho com eletricidade e equipamentos de proteção individual.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral: O curso de Qualificação profissional em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como Eletricista predial.

Objetivos Específicos:

Formar profissionais para atuar na execução de instalação e manutenção elétrica predial de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos;

Utilizar corretamente as normas de segurança, higiene e proteção ao meio ambiente.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, do eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número de CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Interruptor simples	5	UND
interruptor conjugado	5	UND
Quadro de distribuição	2	UND
Condutor elétrico	20	MTS
Interruptores de sobrepor	5	UND
Caixa de força 4x2 caixa de embutir para instalações em geral, produzida em termoplástico, com saídas de 1/2' e 3/4', dimensões 15 x 11 x 8 cm	5	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Varas de conduíte ½	5	UND
Curvas conduíte elétrico de 1/2"	5	UND
Bocais em material plástico, base e27, corrente (a), tensão: 4a / 250v diâmetro (mm): 32mm	5	UND
Lâmpadas incandescentes 25w - potência de 25w para 127v e rosca e27	5	UND
M fio coaxial 4mm	10	MT
Rolo fita isolante com rigidez dielétrica de 40 kv/mm, antichama, 10 metro de comprimento	5	UND
Peça de cabo 2,5mm	5	UND
Unid. Eletroduto pvc rígido	5	UND
Rolo arame zincado comercial 10kg bwg 18 x fio1,24mm	5	UND
Unid. Curva 90º eletroduto fabricado em pvc (policloreto de vinila); classe pn 80 (pressão de serviço de 80 m.c.a); comprimento de montagem de 6,0 metros; composto de PVC com propriedades anti u.v.; anel de vedação tipo bilabial.	5	UND
Disjuntor para instalação monofásica	2	UND
Disjuntor para instalação bifásica	2	UND
Pares de garra de aterramento	5	UND
Aste para aterramento	5	UND
calha para instalação aparente	5	UND
Alicates de corte 6" 1/2	1	KIT
Chaves de fenda 1/4 x6" produzida em aço, cabo em polipropileno azul, ponta fosfatizada, medida: 1/4" x 6"	1	KIT
Furadeira função impacto, aplicação: madeira, concreto e aço, mandril de ajuste rápido, guia de profundidade, porta-chaves, bico removível, gatilho anatômico, 5 velocidades	1	UND
Bico removível, gatilho anatômico, 5 velocidades	1	UND
Martelo cabeça forjada e temperada em aço especial, acabamento jateado e cabeça envernizada oferecendo proteção contra oxidação, cabo em madeira envernizada fixado com epóxi, tamanho 18mm	1	UND
Equipamento de Proteção Individual - Epi	20	KITS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
GARÇOM / GARÇONETE COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	80H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5134-05			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Executa a *mise-en-place* de sala e bar. Reconhece os sistemas e aplica as técnicas de serviço de sala e bar. Organiza e otimiza o espaço de sala e bar. Recepçiona e acomoda o cliente. Registra e auxilia nas escolhas dos pedidos. Segue os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

Fundamentos do Turismo e Hospitalidade

- Comunicação e Atendimento ao Cliente
- Segurança Alimentar
- Técnicas de Serviço de Garçom
- Atividades Administrativas/Tecnológicas
- Saúde e Segurança do Trabalho
- Leitura e escrita em Língua inglesa
- Gramática e vocabulário da Língua Inglesa
- Conversação básico em Língua Inglesa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Contextualização do turismo e hospitalidade: conceito, histórico, importância social e econômica. Caracterização do mercado de trabalho de turismo e hospitalidade: operadoras e agências de turismo; meios de hospedagem; alimentos & bebidas; transportes; lazer e entretenimento; eventos. Situações cotidianas e especiais; colocar-se no lugar do cliente; Aspectos da Comunicação; Falar de improviso; Comunicação verbal e não-verbal; Perfil do cliente.

Conceitos de segurança alimentar e de alimentação segura; Doenças transmitidas por alimentos; Importância da adoção de hábitos de higiene na manipulação de alimentos; Limpeza e sanitização; Formas de serviço e principais funções de áreas/setores; Arrumação de salão, forração de mesas e mise-em-place; Etiqueta social; Técnicas de recepção e sondagem das preferências dos clientes; Procedimentos de apresentação e acomodação de clientes à mesas disponíveis; Apresentação de pratos, copos, guardanapos, cadeiras, etc.; Tipos de bebidas e técnicas de serviço; Técnicas de apresentação de cardápio; Tipos de pratos; Procedimentos de pedidos e técnicas de memorização; Procedimentos de servir, reposição, troca de materiais; Discriminação de cor, sabor, textura e aroma; Procedimentos de abordagem para finalizar um serviço; Procedimentos de segurança; monitorar o andamento dos pedidos.

- Procedimentos administrativos específicos; Fluxograma da empresa; Normas de funcionamento e procedimentos do estabelecimento; Procedimentos de operação de equipamentos; Procedimentos de preenchimento de comandas, formulários e similares; Procedimentos de reposição de estoque de utensílios e produtos; Procedimentos de fechamento e conferência de despesa; Manuseio de máquinas de operações aritméticas e de comandas eletrônicas Noções gerais de segurança do trabalho; Evolução histórica da segurança do trabalho; O ambiente de trabalho e os riscos à saúde; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; O ambiente de trabalho e os riscos à saúde; Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; primeiros socorros; Responsabilidade ambiental;
Leitura e escrita em Língua inglesa; gramática e vocabulário da Língua Inglesa;
conversação básico em Língua Inglesa

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Formar o cidadão profissional apto a atuar com responsabilidade socioambiental como operador de serviços no setor de restaurantes, bares e similares.

Objetivos Específicos:

Qualificar profissionais para executar os serviços de sala e copa, em empreendimentos de hospitalidade.

Desenvolver as atividades respeitando os preceitos de responsabilidade socioambiental e de segurança alimentar.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas;

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Garçom (com idioma de inglês), do eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático e número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Cartolina	20	UND
Cola branca	5	KG
Fita dupla face 12x30	2	UND
Papel 40 kl	20	UND
Tesoura	10	UND
Caneta hidrocor	10	UND
Papel A4	2	RESMA
Bandeja	20	UND
Serviços de Mesa (talheres, pratos, xícaras, copos de vidro, taças.)	5	JG
Detergente líquido	3	UND
Esponja para lavar louças	10	UND
Luva para procedimento, antiderrapante caixa 100 und.	1	CX
Dicionário de Inglês	20	UND
Panos	10	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
GESTOR DE MICROEMPRESA	160	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

			PRÁTICA	40H
--	--	--	----------------	-----



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

TOTAL		160H
EIXO TÉCNOLÓGICO	GESTÃO E NEGÓCIOS	
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	1414-10 Comerciante varejista	
2 – PERFIL PROFISSIONAL		
<p>Domina conceitos e práticas de controle do dinheiro. Conhece e desenvolve um planejamento para micro e pequenas empresas. Compreende e utiliza os conhecimentos sobre negociação, sendo capaz de gerenciar ações de marketing. Domina conceitos e práticas de gestão de pessoas, de associativismo, e de cooperativismo. Utiliza os fundamentos da excelência em gestão voltados para um micro ou pequena empresa. Sabe identificar oportunidades de mercado, considerando técnicas de gestão da inovação.</p>		
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR		
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>		
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		

<p>Conhecimento Profissional e Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental <p>Conhecimento Específico</p> <ul style="list-style-type: none">• Fundamentos da Administração• Gestão de micro empreendimentos• Legislação aplicada a micro e pequenas empresas• Noções de finanças• Marketing <p>Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.</p>
3.2. – EMENTA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Administração: conceitos, finalidade, atuação; Tipos de organizações; Classificação das organizações; Modelos de Gestão; Saber diferenciar as organizações existentes no mercado. Promover conhecimentos relacionados ao empreendedorismo e proporcionar elementos que contribuam para a gestão de pequenos negócios (planejamento, implantação e gestão de pequenos empreendimentos); Aspectos jurídicos na abertura de um negócio; Legislação tributária e trabalhista nas micro e pequenas empresas.

Os conceitos fundamentais da gestão financeira: objetivos, papel do gestor de finanças e sua relação com as outras áreas das empresas; as ferramentas do gestor financeiro; Gestão financeira de curto e longo prazo; A estratégia financeira da empresa; Capital de giro; Riscos e taxas de juros; Fluxo de Caixa.

Introdução ao marketing: conceitos; 4 Os; segmentação; Pesquisas aplicadas de mercado; Segmentação e comportamentos dos consumidores; Visão geral do composto de marketing; Marketing Digital.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O curso de Gestor de Microempresa tem por objetivo geral capacitar profissionais, dotando-os de visão sistêmica e holística sobre os principais enfoques necessários para a gestão atual, moderna e empreendedora das micro e pequenas empresas, tendo por meta buscar o sucesso financeiro e econômico das empresas. Oferecer o conhecimento dos principais métodos e ferramentas para o alcance dos melhores resultados operacionais, gerenciais e comerciais.

Objetivos Específicos:

Habilitar os alunos para a elaboração, implementação, controle, avaliação e aplicação de conceitos, métodos e técnicas de gestão financeira;

Capacitar para a realização de análises econômico-financeiras e organizacionais; desenvolver habilidades para identificar oportunidades de negócios, avaliando cenários, considerando a viabilidade mercadológica, operacional e econômico-financeira, gerando valor e competitividade para as organizações;

Desenvolver competências para diagnosticar e analisar as organizações com base nas demonstrações financeiras da microempresa;

Preparar os participantes para que atuem de forma analítica, criativa, empreendedora, proativa e ética, respeitando os valores humanos essenciais da sociedade;

Adequar à formação profissional às mudanças e tendências do cenário atual.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Completo.
- Idade Mínima: 18 anos.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Gestor de Microempresas, do eixo Tecnológico Gestão e Negócios e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10- MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QDT	UNID
Corretor líquido, secagem rápida, à base d'água, apresentação em frasco pequeno (vol. Aprox. De 18 ml)	6	UND
Régua e material plástico, comprimento de 30cm, graduação em milímetro	25	UND
Caneta hidrocor grande, jogo com 12 cores	6	JG
Pasta az	20	UND
Clips	6	CX
Pastas de elástico	20	UND
Resmas de papel a4	6	UND
Grampeador	6	UND
Pastas suspensas	20	UND
Cola bastão	15	UND
Nota promissória (Bloco)	2	UND
impressora	2	UND
computadores	10	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	
		CONHECIMENTO SOCIAL	20 H



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

INSTALADOR HIDRAULICO	160 H	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	724110 - Encanador			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Executa instalações de sistema hidráulico de água fria e quente, de combate a incêndio e de tubulações para esgoto. Monta e desmonta caixas d'água. Identifica e repara defeitos na rede de água, combate a incêndio e esgoto. Executa atividades de prevenção e correção nas instalações hidrossanitárias.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>Conhecimento Profissional e Social –</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental <p>Conhecimento Específico</p> <ul style="list-style-type: none">• Qualidade de vida e Segurança do Trabalho• Leitura e interpretação de projetos• Manutenção de Instalações de água fria• Manutenção de Instalações de esgoto sanitário• Manutenção de Instalações de águas pluviais <p>Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.</p>				
3.2. – EMENTA				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Esquema de Execução, Instalação e Manutenção dos Serviços Residencial - de Esgoto, Registros, Caixas d'água; Distribuição de Água fria e água quente; Águas pluviais; vaso sanitário, pias, duchas higiênicas e outros; Soluções para os problemas hidráulicos; Conhecimento e aplicação das técnicas e normas de Segurança do Trabalho; Leitura e interpretação de projetos a partir do conhecimento das representações e convenções técnicas; Instalações residenciais de esgoto sanitário e fossa séptica; Instalações residenciais de águas pluviais.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Qualificar o público-alvo a exercer a função de Instalador Hidráulico Residencial com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

O público-alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo; proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;

Colocar a disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e prática.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Instalador Hidráulico, do eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECIFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Tubo 1/2" roscável	1	VARA
Tubo 3/4" roscável	1	VARA
Tubo 20mm soldável	1	VARA
Tubo 25mm soldável	1	VARA
Tubo 75mm soldável	1	VARA
Tubo 100mm soldável	1	VARA
Tubo 40mm soldável	1	VARA
Tê de 1/2" roscável	2	UND
Tê de 3/4" roscável	2	UND
Tê de 1/2" para 3/4" roscável	2	UND
Tê de 1" para 3/4" roscável	2	UND
Tê de 20mm soldável	2	UND
Tê de 25mm soldável	2	UND
Tê de 100mm	2	UND
Tê de 75mm	2	UND
Tê de 40mm	2	UND
Tê de 100mm para 75mm	2	UND
Joelho 1/2 roscável	3	UND
Joelho de 3/4 roscável	3	UND
Joelho de 3/4 para 1/2	3	UND
Joelho de 20mm soldável	3	UND
Joelho de 25mm soldável	3	UND
Joelho de 40mm soldável	3	UND
Joelho de 75mm soldável	3	UND
Joelho de 100mm soldável	3	UND
Caixa plástica de descarga completa	1	UND
Lavatório	1	UND
Vaso sanitário	1	UND
Caixa sifonada	1	UND
Sifão	1	UND
Engate flexível	2	UND
Níple de 1/2"	2	UND
Níple de 3/4"	2	UND
Luvas de 1/2"	3	UND
Luvas de 1/2" para 3/4"	2	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Tubos de cola plástica 75g	2	UND
Fita plástica veda rosca 50m	2	UND
Registro de pressão 3/4" para 1/2"	1	UND
Registro de gaveta 3/4"	1	UND
Chuveiro de 1/2" simples	1	UND
Folha de compensado 15mm	1	UND
Lixa d'água (folha)1200	3	UND
Redução 3/4	2	UND
Redução 1/2	2	UND
CURVA 90° 3/4	2	UND
CURVA 45° 1/2	2	UND
União 3/4	2	UND
União 1/2	2	UND
Torneira 3/4 plástico	2	UND
Torneira 1/2 plástico	2	UND
Chuveiro simples	2	UND
Tubo 100mm (3m)	1	VARA
Tubo 95mm PVC(3m)	1	VARA
Tubo 40mm PVC(3m)	1	VARA
Junção 100mm	2	UND
Chave papagaio	2	UND
Lixa de ferro nº 180	3	UND
Trena 5m	1	UND
Lápis carpinteiro	5	UND
Marreta 1kg	2	UND
Talhadeira	2	UND
Furadeira/parafusadeira	2	UND
Chaves	1	KITS
Alicates	1	KITS
Arco de serra	2	UND
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	KITS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
INGLÊS BÁSICO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	2527 – Formação/ Experiência			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>O curso de Inglês Básico capacitará o educando para interagir com textos em inglês, tanto orais quanto escritos, em seus estágios iniciais e fundamentais de desenvolvimento linguístico; Capacidade de entender e comunicar informações básicas em inglês, como apresentar-se, fazer perguntas simples e compreender respostas simples; Ser capaz de participar de conversas simples em inglês sobre assuntos cotidianos, como hobbies, família, trabalho, etc.; Ser capaz de escrever mensagens curtas e simples em inglês, como e-mails informais, notas e mensagens de texto; Ter um conhecimento básico de vocabulário e gramática em inglês para formar frases simples e compreender textos e conversas básicas; Ser capaz de continuar aprendendo e melhorando o inglês por conta própria, usando recursos como livros, aplicativos, vídeos, etc.</p> <p>Com essas habilidades básicas, o educando do curso de inglês poderá buscar oportunidades de emprego em setores que exigem apenas um conhecimento básico da língua inglesa, como turismo, hotelaria, atendimento ao cliente, varejo, entre outros.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:</p> <p>Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico</p> <p>Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Introduction
- English alphabet
- Cognatos
- Vocabulary
- Verb to be - present tense (interrogative form)
- Verb to be - present tense (negative form)
- The adjective (o adjetivo)
- Conversação em língua inglesa I
- Conversação em língua inglesa II

Introdução ao Inglês:

Saudações e expressões básicas de cortesia.

Alfabeto e pronúncia.

Gramática Básica:

Substantivos (singular/plural).

Artigos (definidos e indefinidos).

Pronomes pessoais (sujeito e objeto).

Verbos básicos (presente simples).

Adjetivos e advérbios simples.

Vocabulário Fundamental:

Números e datas.

Cores.

Dias da semana e meses do ano.

Partes do corpo.

Alimentos e bebidas.

Atividades diárias.

Conversação Básica:

Como se apresentar.

Falar sobre sua família e interesses.

Fazer pedidos simples em restaurantes ou lojas.

Descrever pessoas e lugares.

Compreensão Auditiva e Leitura:

Ouvir e entender instruções simples.

Ler textos curtos e compreender o significado geral.

Reconhecer palavras cognatas.

Escrita Básica:

Escrever frases simples e curtas sobre si mesmo.

Preencher formulários básicos.

Escrever cartões e mensagens simples.

Cultura e Costumes:

Breve introdução à cultura dos países de língua inglesa.

Diferenças culturais em gestos, etiqueta e comportamento social.

Exercícios Práticos:

Atividades de conversação em pares ou em grupo.

Exercícios de gramática e vocabulário.

Jogos e atividades lúdicas para praticar o idioma de forma divertida.

3.2. – EMENTA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O curso capacitará os educandos a se comunicarem em inglês de acordo com o Quadro Comum de Referência para Línguas Americano e Europeu, no nível iniciante. Serão capazes de compreender sentenças e expressões relevantes para situações frequentes, como informações pessoais, familiares, de compras, geografia local e emprego. Além de comunicar-se em tarefas rotineiras, trocando informações simples sobre seu cotidiano e questões familiares. O curso incluirá teoria e prática da estrutura, vocabulário e aspectos fonético-fonológicos do inglês, com uso de materiais didáticos baseados na abordagem comunicativa, abrangendo fala, audição, leitura e escrita.

Introdução ao Inglês.

- Apresentação do curso e dos objetivos de aprendizagem.
- Breve história da língua inglesa e sua importância global.
- Noções básicas de pronúncia e alfabeto.

Gramática Básica

- Artigos definidos e indefinidos.
- Substantivos e plurais.
- Verbos: presente simples e verbos modais.
- Pronomes pessoais e possessivos.

Vocabulário Essencial

- Saudações e apresentações.
- Números e datas.
- Cores e descrições básicas.
- Vocabulário relacionado a família, casa, escola e trabalho.

Expressões Idiomáticas e Frases Comuns

- Frases para situações cotidianas: compras, restaurantes, aeroporto etc.
- Expressões idiomáticas básicas e seu uso.

Habilidades de Leitura e Compreensão Auditiva

- Leitura de textos simples: anúncios, cartas, e-mails.
- Compreensão auditiva de diálogos simples e gravações.

Habilidades de Escrita e Conversação

- Construção de frases simples.
- Desenvolvimento de diálogos básicos.
- Prática de redação de pequenos textos sobre tópicos familiares.

Cultura e Costumes

- Aspectos culturais básicos de países de língua inglesa.
- Tradições, festivais e costumes comuns.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Capacitar os educandos para realizar atividades profissionais que envolvam o idioma inglês como instrumento de inclusão social, especialmente no que diz respeito ao trabalho, emprego e renda, este curso tem como objetivo fornecer aos educandos os fundamentos básicos da língua inglesa desenvolvendo habilidades de comunicação básica em situações cotidianas.

Objetivos Específicos: Capacitar o público-alvo a comunicar-se em inglês de forma básica e objetiva tanto oralmente quanto por escrito, em diferentes contextos e gêneros de comunicação; O foco é preparar pessoas e profissionais para oferecer suporte aos setores administrativos de instituições nas áreas de Lazer, Hospitalidade e Turismo por meio do idioma inglês; O curso também visa qualificar os profissionais para alcançar proficiência básica em leitura, compreensão de textos, fala e escrita em inglês.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo, testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.
- Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:
- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Completo
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Inglês Básico, do eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

Dicionário de bilingue (português/Inglês)	UND	20
Livro didático para nível básico de inglês	UND	20



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1- IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
MAGAREFE	160 H	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	8485-20 - Magarefe			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Realiza o abate de bovinos, bubalinos, suínos, ovinos, caprinos e aves. Corta, desossa e identifica as peças. Pesa, proporcionalmente e acondiciona os diversos tipos de carne. Segue os princípios das boas práticas de fabricação e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p> <p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEUDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- A profissão de Açougueiro
- Aspectos Genéricos sobre Alimentos
- Elementos de Microbiologia
- Métodos de Conservação de Alimentos
- Higiene dos Alimentos na Prevenção de Toxinfecções Alimentares
- Conceitos Básicos de Ciência e Tecnologia de Carnes
- Processos de Abate de Bovinos, Suínos e Aves
- Práticas em serviços de açougue
- Gestão de estabelecimento comercial

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Qualifica os educandos quanto ao conhecimento acerca da anatomia dos animais, corte, desossa e da identificação de caprinos suínos, bovinos, bubalinos, ovino e aves. Aborda ainda sobre os procedimentos de pesagens, condicionamento e porcionamento de peças; os profissionais atuam nos abatedouros, tendo como responsabilidade abater, desossar e tirar a pele e as vísceras de caprinos, suínos, bovinos e aves; O que é, características necessárias e formação necessária para ser um magarefe?

Métodos de conservação da carne e seus efeitos sobre os microrganismos; Conservação de carne pelo uso do calor e frio: instalações mecânicas, refrigeração e congelamento; Higiene dos manipuladores de alimentos; Limpeza e sanitização de equipamentos e superfícies; Estrutura muscular: músculos e tecidos associados; Tipos de fibras musculares; Alterações musculares pós-abate: perda da proteção contra a invasão microbiana, de PH muscular, rigor mortis e resolução do rigor mortis (maturação); Deterioração da carne; Processamento tecnológico da carne: produtos cárneos, definições e classificação.

Ferramentas e acessórios básicos; Aparelhos e equipamentos de um frigorífico; Atitude sustentável, ética e cidadã; A importância do autoconhecimento, do marketing pessoal e da rede de relações para o desenvolvimento pessoal e profissional; Empreendedorismo.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Capacitar açougueiros para a correta manipulação da carne e de produtos cárneos, de acordo com padrões higiênico-sanitários, de gestão e segurança do trabalho.

Objetivos Específicos:

Capacitar profissionais para atuar no ramo de manipulação de carnes.

Transmitir conceitos básicos sobre carne, produtos cárneos e de conservação de alimentos. Ensinar os alunos conhecerem os tipos de carnes, os principais cortes de carne comercializados para cada tipo, suas características e sugestões da finalidade culinária adequada para cada um. Ensinar sobre problemas sanitários ligados aos alimentos, relacionados a sua decomposição por agentes físicos, químicos e microbiológicos.

Ensinar sobre noções de higiene básica para lidar com alimentos.

Preparar profissionais conscientes e preocupados com a saúde do consumidor, bem como sua própria saúde e segurança dentro do ambiente de trabalho.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação com as seguintes informações: em Magarefe, do eixo tecnológico produção alimentícia e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Jogos de faca e cutelo	10	UND
Faca de magarefe	10	UND
Faca de açougueiro 8"	10	UND
Faca de filetar	10	UND
Meio boi	1	UND
EPI	20	KITS
Aluguel de açougue	1	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MANICURE E PEDICURE COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	120H
			PRÁTICA	60H
			TOTAL	200H
EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5161-20 – Manicure			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Utiliza técnicas de corte, lixamento e esmaltação das unhas e cutilagem. Realiza manutenção, higiene e embelezamento das unhas das mãos e dos pés. Adota normas de biossegurança. Realiza a esfoliação, hidratação e massagem nas mãos e nos pés.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Empreendedorismo
- O Profissional Manicure e Pedicure e o Mercado de Trabalho
- Materiais, Produtos e Local de Trabalho
- Atendimento ao público
- Normas de Biossegurança
- Técnicas e tratamento das mãos e dos pés.
- Leitura e escrita em Língua inglesa;
- Gramática e vocabulário da Língua Inglesa;
- Conversação básico em Língua Inglesa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Empreendedorismo: conceitos e perspectivas; O processo e perfil empreendedor; Identificação de oportunidades; Elaboração do plano de negócios; outras ferramentas úteis ao empreendedor; Aspectos legais relacionados ao empreendedorismo; Plano de desenvolvimento pessoal.

História da arte de embelezar as unhas; - O profissional Manicure e Pedicure; - Mercado de trabalho Procedimentos para atendimento ao cliente (cuidados especiais com clientes diabéticos); Estrutura e funcionamento de uma empresa do ramo de beleza; Materiais e produtos; Organização e higiene do local de trabalho; Ergonomia.

Normas de biossegurança; Limpeza, Desinfecção e Esterilização dos materiais; Equipamento de Proteção Individual – EPI.

Tratamentos das mãos e dos pés (higienização, esfoliação, massagem e hidratação); Técnicas de embelezamento das mãos; Técnicas de embelezamento dos pés; Técnicas de arte e alongamentos nas unhas.

Leitura e escrita em Língua inglesa; gramática e vocabulário da Língua Inglesa; Conversação básico em Língua Inglesa.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral: Formar profissionais capacitados para atuarem no seguimento de beleza, realizando higienização, lixamento, corte, polimento e esmaltagem das unhas, utilizando diferentes técnicas, procedimentos de biossegurança, materiais e produtos, conforme as necessidades e características do cliente, respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais.

Objetivos Específicos:

Capacitar profissionais para atuarem no desenvolvimento de ações de cuidado e proteção à saúde das unhas juntamente com equipes multiprofissionais;

Habilitar profissionais para realizar procedimentos de embelezamento das unhas;

Capacitar profissionais para a identificação das condições ambientais dos diferentes locais de trabalho;

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e prática.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade Mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Manicure e Pedicure (Com Idioma de Inglês), do eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Kit de Ferramentas Básicas (Alicate de cutícula, tesoura de unha, espátula, lixas, empurrador de cutículas, entre outras ferramentas essenciais)	20	KIT
Luvas de silicone pct com 50 und	1	CX
Máscara descartável pct com 50 und	1	CX



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Removedor de 500 ml	2	VD
Algodão pct de 10g	1	PCT
Álcool 70% vidro de 500 ml	1	LT
Esmaltes e Esmaltação: Diferentes tipos de esmaltes, bases, top coats e produtos relacionados à esmaltação.	05	KIT
Extra brilho	10	UND
Óleo secante	15	UND
Descartáveis para Pé e Mão	40	KITS
Toalhas de algodão brancas de rosto	20	UND
Algodão 50 gr	30	PCT
Separador de dedos de silicone	20	UND
Secador de unha	10	UND
Gel de unha	5	UND
Esmalte de gel	10	UND
Unha postiças	10	UND
Dicionário de Inglês	20	UND.
Motor de unha gel	20	UND.

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MANIPULAÇÃO, BENEFICIAMENTO E CONSERVAÇÃO DE FRUTAS	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	Produção Alimentícia			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	8414- Trabalhadores na fabricação e conservação de alimentos			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Ao término do curso o profissional estará capacitado e apto a desenvolver a manipulação, beneficiamento e conservação de frutas, com competência para acompanhar e promover avanços científicos e tecnológicos em direção às demandas da sociedade consumidora.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

3.1. CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação6.
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

Microbiologia de alimentos;

- Ciências dos alimentos (Bromatologia)
- Operações unitárias aplicada a tecnologia de alimentos
- Bioquímica de alimentos
- Técnicas de conservação de alimentos
- Higiene e legislação na indústria de alimentos
- Controle de qualidade de alimentos
- Preparo e armazenamento dos produtos: sucos, néctar, licor, geleias etc.

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Microrganismos de importância dos principais grupos de alimentos; Fontes de contaminação microbiana de alimentos e microrganismos indicadores; Deterioração microbiana em alimentos frescos e processados; Fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam o desenvolvimento de microrganismos em alimentos; Controle microbiano em alimentos: métodos físicos e químicos de preservação e conservação; Papel dos microrganismos na produção de alimentos; Microrganismos e Saúde Pública: DTA's, Infecções, intoxicações e toxinfecções alimentares; Critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos e Programas de controle de qualidade; Validação biológica e bioindicadores de esterilização; Perspectivas de uso de engenharia genética em microrganismos.

Introdução à Bromatologia; Química de constituintes alimentares; Introdução à análise de alimentos: Atividade da água, carboidratos, fibras, proteínas, lipídios, vitaminas e minerais; Pigmentos e aditivos alimentares; Tabelas de composição centesimal dos alimentos.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Introdução aos fenômenos de transporte; Propriedades térmicas dos alimentos; estática e dinâmica de fluidos. Transferência de calor e massa; Agitação e mistura de fluidos. Pasteurização, esterilização. Tipos de evaporadores e suas aplicações; Diminuição de tamanho de sólidos e fluidos: moagem, emulsificação e homogeneização; Sedimentação e centrifugação; Extração; Separação de sólidos; líquidos e gases: tamisação, destilação, centrifugação e filtração; Ciclo frigorífico, carga térmica, resfriamento e congelamento; Secagem de alimentos e tipos de secadores; Secagem por spray; Liofilização; Tamisação; Balanço de massa e energia.

Introdução ao estudo da bioquímica dos alimentos; Água nos alimentos; Sistemas bioquímicos existentes nos alimentos e seus comportamentos durante processamento tecnológico; Sistemas proteicos, glicídicos e lipídicos em alimentos; Estudos das modificações bioquímicas dos alimentos durante o desenvolvimento, armazenamento e processamento (Reações de interesse em carboidratos, lipídios e proteínas); Estruturas e alterações químicas de vitaminas e suas consequências. Estruturas, propriedades e alterações de pigmentos. Sabor e aroma, compostos voláteis e não voláteis. Utilização das enzimas nas indústrias de alimentos.

Fundamentos da conservação dos alimentos. Técnicas de Conservação de Alimentos pelo emprego do frio, calor, substâncias químicas, defumação, salga, concentração, fermentação, evaporação e radiação. Alterações nos alimentos provocadas pelos métodos de conservação. Consequências da má conservação dos alimentos.

Conceitos básicos de higiene e requisitos de higiene na indústria de alimentos. Doenças veiculadas por alimentos: prevenção e epidemiologia. Limpeza e sanitização de alimentos e métodos de remoção de sujidades Boas práticas e de fabricação e Análise de Perigos e Ponto Crítico de Controle. Fundamentos da legislação de alimentos segundo o Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, registro de produtos, rotulagem de alimentos, responsabilidade técnica.

História da evolução da qualidade na Indústria Alimentícia; Princípios gerais do controle de qualidade; Padrões de qualidade e Sistemas de controle; Ferramentas para controle de qualidade dos alimentos de origem animal e vegetal; Padronização e Normas de Qualidade (ISO); Normatização Ambiental (ISO 14000); Organização, planejamento, implantação e avaliação de programas de controle de qualidade na indústria de alimentos. Controle estatístico de qualidade.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Formar profissionais da área de Alimentos com qualificação para atuar em Indústrias/empresas do setor alimentício com ênfase nos processos industriais nas áreas de beneficiamento, transformação, conservação, análise de processos e controle de qualidade de frutas.

Objetivos Específicos:

Construir e aprimorar conceitos sobre o processamento e a conservação dos alimentos; introduzir os princípios do aproveitamento das frutas, visando à preservação da qualidade e garantindo a segurança alimentar;

Construir conceitos sobre os principais agentes de alteração dos produtos alimentícios.

Entender a base dos procedimentos de controle e prevenção das enfermidades e provocadas por microrganismos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino fundamental Completo
- Idade Mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deve conter as seguintes informações: Profissional em Manipulação e Beneficiamento de Frutas e Conservação, do eixo Tecnológico Produção Industrial e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Frutas (acerola, açaí, maracujá, manga, goiaba ...)	22	KL
Bandejas plásticas médias	10	UND
Baldes plástico com tampa (margarina)	5	UND
Conservantes - ácido cítrico	1	LT
Saco plástico p/congelar 1kl (c/50 und)	1	PCT
Saco plástico p/congelar 1/2 (c/ 50 und).	1	PCT
Pote plástico c/tampa 250 ml pct c/25und	10	UND
Pote plástico c/tampa 125 ml pct c/25und	10	UND
Facas inox med. P/corte cabo de plástico	10	UND
Avental plástico	22	UND
Colher de pau grande	10	UND
Panos de cozinha branco	10	UND
Touca descartáveis (c/ 100 und)	1	PCT
Açúcar refinado	20	KG
Detergente líquido	5	UND
Esponja para lavar louça	5	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MANUTENÇÃO DE CELULAR	160H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
PRÁTICA	40H			
		TOTAL	160H	
EIXO TECNOLÓGICO	Informação e Comunicação			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7313-30- Instaladores-reparadores de linhas e equipamentos de telecomunicações			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Curso de Manutenção de celular possibilita a formação de profissionais capazes de atuar nesse contexto de grande diversificação, permitindo a viabilidade do empreendimento tecnológico, de forma sustentável, considerando-se os aspectos ambientais, econômicos, sociais, políticos e culturais.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>Conhecimento Profissional e Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação.• Relação profissional de Trabalho.• Ética e Cidadania.• Noções de Apresentação e Higiene pessoal.• Empreendedorismo.• Educação Ambiental. <p>Conhecimento Específico</p> <ul style="list-style-type: none">• Proteção e controle da energia estática (esd).• Estruturação do laboratório de manutenção.• Introdução ao sistema de telefonia celular.• Gerações das tecnologias da telefonia celular.• Aparelhos celulares.• Reparos, testes e medições.• Limpeza e desoxidação dos aparelhos celulares.• Trabalhando com solda.				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

PROTEÇÃO E CONTROLE DA ENERGIA ESTÁTICA (ESD): O que é?; Conceitos básicos; Procedimentos de segurança; Como prevenir a ESD

ESTRUTURAÇÃO DO LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO: Estruturando e Montando um laboratório de manutenção; como montar um laboratório ideal; Todo o Ferramental necessário; Instrumentos de testes e medições na bancada; Aterramento ideal e aterramento prático; Estimativa de custo/ benefício na montagem do laboratório; Indicação de Fornecedores para montagem e estruturação do laboratório

INTRODUÇÃO AO SISTEMA DE TELEFONIA CELULAR: Conceito de células; Elementos da rede de telefonia celular; Noções sobre radio frequência; conhecendo as operadoras de telefonia celular no Brasil

GERAÇÕES DAS TECNOLOGIAS DA TELEFONIA CELULAR: Aparelhos celulares; Conceitos e funcionamentos; entendo sua estrutura; principais defeitos e problemas encontrados; entendendo um diagrama em blocos; Hardware do aparelho celular; Montagem e desmontagem dos aparelhos; Cuidados na desmontagem; Dicas importantes para desmontagem de alguns modelos específicos; Troubleshooting GSM/ CDMA.

REPAROS, TESTES E MEDIÇÕES: Conhecendo e utilizando fonte de alimentação; Principais defeitos e soluções para os celulares; Módulos de alto-falantes e microfones; Módulo de campainha monofônicas, polifônicas e digitais; Bateria dos aparelhos celulares ; Cuidados no uso das baterias; Tipos de baterias no mercado atual; Testes dinâmicos das baterias; Identificando defeitos em baterias; Teste de consumo em corrente elétricas dos celulares; Conhecendo os componentes smd e bga; Uso de Cabos Flex e seu funcionamento; Dica e macetes para trocas de Cabos Flex; Troca de Carcaças e Face Plates; Substituições de LCDs

LIMPEZA E DESOXIDAÇÃO DOS APARELHOS CELULARES: Noções sobre oxidações e o que causam no circuito; Limpeza e desoxidações dos aparelhos que caem na água; utilizando equipamento ultrassom; Produtos utilizados na limpeza e desoxidação do aparelho; Montagem e utilização de estufa para secagem; Montagem final do aparelho

TRABALHANDO COM SOLDA: Conhecendo a tecnologia de soldagem de componentes utilizadas nas placas dos aparelhos celulares; Tecnologias THT, SMD e BGA; como usar uma estação de retrabalho; como usar uma estação de solda; Técnicas de soldagem em circuitos SMD; Dicas e macetes para substituições de conectores de sistemas; Dessoldagens de cabos flex e LCDs;; Soldando microfones e módulos de som.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Preparar profissionais para manutenção e conserto de celular/smartphone em um formato rápido e prático no aprendizado, incluindo reparo de flash, atualizações de firmware e desbloqueios de operadoras de celulares.

Objetivos Específicos:

Formar competências necessárias para o mercado de trabalho bem como para o desenvolvimento acadêmico do egresso;

Aplicar os conhecimentos adquiridos para realizarem a manutenção de celulares, prestando um serviço com QUALIDADE

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Idade mínima: 17 anos
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em MANUTENÇÃO DE CELULAR do eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Pasta de limpeza	3	UND
Ferro de solda SC 30 / 110 v	10	UND
Luvas de tecido	20	UND
Pinça	20	UND
Estopa	10	PCT
Álcool	6	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Caixa de cotonete	10	UND
Óculos de proteção	20	UND
Kit chave computador	5	UND
Flanela	10	UND
Solda	2	ROLO
Soprador	2	UND
Avental	20	UND
Caixa para ferramenta	5	UND
Kit de ferramenta p/montagem e manutenção	10	UND
Multímetro	4	UND
Pulseiras anti-estáticos	4	UND
Spray limpa - contatos	2	UND
Borracha	2	UND
Cabos diversos (cabo flat 80 UBS, cabo santa, cabo	20	UND
Cabo de força	4	UND
Líquido para limpeza de contatos de placa	2	UND
Parafusos diversos	100	UND
Celular de diversos modelos	5	UND
Mica	5	UND
Rosca de base	2	UND
Pano	10	UND
Alicates de cripagem	3	UND
Conectores RJ -45 pct c/100	3	PCT
Aspirador de pó	2	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MAQUIADOR (A)	160	CONHECIMENTO SOCIAL		
			20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
		PRÁTICA	40H	
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE E SAÚDE			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5161-25- Maquiador			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Utiliza cosméticos e tonalidades. Realiza maquiagens adequadas ao tipo e cor da pele. Identifica as preferências e características físicas. Adequa a maquiagem ao cliente e ao tipo de evento. Ensina técnicas de automaquiagem e de cuidado diário com a pele.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal

- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Empreendedorismo
- Anatomia e Fisiologia da Pele
- Higiene e Profilaxia
- Técnicas de Maquiagem

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

EMENTA:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Estudo dos princípios da administração, desenvolvendo as habilidades técnicas para o desempenho de atividades administrativas e melhorando o nível das relações interpessoais visando o desenvolvimento de competências e atitudes empreendedoras; Conhecimento da História do Empreendedorismo e das oportunidades de negócios advindas deste conhecimento; Estudo das estruturas que compõem a pele, desde a epiderme até seus anexos; Estudo das funções de cada elemento componente da pele; Conceitos em higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença, da prática de saúde e da responsabilidade do profissional de Formação Inicial e Continuada Maquiador na prevenção e controle das infecções; A história da maquiagem ao longo dos tempos; kit para maquiagem e suas especificidades; Produtos de maquiagem fundamentais; A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele. Tipos de pele – passo a passo – como preparar; Sobrancelha: regras básicas para uma sobrancelha perfeita. Como valorizar ou corrigir falhas nas sobrancelhas; Os olhos e seus formatos; Técnicas de correção dos Olhos; Estilo de maquiagem para olhos – conceito e passo a passo; Lábios: conceito; tonalidades de batons x pele; dúvidas frequentes; efeitos especiais e correção labial; Maçãs / blush: conceito, benefícios, formato do rosto, como aplicar ,tonalidade da pele x cor do blush; Contorno da face – correção; Considerações sobre cada tipo de pele; Maquiagens para cada tipo de pele – passo a passo; Colorimetria; Looks para o dia e a noite

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Atuar no segmento de beleza, realizando maquiagens para diferentes ocasiões, utilizando técnicas e produtos cosméticos de maquiagem, considerando as tendências da moda e respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais.

Objetivos Específicos:

Avaliar os diversos tipos de pele;

Aplicar técnicas de maquiagem de acordo com cada cliente;

Capacitar o aluno a corrigir imperfeições e destacar o que tem de mais bonito através de técnicas de maquiagem;

Fornecer conhecimento básico e avançado das técnicas de maquiagem profissional; identificar as exigências dos clientes e treinar a postura do profissional para atendê-los; suprir o mercado de trabalho com profissionais qualificados.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em MAQUIADOR, do eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Adstringente vd de 50 ml	2	VD
Álcool 70% vidro de 500 ml	1	L
Algodão ct com 50 gr	30	PCT
Algodão pct de 10gr	1	PCT
Faixa de cabelo para Make	20	UND
Base (várias tonalidades)	10	UND
Baton (tons variados)	10	UND
Blush	2	PALETAS
Borrifadores de 50 ml	10	UND
Corretivo	5	UND
Creme hidratante para o rosto	15	UND
Gel fixador de 200 ml	2	VIDRO
Bluma Fixadora	10	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Iluminador	2	PALETAS
Lápis dermatológicos	21	UND
Luvas de silicone pct com 100 und	1	CX
Máscara descartável pct com 100 und	1	CX
Navalhas de aço	5	UND
Óleo secante	15	UND
Paquímetros	20	UND.
Pinças (kits c/3)	20	KITS
Pinceis para aplicações (base, corretivo, blush, iluminador, pó p/ contorno)	2	JG
Piranhas plástica diversas cores	10	PCT
Pó corretivo	5	UND
Pó para contorno	2	UND
Primer	5	UND
Secante para maquiagem	10	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MARCENARIA BÁSICA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL	20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	60H
			PRÁTICA	80H
TOTAL			160H	
EIXO TECNOLÓGICO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7711-05 Marceneiro			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Projeta, confecciona e restaura produtos de madeira e derivados. Interpreta projetos, desenhos e especificações. Produz artefatos ou móveis de madeira. Realiza desenho, preparação da madeira, cortes, encaixes, polimento e acabamento. Elabora orçamentos. Entrega e monta produtos confeccionados sob medida ou restaurados.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Madeira
- Ferramentas Manuais
- Ferramentas Elétricas Portáteis
- Ferramentas Estacionárias
- Segurança no Trabalho: regras de segurança
- Construção de um Banco

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Introdução; Madeiras Maciças; Compensados; Aglomerados; MDF; OSB; Lâmina de Madeiras; Madeiras cultivadas e certificadas;
Criação de Móveis, utensílios, obras d arte, peças decorativas e outros artigos, que tenham a madeira como sua principal matéria prima;
Ferramentas Manuais - Introdução; Bancada de marceneiro; Metro; Esquadro; Suta; Graminho; Soveia; Formão; Serrote; Martelo; Repuxo; Plaina; Raspadeira; Afição de ferramentas;
Ferramentas Elétricas Portáteis – Introdução; Furadeira; Serra tico-tico; Serra Circular; Tupia.
Ferramentas Estacionárias: Introdução; Desempenadeira; desgrossadeira; Serra Circular esquadrejadeira; Furadeira; Lixadeira; Serra de Fita; Torno.
Segurança no Trabalho: regras de segurança
Construção de um Banco: projeto, Lista de Corte; Estratégia de corte

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Preparar o estudante para planejar e fabricar móveis com qualidade e competitividade, visando a sua inserção no mundo do trabalho ou prestador de serviço autônomo. Projeta, confecciona e restaura produtos de madeira e derivados. Interpreta projetos, desenhos e especificações. Produz artefatos ou móveis de madeira. Realiza desenho, preparação da madeira, cortes, encaixes, polimento e acabamento. Elabora orçamentos. Entrega e monta produtos confeccionados sob medida ou restaurados.

Objetivos Específicos:

Conhecer a oficina e seus diferentes maquinários e ferramentas.

Dominar as normas de segurança básica;

Aprender a fazer projetos e plano de corte;

Aprender técnicas de montagens;

Planejar o maior aproveitamento dos materiais a ser utilizados, assim evitando desperdício;

Aplicar fitas de borda, laminados, verniz, selador etc.; Aprender diversas formas de montagens de móveis.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto;
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deve constar as seguintes informações: Profissional em Marceneiro, do eixo Tecnológico em produção industrial e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Ferramentais para marceneiros	1	KITS
Formão	1	KITS
Esquadro	2	UND
Serrote	2	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Enchó	2	UND
Lápis de carpinteiro n4	5	UND
Plaina manual (aluguel)	2	UND
Martelo	2	UND
Trena	2	UND
Alicate	2	UND
Furadeira	2	UND
Broca para madeira 6" 8"	2	KITS
Serra copo 80mm	2	UND
Marcenaria com equipamentos	1	UND
Madeira(diversas)	2	DZ
Lixas(diversas)	30	UNID
Cola de madeira	3	LT
Selador	3	LT
Thinner	3	LT
Estopa	10	PCT
Ripão	1	DZ
Prego sem cabeça	2	KG
Prego 2/12"	2	KG
Lâmina de mdf	3	UND
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	KITS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MECÂNICA DE MOTOCICLETA	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	80H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Controle e Processos Industriais			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	9144-15- Mecânicos de manutenção de motocicletas			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Executa diagnóstico e manutenção de motor, suspensão, direção e freios em motocicletas. Substitui peças, repara e testa desempenho de componentes				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Aspectos Ambientais, segurança e saúde no local de trabalho
- Fundamentos da Mecânica de Motocicletas
- Sistema Mecânico de Motos e manutenção
- Eletroeletrônica de Motocicletas e manutenção

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Saúde e Segurança no Trabalho (Norma regulamentadora, plano de prevenção de riscos ambientais, equipamentos de proteção individual, equipamentos de proteção coletiva ergonomia); Segregação e Descarte de Materiais e Componentes (legislação, normas técnicas, procedimentos).

Motocicletas (histórico, definição, tipos, características, utilização e legislação); Manutenção de Moto (definição, tipos: - preventiva e - corretiva, plano de manutenção, ordem de serviço);

Ferramentas (definição, tipos: - universais e especiais e - específicas, função organização e conservação, aspectos de segurança para manuseio); Equipamentos (definição, tipos: - elétricos, - mecânicos, - hidráulicos e - pneumáticos, função, descrição: -rampa, -prensa hidráulica, -suporte para conjuntos mecânicos, -furadeiras, - organização e conservação, aspectos de segurança para o manuseio; Instrumentos de medição (paquímetro, micrômetro, relógio comparador, súbitos, taquímetros e goniômetros).

Princípios da Termodinâmica (definições: -calor, -temperatura e -energia); Termometria (definição, escalas, conversões, instrumentos de medição); Ciclos Termodinâmicos (Otto 4 tempos, Otto 2 tempos); Sistemas mecânicos da motocicleta (Suspensão e direção, freio, motor, transmissão, relação de transmissão); Documentação Técnica (Manuais, normas técnicas, procedimentos específicos)

Grandezas e Unidades Elétricas (Tensão, Corrente, Resistência, Potência, Leis de Ohm);

Componentes Elétricos e Eletrônicos (resistor, capacitor, indutor, fusível, condutores, relé,



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

diodos); Equipamentos e Instrumentos (definição, tipos, função, manuseio, calibração, organização e conservação, aspectos de segurança no manuseio); Circuitos elétricos (simbologia, circuito série, circuito paralelo, desenho de circuitos, circuitos de iluminação e sinalização, circuitos de carga, circuitos de partida).

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O Curso de Mecânica de Moto, tem como objetivo geral proporcionar aos participantes, conhecimentos teórico-práticos, visando à formação de competências e técnicas e de gestão básicas referentes às operações de mecânica de motocicletas, em conformidade com normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança e de preservação do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

Estimular a ampliação de trabalho autogerido, associativo para micro e pequenos empreendimentos como alternativas de oferta de emprego e geração de renda;
Habilitar profissionalmente em curto prazo, atendendo as expectativas da comunidade regional; conceder competências para que os egressos sejam capazes de realizar diagnósticos para identificar defeitos e corrigir eventuais falhas nos sistemas de motocicletas; desmontar, inspecionar, medir, ajustar e montar motor de câmbio de motocicletas; ajustar e regular os sistemas da motocicleta e seu funcionamento e aprimorar as capacidades de comunicação, relacionamento e trabalho em equipe.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto;
- Idade mínima: 17anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deve conter as seguintes informações: Profissional em Mecânica de Moto, do eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DOS CURSOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Equipamento de Proteção Individual- EPI	20	KITS
Estopa em algodão	15	PCT
Graxa (kg)	2	KG
Chaves de fenda (jogo)	2	KITS
Lanterna mão livre	2	UND
Ferro de solda	2	UND
Flanela	20	UND
Óleo de Motor- 4t- 20w50 Mineral VD DE 20 LTS	2	VD
Óleo lubrificante para motor 20 lt	1	GALÃO
Óleo diesel para sistema de filtragem de ar (lt)	2	L
Óleo fluido de freio dot-4 vd de 20 lts	2	VD
Óleo de bengala (lt) vc de 20 lts	8	VD
Alicates de Cabo em Plástico	2	KITS
Chaves combinadas	2	KITS
Anel de escape (pç)	2	PEÇA
Retentores De Válvulas (Pç)	2	PEÇA
Retentores De Bengala (Pç)	2	PEÇA
Fita Isolante	4	ROLO
Bancadas	1	UND
Moto	1	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MECÂNICO DE MOTOR DE RABETA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	80 H
			PRÁTICA	60 H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Controle e Processos Industriais			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	725410 - Mecânico montador de motores de embarcações			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O egresso do curso de Mecânico de Rabeta terá habilidade para lidar com sistemas de propulsão por rabeta, comumente encontrados em motores de popa de embarcações. Ou seja, terá habilidades técnicas específicas e conhecimentos relacionados à manutenção, reparação e diagnóstico de problemas em motores marítimo.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e está organizado por componentes curricular em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Profissional e Social

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações para Visitas técnicas e ou Orientações para prática

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação;
- Relação profissional de Trabalho;
- Ética e Cidadania;
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal;
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental;

Conhecimento Específico:

- Introdução à Mecânica de Rabeta;
- Componentes do Motor e da Rabeta;
- Manutenção e Reparos;

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Introdução à Mecânica de Rabeta: Conceitos Fundamentais; Visão geral de motores de popa e sistemas de propulsão por rabeta; Tipos de embarcações que usam sistemas de rabeta.

Componentes do Motor e da Rabeta: Motor de Popa; Estudo detalhado dos motores de popa, suas partes e funcionamento; Sistemas de refrigeração, combustível, ignição, transmissão, entre outros; Rabeta: Componentes da rabeta: hélice, caixa de câmbio, eixo de transmissão, sistema de direção etc.; Funcionamento e interação dos componentes da rabeta com o motor. **Manutenção e Reparos:** Manutenção Preventiva: Procedimentos para a manutenção regular dos motores de popa e sistemas de rabeta; Identificação e prevenção de problemas

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral: Capacitar os estudantes com conhecimentos amplos e habilidades práticas necessárias para atuar na manutenção, diagnóstico de falhas e reparos em sistemas de propulsão por rabeta.

Objetivos Específicos:

- Fornecer uma base teórica sólida sobre os sistemas de propulsão por rabeta, incluindo componentes, funcionamento e interação com os motores de popa. □
- Desenvolver habilidades para identificar e diagnosticar problemas mecânicos, elétricos ou hidráulicos nos motores de popa e nas rabetas.
- Capacitar os participantes a realizarem manutenções preventivas, reparos e ajustes nos sistemas de propulsão por rabeta para garantir o seu funcionamento adequado e prolongar sua vida útil. □
- Promover a compreensão das normas de segurança marítima e procedimentos adequados para a manutenção e operação segura dos sistemas de propulsão por rabeta. □
- Desenvolver habilidades práticas para lidar com ferramentas e equipamentos específicos necessários para trabalhar com motores marítimos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Mecânica de rabetas, do eixo Tecnológico Controle e processos industriais e carga horária de 160 horas. descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Equipamento de Proteção Individual- EPI	20	KITS
Motores de Popa(rabetas)	15	UND
Graxa (kg)	2	KG
Óleos lubrificantes e fluidos	2	L
Velas de Ignição	2	UND
Juntas e anéis de vedação	2	KITS
Ferramentas básica de mecânica (conjunto de chaves fixas e ajustáveis, alicate,soquetes, extrator de hélice...)	5	KITS
Óleo de bengala (lt) vc de 20 lts	8	VD
Alicates de Cabo em Plástico	2	KITS
Chaves combinadas	2	KITS
Fita Isolante	4	ROLO
Bancadas	1	UND
Manuais de motores rabetas	20	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MECANICA DE MOTOR A DIESEL	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	80H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Controle e Processos Industriais			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	9144-25 Mecânico de veículos automotores a diesel (exceto tratores).			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Realiza desmontagem, montagem, ajuste, testes e regulagens em motores a diesel. Realiza manutenção e diagnósticos de falhas em motores a diesel e sistemas complementares.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social – Política de

Qualificação

Relação profissional de Trabalho

Ética e Cidadania

Noções de Apresentação e Higiene pessoal

Empreendedorismo

Educação Ambiental

Conhecimento Específico

1- Metrologia

2- Sistema de motores diesel

3- Sistema de injeção de combustível;

4- Sistema de lubrificação

5- Sistema de arrefecimento

6- Sistema de lubrificação e refrigeração

7- Diagnósticos de defeitos

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

História da Metrologia; Unidades de Medida; Sistemas Métrico e inglês; Conversão de Unidade; Instrumento de Medição; Régua Graduada; Conceito; Tipos e Aplicações; Leitura no Sistema Métrico e inglês; Conservação; Goniômetro; Conceito; Tipos e Aplicações; Leitura em grau.

Introdução aos conceitos dos motores de combustão interna, principais tipos e componentes de motores de combustão interna, ciclos de potência, lubrificação e refrigeração de motores de combustão interna.

Sistema de Lubrificação; Sistema de arrefecimento; Sistema de lubrificação e refrigeração e Diagnósticos de defeitos.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Realizar manutenções, regulagens e diagnósticos de falhas em motores a diesel, de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Objetivos Específicos:

Mensurar dimensões em peças mecânicas utilizando instrumentos de medição linear e angular; Realizar medições indiretas utilizando instrumentos de verificação, calibração e controle; conhecer os conceitos físicos e componentes dos motores de combustão interna e os métodos de análise que se iniciam a partir dos princípios básicos; desenvolver, dimensionar e projetar motores alternativos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade Mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá constar as seguintes informações Profissional em Mecânica de Motor a Diesel, do eixo tecnológico Controle e processos Industriais e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DOS CURSOS

DESCRIÇÃO	QTD	UND
EPI's	20	KIT
Estopa	20	PTC
Graxa (Kg)	3	KG
Martelo	3	UND
Chaves De Aperto De Parafuso	3	JG
Multímetro	1	UNID
Extrator Universal	5	UNID



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Paquímetro Universal	5	UNID
Óleo Lubrificante Para Sistema De Transmissão (Litros)	3	LT
Óleo Lubrificante Para Motor (Litros)	3	LT
Óleo Diesel para Sistema De Filtragem De Ar (Litros)	3	LT
Aditivo Para Sistema De Arrefecimento (Litros)	3	LT
Óleo Para Eixo Dianteiro (Litros)	3	LIT
Kit De Chaves	3	KIT
Máquina De Solda (Locação De Uma Máquina Do Solda)	40	DIAS
Esmeril	2	UND
Kit De Alicates	3	KIT
Torquímetro (Locação Um Torquímetro)	40	DIAS
Furadeira/Parafuseira (Locação Uma Furadeira/Parafuseira)	40	DIAS
Motor A Diesel (Locação De Um Motor)	40	DIAS
Trena 5m	5	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
MESTRE DE CERIMONIA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Turismo, Hospitalidade e Lazer			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	376330 - Mestre de cerimônias			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Apresenta eventos e cerimônias públicas ou privadas, de acordo com a classificação e tipologia do evento, seguindo o script do cerimonialista. Utiliza técnicas e tecnologias de comunicação e Informação. Lida com situações adversas do cerimonial e/ou do evento. Aplica regras protocolares, conforme legislação pertinente.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Cerimonial e protocolo
- Relações Interpessoais e Imagem Pessoal
- Etiqueta e Comportamento
- Tipologia de Eventos
- Oratória

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma

acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Eventos: conceito, tipologia e fases; infraestrutura para eventos; processos e instrumentos para eventos (ordem de serviço, orçamento, *check list*, *briefing* e projeto).

Normas de cerimonial e protocolo. Roteiros para condução de cerimônias. Etiqueta social e profissional. Competência interpessoal. Importância do “feedback” nas relações humanas no trabalho. Participação no grupo: liderança e poder. Desenvolvimento humano, gerencial e organizacional. Consciência/alienação e ideologia. Abordagem das relações interpessoais nas organizações, abrangendo tópicos de organizações, comunicações e dinâmicas interpessoais. As ferramentas do marketing profissional. Os arquétipos profissionais: o perfil ideal de um(a) recepcionista de eventos. As modernas tendências do mercado de eventos. Estratégias do marketing a serviço da imagem do profissional de eventos. Atividades práticas e os fundamentos da ética e das normas da boa conduta profissional. Regras de etiqueta, segundo a natureza dos eventos.

Comunicar-se de acordo com a norma formal de eventos, respeitando o cerimonial, o protocolo e a etiqueta, utilizando, portanto, as técnicas de oratória em eventos, assim como a norma culta da língua.

Conceito de evento. Classificação de eventos. Tipologia existente no mercado de eventos. A organização de eventos segundo a tipologia.

Comunicar-se de acordo com a norma formal de eventos, respeitando o cerimonial, o protocolo e a etiqueta, utilizando, portanto, as técnicas de oratória em eventos, assim como, a norma culta da língua portuguesa.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Desenvolver os conhecimentos teórico-práticos para a qualificação de profissionais que atuem no cerimonial, protocolo e na comunicação de eventos;

Formar profissionais aptos à comunicação de acordo com a norma formal de eventos, respeitando o cerimonial, o protocolo e a etiqueta.

Objetivos Específicos:

Capacitar e formar continuamente profissionais na área de Cerimonialista e Mestre de Cerimônia, fornecendo e atualizando seus conhecimentos ligados às tendências mercadológicas e ações práticas; informar e preparar o indivíduo para exercer a arte de relacionar, atender e colaborar;

Formar profissionais capazes de desenvolver trabalho com alto nível de profissionalismo e promover sua diferenciação no mercado;

Entender o panorama do mercado de Cerimonialista da atualidade e os principais termos utilizados na área;

Compreender as principais funções relacionadas ao papel de um Cerimonialista e Mestre de Cerimônia; assimilar e refletir sobre as regras de etiqueta e comportamento relacionadas à função; dominar as principais regras de Cerimonial e Protocolo aplicadas a eventos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e prática.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Mestre de Cerimonia, do eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Caixa som	1	UND
Microfone	1	UND
Pasta de mestre de cerimônia	20	UND
Livro de cerimonialista	20	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
OPERADOR DE COMPUTADOR	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Informação e Comunicação			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	317205- Operador de Computador			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Utiliza sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas Computacionais.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Introdução à Informática e Windows
- Edição de Texto
- Internet
- Linux
- Planilha Eletrônica
- Apresentação de Slides

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Conceito de computador. Ligando e desligando o computador. Histórico e evolução dos computadores. Hardware: conceitos básicos, memória, processador, placa-mãe, dispositivos de entrada, saída e de entrada e saída. Ligando os principais periféricos ao computador. Software: conceitos básicos, tipos de software. Introdução ao conceito de sistemas operacionais. Introdução ao Microsoft Windows. Configuração e uso de mouse e teclado. Menu Iniciar. Área de trabalho. Painel de controle. Instalação e desinstalação de programas. Barra de menus. Barra de ferramentas. Barra de tarefas. Manipulação de arquivos e diretórios no Explorador de Arquivos (Windows Explorer). Monitor do sistema. Antivírus. Introdução à edição de imagem no Paint. Introdução à edição de texto no Wordpad/Notepad. Impressão de documentos. Digitalização de documentos. Utilização de pen-drives e câmeras webcam USB. Manipulação de arquivos: criar, abrir, salvar, visualizar e editar arquivos de texto. Tipos de arquivos de texto. Digitação e manipulação de texto: letras maiúsculas/minúsculas, acentos e caracteres especiais; exercícios de digitação; inserção de parágrafo, quebra de linha e de página; selecionar, copiar, recortar, apagar, substituir e mover trechos de textos; correção ortográfica; localizar e substituir palavras e trechos. Formatação de texto: configuração de páginas, estilos, fonte, tamanho, cor e alinhamento; negrito e itálico; tabulação, parágrafos, espaçamentos e



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

margens; marcadores e numeração; bordas e sombreado; colunas; pincel de formatação; cabeçalho/rodapé; numeração de páginas; inserção de índice/sumário. Manipulação de objetos no texto: tabelas, ferramentas de desenho, figuras e gráficos. Impressão de documentos. Introdução ao formato PDF. Exportação de documentos para o formato PDF.

Manipulação de arquivos: criar, abrir, salvar, visualizar e editar planilhas. Conceitos básicos: planilha, células, endereço de células, linhas e colunas. Formatação de células: estilos, fonte, tamanho, cor e alinhamento; negrito e itálico; mesclar e centralizar; bordas e preenchimento; pincel de formatação. Funções lógicas básicas: SE, E, OU, NÃO. Funções matemáticas básicas: SOMA, MÉDIA, MÁXIMO, MÍNIMO. Classificação e filtros de dados. Formatação condicional.

Gráficos.

Manipulação de arquivos: criar, abrir, salvar, visualizar e editar apresentações de slides. Conceito de slide e apresentação. Alteração de layouts e design de slides. Formatação de textos: fonte, tamanho, cor e alinhamento; negrito, itálico e sublinhado; pincel de formatação. Alteração de planos de fundo. Modo de exibição de slides. Inserindo clip-arts, imagens, formas. Animação de textos e objetos. Transição de slides. Melhores práticas na elaboração de apresentações de slides.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O Curso Operador de Computador tem por objetivo oportunizar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, por meio do aprendizado da operação de computadores, dos sistemas operacionais mais difundidos no mercado, da manipulação de arquivos e diretórios, de editores de texto, planilhas e apresentações, da navegação na Internet, da comunicação via e-mail, sempre priorizando o exercício pleno da cidadania.

Objetivos Específicos:

Propiciar uma formação técnica e qualificada, juntamente à formação ética e cidadã;

Propiciar melhores condições de compreensão sobre a operação de um computador e seus sistemas de software;

Operar dispositivos de entrada e saída de computadores, tais como impressoras, scanners, pen-drive, monitor, teclado e mouse.

Prover as habilidades e competências necessárias para atuação no processo de edição de textos, manipulação de planilhas eletrônicas, elaboração e apresentação de slides e manipulação de arquivos e diretórios;

Possibilitar o aprendizado de técnicas necessárias para operação das principais ferramentas de acesso à Internet e comunicação via e-mail.

Prover as habilidades e competências necessárias para operação dos principais sistemas operacionais do mercado, desde tarefas simples como ligar o computador, até tarefas básicas de configuração dos sistemas operacionais.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto.
- Idade Mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de qualificação profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metódica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso as populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração a economia, costumes e cultura de cada localidade

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Operador de Computador, do eixo Tecnológico Informação e Comunicação e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UND
computadores individuais para cada aluno, caracterizados pelas seguintes configurações equivalentes ou superiores: processador amd athlon x2; memória ram de 2 giga bytes; disco rígido de 250 gigabytes; monitor com tela lcd de 15 polegadas; sistemas operacionais windows 7 professional; windows server 2012 e versão linux para servidores.	20	UND
Ponto de acesso à internet utilizando a tecnologia sem fio ou via cabo;	1	UND
Bancadas, sendo que cada bancada deverá conter pontos de rede	2	UND
Impressora	1	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
OPERADOR DE CAIXA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL	20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL	160H	
EIXO TECNOLÓGICO	GESTÃO E NEGÓCIO			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	4211-25 Operador de caixa			

2 – PERFIL PROFISSIONAL



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Registra mercadorias vendidas. Operacionaliza valores monetários, equipamentos eletrônicos e os terminais de caixa. Confere, abre e encerra o fluxo de caixa. Manuseia mercadorias e apoia o setor de entregas. Efetua estorno. Recebe valores de vendas de produtos e serviços. Recebe contas e tributos.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Qualidade, Atendimento, Perfil Profissional e Empreendedorismo
- Matemática Comercial e Financeira
- Informática Comercial Básica, equipamentos e sistemas
- Rotinas Operacionais, Técnicas de Segurança e Operações Acessórias □ Técnicas de Trabalho do Operador de Caixa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Desenvolvimento de práticas empreendedoras; qualidade dos serviços a serem desenvolvidos na empresa; Técnicas de Comunicação e Atendimento; globalização e empregabilidade; perfil do cliente; ética.

Introdução ao estudo da Matemática Comercial por meio de compreensão das operações comerciais: porcentagem, acréscimos, amortização, descontos, taxas de juros e lucro. Conceitos Básicos da Contabilidade. Custos e Despesas.

Conhecer e realizar operações comerciais básicas mais comuns e disponíveis em computador. Computadores e acessórios, registradoras, leitores de código de barras. Cuidados com equipamentos e materiais. Sistemas e ferramentas de suporte. Compreensão e utilização de computador para apoio as atividades. Planilhas de cálculo.

Aspectos comportamentais e éticos do operador; rotinas de operação do caixa: abertura, sangria, relatórios, fechamento; técnicas de segurança; operações acessórias. Rotinas de Trabalho nos diversos tipos de estabelecimentos: lojas em geral, mercados e supermercados, balcões de atendimento e outros. Notas fiscais e recibos. As diversas modalidades de pagamento. Crediário. Meios de pagamento: dinheiro, cheque, cartão de débito e crédito. Troco. Operação de estorno e fechamento de caixa. Procedimentos para recebimento de cartão de débito e crédito, e cheques. Identificação de cédulas falsas.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Qualificar o público-alvo a exercer a função de Operador de Caixa com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

O público-alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

Executar as rotinas processuais de manuseio com numerário;

Realizar atividades de conferência e balancete diário do seu caixa;

Atender às necessidades do cliente e da empresa nas operações financeiras;

Compreender e aplicar conceitos básicos de venda;

Abrir e encerrar o caixa;

Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;

Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas•

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II Completo
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deve conter as seguintes informações: Profissional em Operador de Caixa, do eixo tecnológico Gestão e Negócio e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Software de Simulação de PDV	10	ACESSOS
Computador	10	UND
Scanner	10	UND
Impressora de recibos	10	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
OPERADOR DE EMPILHADEIRA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO		INFRAESTRUTURA		
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)		7822-20- Operador de empilhadeira		
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Opera empilhadeira de forma segura e eficiente. Encaminha o equipamento para as devidas manutenções.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e está organizado por componentes curricular em regime modular: Módulo I – Conhecimento Profissional e Social Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III –Orientações para Visitas técnicas e ou Orientações para prática				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conhecimento Profissional e Social <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental				
Conhecimento Específico <ul style="list-style-type: none">• Legislação específica Norma Regulamentadora N°11;				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Histórico da empilhadeira;
- Fatores de classificação, modelos e implementos;
- Procedimentos de segurança para operadores de empilhadeira;
- Equilíbrio e estabilidade da empilhadeira;
- Inspeção diária e periódica;
- Instrumentos e painel;
- Operações de empilhamento horizontal e vertical; □ Aspectos gerais de prevenção de acidentes e EPI; □ Princípios básicos de prevenção de incêndios.

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Fundamentos da empilhadeira; Legislação específica; Norma regulamentadora NR 11; Norma Regulamentadora NR 05 e 06.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Capacitar os alunos como operadores de empilhadeira para que possam desempenhar a função dentro das empresas.

Objetivos Específicos:

Ter conhecimentos Teóricos e Práticos da ocupação;

Identificar Tipos e Modelos de Empilhadeira;

Dar condições técnicas de operar a empilhadeira, seguindo todas as normas técnicas; adquirir condições técnicas para transportar cargas diversas;

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: 4a série (ou 5o ano) do Ensino Fundamental;
- Idade Mínima: 18 anos;
- Ter Carteira de Habilitação Nacional (CNH) na categoria B ou superior, ou seja, ter carteira de motorista para dirigir automóveis, no mínimo.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deve conter as seguintes informações: Profissional em Operador de Empilhadeira, do eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Empilhadeira	1	UND
Engraxateria 4kg	1	UND
ferramentas completas	1	KIT
Equipamento de Proteção Individual-EPI e Equipamento de Proteção coletiva-EPC	20	UND
Kit primeiros socorros	2	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
OPERADOR DE EQUIPAMENTO DE GUINDAR	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL	20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL	160H	
EIXO TECNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7821-10 / 7821-15 – Operador de Guindaste			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Opera equipamentos de guindar de forma segura e eficiente. Encaminha o equipamento para as devidas manutenções.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Legislação em vigor;
- Componentes e acessórios do guindaste;
- Instrumentos e controles operacionais;
- Movimentação de cargas;
- Diagrama de cargas dos guindastes;
- Regras básicas de segurança;
- Manutenção preventiva do equipamento, sinais de mão recomendados;
- Segurança nas operações;

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Dispositivos aplicáveis das normas regulamentadoras; Ergonomia do posto de trabalho; Acidente do trabalho e suas prevenções; Equipamentos de Proteção Individual – (EPI); Equipamento de Proteção Coletiva – (EPC); Equipamentos de guindar (tipos de equipamento); Definições de carga pesada na movimentação de carga com equipamentos de guindar; Sinais manuais e comunicações; Movimentação manual de cargas; Cargas suspensas; Planejamento da operação da carga; Inspeção e supervisão de operação dos equipamentos; Acessórios dos equipamentos de guindar.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Preparar profissionais para opera equipamentos de guindar de forma segura e eficiente, proporcionando maior produtividade e redução de custos. visando seu aperfeiçoamento profissional em atendimento às necessidades específicas da legislação.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivos Específicos:

Dar condições para os alunos conhecerem as leis Trabalhistas;
Adquirir conhecimento quanto as normas regulamentadoras (NR-6, NR-10, NR-11 e NR-17); e conscientização de segurança na operação;
Conhecer e dominar os equipamentos utilizados na movimentação de materiais;
Conhecer as características de cargas

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: egressos do sistema penal, indígenas, quilombolas, ribeirinhos e mulheres.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, eliminando algumas barreiras burocráticas ou oferecendo suporte durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão ser direcionadas especificamente para comunidades ou grupos prioritários;
- Localização estratégica: oferta de cursos em regiões com alta concentração de públicos vulneráveis;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários que podem ter compromissos durante o dia, como trabalho ou cuidados com a família.
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir.
- Escolaridade mínima: Ensino fundamental.
- Idade mínima: 18 anos
- Recomenda-se ter Carteira de Habilitação.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Operador de Equipamento de Guindar, do eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Guindaste	1	UND
Engraxateria 4kg	1	UND
Caixa de ferramentas completa	1	UND
Equipamento de Proteção Individual-EPI/Equipamento de Proteção Coletiva - EPC	20	UND
Kit primeiros socorros	2	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
OPERADOR DE RETROESCAVADEIRA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		160H
EIXO TECNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7151-15			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Opera retroescavadeira de forma segura e eficiente. Encaminha o veículo para manutenção.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Conhecimento Profissional e Social <ul style="list-style-type: none">• Política de Qualificação• Relação profissional de Trabalho• Ética e Cidadania• Noções de Apresentação e Higiene pessoal• Empreendedorismo• Educação Ambiental				
Conhecimento Específico <ul style="list-style-type: none">• Normas de Segurança• Prática com Retroescavadeira• Direção Defensiva• Equilíbrio da Retroescavadeira• Componentes da Retroescavadeira• Manutenção da Retroescavadeira• Noções de Higiene e Segurança no Trabalho				
Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deverá ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Noções gerais sobre Legislação e Normatização. Legislação Previdenciária. Legislação aplicada à segurança do trabalho. Noções sobre responsabilidade civil, criminal e por dano moral em acidentes de trabalho. Normas técnicas.

Normas de Segurança na Operação dos Equipamentos. Distâncias de Segurança (Redes Elétricas, Calçadas etc.). Distâncias de Sinalização. Checagem dos Equipamentos. Demonstração da Utilização Correta dos Equipamentos. Operação e Direção de Retroescavadeira. Demonstração da Utilização Correta dos EPIs.

Operações com a Retroescavadeira. Enchimento da Concha. Aula de Carga Escavadeira Hidráulica. Descarga da concha. Aula de Carga Escavadeira Hidráulica. Movimentação do Trator durante a operação. Corte de Talude. Rampa. Escavações de Valas. Retro Abertura de vala. Abertura de Valas com Equipamento Preparado.

Estabilidade. Operação em terreno irregular. Controles das Manoplas.

Recuperação de material rodante. Manutenção e reparação mecânica de veículos automotores. Manutenção e reparação mecânica elétrica. Recuperação de conchas e lâminas. Recuperação e alongamento de chassi. Recuperação de pranchas (alinhamento e embuchamento). Recuperação de basculantes.

Identificação das Partes da Máquina. Componentes das Retroescavadeiras. Apresentação do Componentes da Escavadeira. Principais marcas e modelos de Retroescavadeiras Conceituação, classificação e reconhecimento dos riscos. Contaminantes químicos.

Contaminantes sólidos e líquidos. Contaminantes gasosos. Medidas de controle coletivo para agentes químicos. Medidas de controle individual. Estudos de casos específicos. Laboratório de manuseio de equipamentos de avaliação de contaminantes sólidos e líquidos.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar a formação profissional dos egressos como Operador de Retroescavadeira, priorizando-se adquirir conhecimentos técnicos na área.

Objetivos Específicos:

Realização de operação e manutenção básica das máquinas que operam; Movimentação e deslocamento de materiais e preparação do terreno para pavimentação.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo
- Idade Mínima: 18 anos
- Ter Carteira de habilitação categoria C, D ou E (ou ter cursado **curso** de empilhadeira)

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações Profissional em Operador de Retroescavadeira, do eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Retroescavadeira	1	UND
Engraxateria 4 kg	1	UND
Caixa de ferramentas completa	1	UND
Equipamento de Proteção individual- EPI e Equipamento de proteção coletiva -EPC	20	UND
Kit primeiros socorros	2	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
PADEIRO	160 H	CONHECIMENTO PROFISSIONAL SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	Produção Alimentícia			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	8483-05 Padeiro			

2 – PERFIL PROFISSIONAL



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Elabora produtos de panificação como pães, biscoitos e bolos simples. Domina técnicas de fermentação de massas, forneamento e as proporções de pré-misturas. Confecciona pães artesanais. Realiza o controle de qualidade dos produtos. Aplica os princípios das boas práticas de manipulação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Bioquímica para Panificação
- Nutrição
- Conservação de Alimentos
- Panificação
- História da Panificação
- Alimentos para Fins Especiais
- Controle de qualidade
- Desenvolvimento de Produto
- Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. EMENTA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Fundamentos de bioquímica, características bioquímicas dos principais componentes das matérias-primas e transformações que ocorrem durante o processamento e armazenamento.

Alimentação humana e necessidades energéticas/ nutricionais; estrutura, função, tópicos de metabolismo de componentes dos alimentos (lipídios, carboidratos, proteínas, sais minerais e vitaminas); perdas durante processamento.

Fatores intrínsecos e extrínsecos do crescimento de microrganismos, tipos de contaminação de alimentos, métodos de conservação envolvendo frio, calor, controle da atividade de água, radiações, embalagens, aditivos químicos, entre outros métodos.

Antecedentes da panificação brasileira; história dos Moinhos; hábitos de consumo; evolução das padarias; inovações na panificação: novas alternativas.

Estudo da Educação ambiental, princípios e práticas. Análise da dimensão ambiental em projetos, programas e políticas que visam à melhoria da qualidade de vida e à sustentabilidade, em diferentes segmentos da sociedade.

Propiciar ao aluno uma visão global e sistemática de processos e métodos, bem como o estudo de matérias-primas e ingredientes e suas funções na elaboração de pães.

Estudo dos alimentos para dietas com restrição de nutrientes, para Ingestão controlada de nutrientes e para grupos populacionais específicos. Doença celíaca, intolerância ao glúten e à lactose. Legislação.

Tipos e fontes de contaminação dos alimentos; tipos de microrganismos; doenças causadas por microrganismos; qualidade da matéria-prima; higiene dos manipuladores de alimentos; higienização de instalações e equipamentos; legislação aplicada à segurança alimentar. Princípios gerais do controle de qualidade. Padrões de qualidade. Boas Práticas de Fabricação. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Noções de planos de amostragem. Legislação. Planejamento, execução ou melhoria de um produto ou processo de panificação.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O curso de Panificação e Confeitaria objetiva dar subsídios ao estudante no sentido de habilitá-los na preparação de produtos de panificação de forma artesanal e industrial, através do emprego de normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança e higiene; buscando, ainda, formar profissionais que tenham capacidade técnica para a melhoria dos processos e produtos e que possam absorver as inovações tecnológicas.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- Trabalhar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de qualidade;
- Ter atenção a normas de segurança, higiene, saúde;
- Organizar a área de trabalho e matérias-primas na área de produção;
- Executar as boas práticas de manipulação de alimentos;
- Operar equipamentos e maquinários;
- Manusear as matérias-primas do setor de panificação;
- Conhecer as etapas de produção e as principais matérias-primas; □ Elaborar e desenvolver produtos de panificação de qualidade.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Panificação e Confeitaria, do eixo Tecnológico Produção Alimentícia e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MINIMOS ESPECIFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Farinha de trigo especial sem fermento pct 01 kg	15	KG
Farinha de trigo com fermento pct 01 kg	15	KG
Reforço em pasta	10	KG
Sal pct de 01 kg	2	KG
Gergelim neutro pct de 50g	1	PCT
Açúcar de confeitaria pct de 01 kg	10	KG
Óleo de soja vd de 500 ml	2	L



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Leite em pó pct de 01 kg	2	KG
Leite líquido integral	3	L
Gordura vegetal pct de 500g	3	KG
Amerina folheada pct de 500g	4	KG
Manteiga com sal	2,5	KG
Manteiga sem sal	2,5	KG
Ovos	3	CB
Leite de coco 200ml	5	VD
Coco ralado	5	PCT
Queijo ralado parmesão 200g	5	PCT
Cereja	5	KG
Maçã	2	KG
Fermento para bolo	1	KG
Passas (kg)	1	KG
Fruta cristalizada	2	KG
Azeitona (pote 200g) com caroço	2	PCT
Queijo mussarela	2	KG
Apresentado	2	KG
Salsicha p/ hot dog	2	KG
Peito de frango	2	KG
Picadinho	2	KG
Camarão regional seco	2	KG
Tabletes de tempero (caldo de carne)	2	PCT
Tempero completo copo de 200g	2	CP
Chocolate em pó 50%	2	KG
Leite condensado pct de 200g	4	PCT
Creme de leite pct de 200g	4	PCT
Goiabada pct de 200g	4	PCT
Ketchup pct de 200g	4	PCT
Maionese pct de 200g	4	PCT
Orégano (pct] de 200g	2	PCT
Creme confeiteiro	4	KG
Farinha de rosca	3	KG
Amido de milho	3	KG
Bandeja de papelão	4	UND
Avental descartável com 100	1	PCT
Touca descartável com 100	1	PCT
Máscara descartável com 100	1	PCT
Luva descartável com 100	1	PCT
Doce de leite	2	KG
Glicose (bisnaga) de 50 ml	3	BNG
Uva	2	KG



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Anilina 10 ml	02	VD
Chantily	2	KG
Chocolate em barra (kg)	2	KG
Polpa de cupuaçu (kg)	2	KG
Formas de alumínio	1	KITS
Forno a gás	1	UND
Gás de cozinha 13 kg	1	UND
Fogão	1	UND
Faca de mesa em inox com cabo de madeira 8"	1	KIT
Batedeira	1	UND
Tigelas plásticas	1	KIT

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
PEDREIRO DE ALVENARIA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	40H
			PRÁTICA	100H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7152-30- Pedreiro de edificações. Pedreiro de alvenaria.			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Executa trabalhos de construção, reforma e manutenção de alvenaria de tijolos, blocos e concreto, contrapisos, revestimentos de pisos e paredes em geral. Monta painéis de alvenaria pré-fabricados ou convencionais.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Habilidades profissionais básicas
- Matemática aplicada
- Saúde e segurança no trabalho
- Práticas e execução em alvenaria estrutural
- Práticas de execução em alvenaria de vedação □ Instalações prediais em alvenaria

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Ética e Cidadania. Noções de direitos trabalhistas e do consumidor. Saúde e segurança no trabalho. Trabalho e meio ambiente. Relações interpessoais no trabalho. Cuidados com a apresentação pessoal. Administração do tempo e produtividade.

Frações. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Sistema de medidas. Cálculo de áreas. Cálculo de volumes. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos. Exercícios contextualizados para o curso.

Qualidade na construção civil. Metrologia, segurança, saúde e meio ambiente. Identificação e seleção dos resíduos na construção civil. Acidentes de trabalho. Doenças ocupacionais. Primeiros socorros. Prevenção e combate ao incêndio. Condições ambientais. Riscos ambientais no trabalho. Agentes físicos: ruídos, temperatura, radiações. Agentes químicos. Agentes biológicos. Riscos ergonômicos. Riscos ocupacionais. Medidas preventivas. Utilização de equipamentos de prevenção individual (equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva). Noções da NR 18 para atividades exercidas no canteiro de obra: trabalho em altura. Legislação. Instalação de linhas de vida. Conceitos de ancoragem. Sistemas de ancoragem. Deslocamento vertical e horizontal. Controle e conservação dos equipamentos



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Tipos de alvenaria estrutural armada, não-armada e protendida. Preparação de superfícies. Marcação da alvenaria. Elevação da alvenaria. Ligações entre estrutura e alvenaria. Confecção e colocação de vergas e contra vergas. Fixação de tubulações e caixas de passagem. Tecnologia dos materiais empregados na alvenaria estrutural: concreto, argamassa, graute (ou grout), aço e blocos especiais. Noções de ensaios de controle tecnológico e de qualidade em alvenaria estrutural. Materiais de construção civil utilizados na execução de alvenarias de vedação. Alvenarias de vedação com blocos de concreto e tijolos cerâmicos. Patologias na alvenaria. Produção de alvenarias de vedação: cuidados preliminares. Dosagem e produção da argamassa. Locação das paredes. Eixos referenciais planimétricos. Execução da primeira fiada. Elevação e respaldo das paredes de alvenaria. Assentamento dos blocos/tijolos. Espessura das juntas verticais e horizontais. Prumo, nível e alinhamento dos elementos de alvenaria. Vergas, contravergas e cintas. Controle geométrico na produção da alvenaria. Instalações prediais hidráulico-sanitárias: fundamentos do projeto de instalações prediais hidráulico-sanitárias. Execução de instalações prediais hidráulico-sanitárias, com ênfase na interação com as alvenarias de vedação. Instalações prediais elétricas. Fundamentos do projeto de instalações prediais elétricas. Execução de instalações prediais elétricas, com ênfase na interação com as alvenarias de vedação.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O curso de Pedreiro tem como objetivo geral proporcionar a formação profissional priorizando executar trabalhos de construção, reforma e manutenção de alvenaria de tijolos, blocos e concreto, contrapisos, revestimentos de pisos e paredes em geral; montar painéis de alvenaria pré-fabricados ou convencionais; locar alvenarias estruturais, executar construção de alvenarias estruturais utilizando instrumentos e ferramentas adequadas, obedecendo a padrões de segurança, qualidade, economia e meio ambiente, seguindo as especificações, normas, catálogos técnicos e prazos estabelecidos em projeto, qualificando os interessados para o mercado de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Ler e interpretar projetos arquitetônicos, estruturais, hidrossanitários e elétricos de modo a possibilitar a execução de construção, reforma e manutenção em alvenaria;
- Executar trabalhos de construção e reforma e manutenção de alvenaria de tijolos, blocos e concreto, contrapisos, revestimentos de pisos e paredes em geral; Montar painéis de alvenaria pré-fabricados ou convencionais.
- Conhecer os aspectos de elevação de alvenarias para vedações verticais e horizontais;
- Conhecer as normas de segurança pertinentes à execução de alvenarias de vedação;
- Executar a elevação de alvenarias de vedações verticais e horizontais com qualidade, segurança e responsabilidade.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto;
- Idade mínima: 18 anos
-

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deve conter a seguintes informações: Profissional em Pedreiro, do eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Colher de pedreiro	20	UND
Desempenadeira de madeira	20	UND
Desempenadeira de aço dentada	20	UND
Fio de prumo	20	UND
Prumo de centro	20	UND
Martelo pequeno	20	UND
Quimical (litro)	20	L
Marreta de borracha	20	UND
Marreta de 1 kg	20	UND
Enxada	20	UND
Pá de bico	20	UND
Carro de mão	5	UND
Trena de aço 5 metros	20	UND
Cruzetas	8	UND
Lápis de pedreiro	20	UND
Nível de mão	20	UND
Nível de mangueira	20	UND
Serrote	8	UND
Talhadeira	8	UND
Esquadro de alumínio	10	UND
Régua de alumínio	10	UND
Alicate torques	10	UND
Linha de pedreiro	20	UND
Tijolo 6 furos	300	UND
Cimento (saco)	15	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Areia	5	M ²
Seixo (1/2 m ²)	3	M ²
Lajota / azulejo tipo a	15	M ²
Argamassa 20 kg	20	SC
Ferro 3/8	6	UND
Ferro 4.2	6	UND
Tábua branca	3	DZ
Pedra preta	2	M ²
Prego 2x12 kg	3	KG
Pernamanca 1/2 dúzia	2	DZ
Balde	5	UND
Ripa de madeira	6	DZ
EPI's	21	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
PINTOR DE OBRA IMOBOLIARIAS	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	7166-10 Pintor de obras			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Analisa e prepara superfícies internas e externas de edificações a serem pintadas e combina materiais. Distingue materiais para cada tipo de superfície a ser pintada. Calcula quantidade de materiais e equipamentos a serem utilizados. Aplica tintas e materiais em superfícies. Realiza pinturas externas e internas em superfícies de edificações.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Segurança do trabalho
- Práticas de Pintura
- Construção Civil

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Materiais de construção: sua origem, fabricação, desempenho e aplicação na construção civil, patologias dos materiais em sua aplicação e execução, práticas da construção civil em suas relações com o trabalho.

Conhecimentos e aplicação das técnicas e normas de Segurança do Trabalho.

Materiais específicos para pintura, preparo de superfícies, técnicas de pintura, técnicas de emassamento, patologias de pintura, composição de cores, tintas a base de água e solventes.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Executar a aplicação de tintas e materiais decorativos similares com qualidade, segurança e responsabilidade;

Auxiliar/realizar as etapas de execução de pintura bem como o seu planejamento;

Elaborar orçamentos simplificados e custos dentro de sua área específica.

Objetivos Específicos:

Conhecer as normas de segurança pertinentes à execução de pinturas;

Executar a aplicação de tintas e materiais decorativos similares com qualidade, segurança e responsabilidade.

Conhecer os materiais utilizados na construção civil;

Adquirir práticas da construção civil em suas relações com o trabalho.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade Mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em PINTOR DE OBRA, do eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 160 hora, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10.MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Tinta acrílica	5	GALÃO
Esmalte sintético	5	GALÃO
Tinta a óleo	5	GALÃO
Textura acrílica	5	GALÃO
Massa corrida	5	GALÃO
Massa acrílica	5	GALÃO
Selador acrílico	5	GALÃO
Selador para madeira	5	GALÃO
Verniz poliuretano	5	GALÃO
Massa a óleo	5	GALÃO
Ferrolack	5	GALÃO
Água raz	5	L
Solvente	5	L
Rolo de espuma 15 cm	10	UND
Desempenadeira de aço	5	UND
Espátula de aço	5	UND
Escova de aço	3	UND
Cal	10	KG
Lixa para parede n° 80	20	UND
Lixa para parede n° 100	20	UND
Lixa para parede n° 120	20	UND
Lixa para ferro n° 80	20	UND
Lixa para ferro n° 100	20	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Trincha	5	UND
Pincel de 1"	10	UND
EPIS	20	KITS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
PISCICULTOR	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
				TOTAL
EIXO TECNOLÓGICO	RECURSOS NATURAIS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	6313-25 Criador de peixes			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Identifica as espécies com potencial para o cultivo. Diferencia e desenvolve sistemas de cultivo extensivo, semi-intensivo e intensivo. Aplica procedimentos básicos para reprodução artificial de peixes. Monitora e interfere nos parâmetros de qualidade de água no ambiente de cultivo. Calcula e fornece alimentação nas diferentes fases de produção. Realiza os procedimentos de despesca e conservação do produto. Comercializa o produto.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Características físicas e químicas da água;
- Anatomia e fisiologia dos peixes; □ Principais espécies de cultivo;
- Cultivo em viveiros, tanques-rede e raceways escolha do local, tipos de tanques e viveiros, formas e dimensões, abastecimento, escoamento, conservação e manejo; □ Calagem e adubação;
- Nutrição e alimentação; □ Reprodução induzida; □ Larvicultura.

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA:

Características físicas e químicas da água: temperatura, transparência, turbidez, oxigênio dissolvido, potencial hidrogeniônico, nutrientes, condutividade elétrica.

Anatomia e fisiologia dos peixes: morfologia interna e externa, respiração, circulação, digestão e excreção. Fisiologia da reprodução.

Principais espécies de cultivo: aspectos biológicos e métodos de cultivo de espécies exóticas e nativas.

Cultivo em viveiros, tanques-rede e raceways escolha do local, tipos de tanques e viveiros, formas e dimensões, abastecimento, escoamento, conservação e manejo.

Calagem e adubação: função, quando e como fazer, adubação orgânica, adubação química, produtos utilizados, cuidados e manutenção.

Nutrição e alimentação: exigências nutricionais, alimentos naturais e artificiais, formulação e balanceamento de dietas, metodologia do arraçoamento.

Reprodução induzida: introdução, manejo e seleção de reprodutores, hormônios utilizados, tranquilizantes, coleta e preservação de hipófises, dosagem, preparação e aplicação dos hormônios, extrusão, fertilização, manejo das incubadoras.

Larvicultura: preparo do viveiro para receber as pós-larvas, povoamento, arraçoamento, controle de predadores, despesca dos alevinos, contagem, embalagem, comercialização.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Princípios básicos da piscicultura. O ecossistema aquático. Limnologia aplicada à piscicultura: características físico-químicas e biológicas de águas adequadas ao cultivo. Anatomia e fisiologia de peixes. Principais espécies de cultivo. Cultivo em viveiros e tanques-rede. Calagem e adubação de viveiros. Nutrição e alimentação. Reprodução induzida. Arvicultura. Despesca, transporte e comercialização. Sanidade.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver a capacidade de análise crítica da realidade do cenário da piscicultura mundial, brasileira e regional.
- Confrontar as diversas técnicas de produção peixes otimizando cada condição a seus limites, metas alternativas.
- Promover a difusão da produção responsável, ou seja, em alicerce seguro, econômica, social e ambientalmente. Implantar projetos de piscicultura.
- Capacitar o profissional para consultorias técnicas em piscicultura.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e prática.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade Mínima: 18 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deve conter as seguintes informações: Profissional em Piscicultor, do eixo Tecnológico Recursos Naturais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS MÍNIMOS ESPECÍFICOS DO CURSO

DESCRIÇÃO	QTD	UND
Rede de pesca em nylon	2	UND
Oxímetro	2	UND
Cilindro de oxigênio	2	UND
Caixa térmica g	3	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Puçá	4	UND
Equipamentos de proteção individual (bota plástica, avental plástico).	21	UND
Pá com cabo	10	UND
Enxada com cabo	10	UND
Corda de nylon	10	MT
Espátula de aço	10	UND
Baldes plástico de 30 LT	5	UND
Tela plástica	10	MT
Phmetro	2	UND
Termômetro	3	UND
Peneiras plástica	5	UND
Metabissulfito de sódio	3	KG
Medidor de ração	10	UND
Esteira	5	UND
Filtro	2	UND
Tubulações	40	UND
Alevinos (diversos)	500	UND
Ração	50	KG
Mangueira plástica de 05 mts	20	MTS
Piquetes de cimento	10	UND
Carrinho de mão	1	UND
Alugar um aerador	24	DIAS
Alugar um gerador	24	DIAS
Alugar um compressor	24	DIAS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		CONHECIMENTO SOCIAL	20 H	
PORTEIRO E VIGIA	160 H	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
			TOTAL	160H
EIXO TECNOLÓGICO	INFRAESTRUTURA			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5174-10 Porteiro; 5174-20 Vigia.			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Recepciona e orienta pessoas em portarias. Controla a entrada e a saída de veículos e pessoas. Inspecciona áreas comuns. Realiza manutenções simples. Solicita consertos. Zela pela segurança pessoal e patrimonial. Recebe, protocola e distribui correspondências e encomendas aos destinatários.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Qualidade na Prestação de Serviços
- Legislação Aplicada aos Serviços de Porteiro
- Atendimento a Visitantes e Clientes
- Fiscalização e Segurança Patrimonial: condomínios residenciais, comerciais e mistos
- Prática Profissional: serviços de portaria, atribuições

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Atendimento ao Cliente: postura, o calor no atendimento, saber escutar; saber perguntar; Comunicação e Linguagem Corporal; Aspectos Psicológicos do Atendente; trabalhando com as Reclamações; Apresentação Pessoal; Cuidados com Corpo e Mente: vencendo o estresse. Constituição Federal; Leis que Regulamentam a Jornada de Trabalho; Estudo da CLT. Recepção e seu Papel Multidisciplinar no Atendimento; Recepção de clientes; visitantes em uma Organização; Segurança Patrimonial em Condomínios Residenciais, Comerciais e Mistos; A Prática Profissional; Papel da Atuação na Área de Portaria e Vigilância de Prédios, Condomínio e Empresas.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral: Propiciar condições para o desenvolvimento de competências profissional do porteiro, para atividades de controle, de portaria, de condomínios residenciais e comerciais e mistos.

Objetivos Específicos:

Recepcionar e orientar pessoas em portarias;
Controlar a entrada e a saída de veículos e pessoas;
Inspeccionar áreas comuns; -Realizar manutenções simples;
Solicitar consertos; -Zelar pela segurança pessoal e patrimonial;
Receber, protocolar e distribuir correspondências e encomendas aos destinatários.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto.
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação

com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações

de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações Profissional em Porteiro e Vigia eixo Tecnológico Infraestrutura com carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS ESPECÍFICOS MÍNIMOS.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Alicate de pressão mordente curvo 10	1	UNID
Alicate universal corte manuseio entortar isolado	1	UNID
Caixa de arquivo plástico	2	UNID
Pen drive	1	UNID
Envelope ofício branco	20	UNID
Etiquetas lembrete	4	FLS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Fio cordão barbante- 1.5mm - 50 m	1	UNID
Fita dupla face	5	UNID
Fita isolante 18mm x 10m, preta 3m	1	UNID
Kit de primeiros socorros	1	UNID
Livro protocolo de correspondência, com 100 folhas; formato 160 x 220 mm; capa de papelão 0,705 grs, cor preta;	15	UNID
Papel 40kg	5	UNID
Papel a4	2	RESMAS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
PRODUTOR DE DERIVADOS DO LEITE	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL	20 H	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
				TOTAL
EIXO TÉCNOLÓGICO	Produção Industrial			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	8415-05 – Trabalhador de tratamento do leite e fabricação de laticínios e afins			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Recebe e seleciona a matéria prima, beneficia o leite. Executa processos de industrialização do leite e dos derivados (queijos, requeijão, bebidas fermentadas e lácteas, iogurte, creme de leite, manteiga, doce de leite, entre outros). Segue os princípios das boas práticas de fabricação de alimentos e zela pelas condições de segurança no local de trabalho.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e está organizado por componentes curricular em regime modular: Módulo I – Conhecimento Profissional e Social Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III –Orientações para Visitas técnicas e ou Orientações para prática				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Introdução à Produção de Derivados do Leite;
- Boas Práticas de Ordenha e Manejo do Rebanho;
- Coleta e Armazenamento do Leite;
- Processamento de Derivados Lácteos; Tecnologia de Fabricação de Queijos
- Controle de Qualidade e Segurança Alimentar;
- Legislação e Regulamentação
- Sustentabilidade na Produção de Derivados do Leite

Prática – O Contato do educando com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.1 EMENTA

Introdução à Produção de Derivados do Leite: Importância da produção de derivados do leite; Panorama do setor lácteo no Brasil e no mundo; Perspectivas e desafios para produtores de derivados.

Boas Práticas de Ordenha e Manejo do Rebanho: Técnicas de ordenha higiênica; Manejo adequado dos animais; Controle sanitário e prevenção de doenças.

Coleta e Armazenamento do Leite: Métodos adequados de coleta de leite; Armazenamento e refrigeração; Transporte seguro do leite.

Processamento de Derivados Lácteos: Princípios básicos de processamento; Produção de queijos, iogurtes, manteiga, e outros produtos lácteos; Controle de qualidade durante o processamento.

Tecnologia de Fabricação de Queijos: Processos de fabricação de diferentes tipos de queijos; Cuidados com a fermentação e maturação; Aspectos sensoriais e características dos queijos.

Controle de Qualidade e Segurança Alimentar: Normas de qualidade para produtos lácteos; Análise microbiológica e físico-química; boas práticas de fabricação e segurança alimentar.

Legislação e Regulamentação: Normas e regulamentos sanitários; Certificações e selos de qualidade.

Adequação à legislação vigente; Sustentabilidade na Produção de Derivados do Leite. Práticas sustentáveis na produção: Gerenciamento de resíduos e uso eficiente de recursos; Certificações e práticas ambientalmente responsáveis.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

O curso de Produtor de Laticínios tem como objetivo capacitar os educandos para atuarem na produção de laticínios com conhecimento prático, abordando diferentes aspectos do processo de fabricação de produtos lácteos.

Objetivos Específicos:

Fornecer conhecimento teórico e prático sobre as diferentes etapas do processo de produção de laticínios, desde a obtenção do leite até a fabricação de queijos, iogurtes, manteiga e outros produtos; Ensinar as boas práticas de higiene, manipulação e processamento do leite e seus derivados, garantindo a qualidade e a segurança alimentar dos produtos.

Familiarizar os alunos com as tecnologias utilizadas na indústria de laticínios, incluindo o manuseio de equipamentos específicos para processamento, pasteurização, homogeneização, entre outros; capacitar os participantes a realizarem o controle de qualidade do leite e dos produtos lácteos, abordando técnicas de análise sensorial, análises físico-químicas e microbiológicas.

Oferecer noções básicas de gestão da produção, abordando planejamento, custos, gestão de estoque e aspectos administrativos relacionados à produção de laticínios.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas;

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto;
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação, onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Produtor de derivados do leite, do eixo Tecnológico Produção Alimentícia e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático, número do CBO e data de conclusão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

10- MATERIAIS MINIMOS ESPECÍFICO DO CURSO		
Descrição	QTD	UND
Equipamentos para processamento do leite (centrifugas, pasteurizadores, prensa de queijo, formas e moldes para queijo etc.)	05	DIÁRIAS
Utensílios de Cozinha industrial	01	KIT
Equipamento de Proteção Individual -EPI	20	KIT
Instrumento de medição Temperatura, acidez e Potencial hidrogeniônico - PH	1	UND
Leite fresco	20	L
Insumos para beneficiamento do leite e seus derivados	01	UNID

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
PRODUTOR CULTURAL	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	CBO 2621-05			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

O produtor cultural implementa projetos de produção de espetáculos artísticos e culturais, gerindo recursos financeiros e trabalhando em atividades culturais, recreativas e esportivas em empresas públicas ou privadas e, ainda, como empregados ou prestadores de serviços...

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Produção e gestão de eventos culturais
- Economia e cultura
- Marketing Cultural e Captação de Recursos
- Elaboração de Projeto de Produção Cultural: editais e leis de incentivo
- Empreendedorismo

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Planejamento, desenvolvimento e execução de um Projeto Cultural institucional. Orientação para o desenvolvimento dos projetos inscritos em editais no semestre anterior que tiverem condições de captar recursos externos ou que já tiverem aprovação em edital. Integração dos conteúdos das disciplinas do semestre através da utilização dos conhecimentos para o desenvolvimento do projeto cultural institucional.

Os problemas econômicos fundamentais. Sistemas econômicos. Custos de oportunidade. Funcionamento dos mercados. Noções de Contabilidade Nacional. Economia da Cultura. Crescimento e Desenvolvimento econômicos. Economia Solidária. Economia do Turismo. História e evolução do pensamento em marketing. Marketing cultural: definição e conceitos associados. Fatores impulsionadores e objetivos do marketing cultural. Caracterização e pesquisa de mercado, identificação de oportunidades. Identificação de principais fontes financiadoras na área da cultura. Estudos práticos com análise de casos. Elaboração de projetos para captação de recursos. Estudos técnicos sobre os principais editais de fomento à cultura e as leis de incentivo à cultura, municipal, estadual e federal. Conhecimento detalhado dos formulários de preenchimento para projetos. Elaboração de um projeto cultural e direcionamento ao edital específico para a área e perfil do projeto proposto. Integração dos conteúdos das disciplinas do semestre através da utilização dos conhecimentos para a elaboração dos projetos. Visão empreendedora, empreendedorismo social, ideia e oportunidades de negócios

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Este curso tem por objetivo promover a formação do aluno e auxiliar na implementação de projetos de produção de espetáculos artísticos de Música, Dança e Teatro, a partir da apropriação de conhecimentos da linguagem artística, produção artística e de gestão organizacional.

Objetivos Específicos:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Oferecer consistente arranjo técnico, teórico e empírico que oriente o processo de produção de diversas linguagens artísticas e de outros bens culturais, no sentido de desenvolver ações de gerenciamento de bens culturais locais, nacionais e internacionais;
Habilitar profissionais que valorizem a diversidade cultural como elemento transformador da sociedade, integrando-a à educação e à tecnologia;
Formar o produtor cultural em termos de planejamento e administração de bens artístico- culturais;
Propiciar conhecimentos teórico-práticos ao tecnólogo em Produção Cultural, visando à democratização dos bens artístico-culturais.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, eliminando algumas barreiras burocráticas ou oferecendo suporte durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão ser direcionadas especificamente para comunidades ou grupos prioritários;
- Localização estratégica: oferta de cursos em regiões com alta concentração de públicos vulneráveis;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários que podem ter compromissos durante o dia, como trabalho ou cuidados com a família.
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir.
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo.
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Produtor Cultural, do eixo Tecnológico Produção Cultural e Designe carga horária de 160 h, descrição do conteúdo programático e número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS ESPECÍFICOS MÍNIMOS.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Caixa som	1	UND
Microfone	1	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
			CONHECIMENTO SOCIAL	20 H
PRODUÇÃO DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS	200 H	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	140H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		200H
EIXO TECNOLÓGICO	RECURSOS NATURAIS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	6128-10 Produtor de plantas aromáticas e medicinais			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>Planeja, implanta e monitora unidade de produção de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Prepara o solo e substratos para plantio. Propaga espécies e realiza manejo e tratamentos fitossanitários na produção. Colhe e aplica técnicas de beneficiamento. Auxilia na comercialização da produção. Atende a legislação vigente.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>Conhecimento Profissional e Social – Política de Qualificação Relação profissional de Trabalho Ética e Cidadania Noções de Apresentação e Higiene pessoal Empreendedorismo Educação Ambiental</p> <p>Conhecimento Específico Iniciação à Fitoterapia Fundamentos Biológicos e Biossegurança Produção Agroecológica Técnicas de Coleta e Processamento de Fitoterápicos e Fitocosméticos Licenciamento Ambiental e legalização do cooperativismo e do associativismo Empreendedorismo e geração de renda</p> <p>Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e</p>				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Evolução da Fitoterapia no Brasil e no Mundo; Legislação de Fitoterápicos no Brasil; Principais Definições em Fitoterapia; Transformações em Plantas medicinais; Resgate Etnofarmacológico; principais plantas medicinais e o tratamento dos males.

Noções em Ecologia e Educação Ambiental; Noções em Botânica e identificação de vegetais; Noções em Microbiologia; Princípios Higiênico-Sanitárias e Biossegurança.

Princípios agroflorestais e sistemas agroecológicos; A importância dos solos nos sistemas agroecológicos; Organização de coleta e produção de sementes e de mudas.

Técnicas de coleta e beneficiamento do material coletado. Produção de Extrato, Tinturas-mãe e óleos vegetais. Princípios básicos para a fabricação de sabonetes e fitocosméticos, sabão ecológico caseiro, farmácia caseira artesanal, chás e poutpourris artesanais.

Licenciamento Ambiental (ANVISA/CGEN); Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo; Constituição e Legalização de Empreendimentos;

Introdução aos aspectos importantes de empreendedorismo; de negócio, dos empreendimentos de economia solidária e das cooperativas, gestão e legalização de pequenos negócios e negócios coletivos; Elaboração do Plano de Negócio. Montagem e organização de portfólio de aprendizagem. Criatividade e autonomia na elaboração do portfólio. Exibição dos trabalhos práticos ou exposição das aprendizagens desenvolvidas. Comercialização e atendimento ao cliente. Trabalho em equipe.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Qualificar os cursistas para realização e a identificação das espécies vegetais com aplicação fitoterápica nos mais variados microclimas potiguares.

Objetivos Específicos:

Coletar e produzir extratos;

Desenvolver bioprodutos da floresta amazônica;

Estimular a produção orgânica e plantios em sistemas agroflorestais, com possível implantação de Horto de plantas medicinais em quintais;

Incentivar a criação de micro empreendimentos, visando às metas ecológicas de preservação de Espécies nativas e possibilitando o emprego do conhecimento tradicional do uso de fitoterápicos e Práticas alternativas no tratamento de males populares.

Proporcionar a atuação das egressas, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para preparar produtos naturais e fitoterápicos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino fundamental.
- Idade Mínima: 17 anos
-

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações

de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais, do eixo Tecnológico Recursos Naturais e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático e número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS ESPECÍFICOS MÍNIMOS.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Mudas de plantas aromáticas e medicinais	50	UND
Kit de vidraria	5	UND
Chaleira de vidro 750ml	5	UND
Kit de maceração	20	UND
Prensa de óleo manual	1	UND



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Embalagens (diversos)	100	UND
Panela de cozimento a vapor	2	UND
Termômetro culinário	10	UND
Copos de vidro	20	UND
Adubos	5	KG
Kit de jardinagem	20	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
RECEPCIONISTA DE HOTÉIS E POUSADAS COM IDIOMA EM INGLÊS BÁSICA	200 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	140H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	GESTÃO E RECEPÇÃO DE HOTELARIA			
Ocupações Associadas (CBO)	4221-20 – RECEPCIONISTA DE HOTEL			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
<p>O profissional deverá desenvolver habilidades para recepcionar e atender diferentes públicos, tanto brasileiro como estrangeiro, com competência técnica, autonomia, criatividade e trabalho em equipe; recepcionar e acolher diferentes hóspedes/clientes por meio de diversos canais de comunicação; efetuar os procedimentos de recepção, com atenção aos princípios éticos e observância às questões legais, de modo a promover satisfação e garantir a qualidade e excelência no atendimento.</p>				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
<p>A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular: Módulo I – Conhecimento Social e Profissional Módulo II – Conhecimento Específico Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.</p>				
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Fundamentos da Hospitalidade e do Turismo
- Operação de Recepção
- Linguagem e Comunicação
- Técnicas de Dicção e Oratória Aplicadas ao recepcionista em meios de hospedagem. □ Leitura e escrita em Língua inglesa
- Gramática e vocabulário da Língua Inglesa
- Conversação básico em Língua Inglesa

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades...

3.2. – EMENTA

Sistematizar as informações sobre os atrativos e os serviços da destinação turística para o atendimento do hóspede, aplicando os conceitos de turismo e hospitalidade. Conceito e abrangência do turismo e da hospitalidade. Terminologia de turismo e hospitalidade. Visão sistêmica do turismo. Segmentação turística; turismo social e inclusivo. Políticas públicas de turismo. Evolução e características dos meios de hospedagem: serviços da hotelaria e seus diferenciais; tipologia hoteleira. Turismo e estrutura local: roteiros, serviços, atrativos regionais. Planejar a operação do setor de recepção; executar a gestão operacional e de controles do setor. Terminologia do setor. Técnicas de atendimento telefônico e pessoalmente. Requisitos básicos aos profissionais de recepção. Atribuições e responsabilidades. Procedimentos operacionais. Software aplicado. Auditoria noturna. Gerenciamento de rotinas. Operações complementares.

Usar a linguagem verbal e não verbal de forma adequada às situações comunicativas próprias dos espaços profissionais de serviços de governança em espaços hoteleiros. Linguagem e Comunicação no contexto da governança. Uso da língua coloquial e língua culta e a adequação à situação de comunicação. Linguagem verbal e linguagem corporal na oralidade. Gêneros textuais orais e escritos no contexto profissional: correspondência interna via e-mail, currículo, carta de apresentação e entrevista de emprego.

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

Qualificar o público-alvo a recepcionar e acolher pessoas em meios de hospedagem. Formar profissionais aptos a operacionalizar os espaços e serviços do setor de recepção em meios de hospedagem.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar ao aluno amplo conhecimento sobre a rotina e os procedimentos que envolvem os meios de hospedagem;
- Capacitar profissionais com visão ética que interfira na realidade socioeconômica local a partir de dois princípios: inclusão no mercado de trabalho e; qualificação do mercado turístico.
- Estes profissionais deverão estar aptos a desenvolver atividades da recepção hoteleira, tais como: acolhimento, comunicação interna, organização, orientação aos hóspedes;
- Capacitar e formar continuamente profissionais na área de Recepção em meios de hospedagem, fornecendo e atualizando seus conhecimentos ligados às tendências mercadológicas e ações práticas;
- Informar e preparar o indivíduo para exercer a arte de relacionar, atender e colaborar. - Formar profissionais capazes de desenvolver trabalho com alto nível de profissionalismo e promover sua diferenciação no mercado turístico;
- Entender o panorama do mercado de hospedagem da atualidade e os principais termos utilizados na área;
- Compreender as principais funções relacionadas ao papel de um Recepcionista em meios de hospedagem;
- Assimilar e refletir sobre as regras de etiqueta e comportamento relacionadas à função.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino médio Incompleto
- Idade mínima: 17 anos

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações. Profissional em Recepcionista de Hotéis e Pousadas – com Idioma de Inglês Básico, do eixo Tecnológico Infraestrutura e carga horária de 200 horas, descrição do conteúdo programático e número do CBO e data de conclusão.

10. MATERIAIS ESPECIFICOS MINIMOS.

DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Impressora	2	UND
Computadores	10	UND
Agenda	20	UND
Dicionário de Inglês	20	UND
Caneta	1	CX

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
SOLDADOR BÁSICO	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		
EIXO TECNOLÓGICO	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	724315- Soldador			

2 – PERFIL PROFISSIONAL

Ao concluir o curso, o educando pautado nos princípios básicos de qualidade, segurança e higiene, deverá realizar os ajustes, a manutenção básica e a operação dos equipamentos de soldagem, TIG e Eletrodo Revestido. Preparar juntas com uso de lixadeiras/esmerilhadeiras. Diagnosticar as causas e soluções para a descontinuidade na soldagem. Bem como, ter consciência dos princípios éticos e de cidadania aplicados a vida e ao trabalho.

3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Conhecimento Profissional e Social

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Introdução ao processo de soldagem.
- Processo de soldagem: MIG - MAG
- Processo de soldagem: TIG
- Processo de soldagem: ELETRODO REVESTIDO

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

História da soldagem; Processos de soldagem; Segurança e higiene no trabalho; Noções de eletricidade voltadas à soldagem. Corte com maçarico; Corte, desbaste e rebarbação em metais e soldas com esmerilhadeiras; Preparação de juntas.

Conceitos de soldagem; Equipamentos de soldagem; variáveis do processo; Gases de proteção; Cálculo de vazão de gás de proteção; Tipos de descontinuidades na soldagem.

Conceitos de soldagem TIG; Equipamentos de soldagem; variáveis do processo; Gases de proteção; Cálculo de vazão de gás de proteção; Tipos de descontinuidades na soldagem.

Preparar, selecionar e cortar materiais com segurança; preparar juntas e posições de soldagem com segurança; regular e manusear o equipamento (máquina de solda ELETRODO REVESTIDO, elementos descartáveis, entre outros).

Utilizar a lixadeira/esmerilhadeira para limpeza das juntas a serem soldadas; Diagnosticar causas e soluções para as descontinuidades na soldagem.

Processo Eletrodo Revestido

Processo Mig/Mag; Processo TIG; Processo oxigás; Preparação de juntas; Consumíveis; Equipamentos de Soldagem; Soldagem de aço baixo carbono e médio carbono; Posições de soldagem (Conforme norma ASME); Simbologia de soldagem conforme norma ABNT; Defeitos de soldagem, suas causas e soluções; Equipamentos de Segurança e Limpeza; Metrologia (escala, trena e paquímetro); Leitura e Interpretação de desenho técnico mecânico

4. OBJETIVOS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Objetivo Geral:

O Curso visa possibilitar o acesso a uma qualificação profissional que permita ao cidadão desenvolver habilidades básicas em Soldagem. Contribuindo, deste modo, para a qualificação de profissionais capacitados para atuar em empresas metalúrgicas, estimulando a inovação e a criatividade para contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município de Içara e da região.

Objetivos Específicos:

- Compreender as características dos processos de soldagem pautados nos princípios básicos de qualidade, segurança e higiene.
- Utilizar equipamentos de soldagem: MIG-MAG, TIG e Eletrodo Revestido, realizando ajustes e manutenções básicas, operando-os de forma segura.
- Preparar juntas e posicionar-se de forma segura para execução da soldagem.
- Diagnosticar causas e soluções para as descontinuidades na soldagem.
- Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho dos alunos do curso de formação inicial e continuada de soldagem básica.

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico- racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deve conter as seguintes informações: Profissional em Soldador eixo Tecnológico Controle e processos Industriais e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número do CBO e data de conclusão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

10. MATERIAIS ESPECÍFICOS MÍNIMOS.		
DESCRIÇÃO	QTD	UND
Máquina de solda fina	5	UND
Máquina de solda geral	1	UND
Eletrodo chapa fina	25	KG
Eletrodo de cobre	2	KG
Kit super solda	5	UND
Eletrodo de alumínio	2	KG
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	UND
Chapa de ferro	2	UND
Chapa de alumínio	2	UND
Cantoneiras	4	UND
Vara de ferro	10	UND

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO				
CURSO	TOTAL DE HORAS AULA	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	160 H	CONHECIMENTO SOCIAL		20 H
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA	100H
			PRÁTICA	40H
		TOTAL		160H
EIXO TECNOLÓGICO	GESTÃO E NEGÓCIOS			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)	5211-10 Vendedor de comércio varejista			
2 – PERFIL PROFISSIONAL				
Apresenta os produtos e serviços da empresa. Negocia e argumenta a venda. Prepara mercadorias para venda. Presta serviços ao cliente. Demonstra produtos. Executa a venda e pós-venda. Expõe mercadorias no ponto de venda. Registra a entrada e a saída de mercadorias.				
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A organização curricular dos cursos de qualificação está ofertada na modalidade presencial e organizado por componentes curriculares em regime modular:

Módulo I – Conhecimento Social e Profissional

Módulo II – Conhecimento Específico

Módulo III – Orientações Para Visitas Técnicas e ou Orientações Para Prática.

3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento Profissional e Social –

- Política de Qualificação
- Relação profissional de Trabalho
- Ética e Cidadania
- Noções de Apresentação e Higiene pessoal
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental

Conhecimento Específico

- Evolução do Processo de Vendas
- Clientes
- A Importância da Comunicação no Processo de Vendas
- Estratégias e Táticas de Vendas
- Pós Venda

Prática – O Contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades.

3.2. – EMENTA

Evolução do cliente/consumidor. Evolução do vendedor; O novo papel do profissional de vendas. O profissional de vendas hoje. Habilidades, conhecimentos e valores. Organização como fator de produtividade. Requisitos pessoais para o novo profissional de vendas. Expectativas da empresa em relação aos vendedores. Obrigações básicas do vendedor. Trabalho em equipe. O vendedor como negociador. Ética profissional.

Tipos de Clientes (por personalidade). Tipos de Clientes (classificação A, B, C). Pirâmide de Maslow – necessidades básicas dos seres humanos. Como tratar os diferentes tipos de clientes. Tipos de abordagem.

Processo de Comunicação. Comunicação Verbal e Escrita. Frases e palavras que agradam e motivam e frases negativistas. O vendedor como canal de informação. Cuidados básicos no atendimento telefônico. Como falar corretamente ao telefone: entonação, ritmo, fluência, simplicidade, personalização e objetividade.

Passos da venda: abordagem, sondagem, demonstração, fechamento, sim ou não e venda adicional. Ouvir como técnica de vendas. Tipos de vendas: balcão, campo, serviços, etc. Conhecer o produto que se vende. Plano diário de vendas: planejamento e metas e estratégia de venda. Estudo de Mercado: estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista. Estudo



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

da Concorrência. Exposição de mercadorias e local de vendas. Vendas externas: agendamento, apresentação de produtos etc. Negociação: como justificar preço, superação de obstáculos ao fechamento de venda. Introdução ao Código de Defesa do Consumidor. Fidelização de clientes. Assistência técnica e garantia. Troca de mercadorias

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O curso de Vendedor tem como objetivo formar pessoas capazes para atuar nos diferentes segmentos da área de Vendas e desenvolver habilidades específicas para a execução das diversas atividades inerentes à função de venda de produtos e/ou serviços.

Objetivos Específicos:

Compreender a inserção do profissional no comércio varejista, segundo o referencial teórico disponível;

Executar as técnicas de venda e pós-venda, além das competências gerais para atuação no varejo;

Desenvolver as habilidades técnicas para lidar com as atividades cotidianas do comércio varejista;

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Como metodologia de ensino compreende-se a variedade de ações pelas quais os instrutores organizarão e desenvolverão as atividades didático-pedagógicas, visando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases teóricas. Considerando que o foco principal é a aprendizagem dos educandos, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Nesta direção, encontra-se abaixo um resumo do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados pelo instrutor no decorrer do curso:

- Envolver os educandos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos educandos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Repassar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada educando;
- Respeitar a cultura específica dos educandos, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados as especificidades do curso para subsidiar as atividades teóricas e práticas.

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório onde couber entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O programa de qualificação social e profissional visa priorizar o acesso de grupos em vulnerabilidade social e econômica, como estratégia fundante para a promoção do desenvolvimento sustentável, da coesão social e da paz, sendo eles, dadas as peculiaridades regionais: Beneficiário do CadÚnico, Pessoas Privadas de Liberdade, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, Pessoas em Situação de Rua, Refugiados, LGBTQIA+ e PCDs.

Considerando tal objetivo, os mecanismos de acesso aos cursos integrantes do Programa Qualifica Pará constituem-se:

- Inscrição facilitada: facilitar o processo de inscrição para determinados grupos, oferecendo suporte necessário durante o processo;
- Divulgação direcionada: campanhas de divulgação dos cursos serão direcionadas para grupos prioritários;
- Flexibilidade de horários: oferecer cursos em horários variados, considerando as necessidades de públicos prioritários;
- Cada curso pode desenvolver outros critérios e mecanismos, dependendo de seus objetivos, respeitando as necessidades do público-alvo que deseja atingir;
- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto
- Idade mínima: 17 anos.

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

O diferencial dos cursos é a proposta didático metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa observando-se todas as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo para que todos possam participar.

Os cursos de Qualificação Social Profissional, desenvolverão competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão e que são necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, considerada as orientações de cada CBO. Desta forma, estão concebidos para atender a necessidade de formação metodológica para o exercício das ocupações profissionais a que se refere.

Sua abrangência faz com que todas as regiões do estado do Pará sejam beneficiadas pelo programa dando acesso às populações das mais diversas realidades do estado, levando em consideração o potencial econômico e especificidades de cada município (costumes, cultura...).

9. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização do curso o aluno receberá o Certificado de Qualificação onde deverá conter as seguintes informações: Profissional em Vendedor de Comercio Varejista, do eixo Tecnológico Gestão e Negócios e carga horária de 160 horas, descrição do conteúdo programático e número do CBO e data de conclusão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

10. MATERIAIS ESPECÍFICOS MÍNIMOS.		
DESCRIÇÃO	QTD	UNID
Pincel piloto	5	CX
Papel a4	1	RESMA
Tesoura	2	UND
Cartolina	10	UND
Fita crepe	2	UND
Fita dupla 12x30	2	ROLO
Cola branca	2	UND
programas de informática	30	DIAS
Aluguel de uma impressora	30	DIAS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E
RENDA

ANEXO V - APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

 SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA		
Diretoria de Qualificação Profissional e Empreendedorismo - DQPE		
Coordenação de Qualificação Profissional - CQP		
ANEXO IV		
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA		
1-DADOS DO PROPONENTE:		
ORGÃO/LICITANTE PROPONENTE:	CNPJ.:	INSC. ESTADUAL:
ENDEREÇO:	CIDADE:	UF:
CEP.:	E-MAIL:	TELEFONE (DDD)
NOME DO RESPONSÁVEL:	CARGO:	
CPF:	REGISTRO GERAL:	
COORDENADOR DO PROGRAMA:	TELEFONE:	CELULAR:
2-Dados Bancários		
NOME DO BANCO	Nº DA AGÊNCIA	Nº DA C/C
3-Metas		
(valor total, nº de educandos, nº de cursos, nº de turmas, C.H.)	PERIODO DE EXECUÇÃO	
1- IDENTIFICAÇÃO		
NOME DA LICITANTE:	CNPJ:	
ENDEREÇO:	FONE:	
RESPONSÁVEL:	FONE:	
	EMAIL:	
1.2. BREVE HISTÓRICO DA LICITANTE PROPONENTE (até 20 linhas)		
1.3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: (até 20 linhas)		
1.4. OBJETIVO (até 20 linhas)		
1.5. JUSTIFICATIVA (até 20 linhas)		
1.6. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO / METODOLOGIA (até 20 linhas)		
1.7. CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO COM PARCEIROS (até 20 linhas)		
1.8. CAPACIDADE INSTALADA - Infraestrutura adequada para gerenciamento com qualidade das ações.(até 20 linhas)		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

1.9. INFORMAR AS AÇÕES REALIZADAS JUNTO AO PÚBLICO PRIORITÁRIO (CURSOS) NOS ÚLTIMOS 02 ANOS (até 20 linhas)			
1.10. INFORMAR AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE DA LICITANTE.			
2- PARA CADA AÇÃO/CURSO PROPOSTO, FORNECER AS SEGUINTE INFORMações As propostas devem ser apresentadas por CURSOS descritos no TOTAL do LOTE.			
1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO			
CURSO	QUANTIDADE DE TURMAS	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DE HORAS AULA	
		CONHECIMENTO SOCIAL E PROFISSIONAL	
		CONHECIMENTO ESPECÍFICO	TEORIA PRÁTICA
TOTAL			
EIXO TECNOLÓGICO			
OCUPAÇÕES ASSOCIADAS (CBO)			
2 – PERFIL PROFISSIONAL			
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
3.2. – EMENTA			
4. OBJETIVOS			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

5. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

8. DIFERENCIAIS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

9. CERTIFICAÇÃO

10. MATERIAIS ESPECÍFICOS DO CURSO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ANEXO VI - RELAÇÃO MÍNIMA DE MATERIAIS				
MATERIAIS MÍNIMOS ESPECIFICOS DO CURSO				
AÇÁICULTOR				
DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
EPI	20	UND		
Terçados	10	UND		
Enxadas	10	UND		
Peconha	20	UND		
Luvras de PVC	20	PAR		
Basquetas medias brancas	5	UND		
Lona preta	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
AGENTE DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO				
DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Computadores com softwares específicos	10	UND		
Quadro e equipamento de projeção e multimídia	1	UND		
Dicionário de Inglês	20	UND		
Material didático (mapas de pontos turístico do estado)	10	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
AGENTE LOGÍSTICA REVERSA				
DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Equipamento de proteção individual – EPI	20	KITS		
Software	10	ACESSOS		
Computador	10	UND		
Impressora	2	UND		
Kit de reciclagem (coleta seletiva)	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
AGRICULTOR AGROFLORESTAL				
DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Botas plásticas pretas	20	UND		
Equipamento de proteção individual – EPI	20	KITS		
Terçados	10	UND		
Enxadas	10	UND		
Luvras de PVC	20	UND		
Basquetas medias brancas	5	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
AGRICULTOR FAMILIAR				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Vassoura de pelo plástico	10	UND		
Rastelo	10	UND		
Pá	10	UND		
Facão	10	UND		
Enxada	10	UND		
Carro de mão	2	UND		
EPI - Equipamento de Proteção Individual	20	KITS		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

AGRICULTOR ORGÂNICO

DESCRIÇÃO	QUANT	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
EPI – Equipamento de proteção individual	20	KITS		
Carrinho de mão	2	UND		
Aubos orgânico	50	KG		
Equipamento de irrigação	4	UND		
Sementes	20	PCT		
Bandejas	5	UND		
Caixas	10	UND		
Sacos	10	UND		
Esterco	10	KG		
Balde	20	UND		
Enxada	4	UND		
Pulverizador	4	UND		
Madeira	20	MT		
Pá	4	UND		
Foice	4	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

ALMOXARIFE

DESCRIÇÃO	QUAT.	UNID.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Tubos de cola 90g	10	UND		
Bloco de papel rascunho	20	UND		
Tesouras para papel	5	UND		
Rolo de fita gomada	2	UND		
Folhas de cartolina	10	UND		
Folhas de papel 40 kg.	10	UND		
Pacotes de caneta hidrocor	2	PCT		
Pincéis atômicos	1	CX		
Fichas para controle de reposição	20	UND		
Pastas classificadoras	20	UND		
Prancheta	20	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

APLICADOR DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO DE PISOS E REVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
-----------	-----	------	-------------	-------------



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Equipamento de Proteção Individual-EPI	20	KITS		
Kit completo de ferramentas para aplicação de argamassa cimentícia	10	UND		
Kit nivelador de pisos	10	UND		
Espaçador nivelador p/ porcelanato piso	10	UND		
Resina	2	UND		
Revestimentos	2	CX		

VALOR TOTAL DO MATERIAL

ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGA

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Pastas classificadoras	25	UND		
Prancheta	21	UND		
Calculadora	10	UND		
Equipamento de Proteção Individual- EPI	20	UND		
Pallets (pbr, descartável, plástico e estrado)	4	UND		
Paleteira manual	2	DIAS		
Caixa de papel (tamanhos variados)	10	UND		
Porta palet	10	DIAS		

VALOR TOTAL DO MATERIAL

ARTESANATO EM CERÂMICA

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	KITS		
Caneta PILOT	6	UND		
Molde	5	UND		
Argila	20	KG		
Fita Crepe	6	UND		
Lápis preto	20	UND		
Tesoura	5	UND		
Papel A4	1	RESMA		
Estecas Variadas	20	KITS		
Cortador em Arame	5	UND		
Punção ou agulha para perfurar	5	UND		
Pinceis	4	KITS		

VALOR TOTAL DO MATERIAL

ARTESÃO DE ARTIGOS INDÍGENAS

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Kits elementos naturais (palha, junco, cipó, sementes, caroços fibras...)	20	UND		
Kits de suprimentos	10	UND		
Kits de ferramentais de reparos	10	UND		

VALOR TOTAL DO MATERIAL

ARTESÃO DE BIOJÓIAS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Kits de sementes	20	UND		
Kits de suprimentos	10	UND		
Kits de ferramentais de reparos	10	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
-----------	-------	------	-------------	-------------

Agenda	20	UND		
Caneta	1	CX		
Lápis(cx)	1	CX		
Marca texto	20	UND		
Calculadora	20	UND		
Grampeador	5	UND		
Cola branca	5	UND		
Fita crepe	5	UND		
Fita dupla face 12x30 (rolo)	5	UND		
Papel a4	2	RESMA		
Tesoura	5	UND		
Cartolina	8	UND		
Pincel piloto	1	CX		
Caneta hidrocor	3	PCT		
Pasta suspensa	8	UND		
Pasta para prontuário	8	UND		
Arquivo organizador	2	UND		
Pasta sanfonada	8	UND		
Extrator de grampo	5	UND		
Furador de papel	2	UND		
Envelope A4(cx. c/ 100und)	1	CX		
Pen drive	20	UND		
Cartucho p impressora	4	UND		
Grampo	3	CX		
Elásticos	2	PCT		
Computador	10	UND		
Dicionário de Inglês	20	UND		
Impressora	2	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Computador	10	UND		
Impressora	2	UND		
Cartucho para impressora	4	UND		
Pastas classificadoras	20	UND		
Calculadora	10	UND		
Software	10	ACESSO		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

VALOR TOTAL DO MATERIAL				
ASSISTENTE DE OPERADOR DE ÁGUAS E EFLUENTES				
DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	UND		
Conjunto autônomo de ar respirável e conjunto de ar mandado/filtro	2	UND		
Kits de segurança para trabalhos em altura e espaços confinados conforme previsto nas nr-33 e nr-35	5	UND		
Sistemas de ancoragem nas edificações para a instalação de linhas de vida (nr-35)	5	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

ATENDENTE DE LANCHONETE				
DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Cesta para lanche	8	UND		
Pratos descartáveis	3	PCT		
Bloco de notas para pedidos	5	UND		
Avental descartável 100 unidades	1	PCT		
Bandeja	8	UND		
Guardanapo de papel	8	PCT		
Guardanapo de tecido	8	UND		
Flanela	20	UND		
Álcool em gel	3	L		
Copos descartáveis com 100	2	PTC		
Canudinho	2	PTC		
Polpa de frutas	8	KG		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

AUXILIAR ADMINISTRATIVO				
DESCRIÇÃO	QUANT	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Cartolina nas cores branca, azul, verde, amarelo, e rosa	20	UND		
Fita adesiva transparente (tipo durex), 12x33mm	4	UND		
Pincel atômico, cores: preta, azul e vermelho	12	UND		
Lápis apontado nº 2, grafite preto com borracha	40	UND		
Corretor líquido, secagem rápida, à base d'água, apresentação em frasco pequeno (vol. Aprox. De 18 ml)	6	UND		
Régua e material plástico, comprimento de 30cm, graduação em milímetro	20	UND		
Caneta hidrocor grande, jogo com 12 cores	6	JG		
Pasta az	20	UND		
Clips	6	CX		
Pastas de elástico	20	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Envelopes (pardo ou branco)	20	UND		
Resmas de papel a4	6	UND		
Grampeador	6	UND		
Pastas suspensas	20	UND		
Cola bastão	15	UND		
Sacos plástico polietileno 5kg 28x42cm - 100 unid.	5	UND		
Envelopes de carta branca - modelo simples	20	UND		
Envelope do tipo kraft - pardo ou branco - tamanho 24cmx34cm	20	UND		
Nota promissória bloco	2	UND		
impressora	2	UND		
computadores	10	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL				

DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Prancheta	20	UND		
Papel A4	3	RESMA		
Equipamento de Proteção Individual-EPI	20	Kits		
Lápis	1	CX		
Borracha	20	UND		
Caneta	1	CX		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

AUXILIAR DE COZINHA				
DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Kit de limpeza de pia	10	UND		
Kit de limpeza de cozinha	5	UND		
Alcatra	2	KG		
Aji no moto	2	PTC		
Alho moído 300g	10	PTC		
Amido de milho	05	CX		
Arroz	5	KG		
Azeite de dendê 500ml	1	UND		
Azeite de oliva 500 ml	1	VD		
Azeitona verde	5	VD		
Azeitona preta	5	VD		
Bacon	1	KG		
Batata inglesa	5	KG		
Caldo de carne com 8 unidades	3	UND		
Caldo de galinha com 8 unidades	3	UND		
Camarão cinza médio regional	2	KG		
Camarão rosa	1	KG		
Camarão seco	1	KG		
Carne moída	1,5	KG		
Calabresa	1	KG		
Cebola	5	KG		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Cebolinha verde	4	MAÇO		
Cenoura	3	KG		
Champignon	2	VD		
Chicória	1	MAÇO		
Coentro	5	MAÇO		
Costela bovina	2	KG		
Chocolate granulado 10 grs	5	PCT		
Chocolate ao leite 200g	1	KG		
Contrafilé	2	KG		
Creme de leite 500 ml	7	UND		
Dourada inteira	1	UND		
Erva doce	2	PCT		
Extrato de tomate de 1 lt	2	L		
Farinha de mandioca fina para farofa	4	KG		
Farinha de tapioca	6	L		
Farinha de trigo	4	KG		
Fermento em pó químico	2	VD		
Fermento biológico para pão 200grs	1	PCT		
Filé de carne	2	KG		
Frango inteiro sem corte	4	KG		
Jambu	5	MAÇO		
Lagarto ou paulista	2	KG		
Leite de coco 200ml	6	VD		
Leite líquido	5	L		
Leite condensado 395g	5	CX		
Limão	1	KG		
Louro	2	PCT		
Manjeriçao	2	MAÇO		
Margarina	3	KG		
Milho em conserva caixa com 200 gr	5	CX		
Molho shoyo	1	L		
Óleo soja de 900 ml	6	UND		
Orégano	2	PTC		
Ovo	5	DZ		
Peito de frango	3	KG		
Peixe Gó inteira	2	KG		
Pimenta do reino 100grm	1	PTC		
Pimentão (verde vermelho e amarelo)	2	KG		
Presunto de porco	2	KG		
Pupunha	2	KG		
Queijo mussarela	4	KG		
Queijo parmesão 100grs ralado	1	PCT		
Sal fino	5	KG		
Sal grosso	5	KG		
Salsa	1	MAÇO		
Pescada branca	2	KG		
Tucupi	1	L		
Tomate	1	KG		
Tucunaré ou tainha sem corte	2	KG		
Vinagre branco 750ml	3	UND		
Avental com peitoril de algodão, na cor branca	20	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Luva para procedimento, antiderrapante - caixa 100 und.	1	CX		
Máscaras para procedimento, antiderrapante - caixa 100 und.	1	CX		
Saco de lixo cap.100 Litros	1	PCT		
Toucas para procedimento, antiderrapantes - caixa 100 und.	4	UND		
Gás 13 kg	1	UND		
Papel alumínio	1	UND		
Conchas e colheres	1	KIT		
Panelas	1	CJ		
Fogão	1	UND		
Pratos de vidro	1	JOGO		
Travessas de vidro	1	JOGO		
Copo e taças	1	JOGO		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
AUXILIAR EM MINERAÇÃO				
DESCRIÇÃO	QTD.	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Equipamento de Proteção Individual	20	KITS		
Kit de Material amostragem de minério	2	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

BARTENDER COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO				
DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Kit bartender profissional	10	UND		
Bebida alcoólica	10	UND		
Frutas, gengibre	20	KG		
Açúcar	5	KG		
Kit coqueteleira	5	UND		
Kit copos e taças	2	UND		
Dicionário de Inglês	20	UND		
Detergente	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

CABELEIREIRO COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO				
DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Tintas de cabelo (cores variadas)	5	UND		
Kit cabeleireiro (tesouras, escovas, pentes entre outros)	5	UND		
Reparador de pontas	5	UND		
Capas para pintura	5	UND		
Cremes para massagem	5	UND		
Líquido para permanente	5	UND		
Creme para relaxamento	5	UND		
Agulha de crochê	5	UND		
Dicionário de Inglês	20	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

VALOR TOTAL DO MATERIAL				
CAMAREIRA COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO				
DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Avental PVC	20	UND		
Touca descartável – 100 unidades	2	PCT		
Luvas descartável – 100 unidades	5	CX		
Máscara de proteção – 100 unidades	4	PCT		
Rodo de limpeza leve, base em borracha dupla, com 45cm	10	UND		
Pá de lixo	10	UND		
Vassoura	20	UND		
Baldes plástico 10 lit	10	UND		
Produtos de limpeza	20	DIVERSOS		
Escova de roupas	10	UND		
Dicionário de Inglês	20	UND		
Carrinho de camareira	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
CARPINTEIRO DE OBRAS				
DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Ripa de madeira	2	DZ		
Ripão	2	DZ		
Pernamanca	1	DZ		
Folha de porta	1	UND		
Lambril de madeira	1	DZ		
Folha de janela	2	UND		
Trena de aço 5 metros	2	UND		
Caixilho de porta	1	UND		
Fechadura de porta	1	UND		
Caixilho janela	1	UND		
Jogo dobradiça para janela (com 6und)	2	UND		
Jogo trinco para janela (com 2und)	5	UND		
Serrote	5	UND		
Alisares de madeira	10	MT		
Lápis para carpinteiro	20	UND		
Tábua corrida	1	DZ		
Prego sem cabeça	2	KG		
Prego 2/12"	2	KG		
Martelo	10	UND		
Régua para carpinteiro	2	UND		
Prego 3x9	2	KG		
Equipamento de Proteção Individual- EPI	20	KITS		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
CORTE E COSTURA				
DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Máquina de costura (reta- semirreta – overloque – galoneira – travete– interloque	5	UND		
Ferro de passar com vapor	5	UND		
Tábua de passar em madeira com revestimento térmico	5	UND		
Kits de costura: esquadro de 45°, régua de alfaiate, régua modelagem para cava e gancho, e curva francesa.	10	UND		
Calculadora com pilha	5	UND		
Lapiseira 0,7 ou 0,9	20	UND		
Borracha branca	20	UND		
Canetas esferográficas	20	UND		
Fita métrica costura 150 cmx60 polegadas	20	UND		
Alfinetes nº 29	1	UND		
Lápis giz (caixa 12 unidade)	1	CX		
Giz de alfaiate	5	CX		
Abridor de casa	10	UND		
Carretilha ou rolete	10	UND		
Pé calcador de zíper invisível	10	UND		
Tesoura para tecido com ponta fina	20	UND		
Tesoura de arremate	20	UND		
Tesoura para papel de cabo plástico ponta grossa	20	UND		
Sovela ou furador	10	UND		
Papel pardo (rolos 60 m)	1	ROLO		
Papel manteiga (rolos 7 m)	2	ROLOS		
Papel carbono para tecido	10	UND		
Papel cartão	10	PCT		
Fita crepe	6	UNID.		
Agulha de mão nº9	1	ENVELOPE		
Agulha para máquina caseira nº 11 ou 14 da	1	ENVELOPE		
Zíper invisível (cores diversas)	50	UND		
Botão (cores diversas)	1	CX		
Linha cone (cores diversas)	20	UND		
Bobina a depender da máquina caixa alta ou entretela (papel mais duro com cola).	20	UND		
Tecido: diversos	20	MT		
Tecido: algodão cru ou um outro tecido	10	MT		

VALOR TOTAL DO MATERIAL

CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDOS

DESCRIÇÃO	QUAT	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Acessórios diversos	100	UND		
Agulha de ponta e tamanhos variados, com orifícios redondos	3	UND		
Linha de seda variadas	10	UND		
Tesouras de costura (15 a 18 cm, leves	5	UND		
Dedais de diferentes tamanhos	5	UND		
Fita métrica	6	UND		
Fita autoadesiva	5	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Retalhos	100	UND		
Régua de metal para costura (vazada no meio) 15cm	5	UND		
Passador de linha	5	UND		
Tesoura de recorte	2	UND		
Tecido de algodão em duas cores	5	MTS		
Forro	5	MTS		
Fundo de plástico duro de 36cm x 6cm	5	PLACAS		
Material para bordado	5	KIT		
Velcro de 5cm	5	ROLOS		
Tesoura grande	5	UND		
Cola branca	3	KG		
Rolo barbante	3	UNID.		
Verniz vitral 250 ml	2	VD		
Papel seda colorido	1	PTC		
Papel paraná nº 100 gramatura do 100	1	PTC		
Filtro de papel	2	PTC		
Estilete	5	UNID.		
Fita engomada média	3	ROLOS		
Fita gomada grande	3	ROLOS		
Micro ondulados, cores variadas	20	FOLHAS		
Micro ondulados estampado, cores variadas	20	FOLHAS		
Sementes de açaí	10	PTC		
Varas de miriti	20	UND		
Pincel 02	5	UND		
Pincel 04	5	UND		
Pincel filetes	5	UND		
Agulha de crochê	20	UND		
Resma de papel a4	1	UND		
Pincel para quadro branco	5	UND		
Balões coloridos	2	PTC		
Papel 40 kg	8	FOLHAS		
Tesoura de ponta	5	UND		
Algodão cru 160g	10	M		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

CONFEITEIRO

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Luvas descartáveis com 100	1	CX		
Aventais descartáveis com 100	1	CX		
Toucas descartáveis com 100	1	CX		
Pano de prato	5	UND		
Detergente neutro	2	UND		
Filmito (papel filme) (30 mts)	2	UND		
Esponja de Limpeza	4	UND		
Hipoclorito	1	UND		
Faca de inox (grande)	2	UND		
Bandejas de isopor 30x15	1	PCT		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Papel toalha (com 2 unidades)	2	UND		
Papel alumínio 7,5mts	2	ROLO		
Sacos p/ lixo (20ltrs)	2	PTCS		
Palha de aço	2	PTCS		
Sacos p/ congelamento (1litros c/100)	2	PTCS		
(Prato descartável retangular 50x30	3	PTCS		
Prato descartável redondo (30 cm)	3	PTCS		
Açúcar refinado	5	KG		
Ovos (cuba com 30)	1	UND		
Castanha do Pará	300	GRS		
Amido de milho (500 grs)	2	CX		
Fermento de pão (500 g)	2	PCTS		
Margarina (500 grs)	5	UND		
Confeito (200 grs)	4	UND		
Leite líquido (desnatado)	4	CX		
Queijo parmesão (100 g)	2	PCT		
Queijo mussarela	3	KG		
Limão	500	GRS		
Óleo de soja 900ML	3	UND		
Trigo sem fermento	5	KG		
Leite de coco (500 ml)	3	UND		
Farinha de tapioca	2	L		
Baunilha líquida (vidro)	1	UND		
Creme de leite (lata)	7	UND		
Coco seco	1	UND		
Gordura hidrogenada	250	GRS		
Leite condensado (lata)	10	UND		
Requeijão (copo)	2	UND		
Chocolate hidrogenado	1	KG		
Chocolate em pó (250grs)	3	UND		
Noz moscada	1	PTC		
Fermento para bolos (100 grs)	1	PTC		
Fogão	1	UND		
Botijão de gás, 13 kl	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
COZINHEIRO				

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Abacaxi	5	UND		
Açúcar refinado	10	KG		
Alcatra	4	KG		
Alcaparra 200mg	2	PTC		
Alfavaca	2	MAÇO		
Ajinomoto	2	PTC		
Alho moído 300g	2	PCT		
Amido de milho	2	CX		
Arroz tipo 1	10	KG		
Azeite de dendê 500 ml	2	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Azeite de oliva 500 ml	1	UND		
Azeitona verde	1	PCT		
Azeitona preta	1	PCT		
Bacon	2	KG		
Banana pacova ou comprida	9	DZ.		
Batata inglesa	5	KG		
Baunilha	3	UND		
Caldo de carne com 8 unidades	4	UND		
Caldo de galinha com 8 unidades	4	UND		
Camarão cinza médio regional	3	KG		
Camarão rosa	2	KG		
Camarão seco	2	KG		
Carne moída	2	KG		
Calabresa	2	KG		
Cebola	8	KG		
Cebolinha verde	7	MAÇO		
Cenoura	5	KG		
Champion	1	PCT		
Chicória	1	MAÇO		
Coentro	8	MAÇO		
Costela bovina	3	KG		
Chocolate granulado 10 grs.	6	PCT		
Chocolate ao leite	2	KG		
Contrafilé	3	KG		
Coco ralada em flocos 100grs	7	KG		
Creme de leite caixa de 200 g	9	UND		
Dourada inteira	2	UND		
Erva doce	2	UND		
Extrato de tomate de 1 lt	3	L		
Farinha de mandioca fina para farofa	9	KG		
Farinha de tapioca	6	L		
Farinha de trigo	9	KG		
Fermento em pó químico	3	VD		
Fermento biológico para pão 200grs	2	PCT		
Filé de carne bovina	3	KG		
Peixe filhote	2	KG		
Frango inteiro sem corte	8	KG		
Jambu	5	MAÇO		
Lagarto ou paulista	4	KG		
Leite de coco com 200 ML	8	VD		
Leite líquido integral	9	L		
Leite condensado caixa com 200 g	5	CX		
Limão	2	KG		
Louro	2	PCT		
Macaxeira	5	KG		
Manga	4	KG		
Manjericão	4	MAÇO		
Margarina	5	KG		
Milho em conserva caixa com 200 gr	5	CX		
Molho shoyo 500 ml	2	UND		
Óleo soja de 500 ml	10	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Orégano	2	PTC		
Ovo	10	DZ.		
Peito de frango	5	KG		
Peixe Gó inteira	4	KG		
Pimenta do reino 100grm	2	PTC		
Pimentão (verde vermelho e amarelo)	3	KG		
Presunto de porco	4	KG		
Pupunha	2	KG		
Queijo mussarela	5	KG		
Queijo parmesão 100grs ralado	7	PCT		
Sal fino	1	KG		
Sal grosso	2	KG		
Salsa	5	MAÇO		
Pescada branca	4	KG		
Tucupi	5	LT		
Tomate	8	KG		
Tucunaré ou tainha sem corte	1	KG		
Vinagre branco 750ML	2	UND		
Avental com peitoril de algodão, na cor branca	20	UND		
Luva para procedimento, antiderrapante - caixa 100 und.	1	UND		
Máscaras para procedimento, antiderrapante - caixa 100 und.	1	UND		
Saco de lixo cap.100 lt	4	UND		
Toucas para procedimento, antiderrapantes - caixa 100 und.	1	UND		
Gás 13 kg	2	UND		
Papel alumínio	4	ROLO		
Conchas e colheres	1	KIT		
Panelas	10	KIT		
Fogão	1	UND		
Pratos de vidro	1	KIT		
Travessas de vidro	1	KIT		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

CUIDADOR DE IDOSO

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
As instalações disponíveis para o curso	1	UND		
Materiais didáticos (elásticos de pilates, ataduras, barbeador, tesoura)	20	UND		
Estatuto do idoso	20	UND		
Medidor de pressão arterial	2	UND		
Kit de primeiros socorros	5	UND		
Kit aparelho medidor glicose	5	UND		
Oxímetro de pulso portátil	1	UND		

VALOR TOTAL DO MATERIAL

CUIDADOR INFANTIL



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
As instalações disponíveis para o curso	1	UND		
Materiais pedagógico para recreação infantil	20	UND		
Estatuto da criança	20	UND		
Medidor de temperatura	2	UND		
Kit de primeiros socorros	4	UND		
Fraldas descartáveis	20	UND		
Insumos para preparo de alimentação infantil	5	UND		
Banheira infantil	4	UND		
Kit troca de fralda (algodão, pomada de prevenção assadura, lenço umedecido...)	5	UND		
Manequim bebê para treinamento	4	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

DEPILAÇÃO E DESIGNE DE SOBRANCELHAS

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Cera depilatória (quente ou fria).	5	UND		
Produtos pré-depilatórios e pós-depilatórios.	5	UND		
Espátulas para aplicação da cera.	20	UND		
Bandas de papel para remoção da cera.	20	UND		
Aparelhos de depilação a cera.	5	UND		
Aquecedores de cera.	1	UND		
Pinças de diferentes tipos (ponta reta, ponta inclinada etc.).	10	KITS		
Lâminas e navalhas para técnicas de depilação com lâmina.	10	UND		
Lápis de sobrancelha.	20	UND		
Tesouras para sobrancelhas.	5	UND		
Henna ou tinturas específicas para sobrancelhas.	5	UND		
Paquímetros para medir proporções e alinhamentos.	10	UND		
Escovinhas para pentear as sobrancelhas.	20	UND		
Algodão e hastes flexíveis.	10	UND		
Soluções antissépticas.	10	UND		
Protetores descartáveis para macas ou cadeiras.	20	UND		
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	KITS		
Crems pós-depilatórios calmantes e hidratantes.	5	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

ELETRICISTA E INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Interruptor simples	5	UND		
interruptor conjugado	5	UND		
Quadro de distribuição	2	UND		
Condutor elétrico	20	MTS		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Interruptores de sobrepôr	5	UND		
Caixa de força 4x2 caixa de embutir para instalações em geral, produzida em termoplástico, com saídas de 1/2' e 3/4', dimensões 15 x 11 x 8 cm	5	UND		
Varas de conduite ½	5	UND		
Curvas conduite elétrico de 1/2"	5	UND		
Bocais em material plástico, base e27, corrente (a), tensão: 4a / 250v diâmetro (mm): 32mm	5	UND		
Lâmpadas incandescentes 25w - potência de 25w para 127v e rosca e27	5	UND		
M fio coaxial 4mm	10	MT		
Rolo fita isolante com rigidez dielétrica de 40 kv/mm, antichama, 10 metro de comprimento	5	UND		
Peça de cabo 2,5mm	5	UND		
Unid. Eletroduto pvc rígido	5	UND		
Rolo arame zincado arame zincado comercial 10kg bwg 18 x fio 1,24mm	5	UND		
Curva 90º eletroduto fabricado em pvc (policloreto de vinila); classe pn 80(pressão de serviço de 80 m.c.a); comprimento de montagem de 6,0 metros; composto de pvc com propriedades anti u.v.; anel de vedação tipo bilabial.	5	UND		
Disjuntor para instalação monofásica	2	UND		
Disjuntor para instalação bifásica	2	UND		
Pares de garra de aterramento	5	UND		
Aste para aterramento	5	UND		
Calha para instalação aparente	5	UND		
Alicates de corte 6" 1/2	1	KIT		
Chaves de fenda 1/4 x6" produzida em aço, cabo em polipropileno azul, pontafosfatizada, medida: 1/4" x 6"	1	KIT		
Furadeira função impacto, aplicação: madeira, concreto e aço, mandril de ajuste rápido, guia de profundidade, porta-chaves,	1	UND		
bico removível, gatilho anatômico, 5 velocidades	1	UND		
Martelo cabeça forjada e temperada em aço especial, acabamento jateado e cabeça envernizada oferecendo proteção contra oxidação, cabo em madeira envernizada fixado com epóxi, tamanho 18mm	1	UND		
Equipamento de Proteção Individual - Epi	20	KITS		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
GARÇOM / GARÇONETE COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO				
DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Cartolina	20	UND		
Cola branca	5	KG		
Fita dupla face 12x30	2	UND		
Papel 40 kl	20	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Tesoura	10	UND		
Caneta hidrocor	10	UND		
Papel A4	2	RESMA		
Bandeja	20	UND		
Serviços de Mesa (talheres, pratos, xícaras, copos de vidro, taças.)	5	JG		
Detergente líquido	3	UND		
Esponja para lavar louças	10	UND		
Luva para procedimento, antiderrapante caixa 100 und.	1	CX		
Dicionário de Inglês	20	UND		
Panos	10	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

GESTOR DE MICROEMPRESA

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Corretor líquido, secagem rápida, à base d'água, apresentação em frasco pequeno (vol. Aprox. De 18 ml)	6	UND		
Régua e material plástico, comprimento de 30cm, graduação em milímetro	25	UND		
Caneta hidrocor grande, jogo com 12 cores	6	JG		
Pasta az	20	UND		
Clips	6	CX		
Pastas de elástico	20	UND		
Resmas de papel a4	6	UND		
Grampeador	6	UND		
Pastas suspensas	20	UND		
Cola bastão	15	UND		
Nota promissória (Bloco)	2	UND		
impressora	2	UND		
computadores	10	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

INSTALADOR HIDRAULICO

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Tubo 1/2" roscável	1	VARA		
Tubo 3/4" roscável	1	VARA		
Tubo 20mm soldável	1	VARA		
Tubo 25mm soldável	1	VARA		
Tubo 75mm soldável	1	VARA		
Tubo 100mm soldável	1	VARA		
Tubo 40mm soldável	1	VARA		
Tê de 1/2" roscável	2	UND		
Tê de 3/4" roscável	2	UND		
Tê de 1/2" para 3/4" roscável	2	UND		
Tê de 1" para 3/4" roscável	2	UND		
Tê de 20mm soldável	2	UND		
Tê de 25mm soldável	2	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Tê de 100mm	2	UND		
Tê de 75mm	2	UND		
Tê de 40mm	2	UND		
Tê de 100mm para 75mm	2	UND		
Joelho 1/2 roscável	3	UND		
Joelho de 3/4 roscável	3	UND		
Joelho de 3/4 para 1/2	3	UND		
Joelho de 20mm soldável	3	UND		
Joelho de 25mm soldável	3	UND		
Joelho de 40mm soldável	3	UND		
Joelho de 75mm soldável	3	UND		
Joelho de 100mm soldável	3	UND		
Caixa plástica de descarga completa	1	UND		
Lavatório	1	UND		
Vaso sanitário	1	UND		
Caixa sifonada	1	UND		
Sifão	1	UND		
Engate flexível	2	UND		
Níple de 1/2"	2	UND		
Níple de 3/4"	2	UND		
Luvras de 1/2"	3	UND		
Luvras de 1/2" para 3/4"	2	UND		
Tubos de cola plástica 75g	2	UND		
Fita plástica veda rosca 50m	2	UND		
Registro de pressão 3/4" para 1/2"	1	UND		
Registro de gaveta 3/4"	1	UND		
Chuveiro de 1/2" simples	1	UND		
Folha de compensado 15mm	1	UND		
Lixa d'água (folha)1200	3	UND		
Redução 3/4	2	UND		
Redução 1/2	2	UND		
CURVA 90° 3/4	2	UND		
CURVA 45° 1/2	2	UND		
União 3/4	2	UND		
União 1/2	2	UND		
Torneira 3/4 plástico	2	UND		
Torneira 1/2 plástico	2	UND		
Chuveiro simples	2	UND		
Tubo 100mm (3m)	1	VARA		
Tubo 95mm PVC(3m)	1	VARA		
Tubo 40mm PVC(3m)	1	VARA		
Junção 100mm	2	UND		
Chave papagaio	2	UND		
Lixa de ferro nº 180	3	UND		
Trena 5m	1	UND		
Lápis carpinteiro	5	UND		
Marreta 1kg	2	UND		
Talhadeira	2	UND		
Furadeira/parafusadeira	2	UND		
Chaves	1	KITS		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Alicates	1	KITS		
Arco de serra	2	UND		
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	KITS		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

INGLÊS BÁSICO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Dicionário de bilingue (português/Inglês)	UND	20		
Livro didático para nível básico de inglês	UND	20		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

MAGAREFE

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Jogos de faca e cutelo	10	UND		
Faca de magarefe	10	UND		
Faca de açougueiro 8"	10	UND		
Faca de filetar	10	UND		
Meio boi	1	UND		
EPI	20	KITS		
Aluguel de açougue	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

MANICURE E PEDICURE COM IDIOMA DE INGLÊS BÁSICO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Kit de Ferramentas Básicas (Alicate de cutícula, tesoura de unha, espátula, lixas, empurrador de cutículas, entre outras ferramentas essenciais)	20	KITS		
Luvas de silicone pct com 50 und	1	CX		
Máscara descartável pct com 50 und	1	CX		
Removedor de 500 ml	2	VD		
Algodão pct de 10g	1	PCT		
Álcool 70% vidro de 500 ml	1	LT		
Esmaltes e Esmaltação: Diferentes tipos de esmaltes, bases, top coats e produtos relacionados à esmaltação.	05	KITS		
Extra brilho	10	UND		
Óleo secante	15	UND		
Descartáveis para Pé e Mão	40	KITS		
Toalhas de algodão brancas de rosto	20	UND		
Algodão 50 gr	30	PCT		
Separador de dedos de silicone	20	UND		
Secador de unha	10	UND		
Gel de unha	5	UND		
Esmalte de gel	10	UND		
Unha postiças	10	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Dicionário de Inglês	20	UND		
Motor de unha gel	20	UNID.		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

MANIPULAÇÃO, BENEFICIAMENTO E CONSERVAÇÃO DE FRUTAS

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Frutas (acerola, açaí, maracujá, manga, goiaba ...)	22	KL		
Bandejas plásticas médias	10	UND		
Baldes plástico com tampa (margarina)	5	UND		
Conservantes - ácido cítrico	1	LT		
Saco plástico p/congelar 1kl (c/50 und)	1	PCT		
Saco plástico p/congelar 1/2 (c/ 50 und).	1	PCT		
Pote plástico c/tampa 250 ml pct c/25und	10	UND		
Pote plástico c/tampa 125 ml pct c/25und	10	UND		
Facas inox med. P/corte cabo de plástico	10	UND		
Avental plástico	22	UND		
Colher de pau grande	10	UND		
Panos de cozinha branco	10	UND		
Touca descartáveis (c/ 100 und)	1	PCT		
Açúcar refinado	20	KG		
Detergente líquido	5	UND		
Esponja para lavar louça	5	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

MANUTENÇÃO DE CELULAR

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Pasta de limpeza	3	UND		
Ferro de solda SC 30 / 110 v	10	UND		
Luvas de tecido	20	UND		
Pinça	20	UND		
Estopa	10	PCT		
Alcool	6	UND		
Caixa de cotonete	10	UND		
Óculos de proteção	20	UND		
Kit chave computador	5	UND		
Flanela	10	UND		
Solda	2	ROLO		
Soprador	2	UND		
Avental	20	UND		
Caixa para ferramenta	5	UND		
Kit de ferramenta p/montagem e manutenção	10	UND		
Multímetro	4	UND		
Pulseiras antiestáticos	4	UND		
Spray limpa - contatos	2	UND		
Borracha	2	UND		
Cabos diversos (cabo flat 80 UBS, cabo santa, cabo)	20	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Cabo de força	4	UND		
Líquido para limpeza de contatos de placa	2	UND		
Parafusos diversos	100	UND		
Celular de diversos modelos	5	UND		
Mica	5	UND		
Rosca de base	2	UND		
Pano	10	UND		
Alicates de cripagem	3	UND		
Conectores RJ -45 pct c/100	3	PCT		
Aspirador de pó	2	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

MAQUIADOR (A)

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Adstringente vd de 50 ml	2	VD		
Álcool 70% vidro de 500 ml	1	L		
Algodão ct com 50 gr	30	PCT		
Algodão pct de 10gr	1	PCT		
Faixa de cabelo para Make	20	UND		
Base (várias tonalidades)	10	UND		
Baton (tons variados)	10	UND		
Blush	2	PALETAS		
Borrifadores de 50 ml	10	UND		
Corretivo	5	UND		
Creme hidratante para o rosto	15	UND		
Gel fixador de 200 ml	2	VIDRO		
Bluma Fixadora	10	UND		
Iluminador	2	PALETAS		
Lápis dermatológicos	21	UND		
Luvas de silicone pct com 100 und	1	CX		
Máscara descartável pct com 100 und	1	CX		
Navalhas de aço	5	UND		
Óleo secante	15	UND		
Paquímetros	20	UND.		
Pinças (kits c/3)	20	KITS		
Pinceis para aplicações (base, corretivo, blush, iluminador, pó p/ contorno)	2	JG		
Piranhas plástica diversas cores	10	PCT		
Pó corretivo	5	UND		
Pó para contorno	2	UND		
Primer	5	UND		
Secante para maquiagem	10	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

MARCENARIA BÁSICA

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Ferramentais para marceneiros	1	KITS		
Formão	1	KITS		
Esquadro	2	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Serrote	2	UND		
Enchó	2	UND		
Lápis de carpinteiro n4	5	UND		
Plaina manual (aluguel)	2	UND		
Martelo	2	UND		
Trena	2	UND		
Alicate	2	UND		
Furadeira	2	UND		
Broca para madeira 6" 8"	2	KITS		
Serra copo 80mm	2	UND		
Marcenaria com equipamentos	10	DIÁRIAS		
Madeira(diversas)	2	DZ		
Lixas(diversas)	30	UNID		
Cola de madeira	3	LT		
Selador	3	LT		
Thinner	3	LT		
Estopa	10	PCT		
Ripão	1	DZ		
Prego sem cabeça	2	KG		
Prego 2/12"	2	KG		
Lâmina de mdf	3	UND		
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	KITS		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

MECÂNICA DE MOTOCICLETA

DESCRIÇÃO	QT D	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Equipamento de Proteção Individual- EPI	20	KITS		
Estopa em algodão	15	PCT		
Graxa (kg)	2	KG		
Chaves de fenda (jogo)	2	KITS		
Lanterna mão livre	2	UND		
Ferro de solda	2	UND		
Flanela	20	UND		
Óleo de Motor- 4t- 20w50 Mineral VD DE 20 LTS	2	VD		
Óleo lubrificante para motor 20 lt	1	GALÃO		
Óleo diesel para sistema de filtragem de ar (lt)	2	L		
Óleo fluido de freio dot-4 vd de 20 lts	2	VD		
Óleo de bengala (lt) vc de 20 lts	8	VD		
Alicates de Cabo em Plastico	2	KITS		
Chaves combinadas	2	KITS		
Anel de escape (pç)	2	PEÇA		
Retentores De Válvulas (Pç)	2	PEÇA		
Retentores De Bengala (Pç)	2	PEÇA		
Fita Isolante	4	ROLO		
Bancadas	1	UND		
Moto	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

MECÂNICO DE MOTOR RABETA				
DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Equipamento de Proteção Individual- EPI	20	KITS		
Motores de Popa(rabeta)	15	UND		
Graxa (kg)	2	KG		
Óleos lubrificantes e fluidos	2	LT		
Velas de Ignição	2	UND		
Juntas e anéis de vedação	2	KITS		
Ferramentas básica de mecânica (conjunto de chaves fixas e ajustáveis, alicate, soquetes, extrator de hélice...)	5	KITS		
Óleo de bengala (lt) vc de 1 lts	8	VD		
Alicates de Cabo em Plástico	2	KITS		
Chaves combinadas	2	KITS		
Fita Isolante	4	ROLO		
Bancadas	1	UND		
Manuais de motores rabetas	20	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
MECANICA DE MOTOR A DIESEL				
DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
EPI's	20	KIT		
Estopa	20	PTC		
Graxa (Kg)	3	KG		
Martelo	3	UND		
Chaves De Aperto De Parafuso	3	JG		
Multímetro	1	UNID		
Extrator Universal	5	UNID		
Paquímetro Universal	5	UNID		
Óleo Lubrificante Para Sistema De Transmissão (Litros)	3	LT		
Óleo Lubrificante Para Motor (Litros)	3	LT		
Óleo Diesel para Sistema De Filtragem De Ar (Litros)	3	LT		
Aditivo Para Sistema De Arrefecimento (Litros)	3	LT		
Óleo Para Eixo Dianteiro (Litros)	3	LIT		
Kit De Chaves	3	KIT		
Máquina De Solda (Locação De Uma Máquina Do Solda)	40	DIAS		
Esmeril	2	UND		
Kit De Alicates	3	KIT		
Torquímetro (Locação Um Torquímetro)	40	DIAS		
Furadeira/Parafuseira (Locação Uma Furadeira/Parafuseira)	40	DIAS		
Motor A Diesel (Locação De Um Motor)	40	DIAS		
Trena 5m	5	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

MESTRE DE CERIMONIA				
DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Caixa som	1	UND		
Microfone	1	UND		
Pasta de mestre de cerimônia	20	UND		
Livro de cerimonialista	20	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
OPERADOR DE COMPUTADOR				
DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
computadores individuais para cada aluno, caracterizados pelas seguintes configurações equivalentes ou superiores: processador amd athlon x2; memória ram de 2 giga bytes; disco rígido de 250 gigabytes; monitor com tela lcd de 15 polegadas; sistemas operacionais windows 7 professional; windows server 2012 e versão linux para servidores.	20	UND		
Ponto de acesso à internet utilizando a tecnologia sem fio ou via cabo;	1	UND		
Bancadas, sendo que cada bancada deverá conter pontos de rede	2	UND		
Impressora	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
OPERADOR DE CAIXA				
DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Software de Simulação de PDV	10	ACESSOS		
Computador	10	UND		
Scanner	10	UND		
Impressora de recibos	10	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
OPERADOR DE EMPILHADEIRA				
DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Empilhadeira	1	UND		
Engraxateria 4kg	1	UND		
ferramentas completas	1	KIT		
Equipamento de Proteção Individual-EPI e Equipamento de Proteção coletiva- EPC	20	UND		
Kit primeiros socorros	2	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				
OPERADOR DE EQUIPAMENTO DE GUINDAR				
DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Guindaste	1	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Engraxateria 4kg	1	UND		
Caixa de ferramentas completa	1	UND		
Equipamento de Proteção Individual- EPI/Equipamento de Proteção Coletiva - EPC	20	UND		
Kit primeiros socorros	2	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

OPERADOR DE RETROESCAVADEIRA

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Retroescavadeira	1	UND		
Engraxateria 4 kg	1	UND		
Caixa de ferramentas completa	1	UND		
Equipamento de Proteção individual- EPI e Equipamento de proteção coletiva -EPC	20	UND		
Kit primeiros socorros	2	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

PADEIRO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Farinha de trigo especial sem fermento pct 01 kg	15	KG		
Farinha de trigo com fermento pct 01 kg	15	KG		
Reforço em pasta	10	KG		
Sal pct de 01 kg	2	KG		
Gergelim neutro pct de 50g	1	PCT		
Açúcar de confeitiro pct de 01 kg	10	KG		
Óleo de soja vd de 500 ml	2	L		
Leite em pó pct de 01 kg	2	KG		
Leite líquido integral	3	L		
Gordura vegetal pct de 500g	3	KG		
Amerina folheada pct de 500g	4	KG		
Manteiga com sal	2,5	KG		
Manteiga sem sal	2,5	KG		
Ovos	3	CB		
Leite de coco 200ml	5	VD		
Coco ralado	5	PCT		
Queijo ralado parmesão 200g	5	PCT		
Cereja	5	KG		
Maçã	2	KG		
Fermento para bolo	1	KG		
Passas (kg)	1	KG		
Fruta cristalizada	2	KG		
Azeitona (pote 200g) com caroço	2	PT		
Queijo mussarela	2	KG		
Apresentado	2	KG		
Salsicha p/ hot dog	2	KG		
Peito de frango	2	KG		
Picadinho	2	KG		
Camarão regional seco	2	KG		
Tabletes de tempero (caldo de carne)	2	PCT		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Tempero completo copo de 200g	2	CP		
Chocolate em pó 50%	2	KG		
Leite condensado pct de 200g	4	PCT		
Creme de leite pct de 200g	4	PCT		
Goiabada pct de 200g	4	PCT		
Ketchup pct de 200g	4	PCT		
Maionese pct de 200g	4	PCT		
Orégano (pct] de 200g	2	PCT		
Creme confeiteiro	4	KG		
Farinha de rosca	3	KG		
Amido de milho	3	KG		
Bandeja de papelão	4	UND		
Avental descartável com 100	1	PCT		
Touca descartável com 100	1	PCT		
Máscara descartável com 100	1	PCT		
Luva descartável com 100	1	PCT		
Doce de leite	2	KG		
Glicose (bisenaga) de 50 ml	3	BNG		
Uva	2	KG		
Anilina 10 ml	2	VD		
Chantily	2	KG		
Chocolate em barra (kg)	2	KG		
Polpa de cupuaçu (kg)	2	KG		
Formas de alumínio	1	KITS		
Forno a gás	1	UND		
Gás de cozinha 13 kg	1	UND		
Fogão	1	UND		
Faca de mesa em inox com cabo de madeira 8"	1	KIT		
Batedeira	1	UND		
Tigelas plásticas	1	KIT		

VALOR TOTAL DO MATERIAL

PEDREIRO DE ALVENARIA

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Colher de pedreiro	20	UND		
Desempenadeira de madeira	20	UND		
Desempenadeira de aço dentada	20	UND		
Fio de prumo	20	UND		
Prumo de centro	20	UND		
Martelo pequeno	20	UND		
Quimical (litro)	20	L		
Marreta de borracha	20	UND		
Marreta de 1 kg	20	UND		
Enxada	20	UND		
Pá de bico	20	UND		
Carro de mão	5	UND		
Trena de aço 5 metros	20	UND		
Cruzetas	8	UND		
Lápis de pedreiro	20	UND		
Nível de mão	20	UND		

Nível de mangueira	20	UND		
Serrote	8	UND		
Talhadeira	8	UND		
Esquadro de alumínio	10	UND		
Régua de alumínio	10	UND		
Alicate torques	10	UND		
Linha de pedreiro	20	UND		
Tijolo 6 furos	300	UND		
Cimento (saco)	15	UND		
Areia	5	M²		
Seixo (1/2 m²)	3	M²		
Lajota / azulejo tipo a	15	M²		
Argamassa 20 kg	20	SC		
Ferro 3/8	6	UND		
Ferro 4.2	6	UND		
Tábua branca	3	DZ		
Pedra preta	2	M²		
Prego 2x12 kg	3	KG		
Pernamanca 1/2 dúzia	2	DZ		
Balde	5	UND		
Ripa de madeira	6	DZ		
EPI's	21	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

PINTOR DE OBRA IMOBOLIARIAS

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Tinta acrílica	5	GALÃO		
Esmalte sintético	5	GALÃO		
Tinta a óleo	5	GALÃO		
Textura acrílica	5	GALÃO		
Massa corrida	5	GALÃO		
Massa acrílica	5	GALÃO		
Selador acrílico	5	GALÃO		
Selador para madeira	5	GALÃO		
Verniz poliuretano	5	GALÃO		
Massa a óleo	5	GALÃO		
Ferrolack	5	GALÃO		
Água raz	5	L		
Solvente	5	L		
Rolo de espuma 15 cm	10	UND		
Desempenadeira de aço	5	UND		
Espátula de aço	5	UND		
Escova de aço	3	UND		
Cal	10	KG		
Lixa para parede n° 80	20	UND		
Lixa para parede n° 100	20	UND		
Lixa para parede n° 120	20	UND		
Lixa para ferro n° 80	20	UND		
Lixa para ferro n° 100	20	UND		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Trincha	5	UND		
Pincel de 1"	10	UND		
EPIS	20	KITS		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

PISCICULTOR

DESCRIÇÃO	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Rede de pesca em nylon	2	UND		
Oxímetro	2	UND		
Cilindro de oxigênio	2	UND		
Caixa térmica g	3	UND		
Puçá	4	UND		
Equipamentos de proteção individual (bota plástica, avental plástico).	21	UND		
Pá com cabo	10	UND		
Enxada com cabo	10	UND		
Corda de nylon	10	MT		
Espátula de aço	10	UND		
Baldes plástico de 30 LT	5	UND		
Tela plástica	10	MT		
Phmetro	2	UND		
Termômetro	3	UND		
Peneiras plástica	5	UND		
Metabissulfito de sódio	3	KG		
Medidor de ração	10	UND		
Esteira	5	UND		
Filtro	2	UND		
Tubulações	40	UND		
Alevinos (diversos)	500	UND		
Ração	50	KG		
Mangueira plástica de 05 mts	20	MTS		
Piquetes de cimento	10	UND		
Carrinho de mão	1	UND		
Alugar um aerador	24	DIAS		
Alugar um gerador	24	DIAS		
Alugar um compressor	24	DIAS		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

PORTEIRO E VIGIA

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Alicate de pressão mordente curvo 10	1	UNID		
Alicate universal corte manuseio entortar isolado	1	UNID		
Caixa de arquivo plástico	2	UNID		
Pen drive	1	CX		
Envelope ofício branco	20	UNID		
Etiquetas lembrete	4	FLS		
Fio cordão barbante- 1.5mm - 50 m	1	UNID		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Fita dupla face	5	UNID		
Fita isolante 18mm x 10m, preta 3m	1	UNID		
Kit de primeiros socorros	1	UNID		
Livro protocolo de correspondência, com 100 folhas; formato 160 x 220 mm; capa de papelão 0,705 grs., cor preta;	15	UNID		
Papel 40kg	5	UNID		
Papel a4	2	UNID		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

PRODUTOR DE DERIVADOS DO LEITE

Descrição	QTD	UND	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Equipamentos para processamento do leite (centrifugas, pasteurizadores, prensa de queijo, formas e moldes para queijo etc.)	05	DIÁRIAS		
Utensílios de Cozinha industrial	01	KIT		
Equipamento de Proteção Individual -EPI	20	KIT		
Instrumento de medição Temperatura, acidez e Potencial hidrogeniônico-PH	1	UND		
Leite fresco	20	L		
Insumos para beneficiamento do leite e seus derivados	01	UNID		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

PRODUTOR CULTURAL

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Caixa som	1	UND		
Microfone	1	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

PRODUÇÃO DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Mudas de plantas aromáticas e medicinais	50	UND		
Kit de vidraria	5	UND		
Chaleira de vidro 750ml	5	UND		
Kit de maceração	20	UND		
Prensa de óleo manual	1	UND		
Embalagens (diversos)	100	UND		
Panela de cozimento a vapor	2	UND		
Termômetro culinário	10	UND		
Copos de vidro	20	UND		
Aubos	5	KG		
Kit de jardinagem	20	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

RECEPCIONISTA DE HOTÉIS E Pousadas com idioma em Inglês Básica

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
------------------	------------	-------------	--------------------	--------------------



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Impressora	2	UND		
Computadores	10	UND		
Agenda	20	UND		
Dicionário de Inglês	20	UND		
Caneta	1	CX		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

SOLDADOR BÁSICO

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Máquina de solda fina	5	UND		
Máquina de solda geral	1	UND		
Eletrodo chapa fina	25	KG		
Eletrodo de cobre	2	KG		
Kit super solda	5	UND		
Eletrodo de alumínio	2	KG		
Equipamento de Proteção Individual - EPI	20	UND		
Chapa de ferro	2	UND		
Chapa de alumínio	2	UND		
Cantoneiras	4	UND		
Vara de ferro	10	UND		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA

DESCRIÇÃO	QTD	UNID	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Pincel piloto	5	CX		
Papel A4	1	RESMA		
Tesoura	2	UND		
Cartolina	10	UND		
Fita crepe	2	UND		
Fita dupla 12x30	2	ROLO		
Cola branca	2	UND		
programas de informática	30	DIAS		
Aluguel de uma impressora	30	DIAS		
VALOR TOTAL DO MATERIAL				

Observação:

A lista de material específico dos cursos, indica apenas o **mínimo**, podendo ser ajustada para atender melhor aos objetivos de cada curso, desde que aprovado previamente pela contratante.

O Equipamento de proteção individual - EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva devem ser de acordo com a atividade a ser executada de cada curso.

Recursos Gerais Para os Cursos

Recursos Humanos



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Descrição	Qtd	Valor Unit.	Valor Total
Coordenador(a) Geral			
Coordenador(a) Pedagógico(a)			
Assistente Administrativo			
Instrutoria			
Descrição	Qtd	Valor Unit.	valor Total
Hora aula			
Diárias			
Auxílio Transporte			
Passagem/Intermunicipal			
Material Didático (Instrutoria)			
Educando			
Descrição	Qtd	Valor Unit.	valor Total
Apostila do Curso			
Auxílio Transporte		R\$ 9,00	
Certificado			
Lanche/Refeição			
kit Aluno			
Descrição	Qtd	Valor Unit.	valor Total
Caderno Capa Dura Formato: 140mm x 200mm; 96 folhas	1		
Caneta Esferográfica Azul	2		
Lápis nº 2	2		
Borracha	1		
01 bolsa de lona tipo carteiro 45x30 (de cor preta). com as logomarcas específicas do Programa Qualifica Pará, da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda - SEASTER e da executora.	1		
Blusas em tecido PV com sublimação, padronizada conforme modelo anexo.	2		
Material de Consumo/ Expediente			
Descrição	Qtd	Valor Unit.	valor Total
Água Mineral (galão)			
Clipes (caixa)			
Copo Descartável (pct)			
Fita Durex larga (unid.)			
Grampeador			
Prancheta			
Pincel anatômico			
Cartolinas			
Grampo p/ Grampeador(cx)			
Papel A4 (resma)			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Pasta p/ Arquivamento (unid.)			
Pasta Suspensa			
Material de Higiene			
Descrição	Qtd	Valor Unit.	valor Total
Detergente (Frsc)			
Água Sanitária (lit.)			
Álcool 70% (lit)			
Vassoura			
Papel Higiênico			
Papel Toalha(rl.)			
Saco p/Lixo 50 l e 100 l (pct.)			
Pano de Chão			
Divulgação			
Descrição	Qtd	Valor Unit.	valor Total
Banner medindo 1.20 X 90cm			
Cartazes medindo 40 X 61cm			
Infraestrutura			
Descrição	Qtd	Valor Unit.	valor Total
Aluguel de Espaço para execução do curso			

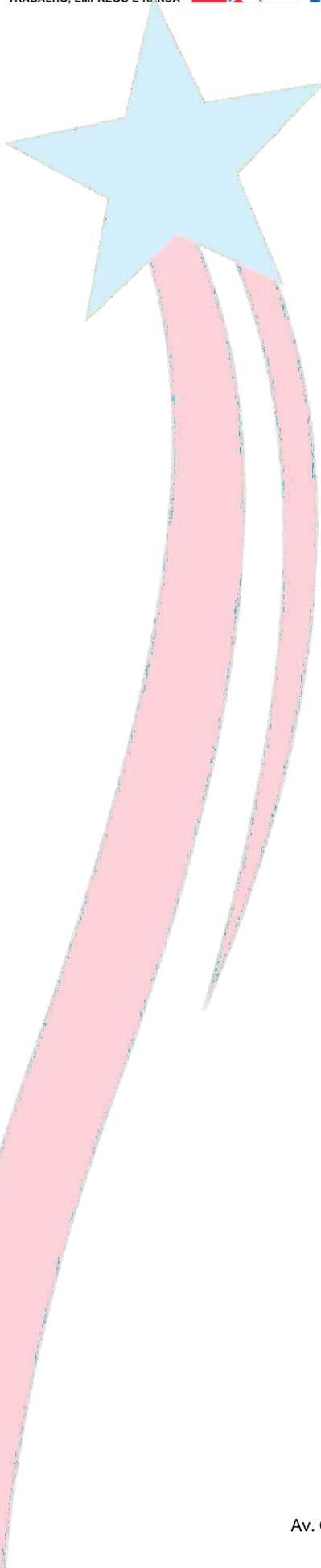


GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO, EMPREGO E RENDA



QUALIFICA
Pará



ANEXO VII

INSTRUMENTAIS



SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO, EMPREGO E RENDA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL –
QUALIFICA PARÁ



ANEXO VII – a - FICHA DO PRÉ-CADASTRO

PRÉ-CADASTRO DO EDUCANDO

NOME:	
CURSO:	MUNICÍPIO:
SEXO:	RAÇA/COR:
DATA DE NASCIMENTO:	RG:
CPF:	ESCOLARIDADE:
PcD () SIM () NÃO	TIPO DE DEFICIÊNCIA:
RENDA PRÓPRIA: R\$	RENDA FAMILIAR: R\$
Nº DE PESSOAS NA FAMÍLIA:	QUANTOS TRABALHAM:
OCUPAÇÃO:	
ENDEREÇO:	
TELEFONE(S):	
MUNICÍPIO:	

Assinatura do Educando

Assinatura do Responsável pelo cadastro

Av. Governador José Malcher – 1018 – Nazaré - 66.055-260 – Belém-PA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO, EMPREGO E RENDA



GOVERNO DO PARÁ

ANEXO VII – b – CADASTRO DO EDUCANDO



CADASTRO DO EDUCANDO			
DADOS DA AÇÃO/CURSO			
ENTIDADE EXECUTORA:			
CURSO:			
MUNICÍPIO:		TURNO: MANHÃ () TARDE () NOITE ()	
DADOS GERAIS			
NOME DO EDUCANDO:			
NOME DA MÃE:			
SEXO: () 1 – MASCULINO / 2 – FEMININO		RAÇA/COR: () 1 – BRANCA / 2 – AMARELA / 3 – NEGRA / 4 – PARDA / 5 – INDÍGENA	
DATA DE NASCIMENTO: / /		MUNICÍPIO: UF: PIS/PASEP/NIS//NIT:	
ESTRANGEIRO/ PAÍS DE ORIGEM:		ANO DE CHEGADA: NATURALIZADO: SIM () NÃO ()	
ESTADO CIVIL: () SOLTEIRO () CASADO ESTUDANTE: SIM () NÃO ()			
TIPO DE DEFICIÊNCIA: () NENHUMA () FÍSICA () MENTAL () AUDITIVA () VISUAL () MÚLTIPLA			
PARTICULARIDADE: () FALA () CADEIRANTE			
FORMAÇÃO EDUCACIONAL:			
SITUAÇÃO EDUCACIONAL: ()			
1 – ANALFABETO		4 – FUND. II (6º AO 9º) INCOMPLETO	
2 – FUND. I (1º AO 5º) INCOMPLETO		5 – FUND. II COMPLETO	
3 – FUND. I COMPLETO		6 – MÉDIO INCOMPLETO	
7 – MÉDIO COMPLETO		8 – SUPERIOR COMPLETO	
9 – SUPERIOR INCOMPLETO			
TIPO DE FORMAÇÃO: () REGULAR () SUPLETIVO () PROFISSIONALIZANTE			
CURSO PROFISSIONALIZANTE: (QUAL?) _____			
SITUAÇÃO SOCIO ECONÔMICA			
QUAL A SUA SITUAÇÃO NA FAMÍLIA: () ARRIMO/CHEFE DE FAMÍLIA () CONTRIBUI COM A RENDA FAMILIAR () DEPENDENTE			
NÚMERO DE MEMBROS DA FAMÍLIA:		NÚMERO DE MEMBROS QUE TRABALHAM:	
ESPECIFIQUE O CÓDIGO DA FAIXA/RENDA (R\$): () Até 1 Sal. Min. () Mais De 1 A 1,5 Sal. Min. () Mais De 1,5 A 2 Sal. Min. () Mais de 2 Sal. Min. () Mais De 3 Sal. Min. () Não Trabalha			
EMPREGABILIDADE			
CÓDIGO / CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHADOR ()			
1. Beneficiário SD		9. Microempreendedor / produtor rural – não agrícola	
2. Desempregado		10. Egresso inst. Sócio - educativa	
3. Assentado		11. Intermediação de mão de obra – SINE	
4. Cooperado		12. Microempreendedor / produtor rural – agrícola	
5. Servidor público		13. Empregado assalariado c/ reg. Em CTPS	
6. Associado		14. Empregado doméstico s/ reg em CTPS	
7. Aposentado		15. Empregado assalariado s/reg. Em CTPS	
8. Detento / egresso sist. Penal		16. Trabalho não remunerado	
17. Pequeno micro empreendedor		18. Procura 1º emprego	
19. Estagiário remunerado		20. Trabalhador autônomo	
21. Profissional liberal		22. Autogestionado/congestionado	
23. Empregado doméstico s/ reg. em CTPS		24. Agricultor familiar	
PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS			
É BENEFICIÁRIO DO PROGRAMA ECONOMIA SOLIDÁRIA? () SIM () NÃO		PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DE PRIMEIRO EMPREGO? () SIM () NÃO	
PROGRAMA DE CRÉDITO: () CREDI CIDADÃO () PROGER () PRONAF () OUTROS (FINANCIADOS FAT) () BOLSA FAMÍLIA () CADÚNICO () OUTROS (NÃO FINANCIÁVEIS FAT)			
GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS			
() Membros de comissões / conselhos de trabalho/emprego		() Membros de outros espaços de controle social de políticas públicas	
() Gestores/as de políticas públicas de emprego e renda		() Gestores/as de outras políticas públicas	
ENDEREÇO			
ENDEREÇO:		BAIRRO:	
MUNICÍPIO:			
PONTO DE REFERÊNCIA:		CEP:	
CELULAR: ()		FONE: ()	
CONTATO PARA RECADO: ()			
E-MAIL:		ZONA: () Urbana () rural () Quilombola () com Indígena	
DOCUMENTAÇÃO			
RG:		EMISSOR:	
CPF/CIC:		TÍTULO DE ELEITOR:	
CARTEIRA DE HABILITAÇÃO: TIPO ()		CTPS:	
SERIE:		UF:	
DATA ÚLTIMO EMPREGO: / /		DATA DE CADASTRO: / /	
ASSINATURA DO EDUCANDO:			

Av. Governador José Malcher – 1018 – Nazaré - 66.055-260 – Belém-PA



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL QUALIFICA PARÁ

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Eu _____

_____, portador da cédula de identidade nº _____ inscrito no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado à _____ nº _____ no bairro de _____, na cidade de _____ devidamente inscrito no curso _____ pertencente ao Plano Estadual de Qualificação Profissional - PEQ gerenciado de Secretaria Estadual de Assistência, Trabalho, Emprego e Renda – SEASTER, declaro que tenho ciência e concordo com as diretrizes deste Plano, no que diz respeito aos seguintes aspectos.

- Manter e assegurar a frequência de, no mínimo 75% (setenta e cinco) do total da carga horária estipulada para o curso, devendo apresentar justificativa de ausência das aulas ao instrutor;
- Cumprir os horários de início e término das aulas do curso que estou participando, salvo razões extraordinárias e devidamente justificadas;
- Assegurar a veracidade das informações fornecidas no momento do cadastramento para participação no curso;
- Caso haja desistência antes do término do curso, apresentar justificativa detalhada do motivo ao instrutor;
- Assinar frequência diariamente, em listagem apresentada pelo instrutor do curso;
- Ter o direito de receber um lanche diariamente durante a execução do curso;
- Ter o direito de receber auxílio transporte
- Ter o direito de apostila e kit aluno, contendo 01 caderno, 02 canetas, 02 lápis, 01 borracha e 02 camisetas.

_____, / /

Assinatura do Educando



ANEXO VII – d – DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que
 Participou do Programa _____ curso de
 _____ com carga horária de _____ no
 período de ____/____/____ a ____/____/____ realizado por

- -
 / /

Assinatura do Coordenador Pedagógico



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ANEXO VII – e – LISTA DE FREQUÊNCIA

LISTA DE FREQUÊNCIA

Executora:		Programa:				
Curso:		Município:				
Período de Realização: _____ / _____ / _____ á _____ / _____		Total de Educandos:				
Nº	Nome do Educando	ASSINATURA				
		Dia: / /	Dia: / /	Dia: / /	Dia: / /	Dia: / /
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

18						
19						
20						
Data: ____ / ____ / ____		Assinatura do Instrutor:			Visto do Coordenador Pedagógico:	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ANEXO VII – f – DISTRIBUIÇÃO DE LANCHES

DISTRIBUIÇÃO DE LANCHES

Executora:		Programa:				
Curso:		Município:				
Período de Realização: _____ / _____ / _____ á		Total de Educandos:				
Nº	Nome do Educando	ASSINATURA				
		Dia: ____ / ____ / ____				
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

18						
19						
20						
Data: ____ / ____ / ____		Assinatura do Instrutor:			Visto do Coordenador Pedagógico:	



ANEXO VII – g – DISTRIBUIÇÃO DE TRANSPORTE

DISTRIBUIÇÃO DO AUXÍLIO TRANSPORTE

Executora:		Programa:			
Curso:		Município:			
Período de Realização: _____ // / _____ à		Total de Educandos:			
Nº	Nome do Educando	ASSINATURA			
		Dia: ____ / ____ / ____			
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

19						
20						
Data: ____/____/____		Assinatura do Instrutor:			Visto do Coordenador Pedagógico:	



ANEXO VII – h – DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Executora:		Programa:	
Curso:		Município:	
Período de Realização: _____ / _____ / _____ á _____ / _____ / _____		Total de Educandos:	
Nº	Nome do Educando	Data do Recebimento	Assinatura
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

20			
Data: ___ / ___ / ___	Assinatura do Instrutor:	Visto do Coordenador Pedagógico:	



ANEXO VII – i – DISTRIBUIÇÃO DO KIT ALUNO

DISTRIBUIÇÃO DO KIT ALUNO

Executora:		Programa:	
Curso:		Município:	
Período de Realização: _____ / _____ / _____ á		Total de Educandos:	
Nº	Nome do Educando	Data do Recebimento	Assinatura
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

20			
Data: ____ / ____ / ____	Assinatura do Instrutor:	Visto do Coordenador Pedagógico:	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Data: ___ / ___ / ___	Assinatura do Instrutor:	Visto do Coordenador Pedagógico:
-----------------------	--------------------------	----------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Data: ___ / ___ / ___	Assinatura do Instrutor:	Visto do Coordenador Pedagógico:	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

OBSERVAÇÃO: A programação após aprovada não poderá sofrer alteração, salvo solicitada e autorizada previamente pela SEASTER
Especificar horário (ex: 08-12 / 14-18 / 18-22) Numerar as turmas por ordem crescente, utilizando a mesma numeração nos relatórios
de execução de turma



ANEXO VII – n – DEMONSTRATIVO METAFÍSICO FINANCEIRO

INSTITUIÇÃO:					FONES:			
ENDEREÇO:					E-MAIL:			
		Nº DE TURMAS	RECURSOS / TURMA				CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
MUNICÍPIO	CURSO		CG	CE	TOTAL	RECURSO	INÍCIO	TÉRMINO
Sub-Total								
Sub-Total								
Sub-Total								

ANEXO VII – o – RESULTADO DA AÇÃO DE QUALIFICAÇÃO

ROGRAMA: _____

Resultado da Ação de Qualificação

INSTITUIÇÃO EXECUTORA

AÇÃO				TÍTULO				CODIGO					
PERÍODO DE REALIZAÇÃO						TURMA N				MUNICÍPIO:			
DE		ATE				TOTAL DE		TREINANDOS					

TREINANDO	MATRÍCULA				RESULTADO	
	0	1	2	3	0	1
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						

LEGENDA RESULTADO

<p>CA - Concluiu com Aproveitamento SA - Concluiu sem Aproveitamento EV - Evadido EN - Encaminhado</p>	<p>Motivo da Evasão: 01- Encontrou Trabalho 02- Mudança de Residência 03- Mudança de Local de Trabalho 04- Mudança de Horário de Trabalho 05- Dificuldades de Transporte / Deslocamento 06- Desinteresse pelo Programa / Curso 07- Problemas de Saúde 08- Problemas Familiares 09- Problemas Climáticos 10- Não Declarado</p>	<p>Forma de Encaminhamento: 01- Por meio do SINE 02- Por meio de Agência de Emprego Privada 03- Por meio da própria Entidade Executora 04- Por meio de Sindicatos 05- Por meio de Cooperativas / Associações Produtora / Micro Empresas 06- Por meio de Negociações Diretas com Empresas para Recrutamento dos Concluintes</p>	<p>Não foi Encaminhado: 07- O Trabalhador já está ocupado 08- Não quis ser Encaminhado 09- A Entidade não faz Encaminhamento 10- Não havia Oportunidade</p>
---	--	---	--

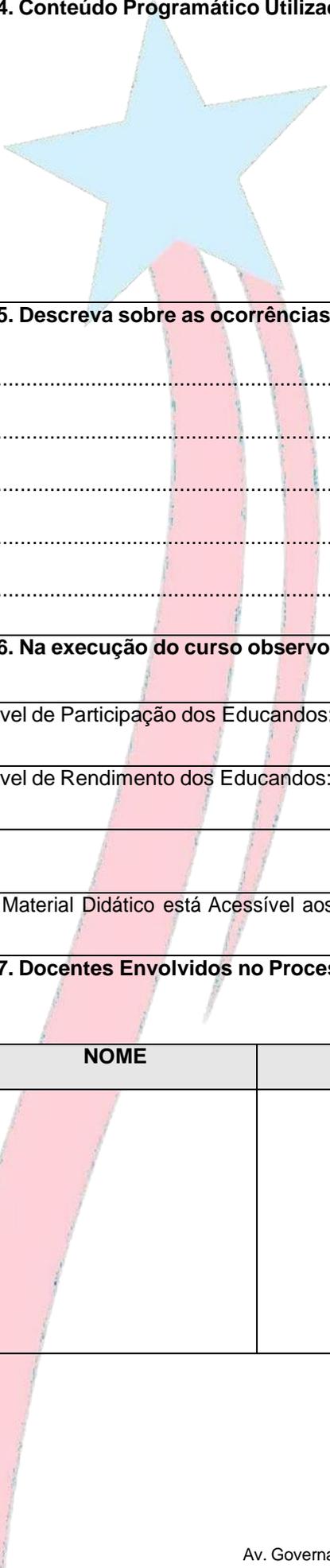
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO



NOME

ANEXO VII – p – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO TÉCNICA DE TURNO

I. IDENTIFICAÇÃO	
1.1. Órgão Executor:	
1.2. Nome do Curso:	TURMA Nº
1.3. Município:	
Local de Realização do Curso:	
Endereço:	
1.4. Período de Realização do Curso:	
Programado de _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____ Executado de _____ / _____ / _____	
1.5. Parcerias: () Prefeituras () Associações () Sindicatos () Comunidade de Base () Outros	
Tipos de Parcerias:	
() Divulgação dos Cursos de Qualificação Profissional () Difusão de	Informações aos Usuários
() Apoio com a Infra-estrutura	
() Mobilização do Público Prioritário aos Cursos de Qualificação Profissional	
() Outros Quais?	
1.6. Nome do Instrutor:	
II. INFORMAÇÕES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS	
2.1. Público Prioritário:	
2.2. Nº de Beneficiários:	
Plano/Programa: _____	_____ Evadidos: _____ Concluintes: _____
Matriculados: _____	_____
Executor / Contrapartida: _____ Matriculados: _____	Evadidos: _____ Concluintes: _____

<p>2.4. Conteúdo Programático Utilizado</p> 	<p>Carga Horária Total</p>	<p>Carga Horária Executada</p>	
<p>2.5. Descreva sobre as ocorrências positivas e negativas durante o decorrer do curso.</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>			
<p>2.6. Na execução do curso observou-se:</p>			
<p>Nível de Participação dos Educandos:</p>			
<p>Nível de Rendimento dos Educandos:</p>			
<p>O Material Didático está Acessível aos Educandos?</p>			
<p>2.7. Docentes Envolvidos no Processo Educativo:</p>			
<p>NOME</p>	<p>OCUPAÇÃO</p>	<p>ESCOLARIDADE</p>	<p>CPF</p>

2.8. Procedimentos de Avaliação Utilizados:

- () Avaliação Individual do Participante pelo professor
- () Avaliação Grupal dos Participantes pelo Professor

- () Avaliação do Curso pelos Participantes
- () Avaliação do Instrutor pelos Participantes

Descreva:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2.09. Os objetivos previstos foram alcançados? Sim () Não () Em Parte ()

Justifique.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

III. CONCLUSÃO

.....

.....

.....

.....

.....

IV. SUGESTÕES

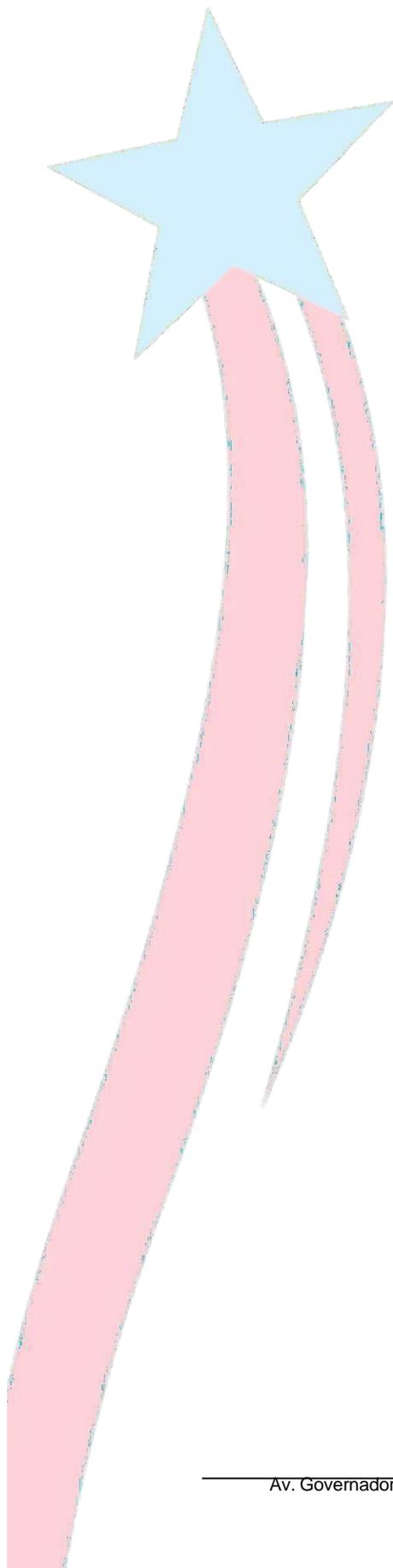
Data: / /

Preenchido Por (Instrutor):

.....
(Assinatura legível)

Visto (Coordenador):

.....
(Assinatura legível e carimbo)



ANEXO VIII

Logomarcas

ANEXO VIII – a - CAPA DA APOSTILA

Secretaria de
Assistência Social,
Trabalho, Emprego e Renda

GOVERNO DO
PARÁ
POR TODO O PARÁ

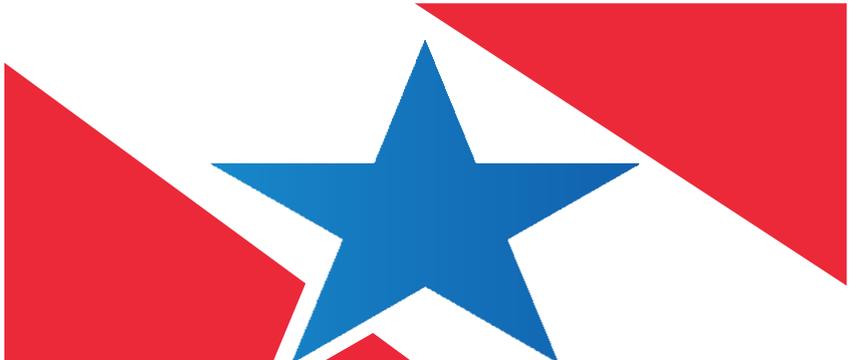
QUALIFICA
Pará

**PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL
E PROFISSIONAL - QUALIFICA PARÁ**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA
ANEXO VIII – b – LOGOMARCA FRENTE DA CAMISA

FRENTE



GOVERNO DO
PARÁ
P O R T O D O O P A R Á

QUALIFICA

Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA
ANEXO VIII - c – LOGOMARCA MANGAS DA CAMISA



COSTAS



QUALIFICA
Pará

Certificado
QUALIFICA
Pará

Certificamos para os devidos fins que o Senhor(a)

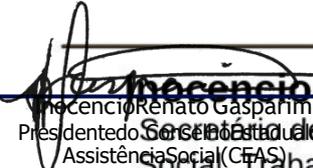
participou do curso _____, no período de _____, com carga horária de _____, com 100% de aproveitamento.

Eixo tecnológico: _____

Nº CBO: _____

Data: _____ Local: _____

Instituição Executora



Renato Gasparim
Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS)
Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda

Secretaria de
Assistência Social,
Trabalho, Emprego e Renda



ANEXO VIII – f – VERSO DO CERTIFICADO

PARCERIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGA HORÁRIA

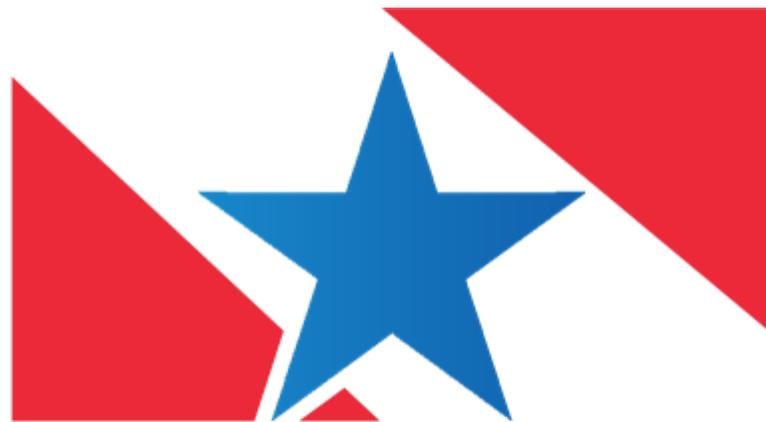
INSTRUTORES

ASS. COORDENADOR PEDAGÓGICO

Av. Gov. José Malcher - 1018 - Nazaré - 66.055 - 260 - Belém, Pa Fone:
(91) 3230-1099



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA
ANEXO VIII – g – LOGO PARA BOLSA



GOVERNO DO
PARÁ

P O R T O D O O P A R Á

QUALIFICA

Pará

Av. Governador José Malcher – 1018 – Nazaré - 66055-260 – Belém-PA

Fone: (91) 3110-1807



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

OBS: Para cursos a serem executados durante o período eleitoral, deverá ser usada a logomarca do governo estadual, conforme abaixo:



Resolução nº 906, de 26/05/2021.

Considerando as diretrizes estabelecidas no Manual de Orientações Eleições PGE 2024 e o disposto no art. 37, § 1º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88), que veda a promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos mediante o uso das logomarcas do Governo do Estado do Pará, torna-se obrigatório que todas as executoras utilizem as logomarcas do Estado do Pará (Brasão Oficial) em seus materiais.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ANEXO IX - ETP

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR Nº 34/2023

PAE nº 2023/1029885

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

QUAL A NECESSIDADE A SER ATENDIDA?

Ampliar o número de pessoas qualificadas no Estado do Pará que atendam os seguintes perfis socioeconômicos:

- Trabalhadores/as com ou sem ocupação a partir de 18 anos, ou que adquira esta idade até a conclusão do curso;
- Mulheres com ou sem ocupação em idade compatível com a exigência do Programa; preferencialmente, trabalhadores em situação de vulnerabilidade social inscritos no CadÚnico;
- Trabalhadores/as sem ocupação cadastrados nas Agências do Sistema Nacional de Emprego – SINE;
- Pessoas que trabalham em condição autônoma, cooperados ou associados;
- Trabalhadores/as vinculados às políticas de inclusão social;
- Trabalhadores/as em setores sujeitos à reestruturação produtiva;
- Trabalhadores/as domésticos;
- Comunidades Tradicionais (Ribeirinhos, Índios e Quilombolas);
- Pessoas com Deficiência Física – PCD; Trabalhadores/as rurais (Agricultores Familiares, Ribeirinhos, extrativistas...) e, da mesma forma expandir as oportunidades de adentrar no mundo do trabalho, por meio dos cursos de Qualificação Profissional.

DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO

QUAL O TIPO DE OBJETO?

- Bem.
 Serviço



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

QUALA	<input type="checkbox"/> Continuada.	<input type="checkbox"/> Com monopólio. <input type="checkbox"/> Sem monopólio.
--------------	--------------------------------------	--



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

NATUREZA?

Não continuada.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	<p>não deve se restringir exclusivamente a livros e apostilas, mas deve incluir uma variedade de recursos, como recursos audiovisuais e outros complementares.</p> <p>Assim, a disponibilização de um conjunto abrangente de materiais didáticos, diversificando os formatos e conteúdo, contribuirá significativamente para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma abordagem mais completa e eficaz.</p>
4	<p>Acessibilidade e Didática nos Materiais Didáticos: Todos os materiais didáticos, independentemente de seu formato, devem ser elaborados de forma a oferecer uma linguagem acessível e didática. Esses materiais devem estar alinhados a ementa e Conteúdo programático garantindo sua adequação às necessidades educacionais, ao mesmo tempo em que promovam a inclusão de todos os educandos.</p>
5	<p>Atualização dos Conteúdos: É fundamental que os conteúdos presentes nos materiais estejam em conformidade com os eixos tecnológicos das áreas temáticas dos cursos ministrados. Essa atualização constante garante que não haja conteúdos obsoletos que possam prejudicar a qualificação dos educandos.</p>
6	<p>Avaliação do Desempenho dos Alunos: A solução deve incluir a realização de avaliações de desempenho dos educandos como parte integrante do processo educacional.</p>
7	<p>Suporte aos Alunos: É absolutamente essencial que exista um suporte eficaz para os educandos, com canais de comunicação claros e acessíveis. Esses canais devem estar disponíveis para que os alunos possam esclarecer dúvidas, receber orientações e fazer reclamações, garantindo a pronta resolução de problemas.</p>
8	<p>Relacionamento Interpessoal e Suporte Pedagógico: Os professores ou monitores encarregados de ministrar os cursos devem priorizar um bom relacionamento interpessoal durante as aulas. Além disso, eles têm a responsabilidade de auxiliar os educandos no esclarecimento de dúvidas e fornecer suporte pedagógico sempre que necessário.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	9	Cumprimento de Prazos e Carga Horária: É fundamental que a solução esteja alinhada com os prazos estabelecidos para o início e término dos cursos. Além disso, é essencial que a carga horária previamente determinada seja rigorosamente respeitada.
	10	Estrutura Física: É fundamental garantir espaço com características que garanta um ambiente educacional eficiente com layout que facilite a visibilidade do instrutor para todos os educandos e promova a interação entre eles; mesas e cadeiras ergonômicas e resistentes para cada aluno; Uma iluminação natural e/ou artificial que seja suficiente para a leitura e atividades visuais; acesso a conexões elétricas e pontos de internet para suportar dispositivos eletrônicos de acordo com a necessidade de cada curso; O espaço deve ser acessível a pessoas com deficiência - PCD, com rampas, e outros recursos que garantam a inclusão; Um sistema de ventilação eficiente para garantir uma boa qualidade do ar.
HÁ CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim.	<p>Especificar: A temática sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável hoje permeia discussões em nível global, onde se buscam alternativas que possam minimizar os impactos causados no meio ambiente. Para uma empresa que presta serviços de qualificação profissional, os critérios de sustentabilidade podem ser adaptados para refletir as especificidades desse setor. Destacamos alguns critérios de sustentabilidade relevantes para esse tipo de contratação:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Relevância e Qualidade dos Programas de Qualificação: Oferecer programas de treinamento que atendam às necessidades dos educandos e do mercado de trabalho.➤ Acessibilidade e Equidade: Tornar os programas de qualificação acessíveis principalmente para as pessoas em estado de vulnerabilidade social já destacado no projeto na seq. 9 do presente processo. Oferecer oportunidades isonômicas para todos os educandos, independentemente de sua origem ou situação.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

➤ **Inovação Educacional:**

Adotar métodos de ensino inovadores e tecnologias educacionais para melhorar a eficiência e a eficácia do ensino.

Desenvolver programas que estejam alinhados com as tendências e as demandas do mercado de trabalho em constante evolução.

➤ **Redução de Impacto Ambiental:**

Implementar práticas e políticas sustentáveis mínimas e razoáveis nas suas operações, como economia de energia, redução de resíduos e uso de materiais sustentáveis.

➤ **Envolvimento da Comunidade e Parcerias:**

Colaborar com instituições educacionais locais, empresas e organizações da comunidade para promover a qualificação profissional e o emprego local.

Participe de iniciativas de responsabilidade social corporativa que beneficiam a comunidade.

➤ **Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Pessoais:**

Incluir elementos de desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais nos programas de qualificação, formando os alunos não apenas para o trabalho, mas também para a vida.

➤ **Ética e Transparência:**

Operar com integridade e ética, garantindo a transparência nas informações fornecidas aos educandos e partes interessadas.

Garantir que as práticas de recrutamento e admissão sejam justas e não discriminatórias.

➤ **Satisfação do Educando:**

Avaliar regularmente a satisfação dos alunos com os programas e serviços oferecidos e tomar medidas para melhorar a experiência do Aluno.

➤ **Conformidade Regulatória:**

Cumprir as regulamentações e diretrizes governamentais relacionadas à qualificação social e profissional.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	<p>Ressalta-se que a sustentabilidade no contexto de uma empresa de qualificação profissional não se limita apenas à dimensão ambiental, mas também abrange aspectos sociais e econômicos, focando na capacidade de preparar os educandos para o mercado de trabalho de maneira responsável e sustentável. Esses critérios podem ser adaptados às metas e valores específicos da empresa.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
HÁ NECESSIDADE DE TREINAMENTO?	<p><input type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não.</p>
LEVANTAMENTO DE MERCADO	
ONDE FORAM PESQUISADAS AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES?	<p><input type="checkbox"/> Consulta a fornecedores. <input type="checkbox"/> Contratações similares.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Internet. <input type="checkbox"/> Audiência pública.</p> <p><input type="checkbox"/> Outro.</p>
JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ECONÔMICA PARA A ESCOLHA DA MELHOR SOLUÇÃO	<p>O levantamento de mercado foi conduzido em múltiplas instituições de ensino pertencentes ao terceiro setor (Sistema S), em instituições de caráter privado e as executoras responsáveis pela execução do programa no exercício 2021 (Edital 12/2021 - SESTER) com potencial para prestação dos serviços de Qualificação Profissional e Social. Segue algumas das instituições pesquisadas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC);• Prepara Cursos;• Microlins;• Associação Proativa do Pará (APPA);• Associação Brasileira de desenvolvimento Sustentável da Amazônia (ABRADESA);• Instituto de Desenvolvimento Profissional (IDEP)• Excelência Serviços e Consultoria• Instituto Efraim Cunha Leão (IEL)• Associação Amazônica de Administração de Talentos (AMAZONI CAT)



- Associação Para o Desenvolvimento da Amazônia Legal (ADAM)

❖ **Soluções para execução**

Solução 1: Aulas na modalidade Presencial.

É o formato de ensino mais tradicional. Nesta modalidade, todo o conteúdo do curso é exposto através de aulas em que os educandos e professores estão fisicamente no mesmo local e ao mesmo tempo.

As principais características do ensino presencial são:

- Os horários de aula são fixos e respeitam o turno do curso (matutino, vespertino ou noturno).
- Todas as aulas, atividades e avaliações são realizadas em sala ou laboratório, presencialmente.
- Para serem aprovados, os educandos precisam ter pelo menos 75% de frequência nas aulas.
- A frequência do aluno é contabilizada através da presença em sala de aula.
- Os professores estão em contato direto com os educandos durante as aulas, podendo responder a qualquer pergunta na hora.

Solução 2: Aulas na modalidade EAD.

A Educação À Distância – EAD é uma modalidade educacional em que professores e educandos estão basicamente separados fisicamente. O contato entre eles e com os materiais utilizados nos cursos é realizado por meio de ferramentas e tecnologias de comunicação e informação, geralmente via internet.

Essa possibilidade distingue a educação a distância do ensino presencial e se traduz em maior flexibilidade de tempo e espaço para o educando.

Para ser considerado como pertencente à modalidade de educação a distância, o curso deve ter pelo menos 70% de seu conteúdo desenvolvido por meio de atividades em que o educando e o professor não estejam interagindo no mesmo espaço e momento.

As principais características do ensino à distância são:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- Os alunos têm a flexibilidade de acessar o material de ensino a qualquer momento, permitindo que adaptem os estudos aos seus horários individuais.
- O aprendizado pode ocorrer de qualquer lugar, desde que haja uma conexão com a internet. Isso elimina a necessidade de deslocamento físico para frequentar aulas.
- O conteúdo do curso é disponibilizado online, incluindo palestras em vídeo, textos, apostilas e outros recursos interativos.
- Plataformas EAD frequentemente incorporam ferramentas interativas, como fóruns de discussão, salas de chat, e-mails e videoconferências para promover a interação entre educandos e professores.
- Avaliações, testes e exames são frequentemente realizados online, garantindo que os educandos compreendam e assimilem o material de maneira eficaz.
- Alunos de diferentes locais geográficos podem participar do mesmo curso, permitindo uma diversidade cultural e ampliando as perspectivas.
- Os custos associados ao ensino a distância, como transporte e acomodação, são geralmente inferiores aos do ensino presencial.

❖ **Soluções para contratação**

Solução 1: Licitação via modalidade de Pregão eletrônico.

O pregão eletrônico é uma modalidade de licitação realizada por meio de um sistema de comunicação eletrônica, onde os participantes realizam uma disputa em tempo real, apresentando lances sucessivos e decrescentes. Entre as principais características do pregão eletrônico de acordo com a Nova Lei de Licitações, destacamos:

- **Disputa em Tempo Real:** A Nova Lei de Licitações enfatiza a realização de disputas em tempo real, em que os participantes oferecem lances sucessivos e decrescentes durante uma sessão pública eletrônica.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- **Amplitude de Participação:** O preço eletrônico continua a permitir a participação de fornecedores de todo o país, ampliando a concorrência.
- **Sistema de Comunicação Eletrônica:** A nova legislação destaca a importância do uso de sistemas de comunicação eletrônica para a realização do pregão eletrônico, garantindo a transparência e a eficiência do processo.
- **Foco em Bens e Serviços Comuns:** Assim como antes, o pregão eletrônico é utilizado principalmente para aquisições de bens e serviços comuns, de menor complexidade.
- **Regras Específicas:** A Nova Lei de Licitações estabelece regras específicas para o pregão, incluindo critérios de julgamento e habilitação, de acordo com as necessidades de cada processo licitatório.

Solução 2: Licitação via modalidade de Pregão eletrônico de Sistema de Registro de Preços -SRP

O Sistema de Registro de Preços, ou SRP, é um procedimento especial de licitação na modalidade de Pregão que tem como finalidade registrar os preços de determinado material ou serviço que seja do interesse do poder público.

O SRP desempenha um papel fundamental quando um órgão público busca estabelecer uma base de valores para mercadorias e serviços, a fim de viabilizar a aquisição posterior por preços predefinidos.

Para estabelecer um SRP, o órgão público realiza uma licitação na qual os fornecedores participam e oferecem seus preços. Os preços registrados podem ser utilizados por um período definido, geralmente 12 meses. Durante esse período, o órgão público pode emitir pedidos de compra com base nos preços registrados, de acordo com suas necessidades.

Em essência, o SRP tem como objetivo principal evitar a realização de licitações repetidas para a compra de um mesmo produto.

Após a conclusão da licitação, o órgão público disponibiliza o Ata de Registro de Preços, um documento que assume caráter vinculativo e estabelece compromissos para contratações futuras.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A ata registra detalhes referentes os preços acordados, condições que devem ser observadas e quaisquer outras disposições inerentes a execução do contrato.

Desta forma, uma vez que a licitação é finalizada, o órgão licitante, ao longo do período de vigência do Ata de Registro de Preços, pode adquirir os produtos ou serviços dos fornecedores cujos preços já estão registrados, sempre que houver necessidade.

Em última análise, esse processo evita despesas desnecessárias com licitações repetidas para aquisição do mesmo produto, promovendo eficiência e economia na administração pública.

❖ Da possibilidade de Subcontratação para melhor execução do serviço

É relevante salientar que, independentemente da modalidade de contratação adotada, a subcontratação encontra respaldo na recente legislação de licitações, Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021, estando este instituto devidamente contemplado no artigo 122 do referido dispositivo legal.

Nesse cenário, é manifesta a autorização legal para que o contratado subcontrate partes específicas da obra, serviço ou fornecimento, desde que observado o limite estabelecido, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais aplicáveis. A introdução desse recurso pela nova lei se mostra propícia para uma execução mais eficaz, conferindo dinamismo à implementação de futuras contratações, tanto no que concerne ao impacto econômico local em regiões distantes, quanto à conformidade com os prazos contratuais.

É imprescindível ressaltar que a utilização desse mecanismo deve estritamente atender às normas legais delineadas na legislação, conforme descrito abaixo:

Art. 122. Na execução do contrato e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, o contratado poderá subcontratar partes da obra, do serviço ou do fornecimento até o limite autorizado, em cada caso, pela Administração.

§ 1º O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

§ 2º Regulamento ou edital de licitação poderão vedar, restringir ou estabelecer condições para a subcontratação.

§ 3º Será vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação.

Justificativa da solução escolhida.

Após análises foi identificado o potencial do mercado para futura contratação a melhor modalidade de ensino e tipo execução.

No âmbito da **modalidade de ensino**, a solução que melhor atende às necessidades é a implementação de **aulas presenciais**. Esta abordagem apresenta vantagens substanciais que promovem a aplicação bem-sucedida da política pública voltada para a qualificação profissional.

A presença física em sala de aula proporciona um ambiente propício para a interação direta entre alunos e instrutores, facilitando a comunicação efetiva e o esclarecimento imediato de dúvidas.

Certos cursos, especialmente aqueles relacionados a práticas específicas em determinadas regiões, podem ser mais eficazmente adaptados para atender às necessidades locais em um ambiente presencial. Isso permite uma contextualização mais precisa do conteúdo, preparando os alunos para os desafios e oportunidades específicos da sua região. Para além disso, vale considerar as diversas realidades do estado do Pará, onde em alguma delas o acesso à internet é limitado e nem todos tem acesso e condições de fazer cursos na modalidade EAD.

No caso de a futura contratada não ter espaço físico (para as aulas), a mesma deverá alugar espaço de acordo com os padrões mínimos de qualidade.

No que tange à tipo de contratação A Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021) permite a utilização de sistemas de registro de preços (SRP) para a contratação de serviços comuns, e essa é uma das suas inovações importantes.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O SRP é mecanismo que visa facilitar a contratação de bens e serviços de uso frequente e recorrente por parte dos órgãos públicos. Aqui estão alguns detalhes importantes o que é, e sobre como o SRP funciona e suas vantagens:

- **Agilidade:** Os órgãos públicos podem fazer compras recorrentes sem a necessidade de realizar licitações completas todas as vezes, economizando tempo.
- **Economia:** Os órgãos públicos podem obter preços melhores devido à compra em larga escala.
- **Flexibilidade:** Os órgãos podem escolher quando e quanto comprar com base nas suas necessidades, dentro dos limites estabelecidos no registro de preços.
- **Atualização de Preços:** Os preços registrados em um SRP podem ser reajustados durante sua validade em situações específicas, como variações de mercado ou custos de produção.
- **Ampliação da Concorrência:** O SRP permite que novos fornecedores sejam incluídos durante a validade do registro de preços, desde que atendam aos critérios estabelecidos na licitação original.

O SRP é ferramenta importante para otimizar a compra de serviços comuns, tal como os mencionados anteriormente, e garantir a obtenção de melhores preços e condições para os órgãos públicos. Essa abordagem é particularmente útil em aquisições recorrentes, onde a simplificação do processo licitatório é fundamental.

As características retificam de ambas as soluções escolhidas. Considerando as informações acima mencionadas este estudo sugere, quanto a modalidade, a forma presencial de ensino, ao passo que, a forma de contratação a melhor solução dentre as analisadas o SRP se apresenta como a mais viável. Considerando ainda a possibilidade de Subcontratação.

**HÁ RESTRIÇÃO
DE
FORNECEDORES?**

- Sim.
 Não.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO	
O QUE SERÁ CONTRATADO E COMO SERÁ CONTRATADO?	Contratação de Empresas Especializadas na Prestação de Serviços de Cursos de Qualificação Social e Profissional, na forma presencial por meio de Licitação via modalidade de Pregão Eletrônico de Sistema de Registro de Preços – SRP, visando atender as necessidades da Secretaria de Assistência Social Trabalho Emprego e Renda SEASTER.
QUAL O PRAZO DA GARANTIA CONTRATUAL?	<input checked="" type="checkbox"/> Não há.
HÁ NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA?	<input checked="" type="checkbox"/> Não.
HÁ NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Não.
ESTIMATIVA DO QUANTITATIVO NECESSÁRIO	
COMO SE OBTIVE O QUANTITATIVO ESTIMADO?	<p>Especificar: O quantitativo surge a partir da pesquisa de demanda oriunda de seus municípios, de escutas promovidas junto à segmentos da sociedade civil organizada e, especialmente, valendo-se de estudos oficiais sobre as Regiões de Integração do Pará, com ênfase em dados populacionais, econômicos, sociais e de infraestrutura.</p> <p>Todos as informações sobre o quantitativo foram retiradas do projeto enviado pela diretoria demandante (seq.94), especificamente no item 5.1 e detalhado no anexo III do referido documento.</p> <p>O quantitativo já veio definido no Projeto Seq. 94 do presente processo.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

DESCRIÇÃO DO QUANTITATIVO?	<p>Onde está descrito que a escolha dos cursos e as quantidades de Turmas e Alunos surgiram a partir das análises regionais e Plenárias. Segue no Anexo I Planilha de Cursos e no Anexo II Planilha detalhada com as distribuições.</p> <p>Observação: Após revisão da Planilha de Custos anexa III do projeto base e subsequente diálogo com a área requisitante, foram identificados alguns erros de cálculo. Especificamente, na linha 138, referente ao lote III Rio Caeté, na linha 512 do lote 12 L. Tucuruí e na linha 670 do lote 16 Tocantins. Esses erros impactaram tanto no quantitativo no que se refere quantidades de turmas, aluno e carga horária nos lotes. É importante ressaltar que a planilha (Anexo II) deste Estudo Técnico Preliminar já foi devidamente corrigida, refletindo as alterações necessárias.</p>				
ESPECIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	QTD. DE CURSOS	QTD. DE TURMAS	QTD. DE ALUNOS	C/H total
	Cursos de Qualificação Social e Profissional	62	3.270	65.400	552.880
ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO					
MEIOS USADOS NA PESQUISA	<input type="checkbox"/> Internet. <input checked="" type="checkbox"/> Outro				
	<p>Especificar: Foi utilizado como parametro referencial a resolução do CODEFAT nº 906 de 26 de maio de 2021 para levantamento de custo estimado da futura contratação.</p> <p>Excepcionalmente utilizando como parâmetro a resolução do CODEFAT nº 700/12 . (Art. 2º Acrescentar o inciso XXII no capítulo 10 do Termo de Referência anexo à Resolução CODEFAT nº 679/2011), poderá haver um possível acréscimo de até 100%, em alguns casos específicos onde é imperativo apresentar uma planilha detalhada de custos, incluindo os valores de cada item que compõe o custo aluno/hora. A justificativa para esse acréscimo deve ser respaldada por critérios específicos, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none">• Preços vigentes no mercado de trabalho local: A comprovação deve ser realizada por meio de tabelas de associações profissionais,				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

publicações especializadas e outras fontes previstas na legislação



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

em vigor.

- **Especificidade do projeto e dos profissionais a serem contratados:** Documentada através de bibliografia, estatísticas, pareceres especializados e outras referências técnicas aplicáveis à matéria.
- **Peculiaridades regionais:** É necessário apresentar comprovação das peculiaridades regionais, tais como distâncias, transportes, comunicações e condições climáticas, que justifiquem o ônus adicional ao projeto.
- **Cursos para ocupações de alta tecnologia:** Caso o projeto envolva ocupações de alta tecnologia, a justificativa deve contemplar equipamentos cujo aluguel não esteja no limite do custo estabelecido anualmente.
- **Despesas adicionais para atendimento a pessoas com deficiência:** Deve-se justificar despesas adicionais visando à acessibilidade do educando com deficiência, demonstrando o compromisso com a inclusão e a adequação do ambiente educacional.

Para levantamento de custo estimado da futura contratação foi utilizado como parâmetro o valor médio estabelecido pelo CODEFAT de R\$16,00. Usando como método de cálculo a fórmula abaixo:

Para Calcular o custo estimado da futura contratação foi utilizada a seguinte formula:

$$f(x) = \frac{Vt}{\frac{NA}{CH}}$$

Onde:
VT= valor total da turma N A: número de Alunos CH: Carga horaria

ESTIMATIVA DE PREÇO	Item	Descrição	Nº de Turmas	Nº Educ	C/H total	Valor Total
	1	LOTE I - ARA-GUAIA	187	3.740	31280	R\$10.009.600,00
	2	LOTE II - BAIXO AMAZONAS	223	4.460	37920	R\$12.134.400,00
	3	LOTE III - RIO CA-PIM	222	4.440	36560	R\$11.955.200,00



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	4	LOTE IV -RIO CA- ETÉ	206	4.120	35360	R\$11.315.200,00
--	---	-------------------------	-----	-------	-------	------------------



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

	5	LOTE V - GUA-JARÁ I	204	4.080	34920	R\$11.174.400,00
	6	LOTE VI - GUA-JARÁ II	188	3.760	32040	10.252.800,00
	7	LOTE VII - GUA-JARÁ III	196	3.920	33560	10.739.200,00
	8	LOTE VIII - GUA-JARÁ IV	186	3.720	31760	R\$10.163.200,00
	9	LOTE IX - GUA-JARÁ V	194	3.880	33200	R\$10.624.000,00
	10	LOTE X - CARA-JÁS	216	4.320	36480	R\$11.673.600,00
	11	LOTE XI GUAMÁ	220	4.400	37160	R\$11.891.200,00
	12	LOTE XII - L. TU-CURUI	176	3.520	29640	R\$9.484.800,00
	13	LOTE XIII - LOTE-MARAJÓ	225	4.500	38280	R\$12.249.600,00
	14	LOTE XIV - TAPA-JÓS	130	2.600	21960	R\$7.027.200,00
	15	LOTE XV - TO-CANTINS 1	175	3.500	29240	R\$9.356.800,00
	16	LOTE XVI - TO-CANTINS 2	171	3.420	28600	R\$9.152.000,00
	17	LOTE XVII	151	3.020	24920	R\$7.974.400,00
				TOTAL	R\$177.177.600,00	

Observação: Após revisão da Planilha de Custos anexa III do projeto base e subsequente diálogo com a área requisitante, foram identificados alguns erros de cálculo. Especificamente, na linha 138 referente ao lote III Rio Caeté, na linha 512 do lote 12 L. Tucuruí e na linha 670 do lote 16 Tocantins. Esses erros impactaram tanto no quantitativo quanto no custo total dos lotes. É importante ressaltar que a planilha (Anexo II) deste Estudo Técnico Preliminar já foi devidamente corrigida, refletindo as alterações necessárias.

JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A
SOLUÇÃO
SERÁ
DIVIDIDA EM
ITENS?

Sim. Não

O Parcelamento será em lotes.

Especificar: A prática de parcelar em lotes compras públicas, especialmente em processos de licitação, é adotada por diversas razões com o intuito de promover uma competição mais ampla, eficiente e atrativa para diversos fornecedores. Algumas das razões para parcelar em lotes incluem:

Estímulo à Concorrência: A divisão de uma grande aquisição em lotes me-



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

nores aumenta a participação de diferentes fornecedores, promovendo a concorrência. Isso pode resultar em propostas mais competitivas e em benefícios para a administração pública em termos de preço, qualidade e eficiência.

Acesso de Pequenas e Médias Empresas: O parcelamento em lotes facilita a participação de pequenas e médias empresas (PMEs) nas licitações. Essas empresas podem não ter a capacidade de competir em uma escala maior, mas podem oferecer serviços ou produtos de qualidade em uma escala menor.

Redução de Riscos e Dependência: Ao dividir uma grande aquisição em lotes, a administração pública reduz o risco de depender excessivamente de um único fornecedor. Isso pode ser particularmente importante para garantir a continuidade do fornecimento e minimizar impactos em casos de problemas com um fornecedor específico.

Flexibilidade na Contratação: O parcelamento oferece maior flexibilidade na escolha de fornecedores para diferentes partes do projeto ou contrato. Isso permite que a administração pública selecione fornecedores especializados em áreas específicas, otimizando a qualidade dos produtos ou serviços adquiridos.

Estímulo à Inovação: Lotes menores podem incentivar a competição não apenas em termos de preço, mas também em termos de inovação. Fornecedores podem ser incentivados a apresentar soluções mais criativas e eficientes quando competem em lotes específicos.

Melhorias na Gestão e Fiscalização: A gestão e fiscalização de contratos podem ser mais eficazes quando os contratos são divididos em lotes menores. Isso facilita o acompanhamento do desempenho de cada fornecedor e permite ajustes mais rápidos, se necessário.

Em resumo, o parcelamento em lotes em compras públicas busca promover uma competição mais saudável, garantir a participação de diferentes tipos de fornecedores, reduzir riscos e melhorar a eficiência na gestão de contratos públicos.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

HÁ PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL?	<input type="checkbox"/> Sim.
	<input checked="" type="checkbox"/> Não. Providências: Não há previsão para o ano corrente
RESULTADOS PRETENDIDOS	
	<input checked="" type="checkbox"/> Aproveitamento de Recursos Humanos <input type="checkbox"/> Redução dos Riscos do Trabalho <input checked="" type="checkbox"/> Ganho de Eficiência <input type="checkbox"/> Serviço/Bem de Consumo <input checked="" type="checkbox"/> Realização de Política Pública <input type="checkbox"/> Outro.
PROVIDÊNCIAS PENDENTES	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

<p>HÁ PROVIDÊNCIAS PENDENTES PARA O SUCESSO DA CONTRATAÇÃO?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p>Especificar:</p> <p>Com base no Decreto Estadual Nº 3.371, de 29 de setembro de 2023, que regulamenta os artigos 82 a 86 da Lei Federal Nº 14.133, de 1º de abril de 2021, referente ao Sistema de Registro de Preços (SRP) para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia, no âmbito da Administração Pública estadual direta, autárquica e fundacional, destacamos a necessidade de observar as seguintes providências:</p> <p style="text-align: center;">CAPITULO III SEÇÃO I COMPETÊNCIA</p> <p style="text-align: center;"><i>§ 2º Os órgãos e entidades da Administração Pública estadual referidos no art. 1º deste Decreto, poderão, excepcionalmente, realizar registro de preços destinados à aquisição de bens e serviços para atender às suas necessidades específicas, desde que não haja ata vigente realizada pela Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (SEPLAD), mediante apresentação de justificativa e prévia autorização da referida Secretaria.</i></p> <p>Nesse sentido seguindo o decreto citado acima apontamos como providências a serem tomadas que a Secretaria solicite ao órgão gerenciador a justificativa e prévia autorização da referida Secretaria.</p>
--	--



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

A SEASTER deverá obedecer o regramento de Sistema de Registro de Preço, do Estado do Pará atualizada, conforme a nova Lei de Nº **14.133**, DE 1º DE ABRIL DE 2021;

A GECC deverá prestar todas as informações e apoio necessário aos fiscais indicados.

Verificar com o financeiro o tempo necessário a realização do efetivo pagamento da parcela executada. objetivo: colocar cláusulas de penalidade à administração pelo eventual atraso do pagamento;

A CQP deverá providenciar o texto indicado os procedimentos para prestação de contas final.

IMPACTOS AMBIENTAS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

<p>HÁ PREVISÃO DE IMPACTO AMBIEN TAL NA CONTRATAÇÃO?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Impactos ambientais Positivos</p> <p>Aspecto: Qualificação comunidades Status: Positivo</p> <p>Impacto: Redução das Desigualdades social</p> <p>Medidas de mitigação: A qualificar comunidades mais distantes é de extrema importância por vários motivos, que vão desde o desenvolvimento socioeconômico até a promoção da igualdade e melhoria da qualidade de vida. Tendo como principal razão a importância da qualificação dessas comunidades.</p> <p>Aspecto: Educação Ambiental Status: Positivo</p> <p>Impacto: A oferta de cursos de qualificação profissional pode incluir módulos sobre sustentabilidade e práticas ambientais, aumentando a conscientização e a capacitação dos alunos para questões ambientais.</p> <p>Medidas de mitigação: Integrar módulos de</p>
--	---



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

sustentabilidade em programas de treinamento e incentivar a adoção de práticas sustentáveis pelos alunos.

Impactos Ambientais Negativos:

Aspecto: Consumo de Recursos e Resíduos

Status: NEGATIVO

Impacto: A produção de material didático, como apostilas e livros, bem como o uso de papel e recursos de escritório pode resultar em desperdício de recursos e geração de resíduos, podendo gerar efeitos expressivos ao meio ambiente.

Medidas de mitigação: Se possível adotar materiais de treinamento digital, reduzindo o uso de papel e incentivando a reciclagem de resíduos.

Consumo de Água: A operação das instalações da empresa e o fornecimento de água potável para alunos e funcionários aumentam o consumo de água.

Medida Mitigatória: Se possível implementar tecnologias de conservação de água, como torneiras com sensores de movimento, sistemas de reutilização de água, sempre conscientizando alunos e funcionários através de palestras e placas de aviso não desperdício de água.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CONCLUSÃO	
A CONTRATAÇÃO POSSUI VIABILIDADE TÉCNICA, SOCIOECONÔMICA E AMBIEN- TAL?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim.
	<input type="checkbox"/> Não.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ANEXO I

ITEM	RELAÇÃO DE CURSOS - PROGRAMA QUALIFICA PARÁ	C.H	EIXO TECNOLÓGICO
1	Açaicultor	160	Recursos Naturais
2	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	Turismo Hospitalidade e Lazer
3	Agente de Logística Reversa	160	Ambiente e Saúde
4	Agricultor Agroflorestal	160	Recursos Naturais
5	Agricultor Familiar	160	Recursos Naturais
6	Agricultor Orgânico	160	Recursos Naturais
7	Almoxarife	160	Gestão e Negócios
8	Aplicador de Sistema e Proteção de Piso e Revestimento	160	Infraestrutura
9	Arrumador e Conferente de Carga	160	Infraestrutura
10	Artesanato em Cerâmica	160	Produção Cultural e Design
11	Artesanato de Artigos Indígenas	160	Produção Cultural e Design
12	Artesão de Biojóias	160	Produção Cultural e Design
13	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	Gestão e Negócios
14	Assistente de Logística	160	Gestão e Negócios
15	Assistente de Operador de Águas Efluentes	160	Ambiente e Saúde
16	Atendente de Lanchonete	160	Turismo Hospitalidade e Lazer
17	Auxiliar Administrativo	160	Gestão e Negócios
18	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	Ambiente e Saúde
19	Auxiliar de Cozinha	160	Turismo Hospitalidade e Lazer
20	Auxiliar de Mineração	160	Produção Industrial
21	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	Gestão e Negócios
22	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	Ambiente e Saúde
23	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	Turismo Hospitalidade e Lazer
24	Carpinteiro de Obras	160	Infraestrutura
25	Corte e Costura	160	Produção Cultural e Design
26	Confeccionador de Bolsas Em Tecidos	160	Produção Industrial
27	Confeiteiro	160	Produção Alimentícia
28	Cozinheiro	160	Turismo Hospitalidade e Lazer
29	Cuidador de Idoso	160	Ambiente em Saúde
30	Cuidador Infantil	160	Ambiente Infantil
31	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	Ambiente e Saúde
32	Eletricista e Instalador Predial de Baixa Tensão	160	Controle e Produção Industrial
33	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	Turismo Hospitalidade e Lazer
34	Gestor de Microempresas	160	Gestão e Negócios
35	Instalador Hidráulico	160	Infraestrutura
36	Inglês Básico	160	Desenvolvimento Educacional e Social
37	Magarefe	160	Produção Alimentícia
38	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	Ambiente e Saúde



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

39	Manipulação, Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	Produção Alimentícia
----	---	-----	----------------------



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

40	Manutenção de Celular	160	Informática e Comunicação
41	Maquiador	160	Ambiente e Saúde
42	Marcenaria Básica	160	Produção Industrial
43	Mecânica de Motocicleta	200	Controle de Processos Industriais
44	Mecânico de Motor Rabeta	160	Controle de Processos Industriais
45	Mecânica de Motor a Diesel	200	Controle de Processos Industriais
46	Mestre de Cerimonia	160	Turismo, Hospitalidade e Lazer
47	Operador de Computador	160	Informática e Comunicação
48	Operador de Caixa	160	Gestão e Negócios
49	Operador de Empilhadeira	160	Infraestrutura
50	Operador de Guindar	160	Infraestrutura
51	Operador de Retro Escavadeira	160	Infraestrutura
52	Padeiro	160	Produção alimentícia
53	Pedreiro de Alvenaria	160	Infraestrutura
54	Pintor de Obras Imobiliárias	160	Produção industrial
55	Piscicultor	160	Recursos Naturais
56	Porteiro e Vigia	160	Infraestrutura
57	Produtor de Derivados do Leite	160	Produção Alimentícia
58	Produtor Cultural	160	Produção Cultural e Design
59	Produtor de Plantas Aromaticas e Medicinai	200	Recursos Naturais
60	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico.	200	Infraestrutura
61	Soldador	160	Controle de Processos Industriais
62	Vendedor de Comércio Varejista	160	Gestão e Negócios



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA



Diretoria de Qualificação Profissional e Empreendedorismo -DQPE
 Coordenação de Qualificação Profissional – CQP

ANEXO II - PLANILHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS E CUSTOS

PARCELAMENTO/LOTES										
LOTE I - ARAGUAIA										
Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total		
A R A G U A I A	1. Água Azul do Norte 2. Bannach 3. Conceição do Araguaia 4. Cumaru do Norte 5. Floresta do Araguaia 6. Ourilândia do Norte 7. Pau D'Arco 8. Redenção 9. Rio Maria 10. Santa Maria das Barreiras 11. Santana do Araguaia 12. São Félix do Xingu 13. Sapucaia 14. Tucumã 15. Xingurá	6	120	Agente de Logística Reversa	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Agricultor Florestal	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		4	80	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0		
		6	120	Atendente de Lanchonete	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Auxiliar Administrativo	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Auxiliar de Mineração	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		4	80	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0		
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0		
		4	80	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0		
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Cozinheiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		8	160	Corte e Costura	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0		
		6	120	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Eletricista e Instalador Predial de Baixa Tensão	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Gestor de Microempresas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		5	100	Manicure e Pedicure Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0		
		6	120	Manutenção de Celular	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0		
		6	120	Mecânica de Motor a Diesel	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0		
		6	120	Mestre de Cerimônia	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Operador de Computador	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Operador de Retroscavadeira	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Padeiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Produtor de Derivados do Leite	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Soldador	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		8	160	Vendedor de Comércio Varejista	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0		
		TOTAL		187	3740			31280		R\$ 10.009.600,0
		LOTE II - BAIXO AMAZONAS								
Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total		
B A I X O A M A Z O N A S	1. Alenquer 2. Almerim 3. Belterra 4. Curuá 5. Faro 6. Juruti 7. Mojuí dos Campos 8. Monte Alegre 9. Obidos 10. Oriximiná 11. Prainha 12. Santarém 13. Terra Santa	5	100	Açicultor	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		4	80	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0		
		4	80	Agricultor Florestal	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0		
		3	60	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0		
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		4	80	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0		
		3	60	Assistente de Logística	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0		
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		9	180	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	1440	R\$ 51.200,0	R\$ 460.800,0		
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0		
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0		
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0		
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		8	160	Corte e Costura	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0		
		8	160	Cuidador de Idoso	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0		
		9	180	Cuidador Infantil	160	1440	R\$ 51.200,0	R\$ 460.800,0		
		8	160	Depilação e Design de Sobrancelha	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0		
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0		
		5	100	Gestor de Microempresas	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		3	60	Inglês Básico	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0		
		9	180	Magarefe	160	1440	R\$ 51.200,0	R\$ 460.800,0		
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0		
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
		8	160	Maquiador	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0		
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0		
		6	120	Mecânica de Motor Rabeta	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
		6	120	Mecânica de Motor a Diesel	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		6	120	Operador de Empilhadeira	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Operador de Equipamento de Guindar	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Operador de Retroscavadeira	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		6	120	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0
		5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
	TOTAL	223	4460			37920		R\$ 12.134.400,0

LOTE III - RIO CAPIM

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
R I O C A P I M	1. Abel Figueiredo 2. Aurora do Pará 3. Bujaru 4. Capilão Poço 5. Concórdia do Pará 6. Dom eliseu 7. Garrafão do Norte 8. Ipixuna do Pará 9. Irituia 10. Mãe do Rio 11. Nova esperança do Piria 12. Ourém 13. Paragominas 14. Rondon do Pará 15. Tomé-Açu 16. Ulianópolis	5	100	Açicultor	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		8	160	Agricultor Florestal	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0
		7	140	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	1120	R\$ 51.200,0	R\$ 358.400,0
		6	120	Arrumador e Conferente de Carga	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		8	160	Artesão de Biojóias	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		2	40	Auxiliar de Cozinha	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0
		4	80	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		7	140	Confeiteiro	160	1120	R\$ 51.200,0	R\$ 358.400,0
		7	140	Cozinheiro	160	1120	R\$ 51.200,0	R\$ 358.400,0
		7	140	Corte e Costura	160	1120	R\$ 51.200,0	R\$ 358.400,0
		5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		8	160	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Garçom com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		3	60	Gestor de Microempresas	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		5	100	Magarefe	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		3	60	Maquiador	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		5	100	Mecânica de Motocicleta	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		4	80	Mecânico de Motor a Diesel	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0
		2	40	Mestre de Carimônia	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0
		5	100	Operador de Caixa	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		4	80	Operador de Retroscavadeira	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		5	100	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		4	80	Padeiro	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
5	100	Pintor de Obras Imobiliárias	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
4	80	Piscicultor	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0		
5	100	Porteiro e Vigia	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
4	80	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0		
4	80	Produtor de Derivados do Leite	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0		
4	80	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0		
2	40	Produtor Cultural	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0		
4	80	Soldador	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0		
5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
	TOTAL	222	4440			36560		R\$ 11.955.200,0

LOTE IV - RIO CAETE

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
C A E T É	1. Augusto Corrêa 2. Bonito 3. Bragança 4. Cachoeira do Piria 5. Capanema 6. Nova Timboteua 7. Peixe-Boi 8. Primavera 9. Quatipuru 10. Salinópolis 11. Santa Luzia do Pará 12. Santarém Novo 13. São João de Pirabas 14. Tracuateua 15. Viseu	5	100	Açicultor	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Agricultor Familiar	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0
		6	120	Atendente de Lanchonete	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		8	160	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Cozinheiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Cuidador de Idoso	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Cuidador Infantil	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		8	160	Depilação e Design de Sobrancelha	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0
		8	160	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		3	60	Inglês Básico	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
6	120	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0		
6	120	Manutenção de Celular	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0		
7	140	Maquiador	160	1120	R\$ 51.200,0	R\$ 358.400,0		
7	140	Mecânica de Motocicleta	200	1400	R\$ 64.000,0	R\$ 448.000,0		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

		5	100	Mecânica de Motor Rabeta	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Mecânica Motor a Diesel	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		6	120	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Operador de Celular	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Operador de Retroscavadeira	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Padeiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Pintor de Obras Imobiliárias	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Porteiro e Vigia	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Produtor de plantas Aromaticas e Medicinais	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		6	120	Recepcionista de Hotéis e Pousadas Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
	TOTAL	206	4120			35360		R\$ 11.315.200,00

LOTEV - GUAJARA 1

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
G U A J A R A 1	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	5	100	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		4	80	Agente de Logística Reversa	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Artesão de Biojóias	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		6	120	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		3	60	Assistente de Logística	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		3	60	Assistente de Operador de Águas e Efluentes	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		3	60	Atendente de Lanchonete	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		5	100	Auxiliar Administrativo	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Auxiliar de Cozinha	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		1	20	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico - Para Pessoas Privadas de Liberdade	200	200	R\$ 64.000,00	R\$ 64.000,00
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		3	60	Carpinteiro de Obras	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		3	60	Confeiteiro	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		3	60	Corte e Costura	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		3	60	Cuidador de Idoso	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		3	60	Cuidador Infantil	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		4	80	Depilação e Designe de Sobancelha	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Eletricista e Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		2	40	Garçom e Garçonete Com Idioma de Inglês Básico - Para Pessoas Privadas de Liberdade	200	400	R\$ 64.000,00	R\$ 128.000,00
		5	100	Garçom e Garçonete Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		4	80	Gestor de Microempresas	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		10	200	Inglês Básico	160	1600	R\$ 51.200,00	R\$ 512.000,00
		3	60	Magarefe	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		4	80	Manutenção de Celular	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Maquiador	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		3	60	Mecânica de Motocicleta - Para Pessoas Privadas de Liberdade	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		3	60	Mecânico de Motor a Diesel	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		3	60	Operador de Computador	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		5	100	Operador de Empilhadeira	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Operador de Guindaste	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		6	120	Operador de Retroscavadeira	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		1	20	Padeiro para Pessoas Privadas de Liberdade	160	160	R\$ 51.200,00	R\$ 51.200,00
		5	100	Padeiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Pedreiro de Alvenaria	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
3	60	Pedreiro Alvenaria - Para Pessoas Privadas de Liberdade	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
3	60	Pintor de Obras Imobiliárias	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
5	100	Porteiro e Vigia	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00		
3	60	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00		
3	60	Produtor de Derivados do Leite	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
3	60	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00		
4	80	Produtor Cultural	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00		
5	100	Soldador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00		
	TOTAL	204	4080			34920		R\$ 11.174.400,00

LOTE VI - GUAJARA 2

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
		5	100	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		4	80	Agente de Logística Reversa	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Agricultor Florestal	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Arrumador e Conferente de Carga	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Artesão de Artigos Indígenas	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Artesão de Biojóias	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		6	120	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		4	80	Assistente de Logística	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Atendente de Lanchonete	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Auxiliar de Cozinha	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

G U A J A R Á	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00	
		4	80	Confeiteiro	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Cozinheiro	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Corte e Costura	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Cuidador de Idoso	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Cuidador Infantil	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Depilação e Designe de Sobrancelha	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00	
		4	80	Gestor de Microempresas	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		10	200	Inglês Básico	160	1600	R\$ 51.200,00	R\$ 512.000,00	
		4	80	Magarefe	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00	
		4	80	Manutenção de Celular	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Maquiador	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Mecânica de Motocicleta	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00	
		4	80	Mecânico de Motor a Diesel	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00	
		4	80	Mestre de Cerimônia	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Operador de Computador	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Operador de Empilhadeira	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Operador de Equipamento de Guindar	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		5	100	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00	
		4	80	Operador de Retroscavadeira	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		3	60	Padeiro	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00	
		4	80	Porteiro e Vigia	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		4	80	Produtor de Derivados do Leite	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		5	100	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00	
		4	80	Soldador	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00	
		5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00	
		TOTAL		188	3760			32040	R\$ 10.252.800,00

LOTE VII - GUAJARA 3

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
G U A J A R Á	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	3	60	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Assistente de Operador de Aguas Efluentes	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		6	120	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		6	120	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Corte e Costura	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Depilação e Designe de Sobrancelhas	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		7	140	Inglês Básico	160	1120	R\$ 51.200,00	R\$ 358.400,00
		5	100	Magarefe	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Maquiador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Mecânica de Motocicleta	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Mecânico de Motor a Diesel	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		2	40	Mestre de Cerimônia	160	320	R\$ 51.200,00	R\$ 102.400,00
		3	60	Operador de Caixa	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		3	60	Operador de Computador	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
3	60	Operador de Empilhadeira	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
3	60	Operador de Equipamento de Guindar	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
3	60	Operador de Retroscavadeira	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
3	60	Padeiro	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
3	60	Pedreiro de Alvenaria	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
3	60	Porteiro e Vigia	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
2	40	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	400	R\$ 64.000,00	R\$ 128.000,00		
6	120	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00		
2	40	Produtor Cultural	160	320	R\$ 51.200,00	R\$ 102.400,00		
3	60	Soldador	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
3	60	Vendedor de Comércio Varejista	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
TOTAL		196	3920			33560	R\$ 10.739.200,00	

LOTE VIII - GUAJARA 4

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
G U A J A R Á	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	4	80	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Arrumador e Conferente de Carga	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

G U A J A R Á	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	6	120	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		4	80	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Cuidador de Idoso	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Cuidador Infantil	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Garçom e Garçonete Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		4	80	Gestor de Microempresas	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		7	140	Inglês Básico	160	1120	R\$ 51.200,00	R\$ 358.400,00
		4	80	Magarefe	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		6	120	Manicure e Pedicure Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		4	80	Manutenção de Celular	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Maquiador	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Mecânica de Motocicleta	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Mecânico de Motores a Diesel	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Mestre de Cerimônia	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Operador de Empilhadeira	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Operador de Equipamento de Guindar	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Operador de Retroscavadeira	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Padeiro	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Porteiro e Vigia	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Produtor de Derivados do Leite	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Receptionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
5	100	Soldador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00		
5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00		
TOTAL		186	3720		31760		R\$ 10.163.200,00	

LOTE IX - GUAJARA 5

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
G U A J A R Á	1. Ananindeua 2. Belém 3. Benevides 4. Marituba 5. Santa Bárbara do Pará	4	80	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Agricultor Florestal	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Artesão de Biojóias	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		4	80	Assistente de Operador de Aguas Efluentes	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Atendente de Lanchonete	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Auxiliar de Cozinha	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		6	120	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		6	120	Cabeleireiro Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		7	140	Inglês Básico	160	1120	R\$ 51.200,00	R\$ 358.400,00
		5	100	Magarefe	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		7	140	Manutenção de Celular	160	1120	R\$ 51.200,00	R\$ 358.400,00
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		5	100	Mecânico de Motores a Diesel	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Mestre de Cerimônia	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Operador de Equipamento de Guindar	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Operador de Caixa	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Operador de Empilhadeira	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Operador de Retroscavadeira	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
5	100	Padeiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00		
6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00		
5	100	Porteiro e Vigia	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00		
6	120	Receptionista de Hotéis e Pousadas Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00		
5	100	Soldador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00		
4	80	Vendedor de Comércio Varejista	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00		
TOTAL		194	3880		33200		R\$ 10.624.000,00	

LOTEX - CARAJAS

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
		3	60	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

C A R A J Á S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bom Jesus do Tocantins 2. Brejo Grande do Araguaia 3. Canaã dos Carajás 4. Curionópolis 5. Eldorado dos Carajás 6. Marabá 7. Palestina do Pará 8. Parauapebas 9. Piçarra 10. São Domingos do Araguaia 11. São Geraldo do Araguaia 12. São João do Araguaia 	5	100	Artêsão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Artêsão de Biojóias	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		8	160	Auxiliar de Mineração	160	1280	R\$ 51.200,00	R\$ 409.600,00
		4	80	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		5	100	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Depilação e Designer de Sobrancelhas	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Gestor de Microempresas	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		8	160	Magarefe	160	1280	R\$ 51.200,00	R\$ 409.600,00
		6	120	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Maquiador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		7	140	Mecânica de Motocicleta	200	1400	R\$ 64.000,00	R\$ 448.000,00
		7	140	Mecânico de Motor a Diesel	200	1400	R\$ 64.000,00	R\$ 448.000,00
		5	100	Mestre de Cerimônia	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		7	140	Operador de Computador	160	1120	R\$ 51.200,00	R\$ 358.400,00
		5	100	Operador de Empilhadeira	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Operador de Retroscavadeira	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Padeiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Pedreiro de Alvenaria	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Porteiro e Vigia	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		6	120	Produtor de Derivados do Leite	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Produtor Cultural	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
TOTAL		216	4320		36480		R\$ 11.673.600,00	

LOTExI - GUAMA

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
G U A M Á	<ol style="list-style-type: none"> 1. Castanhal 2. Colares 3. Curuçá 4. Igarapé-Açu 5. Inhangapi 6. Magalhães Barata 7. Maracanã 8. Marapanim 9. Santa Izabel do Pará 10. Santa Maria do Pará 11. Santo Antônio do Tauá 12. São Caetano de Odivelas 13. São Domingos do Capim 14. São Francisco do Pará 15. São João da Ponta 16. São Miguel do Guamá, 17. Terra Alta 18. Vigia 	5	100	Agente de Informações Turísticas Com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Almoxarife	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Artêsão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Artêsão de Biojóias	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Assistente Administrativo Com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Bartender Com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Cabeleireiro Com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Camareira em Meios de Hospedagem Com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		7	140	Cozinheiro	160	1120	R\$ 51.200,00	R\$ 358.400,00
		6	120	Cuidador de Idoso	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Cuidador Infantil	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		2	40	Garçom com Idioma de Inglês Básico	200	400	R\$ 64.000,00	R\$ 128.000,00
		6	120	Gestor de Microempresas	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Magarefe	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		6	120	Manutenção de Celular	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		6	120	Mecânico de Motor a Diesel	200	1200	R\$ 64.000,00	R\$ 384.000,00
		5	100	Mestre de Cerimônia	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		7	140	Operador de Computador	160	1120	R\$ 51.200,00	R\$ 358.400,00
		6	120	Operador de Empilhadeira	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		7	140	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	1120	R\$ 51.200,00	R\$ 358.400,00
		6	120	Operador de Retroscavadeira	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Padeiro	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		8	160	Porteiro e Vigia	160	1280	R\$ 51.200,00	R\$ 409.600,00
7	140	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	1400	R\$ 64.000,00	R\$ 448.000,00		
6	120	Produtor Cultural	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00		
6	120	Soldador	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00		
6	120	Vendedor de Comércio Varejista	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00		
TOTAL		220	4400		37160		R\$ 11.891.200,00	

LOTExII - L. TUCURUI

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
		4	80	Agricultor Familiar	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Agricultor Florestal	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		2	40	Agente de Logística Reversa	160	320	R\$ 51.200,00	R\$ 102.400,00
		2	40	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	320	R\$ 51.200,00	R\$ 102.400,00



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

LAGO DE TUCURUI	1. Breu Branco 2. Goianésia do Pará 3. Itupiranga 4. Jacundá 5. Nova Ipixuna 6. Novo Repartimento 7. Tucuruí	5	100	Arrumador e Conferente de Carga	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		5	100	Artesão de Artigos Indígenas	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0	
		5	100	Assistente de Logística	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		3	60	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,0	R\$ 192.000,0	
		6	120	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0	
		6	120	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		6	120	Cozinheiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		6	120	Corte e Costura	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		6	120	Depilação e Design de Sobrancelha	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		7	140	Eletricista e Instalador Predial de Baixa Tensão	160	1120	R\$ 51.200,0	R\$ 358.400,0	
		4	80	Garçom com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0	
		7	140	Gestor de Microempresas	160	1120	R\$ 51.200,0	R\$ 358.400,0	
		7	140	Manicure e Pedicure Com Idioma de Inglês Básico	200	1400	R\$ 64.000,0	R\$ 448.000,0	
		6	120	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		5	100	Maquiador	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		5	100	Mecânica de Motocicleta	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0	
		5	100	Mecânico de Motor a Diesel	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0	
		4	80	Mestre de Cerimonia	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0	
		5	100	Operador de Caixa	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		5	100	Operador de Retroscavadeira	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		5	100	Padeiro	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		5	100	Produtor de Derivados do Leite	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0	
		2	40	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	400	R\$ 64.000,0	R\$ 128.000,0	
		6	120	Soldador	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0	
		TOTAL		176	3520		29640		R\$ 9.484.800,0

LOTE XIII - MARAJÓ

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
M A R A J Ó	1. Afuá 2. Anajás 3. Bagre 4. Breves 5. Cachoeira do Arari 6. Chaves 7. Curralinho 8. Gurupá 9. Melgaço 10. Muana 11. Pontade Pedras 12. Portel 13. Salvaterra 14. Santa Cruz do Arari 15. São Sebastião da Boa Vista 16. Soare 17. Oeiras do Para	6	120	Açaicultor	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Agente de Informações Turísticas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		6	120	Agente de Logística Reversa	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Porteiro e Vigia	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Artesanato em Cerâmica	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Artesão de Biojóias	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		6	120	Corte e Costura	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Atendente de Lanchonete	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Cozinheiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Cuidador de Idoso	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Cuidador Infantil	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		6	120	Gestor de Microempresas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Magarefe	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0
		5	100	Mecânico de Motor a Diesel	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		6	120	Mecânica de Motor Rabeta	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		4	80	Mestre de Cerimonia	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		5	100	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Operador de Retroscavadeira	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		4	80	Padeiro	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		5	100	Pedreiro de Alvenaria	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Produtor Cultural	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Produtor de Derivados do Leite	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0
		5	100	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		5	100	Soldador	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
TOTAL		225	4500		38280		R\$ 12.249.600,00	

LOTE XIV-TAPAJÓS

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
		6	120	Açaicultor	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Agente de Logística Reversa	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Aplicador de Sistema de Proteção de Piso e Revestimento	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

T A P A J O S	1. Aveiro 2. Itaituba 3. Jacareacanga 4. Novo Progresso 5. Rurópolis 6. Trairão	5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Auxiliar de Cozinha	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		8	160	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0
		6	120	Confeiteiro	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		2	40	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	400	R\$ 64.000,0	R\$ 128.000,0
		5	100	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		6	120	Manutenção de Celular	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		6	120	Mecânica de Motocicleta	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0
		6	120	Mecânica Motor a Diesel	200	1200	R\$ 64.000,0	R\$ 384.000,0
		6	120	Operador de Retroscavadeira	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Padeiro	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Pedreiro de Alvenaria	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		5	100	Produtor de Derivado de Leite	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Soldador	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
TOTAL		130	2600		21960		R\$ 7.027.200,0	

LOTE XV - TOCANTINS 1

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
T O C A N T I N S 1	1. Aباetutuba 2. Acará 3. Baíaõ 4. Barcarena 5. Cametá 6. Igarapê-Miri 7. Limoeiro do Ajuru 8. Mocajuba 9. Moju 10. Oeiras do Pará 11. Tailândia	3	60	Açaicultor	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		5	100	Agricultor Familiar	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Almoxarife	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		3	60	Aplicador de Sistema de Proteção de Pisos e Revestimento	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		4	80	Artesanato em Cerâmica	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		4	80	Artesão de Artigos Indígenas	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		5	100	Artesão de Biojóias	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		3	60	Atendente de Lanchonete	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		3	60	Auxiliar Administrativo	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		3	60	Auxiliar de Cozinha	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		2	40	Bartender com Idioma de Inglês Básico	200	400	R\$ 64.000,0	R\$ 128.000,0
		4	80	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0
		3	60	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,0	R\$ 192.000,0
		4	80	Carpinteiro de Obras	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		4	80	Confeccionador de Bolsas em Tecidos	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		4	80	Confeiteiro	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		3	60	Corte e Costura	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		4	80	Cozinheiro	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		3	60	Cuidador de Idoso	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		4	80	Depilação e Design de Sobrancelha	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		3	60	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,0	R\$ 192.000,0
		4	80	Instalador Hidráulico Residencial	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		3	60	Magarefe	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		4	80	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 51.200,0	R\$ 307.200,0
		2	40	Marceneiro	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0
		5	100	Mecânica de Motocicleta	200	1000	R\$ 64.000,0	R\$ 320.000,0
		8	160	Mecânica de Moto Rabeta	160	1280	R\$ 51.200,0	R\$ 409.600,0
		4	80	Mecânica de Motor a Diesel	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0
		4	80	Operador de Caixa	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0
		4	80	Operador de Empilhadeira	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		3	60	Operador de Retroscavadeira	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		4	80	Padeiro	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		4	80	Pedreiro de Alvenaria	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		3	60	Pintor de Obras Imobiliárias	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		3	60	Piscicultura	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		3	60	Porteiro e Vigia	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		3	60	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	600	R\$ 64.000,0	R\$ 192.000,0
5	100	Produtor de Derivados do Leite	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
3	60	Recepcionista de Hotéis e Pousadas com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,0	R\$ 192.000,0		
4	80	Soldador	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0		
5	100	Vendedor de Comércio Varejista	160	800	R\$ 51.200,0	R\$ 256.000,0		
TOTAL		175	3500		29240		R\$ 9.356.800,0	

LOTE XVI - TOCANTINS 2

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
		2	40	Açaicultor	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0
		2	40	Agente de Logística Reversa	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0
		3	60	Agricultor Familiar	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		2	40	Agricultor Florestal	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0
		4	80	Almoxarife	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		3	60	Arrumador e Conferente de Carga	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		2	40	Artesão de Artigos Indígenas	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0
		3	60	Artesão de Biojóias	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		3	60	Corte e costura	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		4	80	Assistente Administrativo com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,0	R\$ 256.000,0
		2	40	Assistente de Logística	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0
		1	20	Assistente de Operador de Águas Efluentes	160	160	R\$ 51.200,0	R\$ 51.200,0
		3	60	Atendente de Lanchonete	160	480	R\$ 51.200,0	R\$ 153.600,0
		4	80	Auxiliar Administrativo	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		4	80	Auxiliar de Cozinha	160	640	R\$ 51.200,0	R\$ 204.800,0
		2	40	Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	320	R\$ 51.200,0	R\$ 102.400,0



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

T O C A N T I S 2	1. Abaetetuba 2. Acará 3. Baião 4. Barcarena 5. Cametá 6. Igarapé-Miri 7. Limoeiro do Ajuru 8. Mocajuba 9. Moju 10. Oeiras do Pará 11. Tailândia	3	60	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		3	60	Camareira em Meios de Hospedagem com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		3	60	Carpinteiro de Obras	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		4	80	Confeiteiro	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Cozinheiro	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Cuidador de Idoso	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		4	80	Depilação e Design de Sobrancelhas	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		3	60	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		5	100	Gestor de Microempresas	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Instalador Hidráulico Residencial	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Inglês Básico	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		4	80	Magarefe	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Maquiador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		3	60	Marceneiro	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		4	80	Mecânica de Motocicletas	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Mecânica de Motor Rabeta	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Mecânica de Motores a Diesel	200	800	R\$ 64.000,00	R\$ 256.000,00
		4	80	Operador de Caixa	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		3	60	Operador de Empilhadeira	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		2	40	Operador de Equipamento de Guindar	160	320	R\$ 51.200,00	R\$ 102.400,00
		5	100	Manipulação Beneficiamento e Conservação de Frutas	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		3	60	Operador de Retroscavadeira	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		3	60	Padeiro	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		4	80	Pedreiro de Alvenaria	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Pintor de Obras Imobiliárias	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
		4	80	Piscicultura	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		4	80	Porteiro e Vigia	160	640	R\$ 51.200,00	R\$ 204.800,00
		3	60	Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		3	60	Produtor de Derivados do Leite	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00
3	60	Recepcionista de Hotéis e Pousadas Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00		
3	60	Vendedor de Comércio Varejista	160	480	R\$ 51.200,00	R\$ 153.600,00		
TOTAL		171	3420			28600		R\$ 9.152.000,00

LOTEXVII - XINGU

Região	Municípios	Nº Turmas	Nº Educ	Cursos	C/H Unit	C/H Total	Custo	Valor Total
XINGU	1. Altamira 2. Anapu 3. Brasil Novo 4. Mediciândia 5. Pacajá 6. Placas 7. Porto de Moz 8. Senador José Porfírio 9. Uruará 10. Vitória do Xingu	5	100	Agente de Logística Reversa	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Agricultor Familiar	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Agricultor Florestal	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Agricultor Orgânico	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Aplicador de Sistema e Proteção de Piso e Revestimento	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Artesão de Artigos Indígenas	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Artesão de Bijólias	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Atendente de Lanchonete	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Auxiliar de Cozinha	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		3	60	Cabeleireiro com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		5	100	Confeiteiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Cozinheiro	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Corte e Costura	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Depilação e Design de Sobrancelha	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		3	60	Garçom e Garçonete com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		3	60	Manicure e Pedicure com Idioma de Inglês Básico	200	600	R\$ 64.000,00	R\$ 192.000,00
		5	100	Manutenção de Celular	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Maquiador	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Mecânica de Motocicletas	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Mecânico de Motor a Diesel	200	1000	R\$ 64.000,00	R\$ 320.000,00
		5	100	Operador de Computador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Operador de Empilhadeira	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Operador de Equipamento de Guindar	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		5	100	Operador de Retroscavadeira	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Padeiro	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Pedreiro de Alvenaria	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
		6	120	Pintor de Obras Imobiliárias	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		6	120	Produtor de Derivados do Leite	160	960	R\$ 51.200,00	R\$ 307.200,00
		5	100	Soldador	160	800	R\$ 51.200,00	R\$ 256.000,00
TOTAL		151	3020			24920		R\$ 7.974.400,00
TOTAL GERAL		3270	65400			552880		R\$ 177.177.600,00



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

5. VALIDADE, FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E CADASTRO RESERVA

5.1. A validade da Ata de Registro de Preços será de 1 (um) ano, contado a partir do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, podendo ser prorrogada por igual período, mediante a anuência do fornecedor, desde que comprovado o preço vantajoso.

5.1.1. O contrato decorrente da ata de registro de preços terá sua vigência estabelecida no próprio instrumento contratual e observará no momento da contratação e a cada exercício financeiro a disponibilidade de créditos orçamentários, bem como a previsão no plano plurianual, quando ultrapassar 1 (um) exercício financeiro.

5.1.2. Na formalização do contrato ou do instrumento substituto deverá haver a indicação da disponibilidade dos créditos orçamentários respectivos.

5.2. A contratação com os fornecedores registrados na ata será formalizada pelo órgão ou pela entidade interessada por intermédio de instrumento contratual, emissão de nota de empenho de despesa, autorização de compra ou outro instrumento hábil, conforme o art. 95 da Lei nº 14.133, de 2021.

5.2.1. O instrumento contratual de que trata o item 5.2. deverá ser assinado no prazo de validade da ata de registro de preços.

5.3. Os contratos decorrentes do sistema de registro de preços poderão ser alterados, observado o art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

5.4. Após a homologação da licitação, deverão ser observadas as seguintes condições para formalização da ata de registro de preços:

5.4.1. Serão registrados na ata os preços e os quantitativos do adjudicatário, devendo ser observada a possibilidade de o licitante oferecer ou não proposta em quantitativo inferior ao máximo previsto *no edital* e se obrigar nos limites dela;

5.4.2. Será incluído na ata, na forma de anexo, o registro dos licitantes ou dos fornecedores que:

5.4.2.1. Aceitarem cotar os bens, as obras ou os serviços com preços iguais aos do adjudicatário, observada a classificação da licitação; e

5.4.2.2. Mantiverem sua proposta original.

5.4.3. Será respeitada, nas contratações, a ordem de classificação dos licitantes ou dos fornecedores registrados na ata.

5.5. O registro a que se refere o item 5.4.2 tem por objetivo a formação de cadastro de reserva para o caso de impossibilidade de atendimento pelo signatário da ata.

5.6. Para fins da ordem de classificação, os licitantes ou fornecedores que aceitarem reduzir suas propostas para o preço do adjudicatário antecederão aqueles que mantiverem sua proposta original.

5.7. A habilitação dos licitantes que comporão o cadastro de reserva a que se refere o item 5.4.2.2 somente será efetuada quando houver necessidade de contratação dos licitantes remanescentes, nas seguintes hipóteses:

5.7.1. Quando o licitante vencedor não assinar a ata de registro de preços, no prazo e nas condições estabelecidos *no edital*; e

5.7.2. Quando houver o cancelamento do registro do licitante ou do registro de preços nas hipóteses previstas no item 9.

5.8. O preço registrado com indicação dos licitantes e fornecedores será divulgado no PNCP e ficará disponibilizado durante a vigência da ata de registro de preços.

5.9. Após a homologação da licitação ou da contratação direta, o licitante mais bem classificado, será convocado para assinar a ata de registro de preços, no prazo e nas condições estabelecidos no edital de licitação ou no aviso de contratação direta, sob pena de decair o direito, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

5.9.1. O prazo de convocação poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, mediante solicitação do licitante ou fornecedor convocado, desde que apresentada dentro do prazo, devidamente justificada, e que a justificativa seja aceita pela Administração.

5.10. A ata de registro de preços será assinada por meio de assinatura digital e disponibilizada no Sistema de Registro de Preços.

5.11. Quando o convocado não assinar a ata de registro de preços no prazo e nas condições estabelecidos no edital ou no aviso de contratação, e observado o disposto no item 5.7, observando o item 5.7 e subitens, fica facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado.

5.12. Na hipótese de nenhum dos licitantes que trata o item 5.4.2.1, aceitar a contratação nos termos do item anterior, a Administração, observados o valor estimado e sua eventual atualização nos termos *do edital*, poderá:

5.12.1. Convocar para negociação os demais licitantes ou fornecedores remanescentes cujos preços foram registrados sem redução, observada a ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário; ou

5.12.2. Adjudicar e firmar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes ou fornecedores remanescentes, atendida a ordem classificatória, quando frustrada a negociação de melhor condição.

5.13. A existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, desde que devidamente justificada.

6. ALTERAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS

6.1. Os preços registrados poderão ser alterados ou atualizados em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens, das obras ou dos serviços registrados, nas seguintes situações:

6.1.1. Em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da ata tal como pactuada, nos termos da [alínea "d" do inciso II do caput do art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021](#);

6.1.2. Em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou a superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados;

6.1.3. Na hipótese de previsão no edital ou no aviso de contratação direta de cláusula de reajustamento ou repactuação sobre os preços registrados, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021.

6.1.3.1. No caso do reajustamento, deverá ser respeitada a contagem da anualidade e o índice previstos para a contratação;

6.1.3.2. No caso da repactuação, poderá ser a pedido do interessado, conforme critérios definidos para a contratação.

7. NEGOCIAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS

7.1. Na hipótese de o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, o órgão ou entidade gerenciadora convocará o fornecedor para negociar a redução do preço registrado.

7.1.1. Caso não aceite reduzir seu preço aos valores praticados pelo mercado, o fornecedor será liberado do compromisso assumido quanto ao item registrado, sem aplicação de penalidades administrativas.

7.1.2. Na hipótese prevista no item anterior, o gerenciador convocará os fornecedores do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para verificar se aceitam reduzir seus preços aos valores de mercado e não convocará os licitantes ou fornecedores que tiveram seu registro cancelado.

7.1.3. Se não obtiver êxito nas negociações, o órgão ou entidade gerenciadora procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção de contratação mais vantajosa.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

7.1.4. Na hipótese de redução do preço registrado, o gerenciador comunicará aos órgãos e às entidades que tiverem firmado contratos decorrentes da ata de registro de preços para que avaliem a conveniência e a oportunidade de diligenciar negociação com vistas à alteração contratual, observado o disposto no art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.2. Na hipótese de o preço de mercado tornar-se superior ao preço registrado e o fornecedor não poder cumprir as obrigações estabelecidas na ata, será facultado ao fornecedor requerer ao gerenciador a alteração do preço registrado, mediante comprovação de fato superveniente que supostamente o impossibilite de cumprir o compromisso.

7.2.1. Neste caso, o fornecedor encaminhará, juntamente com o pedido de alteração, a documentação comprobatória ou a planilha de custos que demonstre a inviabilidade do preço registrado em relação às condições inicialmente pactuadas.

7.2.2. Na hipótese de não comprovação da existência de fato superveniente que inviabilize o preço registrado, o pedido será indeferido pelo órgão ou entidade gerenciadora e o fornecedor deverá cumprir as obrigações estabelecidas na ata, sob pena de cancelamento do seu registro, nos termos do item 9.1, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e na legislação aplicável.

7.2.3. Na hipótese de cancelamento do registro do fornecedor, nos termos do item anterior, o gerenciador convocará os fornecedores do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para verificar se aceitam manter seus preços registrados, observado o disposto no item 5.7.

7.2.4. Se não obtiver êxito nas negociações, o órgão ou entidade gerenciadora procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, nos termos do item 9.4, e adotará as medidas cabíveis para a obtenção da contratação mais vantajosa.

7.2.5. Na hipótese de comprovação da majoração do preço de mercado que inviabilize o preço registrado, conforme previsto no item 7.2 e no item 7.2.1, o órgão ou entidade gerenciadora atualizará o preço registrado, de acordo com a realidade dos valores praticados pelo mercado.

7.2.6. O órgão ou entidade gerenciadora comunicará aos órgãos e às entidades que tiverem firmado contratos decorrentes da ata de registro de preços sobre a efetiva alteração do preço registrado, para que avaliem a necessidade de alteração contratual, observado o disposto no art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021.

8. REMANEJAMENTO DAS QUANTIDADES REGISTRADAS NA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

8.1. As quantidades previstas para os itens com preços registrados nas atas de registro de preços poderão ser remanejadas pelo órgão ou entidade gerenciadora entre os órgãos ou as entidades participantes e não participantes do registro de preços.

8.2. O remanejamento somente poderá ser feito:

8.2.1. De órgão ou entidade participante para órgão ou entidade participante; ou

8.2.2. De órgão ou entidade participante para órgão ou entidade não participante.

8.3. O órgão ou entidade gerenciadora que tiver estimado as quantidades que pretende contratar será considerado participante para efeito do remanejamento.

9. CANCELAMENTO DO REGISTRO DO LICITANTE VENCEDOR E DOS PREÇOS REGISTRADOS

9.1. O registro do fornecedor será cancelado pelo gerenciador, quando o fornecedor:

9.1.1. Descumprir as condições da ata de registro de preços, sem motivo justificado;

9.1.2. Não retirar a nota de empenho, ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração sem justificativa razoável;

9.1.3. Não aceitar manter seu preço registrado, na hipótese prevista no artigo 27, § 2º, do Decreto nº 11.462, de 2023; ou

9.1.4. Sofrer sanção prevista nos incisos III ou IV do caput do art. 156 da Lei nº 14.133, de 2021.

9.1.4.1. Na hipótese de aplicação de sanção prevista nos incisos III ou IV do caput do art. 156 da Lei nº 14.133, de 2021, caso a penalidade aplicada ao fornecedor não ultrapasse o prazo de vigência da ata de registro de preços, poderá o órgão



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ou a entidade gerenciadora poderá, mediante decisão fundamentada, decidir pela manutenção do registro de preços, vedadas contratações derivadas da ata enquanto perdurarem os efeitos da sanção.

9.2. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas no item 9.1 será formalizado por despacho do órgão ou da entidade gerenciadora, garantidos os princípios do contraditório e da ampla defesa.

9.3. Na hipótese de cancelamento do registro do fornecedor, o órgão ou a entidade gerenciadora poderá convocar os licitantes que compõem o cadastro de reserva, observada a ordem de classificação.

9.4. O cancelamento dos preços registrados poderá ser realizado pelo gerenciador, em determinada ata de registro de preços, total ou parcialmente, nas seguintes hipóteses, desde que devidamente comprovadas e justificadas:

9.4.1. Por razão de interesse público;

9.4.2. A pedido do fornecedor, decorrente de caso fortuito ou força maior; ou

9.4.3. Se não houver êxito nas negociações, nas hipóteses em que o preço de mercado tornar-se superior ou inferior ao preço registrado, nos termos do artigos 26, § 3º e 27, § 4º, ambos do Decreto nº 11.462, de 2023.

10. DAS PENALIDADES

10.1. O descumprimento da Ata de Registro de Preços ensejará aplicação das penalidades estabelecidas *no edital*.

10.1.1. As sanções também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva no registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido injustificadamente após terem assinado a ata.

10.2. É da competência do gerenciador a aplicação das penalidades decorrentes do descumprimento do pactuado nesta ata de registro de preço (art. 7º, inc. XIV, do Decreto nº 11.462, de 2023), exceto nas hipóteses em que o descumprimento disser respeito às contratações dos órgãos ou entidade participante, caso no qual caberá ao respectivo órgão participante a aplicação da penalidade (art. 8º, inc. IX, do Decreto nº 11.462, de 2023).

10.3. O órgão ou entidade participante deverá comunicar ao órgão gerenciador qualquer das ocorrências previstas no item 9.1, dada a necessidade de instauração de procedimento para cancelamento do registro do fornecedor.

11. CONDIÇÕES GERAIS

11.1. As condições gerais de execução do objeto, tais como os prazos para entrega e recebimento, as obrigações da Administração e do fornecedor registrado, penalidades e demais condições do ajuste, encontram-se definidos no Termo de Referência, ANEXO XX *ao edital do Pregão Eletrônico SRP nº XXX/2024*.

11.2. *No caso de adjudicação por preço global de grupo de itens, só será admitida a contratação de parte de itens do grupo se houver prévia pesquisa de mercado e demonstração de sua vantagem para o órgão ou a entidade.*

Para firmeza e validade do pactuado, a presente Ata foi lavrada em (....) vias de igual teor, que, depois de lida e achada em ordem, vai assinada pelas partes.

Local e data

Assinaturas

Representante legal do órgão gerenciador e representante(s) legal(is) do(s) fornecedor(s) registrado(s)



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA
ANEXO XI
MINUTA DO CONTRATO N°/2024 – SEASTER
PAE n° 2023/1029885

RESUMO



CONTRATANTE

Estado do Pará | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA – SEASTER
CNPJ n° 08.995.816/0001-04.

CONTRATADO

Nome da razão social da pessoa jurídica
CNPJ n° xx.xxx.xxx/xxxx-xx.



OBJETO

Prestação de serviços educacionais de **QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL** voltados ao atendimento do “PROGRAMA QUALIFICA PARÁ” no âmbito do Plano Estadual de Qualificação Social e Profissional–PQSP/PA–SEASTER, conforme o Termo de Referência (Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico n° XX/2024).



ENTREGA

Forma Conforme demanda.
Prazo Conforme o termo de contrato.
Local A prestação de serviços deverá ocorrer nos locais (regiões) correspondentes a cada Lote, (conforme indicado no ANEXO I), posteriormente serão distribuídos nos municípios, segundo diretrizes da SEASTER/DQPE.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA
VALOR TOTAL

R\$ XXXXXXXX.

REAJUSTE

- Índice*
- IPCA INCC Outro: (sigla)
- INPC IGPM

Av. Governador José Malcher, 1018. Bairro Nazaré, Belém (PA). CEP: 66.055-260
E-mail: cpl.seaster@gmail.com – 3239-1416

Av. Governador José Malcher – 1018 – Nazaré - 66.055-260 – Belém-PA
Fone: (91) 3110-1807



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Período A cada **12 meses**, a contar de **11/06/2024** (data do orçamento estimado).



PAGAMENTO

Forma Ordem bancária.

Prazo **30 (trinta) dias corridos**, a contar do recebimento da nota fiscal ou fatura atestada pelo fiscal do contrato.



FISCALIZAÇÃO

O fiscal do contrato é o servidor **NOME DO SERVIDOR**, CPF nº **xxx.xxx.xxx-xx**, matrícula nº nnnn, lotado no [inserir setor].



VIGÊNCIA

Prazo **12 (doze) meses**.

Início **dd/mm/aaaa** (a data deve ser especificada na assinatura do contrato).

Fim **dd/mm/aaaa** (a data deve ser especificada na assinatura do contrato).

CLÁUSULAS CONTRATUAIS

CLÁUSULA 1

Partes

Este contrato tem como PARTES:

Av. Governador José Malcher, 1018. Bairro Nazaré, Belém (PA). CEP: 66.055-260
E-mail: cpl.seaster@gmail.com – 3239-1416

Av. Governador José Malcher – 1018 – Nazaré - 66.055-260 – Belém-PA
Fone: (91) 3110-1807



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CONTRATANTE ESTADO DO PARÁ, por intermédio de **SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA – SEASTER**, CNPJ nº 08.995.816/0001-04, com sede na Av. Gov. Jose Malcher, 1018, Nazaré, Belém/PA, neste ato representado pelo Sr. Secretário de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda, Sr. Inocencio Renato Gasparim.

CONTRATADO NOME DA RAZÃO SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA, CNPJ nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, com sede na [inserir endereço], neste ato representado por [NOME DO REPRESENTANTE DA PJ], RG nº xxxxxx, CPF nº xxx.xxx.xxx-xx, com domicílio na [inserir endereço].

CLÁUSULA 2

Fundamento legal

O presente contrato é oriundo do **Pregão Eletrônico nº nnnn/aaaa, constante no PAE nº aaaa/nnnn** e é regido pela Lei Federal nº 14.133/2017, Decreto Estadual nº 2.940/23, Decreto Estadual nº 3.037/23, Lei Complementar Federal nº 123/06, demais normas aplicáveis e as condições estabelecidas

CLÁUSULA 3

Objeto

3.1 O objeto da contratação é a **prestação de serviços educacionais de QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL voltados ao atendimento do “PROGRAMA QUALIFICA PARÁ”** no âmbito do Plano Estadual de Qualificação Social e Profissional–PQSP/PA–SEASTER, conforme descrito no Termo de Referência, o qual **ADERE** a este documento para todos os fins.

3.2 Este instrumento se vincula ao edital licitatório citado na Cláusula 2, à proposta do licitante vencedor, e aos anexos desses documentos.

3.3 Os Serviços contratados são os seguintes itens descritos no Termo de Referência:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Total	
	R\$ 0,00
	R\$ 0,00

CLÁUSULA 4

Entrega dos bens

As condições da prestação dos serviços contratados são aquelas previstas no Termo de Referência.

CLÁUSULA 5

Preço

O valor global do contrato é **R\$ xxx.xxx,xx** e todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes de sua execução estão *inclusas* neste preço, como tributos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, comerciais, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do contrato.

CLÁUSULA 6

Dotação orçamentária

As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria do orçamento do Estado do Pará, para o exercício de **[inserir ano da contratação]**, na classificação abaixo:

Ges- tão/Unid ade	<u>XXXXXX</u>
Fonte	<u>XXXXXXXXXX</u>
Programa de Traba- lho	<u>XXXXXXXXXX</u>

Av. Governador José Malcher, 1018. Bairro Nazaré, Belém (PA). CEP: 66.055-260
E-mail: cpl.seaster@gmail.com – 3239-1416



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Elemento

de Des-
pesa

XXXXXXXXXX

Plano In-
terno

XXXXXXXXXX.

CLÁUSULA 7

Reajuste

7.1 O contrato será reajustado pelo **IPCA**.

7.2 É devido reajuste contratual apenas a cada 12 meses, a contar de dd/mm/aaaa (inserir data do orçamento estimado).

7.3 O reajuste se restringirá ao valor do saldo contratual existente na data em que aquele for devido.

7.4 O reajuste será realizado de ofício pelo contratante mediante a aplicação do índice de correção monetária mencionado na Cláusula 7.1 na base de cálculo do item 7.3.

7.5 O reajuste será automático e independerá de requerimento do contratado.

7.6 O reajuste será realizado por simples apostila.

7.7 No caso de atraso ou não divulgação do índice do item 7.1, o contratante utilizará a sua última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo.

7.8 Caso o índice do item 7.1 venha a ser extinto ou não possa mais ser utilizado, as partes elegerão novo índice, fixando-o por meio de termo aditivo.

7.9 Não será devido reajuste quando o atraso na entrega do serviço for atribuível ao contratado.

CLÁUSULA 8

Pagamento

8.1 O pagamento será realizado em até **30 dias corridos**, a contar do recebimento da nota fiscal ou fatura atestada pelo fiscal do contrato.

8.2 O pagamento será efetuado por ordem bancária para conta de titularidade da CONTRATADO, cujos dados são:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Banco	Banpará.
Agên- cia	XXXX-X.
Conta	XXXXXX-X.

8.3 Havendo erro na apresentação da nota fiscal, fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que o CONTRATADO adote as medidas para saneamento das pendências.

8.4 Na hipótese do item 8.3, o prazo para pagamento começará a correr depois da comprovação da regularização da pendência, sem ônus à CONTRATANTE.

8.5 A data do efetivo pagamento será considerada aquela que constar da ordem bancária emitida para quitação da nota fiscal ou fatura.

8.6 A regularidade fiscal do CONTRATADO deve ser verificada pelo CONTRATANTE por ocasião do pagamento por meio de consulta ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF) ou, na impossibilidade de acesso a ele, devem ser consultados sítios eletrônicos oficiais ou, ainda, ser solicitada a documentação física listada no art. 68 da Lei Federal nº 14.133/21.

8.7 A constatação de irregularidade fiscal do CONTRATADO não impede o pagamento do que foi executado, mas constitui falta contratual, a ser sancionada em procedimento de inexecução contratual.

8.8 Antes da instauração do procedimento de inexecução contratual a que faz menção o item 8.7, o CONTRATADO deve ser notificado para regularizar a pendência no prazo de **5 dias úteis**. Não sendo regularizada, deve-se instaurar o procedimento de inexecução contratual, ofertando contraditório e ampla defesa ao CONTRATADO.

8.9 A instauração do procedimento de inexecução contratual não impede o pagamento dos bens que já foram entregues.

8.10 Diante da gravidade do caso concreto e para proteger o Erário e o interesse público, a autoridade competente pode decidir pela suspensão do contrato, ocasião em que somente serão pagos os bens já entregues.

8.11 Caso ao final do procedimento a que faz menção a parte final do item 8.8 a autoridade decida pela rescisão contratual, o pagamento será sustado automaticamente.

8.12 A inadimplência do CONTRATADO junto ao SICAF é causa de rescisão contratual, exceto se a autoridade máxima do CONTRATANTE justificar a necessidade de manutenção do contrato por motivo de economicidade, segurança estadual ou outro de interesse público de alta relevância.

8.13 O CONTRATANTE efetuará a retenção tributária prevista na legislação aplicável por ocasião do



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

pagamento.

8.14 O CONTRATADO optante do Simples Nacional não sofrerá retenção tributária em relação aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime, mas o pagamento ficará condicionado à comprovação, por documento oficial, de que o CONTRATADO é beneficiário do tratamento tributário previsto na Lei Complementar Federal nº 123/06.

CLÁUSULA 9

Garantia de cumprimento contratual

9.1 Não há exigência de prestação de garantia de cumprimento deste contrato.

CLÁUSULA 10

Obrigações das partes

10.1 O CONTRATANTE tem a obrigação de:

- a. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo CONTRATADO, de acordo com este contrato, Termo de Referência e anexos.
- b. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência.
- c. Notificar o CONTRATADO sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido para que ele seja substituído, reparado ou corrigido às suas expensas.
- d. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações do CONTRATADO.
- e. Efetuar o pagamento do objeto fornecido no prazo, forma e condições aqui estabelecidos.
- f. Aplicar ao CONTRATADO as sanções decorrentes da inexecução total ou parcial do contrato.
- g. Decidir sobre as solicitações e reclamações relacionadas à execução do contrato, ressalvados os requerimentos meramente protelatórios, manifestamente impertinentes ou de nenhum interesse à boa execução do ajuste.

10.2 O CONTRATADO tem a obrigação de:

- a. Entregar o objeto no prazo constante no Termo de Referência, acompanhado do manual do usuário com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada.
- b. Aceitar acréscimos ou supressões unilaterais impostos pelo CONTRATANTE de até **25%** do valor atualizado do contrato, nas mesmas condições pactuadas inicialmente.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- c.** Responsabilizar-se pelos vícios e danos do objeto, nos termos dos arts. 12, 13 e 17 a 27, da Lei Federal nº 8.078/90.
- d.** Comunicar ao CONTRATANTE, no prazo de até **24 horas** antes da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação.
- e.** Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior e prestar esclarecimentos ou informações por eles solicitados.
- f.** No prazo fixado pelo fiscal do contrato, reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir às suas expensas os bens nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução contratual ou dos materiais empregados.
- g.** Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do cumprimento deste contrato e de todo dano causado ao CONTRATANTE ou a terceiros, cuja responsabilidade não será reduzida pela fiscalização ou acompanhamento da execução contratual pelo CONTRATANTE, o qual ficará autorizado a descontar o valor dos danos sofridos dos pagamentos devidos ou da garantia.
- h.** Na hipótese do item 8.6, parte final, quando solicitado o CONTRATADO deverá entregar ao CONTRATANTE os seguintes documentos:
- 1.** Prova de regularidade relativa à Seguridade Social.
 - 2.** Certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União.
 - 3.** Certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital da sede do CONTRATADO.
 - 4.** Certidão de Regularidade do FGTS.
 - 5.** Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.
 - 6.** Nota fiscal atestada pelo fiscal do contrato.
- i.** Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao CONTRATANTE.
- j.** Comunicar ao fiscal do contrato, no prazo de **24 horas**, qualquer ocorrência anormal que se verifique no local da execução do objeto contratual.
- k.** Manter durante a vigência do contrato todas as condições exigidas para habilitação na licitação ou para qualificação, na contratação direta.
- l.** Cumprir durante todo o período de execução do contrato a reserva de cargos para pessoa com deficiência, reabilitado da Previdência Social, aprendiz e outras reservas de cargos previstas na legislação.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

- m. Comprovar o cumprimento da alínea acima no prazo fixado pelo fiscal do contrato, indicando os em- pregados que preencheram as referidas vagas.
- n. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento do quantitativo de sua pro- posta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos do art. 124, II, *d*, da Lei Federal nº 14.133/21.
- o. Cumprir as normas de segurança do CONTRATANTE, além da legislação vigente em âmbito federal, estadual e municipal.
- p. **Permitir o livre acesso dos servidores da SEASTER, bem como dos órgãos de controle interno e externo, a seus documentos e registros contábeis.**

CLÁUSULA 11

Responsabilidade por danos

11.1 A responsabilidade pelos danos causados por ato do CONTRATADO, de seus empregados, prepos- tos ou subordinado, é exclusivamente do CONTRATADO.

11.2 A responsabilidade pelos compromissos assumidos pelo CONTRATADO com terceiros é exclusi- vamente sua.

11.3 O CONTRATANTE não responderá pelos compromissos assumidos pelo CONTRATADO com ter- ceiros, ainda que vinculados à execução deste contrato, ou por qualquer dano causado por ato do CONTRATADO, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

CLÁUSULA 12

Infrações e sanções administrativas

12.1 Constituem infrações administrativas do CONTRATADO a serem punidas com as seguintes san- ções:

Infração

Penalidade



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Advertência*

- . Dar causa à inexecução parcial do contrato.

* Exceto quando se justificar a imposição de penalidade mais grave, ocasião em que poderá ser aplicada a sanção de “*Impedimento de licitar e contratar*”.

- . Dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano ao CONTRATANTE ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo.

Impedimento de licitar e contratar*

- . Dar causa à inexecução total do contrato.
- . Deixar de entregar a documentação exigida para o certame.
- . Deixar de manter sua proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado.

* Exceto quando se justificar a imposição de penalidade mais grave, ocasião em que poderá ser aplicada a sanção de “*Declaração de inidoneidade para licitar e contratar*”.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

. Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado.

. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a dispensa eletrônica ou execução do contrato.

. Fraudar a contratação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato.

Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza.

Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos do certame.

. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei Federal nº 12.846/13.

**Declaração de inidoneidade
para licitar e contratar**

12.2 O atraso superior a **30 dias corridos** autoriza a rescisão do contrato por seu descumprimento, nos termos do art. 137, I, da Lei Federal nº 14.133/21.

12.3 A aplicação das sanções previstas neste contrato *não exclui* a obrigação de reparação integral do dano causado ao CONTRATANTE.

12.4 As sanções podem ser *cumuladas* com as seguintes multas:

Multa	
<i>Moratória</i>	<i>Compensatória</i>
<p><i>a.</i> 1% (um por cento) sobre o valor da parcela inadimplida por dia de atraso injustificado até o limite de 30 dias corridos (inserir o número de dias).</p> <p><i>b.</i> 0,5% (meio por cento) sobre o valor total do contrato por dia de atraso injustificado até o limite de 30 dias corridos pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia.</p>	<p>30% (trinta por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do seu objeto.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

12.5 Antes da aplicação das sanções, o CONTRATADO será notificado para apresentar defesa no prazo de **15 dias úteis**, contado de sua intimação.

12.6 Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor devido ao CONTRATADO, além da perda deste valor, a diferença será descontada da garantia prestada e/ou será cobrada judicialmente.

12.7 Antes do ajuizamento da cobrança, a multa poderá ser recolhida administrativamente em até **15 dias úteis**, a contar do trânsito em julgado da decisão administrativa.

12.8 A aplicação das sanções será precedida de processo administrativo em que seja assegurado o contraditório e a ampla defesa ao CONTRATADO, observando o *rito especial* previsto no art. 158 da Lei Federal nº 14.133/21 para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

12.9 A aplicação das sanções deve observar:

- a. A natureza e gravidade da infração.
- b. As peculiaridades do caso.
- c. As circunstâncias agravantes e/ou atenuantes.
- d. Os danos causados ao CONTRATANTE.
- e. A implantação ou aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

12.10 As infrações administrativas tipificadas como atos lesivos na Lei Federal nº 12.846/13 serão apuradas e julgadas em conjunto com as infrações previstas neste contrato, nos mesmos autos.

12.11 A personalidade jurídica do CONTRATADO poderá ser desconsiderada quando for utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste contrato ou para provocar confusão patrimonial e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o CONTRATADO, observados o contraditório, ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

12.12 No prazo de **15 dias úteis**, a contar da data de aplicação da sanção, o CONTRATANTE informará e manterá atualizados os dados relativos às sanções aplicadas por ela, para publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

12.13 As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação, na forma do art. 163 da Lei Federal nº 14.133/21.

CLÁUSULA 13

Alterações do contrato

13.1 As alterações contratuais serão disciplinadas pelo art. 124 e seguintes da Lei Federal nº 14.133/21.

13.2 Caso haja interesse público, o CONTRATANTE pode alterar unilateralmente o contrato para impor acréscimos ou supressões de até **25%** do valor atualizado do contrato, mantidas as mesmas condições pactuadas inicialmente.

13.3 As PARTES podem acordar suprimir o objeto do contrato em percentual superior a 25% do valor inicial atualizado do contrato.

13.4 Os acréscimos ou supressões não podem transfigurar o objeto da contratação.

13.5 Registros que não caracterizem alteração do contrato podem ser realizados por *simples apostila*, dispensada a celebração de termo aditivo, conforme art. 136 da Lei Federal nº 14.133/21.

CLÁUSULA 14

Extinção do contrato

14.1 O contrato se extingue quando todas as obrigações de ambas as PARTES forem cumpridas, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado.

14.2 Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que o CONTRATANTE deverá providenciar a readequação do cronograma fixado para cumprimento do contrato.

14.3 Se a não conclusão do contrato decorrer de culpa do CONTRATADO, ele ficará constituído em mora, devendo ser instaurado procedimento de inexecução contratual para a aplicação das sanções administrativas cabíveis.

14.4 Na hipótese do item 14.3, o CONTRATANTE poderá optar, ainda, pela extinção do contrato e adotar as medidas previstas em lei para a continuidade da execução do objeto.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CLÁUSULA 15

Fiscalização

O cumprimento do contrato será fiscalizado pelo servidor **NOME DO SERVIDOR**, CPF nº xxx.xxx.xxx-xx, matrícula nº nnnn, lotado no [inserir setor], conforme ato a ser publicado no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA 16

Interpretação

As dúvidas interpretativas sobre as cláusulas deste contrato deverão ser suscitadas ao CONTRATANTE e serão decididas por ele, de acordo com a Lei Federal nº 14.133/21, seus regulamentos, Lei Estadual nº 8.972/20 e observando a jurisprudência dos Tribunais sobre o assunto.

CLÁUSULA 17

Tratamento adequado dos conflitos de interesse

Observado o disposto na Cláusula 16, permanecendo o conflito de interesse, as PARTES se comprometem a submeter a disputa *preferencialmente* à CÂMARA DE NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL para dirimir os conflitos decorrentes deste contrato de maneira consensual, conforme Lei Complementar Estadual nº 121/19.

CLÁUSULA 18

Divulgação e publicação

18.1 O CONTRATANTE divulgará este contrato no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) em até **20 dias úteis** e o publicará no Diário Oficial do Estado em forma de extrato, no prazo de **10 dias úteis**.

18.2 Os prazos contidos no item 18.1 são contados da data da assinatura do contrato.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TRABALHO, EMPREGO E RENDA

CLÁUSULA 19

Vigência

19.1 O contrato terá vigência de **12 (doze) meses**, com início em **dd/mm/aaaa** e término em **dd/mm/aaaa** .

CLÁUSULA 20

Foro

As PARTES elegem o foro da Comarca de Belém-PA para resolver os litígios oriundos deste contrato, observado o disposto na Cláusula 17.

Cidade (PA), XXXXXXXXXXXX

NOME DO TITULAR

Cargo

Contratante

NOME DO CONTRATADO

Nome do representante, se não for PF

Contratado

NOME DA TESTEMUNHA

RG: xxxxxxxx PC/UF

CPF: xxx.xxx.xxx-xx

Testemunha

NOME DA TESTEMUNHA

RG: xxxxxxxx PC/UF

CPF: xxx.xxx.xxx-xx

Testemunha